

Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – 2026 (ano base 2025)

Missão Institucional:

“Ministrar ensino de qualidade, integrado às funções acadêmicas de pesquisa e extensão, que orientam as ações institucionais no sentido de assegurar formação integral aos seus alunos, compreendendo a sua melhor capacitação nas áreas a que estão vocacionados, aliada a uma sólida formação ética e ao compromisso com o desenvolvimento local regional e a promoção do bem-estar coletivo”. (PDI, 2017-2021, p. 15).

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Gestão Acadêmica

Reitora

Prof. Dra. Mariana de Brito Barbosa

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dra. Mariana de Brito Barbosa

Coordenador de Pós-Graduação Lato

Sensu e Educação Continuada

Sr. Ewerton Macedo Dantas de Melo Dias

Coordenador do Programa de Pós-

Graduação Stricto Sensu

Prof. Dr. Glauber de Lucena Cordeiro

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadora

Profª. Dra. Rafaela Gerbasi Nóbrega

Quartarone

Representantes do corpo docente

Prof. Dr. Glauber de Lucena Cordeiro

Profª. Dra. Rafaela Gerbasi Nóbrega

Quartarone

Profª. Dra. Thaysa Pacheco dos Santos B.

Caluete

Representantes do corpo discente

Srª. Fayanna de Maria Oliveira e Silva

Sr. Thiago Gonçalves de Medeiros

Sr. João Gabriel da Silva Licarião

Representantes do corpo técnico-administrativo

Srª. Érica Cristina Brito Fernandes Pessoa

Srª. Fernanda Cavalcante da Costa

Srª. Ednalda Alves da Silva

Representantes da sociedade civil

Srª. Efigenia Maria Lino

Srª. Aparecida dos Santos Bezerra

Sr. Walderley Mendes Diniz

Representantes Egressos

Srª. Josimeire Marques de Brito

Srª. Ana Paula Sales de Araújo

Sr. Emanuel Vieira Mesquita

Secretária

Amanda Pessoa de Araújo

COMISSÕES PARA ELABORAÇÃO DO SEGUNDO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaboração

Coordenação Geral

Prof^a. Dra. Rafaela Gerbasi Nóbrega Quartarone

Comissões – Portaria G.R. nº 015/2026

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 4 – Políticas de Gestão
Rafaela Gerbasi Nóbrega Quartarone, Cláudia Facini dos Reis, Ana Celia Lisboa da Costa, Antonio Albuquerque Toscano Filho, Paulo César Pereira da Silva.	Elaine Alves Santana, Mariana de Brito Barbosa, José Alisson da Silva Alves, Cláudia Facini dos Reis, Valter Souza de Almeida, Lyandra Karolina diniz Lima, Cibelle Cristine de Souza Pengo.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	
Mariana de Brito Barbosa, Arthur Vieira de Lima, José Alisson da Silva Alves, Giselly Sousa de Lima, Ana Celia Lisboa da Costa, Érika Aranha Fernandes, Glauber de Lucena Cordeiro, Cláudia Facini dos Reis, Natália Herculano Pereira, Ewerton Macedo Dantas de Melo Dias, Gedeon Galdino da Silva Cruz, Fernanda dos Santos Gricoleto.	
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Eixo 5 – Infraestrutura Física
Cláudia Facini dos Reis, Mariana de Brito Barbosa, Arthur Vieira de Lima, Ana Celia Lisboa da Costa, Giselly Sousa de Lima, Ticiane Cavalcante Andriola Gambarra, José Alisson da Silva Alves, Fernanda dos Santos Gricoleto, Érika Aranha Fernandes, Glauber de Lucena Cordeiro, Cibelle Cristine de Souza Pengo, Paulo Henrique Silva cavalcanti, Lyandra Karolina diniz Lima, Julio César de Oliveira Junior, Regiane Aparecida Penteado Pontes.	Érica Cristina Brito Fernandes Pessoa, Giselly Sousa de Lima, Cláudia Facini dos Reis, Cecília Alessandra Silva Rimar, Arthur Vieira de Lima, Mariana de Brito Barbosa, Antonio Albuquerque Toscano Filho, Jeferson Belarmino de Souza, Fernanda dos Santos Gricoleto.

Capa: Gerência de Comunicação & Marketing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Dados da Instituição	8
1.1.1 Breve Histórico e Contextualização.....	8
1.2 Composição da CPA	10
1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação	12
1.3.1 Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional do UNIPÊ..	13
1.4 Ano referência do relatório.....	14
2 METODOLOGIA.....	15
2.1 Instrumentos Utilizados na Coleta de Dados	15
2.2 Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil Consultados	15
2.3 Técnicas de Análise dos Dados	16
3 DESENVOLVIMENTO	17
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	17
3.1.1 Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
3.1.2 Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional	19
3.1.3 Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	22
3.1.4 Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	25
Fortalecimento do internato	34
3.1.5 Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação	48
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	50
3.2.1 Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais.....	50
3.2.2 Indicador 2.2 PDI, planejamento didático institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação	52
3.2.3 <i>Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural</i>	<i>62</i>
3.2.4 Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	84
3.2.5 Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.....	96
2.5.3 Ações do junho verde e aniversário de 54 anos com foco em Sustentabilidade	103
3.2.6 Indicador 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD	131
3.2.7 Indicador 2.7 Estudo para implantação de polos EaD	135
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	137
3.3.1 Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	137
3.3.2 Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	144

3.3.3 Indicador 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto	152
3.3.4 Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.....	173
3.3.5 Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	182
3.3.6 Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	212
3.3.7 Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos.....	221
3.3.8 Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização	225
3.3.9 Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna	241
3.3.10 Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes	246
3.3.11 Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	316
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	330
3.4.1 Indicador 4.1 Titulação do corpo docente	330
3.4.2 Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada	331
3.4.3 Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo	343
3.4.5 Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	350
3.4.6 Indicador 4.5 Processos de gestão institucional	351
3.4.7 Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....	353
3.4.8 Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	357
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	361
3.5.1 Indicador 5.1 Instalações administrativas.....	376
3.5.2 Indicador 5.2 Salas de aula	376
3.5.3 Indicador 5.3 Auditório(s)	377
3.5.4 Indicador 5.4 Sala de professores	377
3.5.5 Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes	378
3.5.6 Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação	378
3.5.7 Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	379
3.5.8 Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	393
3.5.9 Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura / Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo.....	394
3.5.10 Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	407
3.5.11 Indicador 5.12 Instalações sanitárias	411
3.5.12 Indicador 5.13 Estrutura dos polos EAD.....	411
3.5.13 Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica	414
3.5.14 Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte	416

3.5.15 Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos.....	417
3.5.16 Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	418
3.5.17 Indicador 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.....	419
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	426
5 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELA CPA EM 2025	431
APÊNDICE A.....	429
REFERÊNCIAS QUE DÃO SUPORTE AO PROCESSO AVALIATIVO DO UNIPÊ	444
APÊNDICE B.....	455

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

O Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ (código: 352) mantido pela Cruzeiro do Sul Educacional S/A, é uma instituição de ensino superior de direito privado que surgiu em 1971, como Faculdade, transformando-se em Centro Universitário por meio Decreto Federal de 30 de outubro de 1997. Tal decreto credenciou o Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ e aprovou o seu Estatuto por meio da publicação da Portaria Ministerial Nº 687 de 20 de agosto de 2020. Seu credenciamento EaD foi autorizado pela publicação da Portaria Ministerial nº Portaria Nº 1934, de 05 de novembro de 2019. E, situa-se na cidade de João Pessoa, localizado na zona sul da cidade, envolto dos bairros mais populosos da região e próximo a entrada da cidade, portanto das cidades circunvizinhas.

O UNIPÊ está consolidado entre as Instituições de Ensino Superior brasileiras como uma instituição que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos. Conforme poderá ser observado nos textos apresentados neste relatório, essa opção tem trazido bons resultados no ensino de graduação e de pós-graduação, presencial e a distância, na pesquisa e nos programas e ações de extensão.

1.1.1 Breve Histórico e Contextualização

O Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ é uma Instituição de Ensino Superior Privada com fins lucrativos, mantido pelo IPE EDUCACIONAL LTDA, tendo origem na Lei nº 1.591, de 30 de novembro de 1971, que cria, sob regime especial de funcionamento, estabelecimentos de ensino superior, com sede e foro em João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, e posteriormente transferidos para todos os fins e efeito, para os Institutos Paraibanos de Educação – Lei Municipal nº 2.024, de 27 de dezembro de 1974.

Em 1972, deu-se a instalação da Faculdade de Administração, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, da Faculdade de Educação Física e do Instituto de Psicologia, unidades criadas pela Lei Municipal nº1.591/1971 e posteriormente, autorizado o funcionamento, por ato do Presidente da República, via Decreto nº 72.568/1972.

O Final da década de 70 marcou o início da construção do Campus dos Institutos Paraibanos de Educação - IPE, no bairro de Água Fria, localizado à margem da Rodovia Federal BR-230. Este Campus foi implantado sob as diretrizes do Plano Diretor (PD) da IES, em terreno superior a 30 hectares, situando-se em área indicada, pelo Plano Diretor do Município de João Pessoa, como apropriada para empreendimento desse porte e finalidade. O referido PD do UNIPÊ projeta, a partir da dimensão pedagógica, toda uma concepção de urbanismo, edificações e instalações, que tem como marca o respeito ao meio ambiente, pela adaptação às condições de topografia, ventilação, aeração e iluminação, principais fatores essenciais no planejamento das suas instalações físicas e acessibilidade.

Com a vigência do Regimento Unificado em 1994, aprovado pela Portaria do Ministério da Educação e do Desporto nº 659, de 05 de maio de 1994 publicado no D.O.U. de 06/05/94, as antigas Faculdades do IPÊ foram transformadas em Unidades de Ensino Superior dos Institutos Paraibanos de Educação (UNIPÊ), e posteriormente, por ato do Presidente da República, Decreto s/nº, de 30 de outubro de 1997, credenciado como Centro Universitário de João Pessoa. No período de 2004 a 2020 o UNIPÊ passou por três processos de Recredenciamento (2004/2012/2020) tendo obtido Conceito Institucional 5, no Relatório da comissão da visita in loco, realizada em 17 a 21/03/2019, conceito máximo, superior aos anteriores.

Em 2018, o UNIPÊ recebeu credenciamento para oferecer o curso de Gestão da Qualidade na modalidade EAD, por meio da PORTARIA Nº 370, de 20 de abril 2018. No ano seguinte, com a publicação da Portaria nº 1.934/2019, publicada no DOU nº 215, de 06 de novembro de 2019, a instituição ampliou significativamente sua oferta de cursos à distância, sendo autorizada a atuar em diversos polos de apoio presencial, conforme cadastro no e-MEC.

Por fim, destaca-se que em 2018, o IPÊ iniciou uma nova fase com a mudança de sua natureza jurídica e o ingresso no Grupo Cruzeiro do Sul Educacional posicionando o

UNIPÊ como parte de um dos maiores grupos educacionais do Brasil, abrindo novas perspectivas para o crescimento e desenvolvimento da instituição.

Ao longo de sua trajetória, o Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) consolidou-se como uma instituição de referência no ensino superior, destacando-se pelo compromisso com a excelência acadêmica e a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Desde sua fundação em 1971, o UNIPÊ tem ampliado sua atuação, integrando-se ao Grupo Cruzeiro do Sul em 2018 e expandindo sua oferta educacional para mais de 120 cursos de graduação, tanto presenciais quanto a distância. Esse crescimento reflete sua missão de proporcionar uma educação inovadora e acessível, contribuindo significativamente para o desenvolvimento educacional e profissional do estado da Paraíba.

No Ensino, oferece 141 (cento e quarenta e um) cursos de graduação, dos quais 33 (trinta e três) cursos de graduação presencial e, na graduação a distância, 108 (cento e oito) cursos. São ofertados aproximadamente 88 cursos Lato Sensu, dos quais 36 (trinta e seis) presenciais e 52 (cinquenta e dois) a distância. O Stricto Sensu é constituído de 01 (um) Programa de Mestrado em Direito. O UNIPÊ conta, ainda, com 03 (três) Programas de Residência Médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM: Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade. Seu corpo docente é formado por 329 docentes e, aproximadamente 15.000 alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação presencial e à distância.

1.2 Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº. 10.861 (2004), ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051 (2004), a CPA está constituída, em acordo com a Portaria G.R. nº 012B/2026, por:

Coordenadora

Profª. Dra. Rafaela Gerbasi Nóbrega Quartarone

Representantes do corpo docente

Prof. Dr. Glauber de Lucena Cordeiro

Profª. Dra. Rafaela Gerbasi Nóbrega Quartarone

Profª. Dra. Thaysa Pacheco dos Santos B. Caluete

Representantes do corpo discente

Srª. Fayanna de Maria Oliveira e Silva

Sr. Thiago Gonçalves de Medeiros

Sr. João Gabriel da Silva Licarião

Representantes do corpo técnico-administrativo

Srª. Érica Cristina Brito Fernandes Pessoa

Srª. Fernanda Cavalcante da Costa

Srª. Ednalda Alves da Silva

Representantes da sociedade civil

Srª. Efigenia Maria Lino

Srª. Aparecida dos Santos Bezerra

Sr. Walderley Mendes Diniz

Representantes Egressos

Srª. Josimeire Marques de Brito

Srª. Ana Paula Sales de Araújo

Sr. Emanuel Vieira Mesquita

Secretária

Amanda Pessoa de Araújo

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES.

De acordo com o regulamento da CPA, aprovado pela Resolução CONSUNI nº 16 de 28 de abril de 2022, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, exercem

suas atribuições por tempo determinado conforme explicitado no art. 9º do regulamento.

1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação

A Avaliação Institucional possibilita o permanente repensar do papel da IES e dos seus processos acadêmicos e administrativos. Deve constituir-se em instrumento da gestão capaz de indicar caminhos e rever processos. Mais do que medir índices de satisfação, a avaliação deve comprometer-se com a reflexão sobre os processos e procedimentos.

Nessa perspectiva, conforme estabelecem as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, o SINAES está ancorado em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade e da relevância das atividades desenvolvidas pelas IES.

A CPA investe na constante reestruturação do seu processo de autoavaliação, contemplando cinco eixos nos quais se inserem as dez dimensões de avaliação do SINAES, construindo seu relatório conforme, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014.

Considerando os desafios do ensino pós-pandemia, o UNIPÊ deu continuidade ao processo de Avaliação Institucional, realizando um planejamento que envolvesse sua comunidade acadêmica observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos de gestão para repensar as atividades desenvolvidas pelas IES no atual cenário.

Além da sensibilização junto ao corpo social do UNIPÊ, quanto à sistemática do processo de autoavaliação institucional, as etapas do processo concentraram-se na interação da CPA com os setores acadêmicos, na construção de instrumentos para coleta, análise e interpretação de dados e na elaboração de relatórios, que subsidiam a autoavaliação institucional.

O processo de construção deste relatório exigiu consultas aos docentes e discentes por meio de avaliações acadêmicas, realizadas anualmente, no segundo semestre letivo, de forma censitária e equilibrada, (vedando a composição que privilegie

a maioria absoluta de um deles), como também consultas aos diversos setores acadêmicos e administrativos, para fins de obter insumos ao processo de desenvolvimento da autoavaliação institucional.

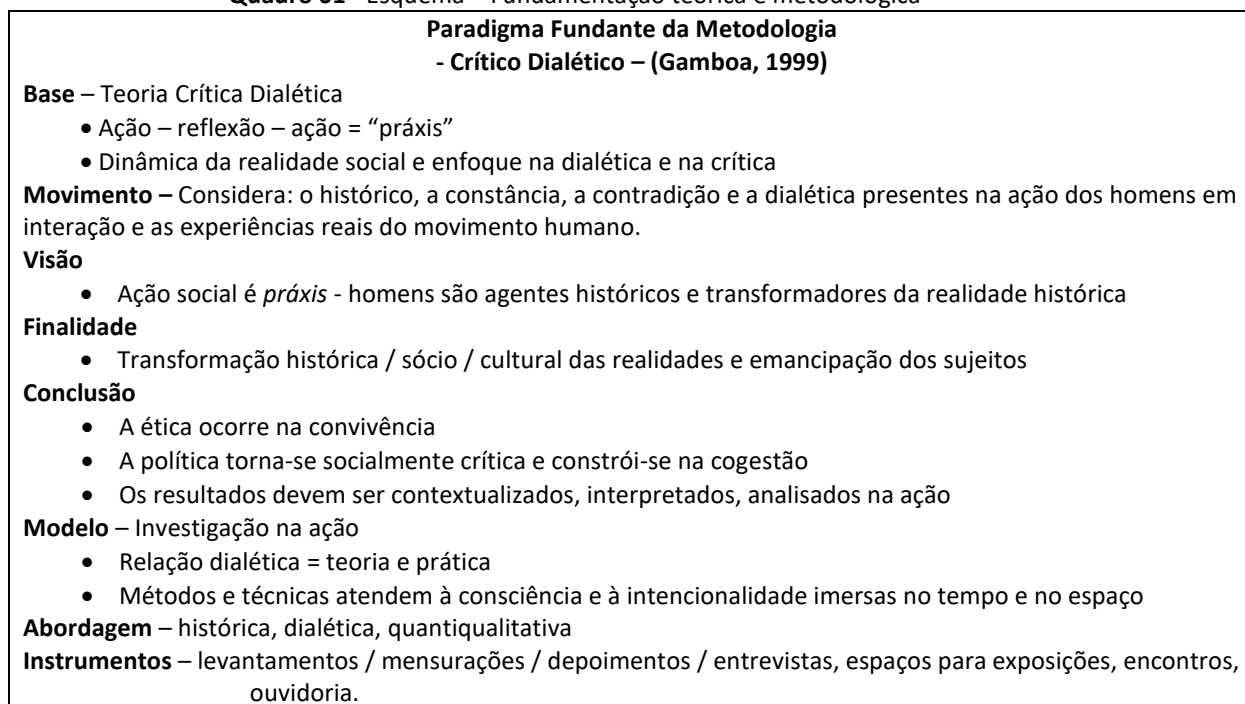
Atendendo às diretrizes da autoavaliação institucional do CONAES/MEC, este relatório incorpora, os resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante - ENADE, realizados pelos discentes dos diversos cursos, e os resultados das Avaliações de Cursos de Graduação realizadas pelo INEP.

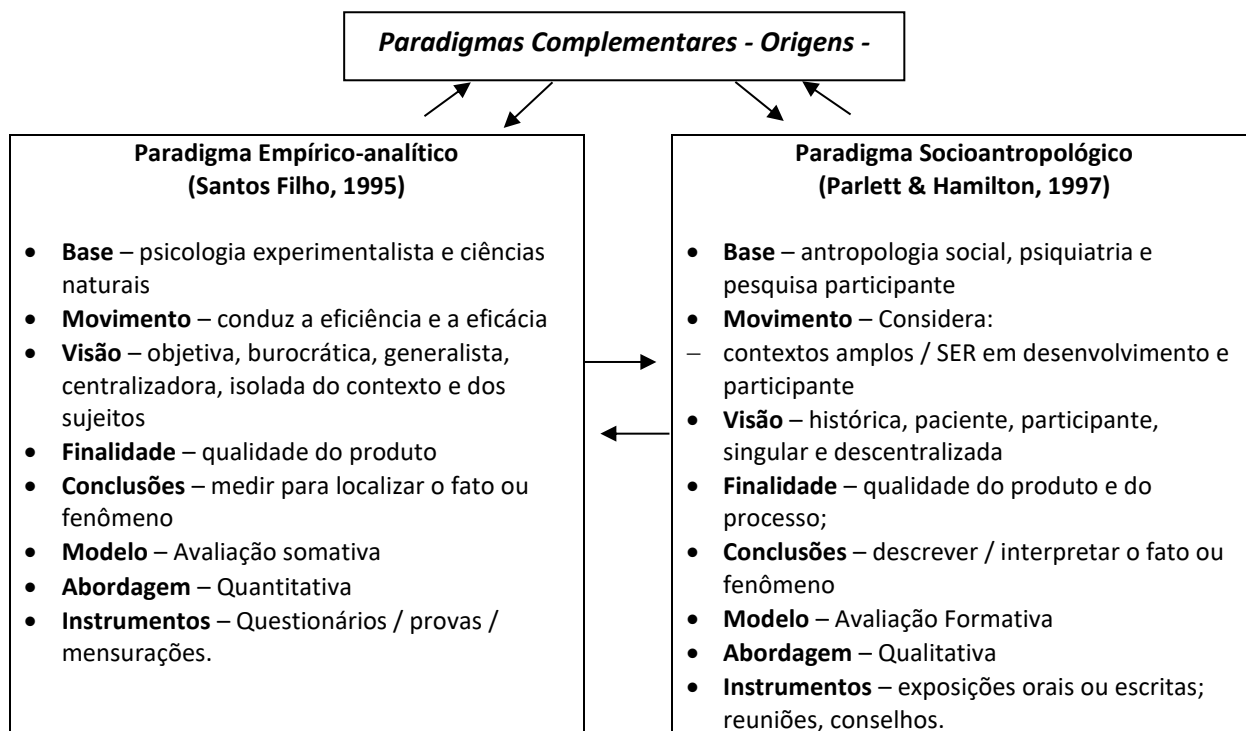
O relatório de autoavaliação institucional é divulgado e encaminhado aos diversos níveis de gestão do UNIPÊ, para fins de discussão, reflexão e realimentação no processo do planejamento institucional.

1.3.1 Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional do UNIPÊ

A área da Avaliação Institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológicas evidenciadas a seguir:

Quadro 01 - Esquema – Fundamentação teórica e metodológica





Fonte: CPA, 2026.

Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram vários relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

1.4 Ano referência do relatório

Este Relatório de Autoavaliação corresponde ao Segundo Relatório Parcial, elaborado conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014. Nesta edição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as informações e ações desenvolvidas no ano de 2025, bem como os resultados organizados com base nos cinco eixos avaliativos.

A seguir, descreve-se a Metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional.

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumentos Utilizados na Coleta de Dados

Para a condução do processo autoavaliativo, a CPA, em conformidade com a legislação vigente, desenvolveu instrumentos próprios de avaliação alinhados às 10 dimensões do SINAES, organizadas em cinco eixos. Para isso, foram implementados 8 processos avaliativos, assim distribuídos:

1. Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

2. Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

3. Avaliação da Graduação a Distância

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

4. Avaliação da Graduação Semipresencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

5. Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

6. Avaliação do Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu*

Indicadores: Adequação das áreas de concentração e linhas de pesquisa; Proposta Curricular; Qualidade da Orientação; Qualificação do Corpo Docente; Relação Docente–Discente; Relação Secretaria–Discente; Relação Coordenação–Discente.

2.2 Segmentos da Comunidade Acadêmica e da Sociedade Civil Consultados

Participaram do processo de autoavaliação os seguintes segmentos:

- a) **Alunos:** Graduação Presencial, EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial; Pós-graduação Stricto Sensu.
- b) **Professores:** Graduação Presencial, EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial; Pós-graduação Stricto Sensu.
- c) **Tutores:** Graduação EaD e Semipresencial.
- d) **Coordenadores de Cursos e Programas:** Graduação Presencial, EaD e Semipresencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial; Pós-graduação Stricto Sensu.
- e) **Técnico-administrativos:** Colaboradores da Instituição.

2.3 Técnicas de Análise dos Dados

As etapas e técnicas adotadas na análise dos dados contemplam:

- Discussões periódicas dos instrumentos com gestores e membros da CPA.
- Aplicação dos instrumentos avaliativos via App Duda e App Duda Educador.
- Elaboração de tabelas e gráficos.
- Análise dos resultados com base em dois critérios:
 - **Validação da Amostra:** participação $\geq 50\%$ ou margem de erro ≤ 3 p.p.
 - **Satisfação:** considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação:
 - Potencialidade: 75,00% a 100,00%
 - Neutro: 50,00% a 74,99%
 - Fragilidade: 0,00% a 49,99%
- Identificação das principais potencialidades e fragilidades.
- Elaboração dos cadernos de resultados por curso/IES.
- Encaminhamento dos cadernos aos gestores responsáveis.
- Discussão dos resultados com os respectivos colegiados.
- Elaboração do documento de ações decorrentes do processo avaliativo.
- Divulgação dos resultados via App Duda; Área do Aluno; Blackboard (Disciplina da Coordenação); SharePoint da CPA; e-mail institucional; murais; e site da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO¹

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, o UNIPÊ reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores e os departamentos, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos de gestão para repensar a IES de forma sólida e em longa duração.

Como aponta em seu PDI 2021-2026, o UNIPÊ desenvolve uma gestão compartilhada e profissional, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista as necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e os procedimentos internos em todas as áreas e os setores da Instituição, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, conforme as diretrizes e as orientações indicadas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, a Instituição passou a adotar um modelo de gestão que privilegia o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora (Presidências e Vice-Presidências) e da Reitoria, bem como desta com as Pró-reitorias (de Graduação e de Educação a Distância), e as Coordenadorias de Pós-Graduação Lato, Stricto Sensu e os coordenadores de curso de graduação orientando-se pelos princípios da participação e da transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, permitindo a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, de comitês e de comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

¹ O desenvolvimento deste relatório parcial norteou-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância – Recredenciamento – 2017.

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, o UNIPÊ implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão. A Reitoria, para tanto, reúne-se periodicamente para dar atendimento às demandas que são encaminhadas dos diversos órgãos/setores, procurando atender a todas as questões que envolvem as duas modalidades de educação em que atua: presencial e a distância.

Tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância, além do trabalho das Coordenações de Curso e de Programas, há os Colegiados de Cursos de Graduação, que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES. Em todas essas comissões, há representatividade de professores e alunos, para que os processos sejam transparentes, e na grande maioria de técnicos-administrativos, egressos e comunidade externa. Da mesma forma, na Pós-graduação, os Coordenadores de Programas e respectivos colegiados da pós-graduação promovem reuniões com seus professores e alunos para avaliar os programas e propor novos projetos e encaminhamentos, bem como com o mundo do trabalho com a finalidade de atender à formação proposta e possibilitar sua consolidação e desenvolvimento.

A evolução institucional pode ser observada no relatório integral de avaliação institucional, disponibilizado ao MEC por meio do sistema e-MEC, onde apresenta-se de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar o aumento constante da demanda pelos cursos do UNIPÊ; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação, é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos gestores acadêmicos e administrativos, pelas coordenações de cursos, pelos colegiados de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam os resultados do processo avaliativo e as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas.

3.1.2 Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº. 012B/2026, de 18 de fevereiro de 2026, é composta por 16 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil e de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui infraestrutura própria, Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e

aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, bem como pela participação da CPA em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolverem nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de ampla discussão das análises e resultados com a comunidade, por meio de reuniões e outras formas de divulgação.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Pró-reitorias e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante o período de avaliações de aprendizagem, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: murais; mensagem via Short Message Service (SMS); informativo nas redes sociais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; informativos nos murais e a ação de divulgação pelos

coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no *Blackboard*, pelos tutores e pelos docentes em sala de aula, além dos técnicos-administrativos da instituição.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos, coordenadores e professores e de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor, do tutor e do colaborador, além dos aplicativos Duda e Duda Educador. Ao acessar, visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema e os Apps também permitem que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno e no App Duda, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma

vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

A Presidência, Vice-Presidências, Diretorias, Reitoria, Pró-reitorias, as Coordenações de cursos e de programas de pós-graduação e gestores administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

3.1.3 Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com Portaria G.R. nº 012B/2026, de 18 de fevereiro de 2026, emitida pela Reitoria da UNIPÊ, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteadada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em Resolução CONSUNI nº 16 de 28 de abril de 2022, que define constituição e; composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões; desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; bem como as relações com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento.

A CPA do Unipê possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

- **Avaliação do Clima Organizacional**

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

- **Avaliação da Graduação Presencial**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

- **Avaliação da Graduação a Distância**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

- **Avaliação da Graduação Semipresencial**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria e Infraestrutura.

- **Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial**

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

- **Avaliação do Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu***

Indicadores: Adequação das áreas de concentração e linhas de pesquisa; Proposta Curricular; Qualidade da Orientação; Qualificação do Corpo Docente; Relação Docente–Discente; Relação Secretária–Discente; Relação Coordenação–Discente.

Destaca-se no quadro a seguir, a participação da comunidade acadêmica em cada processo autoavaliativo nos últimos três anos.

Quadro 02- Indicadores CPA 2025

Projeto	Participação	Quant. de part. 2023	Quant. de part. 2024	Quant. de part. 2025
Avaliação do Ensino de Graduação Presencial	Alunos	6.316	7.359	6.891
	Professores	386	443	399
	Coordenadores de Cursos	15	13	15
Avaliação do Ensino de Graduação a Distância e Semipresencial	Alunos EaD	1.415	1.813	2.021
	Alunos Semi	-	-	76
	Tutores	92	29	-
	Coordenadores de Cursos	22	18	-
Avaliação do Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Presencial	Alunos	38	54	-
	Professores	101	36	-
	Coordenadores de Cursos	14	3	-
Avaliação do Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Presencial	Alunos	29	-	-
Relatório de Autoavaliação Institucional.	Comissão SINAES	23	25	29

Fonte: CPA (Obs. Os projetos e processos são aplicados de acordo com o calendário à disposição das comissões externas na CPA. Os dados acima referem-se somente aos períodos de aplicação).

Vale ressaltar que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões setoriais para planejar a continuidade de processos e projetos, bem como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de autoavaliação de forma conjunta com os representantes da CPA, conforme se constata nas atas da CPA disponíveis in loco para a comissão.

3.1.4 Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por polo, por indicador e suas respectivas questões. Os resultados da avaliação dos alunos são apresentados, também, por campus, permitindo melhor análise pelos gestores, tendo em vista a abrangência de cada indicador.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação considerando a soma das respostas “concordo totalmente” + “concordo”, com a seguinte classificação: Potencialidade: 75,00% a 100,00%, Neutro: 50,00% a 74,99%, Fragilidade: 0,00% a 49,99%. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas das questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las (Anexo A).

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvidos no processo autoavaliativo. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no Blackboard e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi à criação de um canal de comunicação da coordenação de cada curso no Blackboard (disciplina da coordenação), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Avaliações de Curso e ENADE / ENAMED 2025

Os resultados das avaliações de cursos de graduação, realimentam os gestores educacionais na busca contínua do melhor desenvolvimento acadêmico durante a

trajetória de formação dos discentes. O instrumento de avaliação de curso do INEP/MEC permite aos coordenadores de cursos do UNIPÊ, realizarem aprimoramentos no processo pedagógico e assim, agirem proativamente, visando atender aos novos requisitos da legislação oficial e de suas áreas de atuação. Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/ENAMED, ensejam reflexões e ações, tanto pelos seus índices gerais, quanto pela correlação, que pode ser estabelecida entre cada questão versada e os conteúdos curriculares do curso. Essa correlação, permite identificar eventuais deficiências e adotar medidas no sentido de superá-las.

A expansão, melhoramento e readequação da infraestrutura física e de serviços dos cursos, os programas de capacitação docente, os programas de acompanhamento discente, com indicadores de rendimento e movimento, os programas de acompanhamento de egressos, as atualizações de projetos pedagógicos, são as ações resultantes dos processos avaliativos dos cursos, que são registradas neste relatório de autoavaliação institucional.

Reforçamos que a instituição permaneceu atenta às diretrizes do MEC e INEP, buscando constantemente aprimorar seus processos internos de avaliação e garantir a excelência acadêmica em todos os seus cursos, reafirmando seu compromisso com a transparência e a excelência acadêmica.

Deste modo, para o ciclo de 2025, para os cursos de: Administração, Ciências Contábeis, Design Gráfico, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Medicina e Psicologia, os Concluintes de Bacharelado, todos devem estar com 80% ou mais da carga horária integralizada até 31 de agosto de 2025 e não ter colação de grau prevista até esta data. Ou previsão de 100% da carga horária até julho de 2026.

- **Para Concluintes de Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs):** Estar com 75% ou mais da carga horária integralizada até 31 de agosto de 2025 e não ter colação de grau prevista até esta data. Ou previsão de 100% da carga horária até dezembro de 2025.
- **Para ENAMED (Curso de Medicina):** Obrigatória para todos os estudantes concluintes de Medicina, inscritos pela IES no ENADE. Aplica-se prova teórica com 100 questões objetivas, divididas igualmente entre as áreas: Clínica Médica,

Cirurgia, Gineco-Obstetrícia, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade.
Interdisciplinarmente: Saúde Coletiva e Saúde Mental.

Instrumentos obrigatórios:

- Prova teórica (100 questões objetivas)
- Questionário do Estudante
- Questionário Contextual
- Questionário de Percepção de Prova

Casos de exclusão:

- Alunos afastados ou com matrícula trancada até 29 de junho não devem ser inscritos.
- Alunos com colação de grau prevista até 31 de agosto de 2025 devem ser excluídos do exame.

Composição da prova – ENADE / ENAMED 2025

Quadro 03 – Composição de provas 2025

Modalidade	Formação Geral	Componente Específico	Total de Itens por Estudante
Bacharelado	15 itens (formação geral)	30 itens (27 objetivas + 3 discursivas)	45 + discursiva
CST	15 itens (formação geral)	30 itens (objetivas)	45 + discursiva
Até 2021 (antigo)	10 itens (8 obj. + 2 disc.)	30 itens (27 obj. + 3 disc.)	40
ENAMED 2025: Prova única com 100 questões objetivas, 4 alternativas, divididas igualmente entre as áreas médicas citadas.			

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Plano de ação ENADE – ENAMED 2025

O planejamento estratégico para o ENADE e o ENAMED 2025 no UNIPÊ foi estruturado em três metas progressivas, Engajamento, Motivação e Aprofundamento, respeitando a lógica pedagógica e emocional do processo de preparação dos estudantes. Essa organização visa garantir que as ações formativas e de acompanhamento sejam aplicadas de maneira gradual, eficaz e integrada ao cotidiano acadêmico.

Iniciando o plano pela meta de engajamento é fundamental para despertar o senso de pertencimento dos alunos ao processo avaliativo. Sem a adesão e participação ativa dos estudantes, todas as demais ações tornam-se superficiais. A mobilização inicial dos líderes de turma, a criação de canais de comunicação e o envolvimento dos alunos nos grupos focais permitem a construção de uma cultura institucional de valorização do ENADE e do ENAMED, estabelecendo uma base sólida para as próximas etapas.

Após a etapa de mobilização, é necessário manter o interesse e o entusiasmo dos alunos. A motivação ocupa, portanto, o segundo estágio do plano, com foco em fortalecer a autoestima dos concluintes, reduzir a ansiedade e transformar a preparação em uma jornada leve, afetiva e positiva. Estratégias como campanhas simbólicas, atividades de integração, reconhecimento de esforços e apoio emocional são aplicadas para consolidar o compromisso dos estudantes e evitar o desgaste ao longo das semanas.

Com os estudantes já engajados e motivados, o plano alcança sua fase mais técnica: o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades exigidas nas matrizes de referência do ENADE e do ENAMED. Nesta etapa, as ações pedagógicas são intensificadas por meio de simulados, oficinas, estudos de caso, trilhas formativas e metodologias ativas, promovendo não apenas a revisão de conteúdos, mas também o desenvolvimento do raciocínio crítico, da argumentação e da autonomia intelectual.

Essa lógica de engajar, motivar e aprofundar, assegura que o processo de preparação seja vivenciado de maneira orgânica, com senso de propósito, apoio institucional e excelência acadêmica. Trata-se de um plano que respeita o tempo de amadurecimento dos estudantes e maximiza as chances de um desempenho de destaque nas avaliações nacionais.

Os resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) de 2022 pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) refletem a complexidade dos desafios que envolvem a formação acadêmica e o acompanhamento pedagógico em nível superior. Ao analisar os relatórios oficiais de desempenho dos cursos avaliados, observa-se uma distribuição heterogênea dos índices de acertos e erros, tanto nas questões de formação geral quanto nas de formação específica.

Nos cursos analisados, entre eles, Administração, Ciências Contábeis, Design Gráfico, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing, Medicina e

Psicologia, foi possível identificar padrões comuns de fragilidade e excelência. No campo da formação geral, por exemplo, os maiores índices de erro estiveram concentrados em temas como raciocínio lógico, ética, políticas públicas e cidadania, revelando a necessidade de fortalecer o pensamento crítico, a argumentação e a leitura interdisciplinar do mundo.

Já nas questões de conhecimento específico, a análise dos relatórios mostrou que os erros mais frequentes variaram conforme o curso, mas seguiram algumas tendências importantes, apresentadas nas tabelas abaixo:

A identificação dos tópicos com maior percentual de erro e acerto subsidiou a construção do Plano de Ação ENADE – ENAMED 2025, permitindo uma intervenção estratégica focada nas reais necessidades dos cursos. Ao compreender os resultados como instrumentos diagnósticos, o UNIPÊ reafirma seu compromisso com a qualidade do ensino superior, a valorização da trajetória discente e a superação dos indicadores anteriores.

Quadro 04 – Principais erros registrados na prova de **Conhecimentos Específicos** no desempenho ENADE 2022 e Medicina 2023

CURSO	TÓPICO 1 (%ERRO)	TÓPICO 2 (%ERRO)	TÓPICO 3 (%ERRO)	TÓPICO 4 (%ERRO)	TÓPICO 5 (%ERRO)
Administração	Planejamento estratégico (81%)	Gestão de operações (78%)	Marketing e posicionamento (76%)	Teorias organizacionais (73%)	Empreendedorismo (71%)
Ciências Contábeis	Contabilidade e de custos (80%)	Auditoria (78%)	Contabilidade gerencial (76%)	Análise de balanços (73%)	Perícia contábil (71%)
Design Gráfico	Design de interfaces (78%)	Tipografia digital (76%)	Hierarquia visual (74%)	Criação publicitária (72%)	Composição e cores (70%)
Direito	Direito administrativo (79%)	Direito penal (77%)	Direito civil (74%)	Processo civil (72%)	Legislação e ética (70%)
Gestão de RH	Legislação trabalhista (75%)	Cultura organizacional (73%)	Avaliação de desempenho (71%)	Treinamento e desenvolvimento (69%)	Gestão de pessoas (68%)
Logística	Logística reversa (78%)	Lead time e estoques (75%)	Gestão de transporte (73%)	Cadeia de suprimentos (70%)	Indicadores logísticos (68%)
Marketing	Segmentação de mercado (74%)	Comportamento do consumidor (72%)	Marketing digital (71%)	Pesquisa de mercado (69%)	Planejamento estratégico (67%)
Medicina	Atenção primária em saúde (77%)	Farmacologia clínica (75%)	Protocolos clínicos SUS (73%)	Saúde coletiva (70%)	Diagnóstico clínico (68%)

Psicologia	Avaliação psicológica (76%)	Ética profissional (74%)	Teorias da personalidade (72%)	Psicopatologia (69%)	Neuropsicologia (67%)
------------	-----------------------------	--------------------------	--------------------------------	----------------------	-----------------------

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 05 – Principais erros registrados na prova de **Formação Geral** no desempenho ENADE 2022 e Medicina 2023

CURSO	TÓPICO 1 (%ERRO)	TÓPICO 2 (%ERRO)	TÓPICO 3 (%ERRO)	TÓPICO 4 (%ERRO)	TÓPICO 5 (%ERRO)
Administração	Interpretação filosófica (85%)	Cidadania e participação política (83%)	Relações étnico-raciais (81%)	Tecnologia e sociedade (78%)	Consciência histórica (76%)
Ciências Contábeis	Ética na contemporaneidade (84%)	Leitura crítica de textos (82%)	Análise de charges e tirinhas (80%)	Análise crítica de mídias (78%)	Conceitos de globalização (76%)
Design Gráfico	Compreensão de gráficos (83%)	Cidadania e democracia (81%)	Justiça social (79%)	Papel da mídia (76%)	Linguagens simbólicas (74%)
Direito	Responsabilidade social (82%)	Ambiente e sustentabilidade (80%)	Compreensão de políticas públicas (78%)	Educação para cidadania (76%)	Diversidade e inclusão (74%)
Gestão de RH	Direitos humanos (83%)	Educação ambiental (81%)	Movimentos sociais (79%)	Papel do Estado (77%)	Formação ética e política (74%)
Logística	Raciocínio lógico (80%)	Desigualdade social (78%)	Ética e cidadania (76%)	Leitura de infográficos (75%)	Funções sociais da ciência (73%)
Marketing	Sustentabilidade e consumo (82%)	Interpretação textual (80%)	Questões socioambientais (78%)	Mudanças climáticas (76%)	Desigualdade de gênero (74%)
Medicina	Políticas públicas (84%)	Ética profissional (82%)	Inclusão social (79%)	Consumo consciente (75%)	Relações de poder (73%)
Psicologia	Diversidade cultural (81%)	Argumentação crítica (79%)	Cidadania ativa (77%)	Equidade de gênero (74%)	Conceitos de globalização (72%)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Com base nesse plano de ação, foram realizadas todas as atividades previstas, até a realização das provas, sendo que tivemos até março/2026, a divulgação somente do resultado de Medicina ENAMED, ao qual apresentamos uma síntese comparativa do desempenho do Curso de Medicina do UNIPÊ nos exames **ENAMED/ENARE 2025** e **ENADE 2023**, com foco na evolução do perfil discente, indicadores de qualidade acadêmica e tendências formativas.

Quadro 06 – Indicadores ENAMED / ENARE 2025 × ENADE 2023

Indicador	ENAMED / ENARE (UNIPÊ)	ENADE 2023 (UNIPÊ)
Nº Inscritos	138	128
% Crescimento Inscritos	7,24%	—
Nº Participantes	137	122
ENADE / ENAMED Contínuo	—	64,5
ENADE / ENAMED Faixa	2	4
Nota Padronizada – FG	NA	66,3
Nota Padronizada – CE	—	63,9
IDD Contínuo	—	3
IDD Contínuo Medicina Brasil	—	2,31
IDD Faixa	—	3
CPC Contínuo	—	3
CPC Faixa	—	3
Faixa Etária	—	—
Média Geral UNIPÊ (ENAMED/ENADE)	62,82	64,5
Média Geral Brasil (ENAMED/ENADE)	65,03	65
Média UNIPÊ × Média Brasil	-2,21	-0,5
Média Global do Aluno (UNIPÊ)	62,82	—
Nº Alunos ENARE	111	—
Nº Alunos NÃO ENARE	27	—
% Alunos ENARE	80,5%	—
Média Alunos ENARE	65,92	—
Média Alunos NÃO ENARE	—	NA
Nº Campos de Estágio em Hospitais	—	—

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Desempenho Geral e Evolução dos Inscritos

O curso apresentou ampliação de 7,24% no número de inscritos no ENAMED/ENARE 2025 em relação ao ENADE 2023, refletindo maior adesão discente e estabilidade no fluxo formativo. O número de participantes também se manteve elevado (137 participantes, equivalentes a 99,3% dos inscritos), demonstrando forte engajamento acadêmico e institucional.

No ENADE 2023, o UNIPÊ registrou 128 inscritos e 122 participantes, mantendo um padrão de participação superior ao observado nacionalmente.

Qualidade Acadêmica e Indicadores de Desempenho

Os resultados evidenciam um cenário de **consistência pedagógica**, ainda que com desafios pontuais:

ENAMED/ENARE 2025

- **Média Geral UNIPÊ:** 62,82
- **Média Brasil:** 65,03
- **Diferença UNIPÊ – Brasil:** –2,21

Apesar de ligeiramente abaixo da média nacional, o curso demonstra desempenho estável, com variações alinhadas ao padrão observado em instituições com perfil e região semelhantes.

ENADE 2023

- **Nota Enade Contínua:** 64,5
- **Faixa:** 4
- **Notas padronizadas:** FG = 66,3; CE = 63,9
- **IDD:** 3 (acima da média Brasil – 2,31)

Os resultados do ENADE confirmam qualidade formativa consistente e bom desempenho relativo, especialmente considerando o IDD 3, indicador que avalia o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento do estudante, mostrando que o UNIPÊ contribui de forma significativa para o avanço acadêmico e cognitivo dos alunos.

Perfil dos Estudantes: ENARE como Porta de Entrada

O ENAMED/ENARE também evidenciou alterações no perfil discente:

- **80,5% dos participantes são egressos do ENARE**, reforçando o exame como principal mecanismo de ingresso.
- **Média dos alunos ENARE:** 65,92
- **Alunos NÃO ENARE:** 27 estudantes

A predominância de estudantes ENARE indica maior captação de candidatos com preparação prévia homogênea, contribuindo para maior estabilidade no perfil acadêmico ao longo do curso.

Interpretação Comparativa: UNIPÊ x Brasil

O UNIPÊ apresentou resultados próximos às médias nacionais tanto no ENAMED quanto no ENADE:

- No ENAMED, a diferença de -2,21 pontos em relação ao Brasil não indica fragilidade estrutural, mas sim **variação compatível com o comportamento nacional das instituições do Nordeste**.
- No ENADE, a diferença de -0,5 frente ao Brasil mostra **alinhamento direto com o desempenho médio nacional**, reforçando a consistência formativa.

Esses números revelam que o curso mantém **padrão de desempenho regular e estável**, especialmente considerando a heterogeneidade regional das escolas médicas.

Desafios Identificados

A análise dos dados aponta pontos de atenção:

- A **ausência de campo de prática hospitalar suficiente** impacta diretamente componentes como Cirurgia e Urgência — áreas que exigem vivência intensiva.
- A diferença em relação à média Brasil no ENAMED indica necessidade de **reforço nas competências clínicas avançadas**, especialmente nas fases finais do curso.

Oportunidades de Melhoria e Ações Estratégicas

Com base nos indicadores, destacam-se as seguintes direções estratégicas:

Fortalecimento do internato

- Reestruturação dos cenários práticos, priorizando ampliação e qualificação dos campos cirúrgicos e hospitalares.
- Consolidação de protocolos assistenciais e integração ensino-serviço.

Alinhamento metodológico

- Potencializar metodologias ativas no ciclo clínico.
- Aumentar práticas supervisionadas em serviços do SUS, reduzindo assimetria entre áreas.

Preparação para exames de alto impacto

- Implementação de simulados integrados e análise temática das questões (não apenas percentual de acertos).
- Monitoramento longitudinal de desempenho por área.

O curso demonstra maturidade acadêmica em crescimento com trajetória de evolução, mantendo compromisso com a qualidade, responsabilidade social e alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Indicadores Institucionais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIPÊ realiza análise sistemática dos resultados das avaliações externas conduzidas pelo INEP/MEC, articulando-os aos processos de autoavaliação institucional, às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano de Melhorias da CPA, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os resultados dos processos de reconhecimento de cursos, dos indicadores institucionais (CI e IGC) e dos insumos avaliativos (ENADE, IDD e CPC) evidenciam desempenho institucional satisfatório e, em diversos casos, de excelência. Destaca-se a manutenção do Conceito Institucional (CI) 5, tanto no credenciamento institucional quanto no credenciamento EaD, indicando coerência entre missão institucional, políticas acadêmicas, gestão e planejamento.

No que se refere à avaliação de cursos, observa-se predominância de conceitos faixa 4 e 5, especialmente nos cursos ofertados na modalidade EaD, avaliados nos ciclos de 2024 e 2025, com 100% dos cursos reconhecidos com conceito igual ou superior a 3. Ressalta-se, ainda, o reconhecimento do curso de Medicina com conceito máximo (5), reforçando a efetividade das políticas institucionais voltadas à formação na área da saúde.

O IGC, embora tenha apresentado resultado 3 em 2023, é analisado de forma contextualizada, considerando a ampliação da oferta acadêmica, a inclusão de novos

curso nos ciclos avaliativos e os resultados dos insumos ENADE e CPC, mantendo-se em patamar satisfatório.

Evidências

- I. Conceito Institucional (CI): 5 (presencial e EaD);
- II. Reconhecimento de cursos EaD (2024 e 2025): predominância de conceitos 4 e 5;
- III. Reconhecimento do curso de Medicina (2025): Conceito Final Faixa 5;
- IV. Resultados dos insumos avaliativos (ENADE, IDD e CPC) com predominância de CPC faixa 3 e 4;
- V. Índice Geral de Cursos (IGC): conceitos 4 (2019, 2021 e 2022) e 3 (2023).

Quadro 07 – Conceito Institucional - CI	
2019	2020
5 (EAD)	5

Fonte: Procuradoria Institucional, 2026.

Esses resultados refletem a excelência da gestão institucional, das políticas acadêmicas, do planejamento estratégico e da coerência entre missão, PDI e práticas acadêmico-administrativas.

Em 2024, o UNIPÊ passou por processo de avaliação in loco, em formato virtual, para reconhecimento de 26 cursos na modalidade Educação a Distância (Quadro abaixo).

Quadro 08 - Reconhecimento de cursos EaD				
Ato	Curso (Campus)	Grau	Conceito	Conceito
			Contínuo	Faixa
Reconhecimento de Curso EAD	Química	Bacharelado	3,27	3
Reconhecimento de Curso EAD	Produção Cultural	Tecnológico	4,16	4
Reconhecimento de Curso EAD	Geografia	Bacharelado	3,17	3
Reconhecimento de Curso EAD	Criminologia	Tecnológico	3,94	4

Reconhecimento de Curso EAD	Serviços Penais	Tecnológico	4,4	4
Reconhecimento de Curso EAD	Conciliação, Mediação e Arbitragem	Tecnológico	4,24	4
Reconhecimento de Curso EAD	Segurança no Trânsito	Tecnológico	4,26	4
Reconhecimento de Curso EAD	Design de Produto	Tecnológico	4,11	4
Reconhecimento de Curso EAD	Relações Internacionais	Bacharelado	3,28	3
Reconhecimento de Curso EAD	Processos Gerenciais	Tecnológico	4,03	4
Reconhecimento de Curso EAD	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	4,14	4
Reconhecimento de Curso EAD	História	Bacharelado	3,75	4
Reconhecimento de Curso EAD	Teologia	Bacharelado	3,56	4
Reconhecimento de Curso EAD	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3,67	4
Reconhecimento de Curso EAD	Psicopedagogia	Bacharelado	4,53	5
Reconhecimento de Curso EAD	Matemática	Bacharelado	3,55	4
Reconhecimento de Curso EAD	Radiologia	Tecnológico	4,41	4
Reconhecimento de Curso EAD	Física	Bacharelado	4,1	4
Reconhecimento de Curso EAD	Ciência Política	Bacharelado	3,84	4
Reconhecimento de Curso EAD	Design de Interiores	Tecnológico	4,25	4
Reconhecimento de Curso EAD	Estética e Cosmética	Tecnológico	4,68	5
Reconhecimento de Curso EAD	Gestão do Agronegócio	Tecnológico	4,3	4
Reconhecimento de Curso EAD	Pedagogia	Licenciatura	4,06	4
Reconhecimento de Curso EAD	Design Gráfico	Tecnológico	4,77	5
Reconhecimento de Curso EAD	Jogos Digitais	Tecnológico	3,82	4
Reconhecimento de Curso EAD	Ciência de Dados	Tecnológico	3,97	4

Fonte: Procuradoria Institucional, 2026.

Observa-se que:

- I. 100% dos cursos obtiveram conceito igual ou superior a 3, atendendo plenamente aos critérios mínimos de qualidade exigidos pelo MEC;

- II. Predominância de conceitos 4 e 5, especialmente nos cursos tecnológicos, demonstrando maturidade dos projetos pedagógicos, adequação do corpo docente, organização didático-pedagógica e infraestrutura virtual;
- III. Destaque para cursos com conceito máximo (5), como Psicopedagogia, Estética e Cosmética e Design Gráfico, indicando excelência acadêmica;
- IV. Cursos de bacharelado tradicionalmente avaliados com maior rigor (como Física, Matemática, Relações Internacionais e História) alcançaram conceitos satisfatórios, entre 3 e 4, evidenciando estabilidade acadêmica e alinhamento às DCNs.

Esses resultados confirmam a consolidação da política institucional para a EaD, com investimentos contínuos em tecnologias educacionais, formação docente e gestão acadêmica.

No **ciclo avaliativo de 2025**, 15 cursos EaD foram avaliados, com os seguintes destaques:

- I. Ampliação do número de cursos com conceito 5, como Letras, Ciências Contábeis, Educação Física, Engenharia de Software, Publicidade e Propaganda e Sistemas de Informação;
- II. Cursos das áreas da saúde e licenciaturas mantiveram conceitos entre 3 e 4, indicando atendimento aos padrões de qualidade e oportunidades de aprimoramento contínuo;
- III. Consolidação da EaD como estratégia institucional relevante, com resultados expressivos em áreas tecnológicas e de gestão.

De modo geral, os resultados demonstram evolução qualitativa dos cursos EaD ao longo dos ciclos avaliativos.

Quadro 09 - evolução qualitativa dos cursos EaD ao longo dos ciclos avaliativos

Ato	Curso (Campus)	Grau	Conceito	Conceito
			Contínuo	Faixa
Reconhecimento de Curso EAD	Fisioterapia	Bacharelado	3,31	3
Reconhecimento de Curso EAD	Ciências Biológicas	Bacharelado	3,47	3
Reconhecimento de Curso EAD	Farmácia	Bacharelado	4,37	4
Reconhecimento de Curso EAD	Letras – Português e Inglês	Licenciatura	4,76	5
Reconhecimento de Curso EAD	Serviço Social	Bacharelado	4,41	4

Reconhecimento de Curso EAD	Matemática	Licenciatura	4,11	4
Reconhecimento de Curso EAD	Nutrição	Bacharelado	3,93	4
Reconhecimento de Curso EAD	História	Licenciatura	3,35	3
Reconhecimento de Curso EAD	Ciências Contábeis	Bacharelado	4,52	5
Reconhecimento de Curso EAD	Educação Física	Bacharelado	4,76	5
Reconhecimento de Curso EAD	Engenharia de Software	Bacharelado	4,54	5
Reconhecimento de Curso EAD	Ciência da Computação	Bacharelado	4,24	4
Reconhecimento de Curso EAD	Publicidade e Propaganda	Bacharelado	4,55	5
Reconhecimento de Curso EAD	Administração	Bacharelado	4,48	4
Reconhecimento de Curso EAD	Sistemas de Informação	Bacharelado	4,58	5

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Em 2025, o curso de Medicina do UNIPÊ obteve Conceito Final Contínuo 4,96 e Conceito Faixa 5, resultado de excelência que:

- I. Reafirma a qualidade do projeto pedagógico do curso;
- II. Evidencia a adequação da infraestrutura física e dos cenários de prática;
- III. Reconhece a qualificação do corpo docente e a efetividade das políticas acadêmicas e assistenciais.

Quadro 10 - Reconhecimento do curso de Medicina (2025)

Cursos	Conceito Final Contínuo	Conceito Final Faixa
Medicina	4,96	5

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Este desempenho fortalece o posicionamento institucional do UNIPÊ no âmbito da formação médica e contribui significativamente para a reputação acadêmica da instituição.

Resultados dos insumos avaliativos (ENADE, IDD e CPC)

Insumos avaliativos – ENADE, IDD e CPC

Quadro 11 - Insumos Avaliativos – 2022

Divulgado em 2023							
CURSO	MODALIDADE	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Ciência da Computação (Bac.)	Presencial	1,917	2	3	2,683	3,148	4
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	Presencial	2,617	3	4	3,077	3,391	4

CST em Redes de Computadores	Presencial	2,003	3	SC	SC	2,968	4
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	2,661	3	3	3	3,02	4
Educação Física (Bacharelado)	Presencial	2,698	3	3	3	3,262	4
Administração	Presencial	2,321	3	2	1,27446	2,57741	3
Ciências Contábeis	Presencial	2,133	3	2	1,912117	2,336201	3
Direito	Presencial	1,692	2	2	1,151933	2,36531	3
Psicologia	Presencial	2,261	3	2	1,880742	2,747577	3
Serviço Social	Presencial	2,71	3	4	3,393745	2,934206	3
Tecnologia em Design de Moda	Presencial	3,284	4	4	3,642715	3,549239	4
Tecnologia em Design Gráfico	Presencial	2,491	3	2	1,901887	2,79694	3
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	3,088	4	4	3,918394	3,721393	4
Tecnologia em Gestão Financeira	Presencial	1,616	2	2	1,34826	2,415609	3
Tecnologia em Gestão Pública	Presencial	2,464	3	SC		3,135637	4
Tecnologia em Logística	Presencial	1,815	2	SC		2,604687	3
Tecnologia em Marketing	Presencial	2,866	3	3	2,762544	3,16168	4

Fonte: Procuradoria Institucional, 2026.

Os dados de 2022 evidenciam que:

- I. A maioria dos cursos presenciais obteve CPC faixa 3 e 4, com destaque para cursos tecnológicos e da área de tecnologia da informação;
- II. Cursos como Ciência da Computação, Gestão da TI, ADS, Educação Física e Design de Moda alcançaram CPC 4, indicando bom desempenho acadêmico;
- III. Cursos tradicionais, como Administração, Direito, Psicologia e Ciências Contábeis, apresentaram CPC 3, sinalizando a necessidade de fortalecimento das estratégias de ensino-aprendizagem e de preparação discente para o ENADE.

Quadro 12 - Insumos Avaliativos – 2023

2023 – Divulgado em abril de 2025							
CURSO	MODALIDADE	Conceito ENADE (Faixa)	Conceito ENADE (Contínuo)	IDD (Faixa)	IDD (Contínuo)	CPC (Faixa)	CPC (Contínuo)
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	3	2,119719988	2	1,606493454	2	1,898
Biomedicina	Presencial	2	1,475013966	2	1,345250128	3	2,392
Enfermagem	Presencial	3	2,398760986	4	3,157687695	4	3,089
Engenharia Civil	Presencial	3	2,053579119	3	2,065503909	3	2,606
Farmácia	Presencial	2	1,718675694	2	1,941400699	3	2,864
Fisioterapia	Presencial	3	2,203628616	3	2,684919674	3	2,919
Fonoaudiologia	Presencial	2	1,757631577	2	1,765015959	3	2,426
Medicina	Presencial	3	2,599958315	3	2,275497764	3	2,311

Medicina Veterinária	Presencial	2	1,628956875	2	1,251986567	3	2,13
Nutrição	Presencial	3	2,269844685	3	2,683563636	4	3,131
Odontologia	Presencial	2	1,754326526	2	1,250824594	3	2,112
Tecnologia em Estética e Cosmética	Presencial	2	1,33243023	1	0,767669779	3	2,032

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Os resultados mais recentes apontam:

- I. Predominância de CPC faixa 3, com exceção positiva de cursos como Enfermagem e Nutrição, que alcançaram CPC 4;
- II. Desempenhos mais baixos em alguns cursos da área da saúde, especialmente no ENADE contínuo, o que reforça a importância de políticas institucionais de acompanhamento acadêmico, revisão curricular e intensificação de ações formativas voltadas ao desempenho discente;
- III. O curso de Medicina, apesar de CPC 3, obteve excelente resultado no reconhecimento, demonstrando que o CPC deve ser analisado de forma integrada a outros indicadores qualitativos.

Quadro 13- Índice Geral de Cursos - IGC

2021		2022		2023	
4		4		3	

Fonte: Procuradoria Institucional, 2026.

A oscilação observada em 2023 pode ser compreendida à luz da ampliação do número de cursos avaliados, da incorporação de novos cursos e das especificidades dos resultados do ENADE e do CPC de determinados cursos. Ressalta-se que o IGC 3 mantém a instituição em faixa satisfatória, não comprometendo sua regularidade acadêmica, mas indicando a necessidade de ações estratégicas de melhoria, especialmente nos cursos com desempenho inferior nos insumos avaliativos.

Quadro 14 - Atos Institucionais

Nota	Ato Legal
5	Recredenciamento: Portaria Ministerial nº 687, de 20/08/2020, D.O.U. nº 161, de 21/08/2020, Seção I, página 252.

5	Credenciamento EAD: Portaria Ministerial nº 1.934, de 05/11/2019. Publicada no DOU nº 215, de 06/11/2019, Seção I, página 170.
---	--

Fonte: Procuradoria Institucional, 2026.

Os atos legais vigentes, com conceito máximo (5) tanto no credenciamento institucional quanto no credenciamento EaD, confirmam a regularidade, a solidez acadêmica e a confiabilidade institucional do UNIPÊ perante o MEC.

Síntese avaliativa do indicador

A análise integrada do Indicador 1.4 permite concluir que o UNIPÊ apresenta:

- I. Desempenho institucional consistente, com CI 5 e manutenção de indicadores satisfatórios;
- II. Evolução qualitativa dos cursos EaD, com predominância de conceitos 4 e 5;
- III. Excelência em cursos estratégicos, como Medicina;
- IV. Desafios pontuais nos insumos ENADE, IDD e CPC, especialmente em cursos presenciais, os quais já são objeto de reflexão nos processos de autoavaliação institucional.

Nesse contexto, a CPA reconhece que os resultados das avaliações externas dialogam de forma coerente com os achados da autoavaliação, subsidiando o planejamento institucional, a tomada de decisões e a implementação de ações de melhoria contínua, em consonância com os princípios do SINAES.

Ações decorrentes (Plano de Melhorias da CPA)

A partir da análise dos resultados, a CPA recomenda e acompanha as seguintes ações, em consonância com o PDI:

- I. Monitoramento contínuo dos cursos com CPC faixa 3, com foco na identificação de fragilidades e potencialidades;
- II. Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), visando maior alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conteúdos avaliados no ENADE;

- III. Fortalecimento das ações de sensibilização, orientação e engajamento discente para o ENADE;
- IV. Socialização dos resultados das avaliações externas junto à comunidade acadêmica, subsidiando o planejamento institucional;
- V. Acompanhamento diferenciado por modalidade (presencial e EaD) e por área de formação.

A CPA conclui que os resultados das avaliações externas são efetivamente analisados, divulgados e utilizados como subsídio para a melhoria contínua da qualidade acadêmica, atendendo plenamente aos critérios do Indicador 1.4.

Ciclo avaliativo ENADE

CICLO AVALIATIVO ENADE ANO I – VERDE

CURSO	Início Do Curso	ANO	ENADE Contínuo	ENADE Faixa	CPC Cont.	CPC Faixa	CC	IDD	IDD Cont.
Enfermagem	01/08/2006	2019	2,6944	3	3,031	4		3	2,4431
		2016	1,8073	2	2,3529	3	-	3	
		2013	2,4607	3	3,0420	4	-	-	
		2011	-	-	-	-	5	-	
		2010	2,0894	3	2,6882	3	-	3	3,4073
		2007	SC	SC					
Fisioterapia	02/02/1998	2019	2,9093	3	3,052	4		3	2,652
		2016	2,9737	4	3,0351	4	-	3	
		2013	2,3276	3	2,8121	3	-	-	
		2010	2,9919	4	2,7937	3	-	-	
		2008	-	-	-	3	-	-	
		2007	2,7820	3	2,7732	3	-	3	2,5150
Fonoaudiologia	02/02/1998	2019	1,5022	2	2,458	3	5	3	2,5052
		2016	1,3726	2	2,2447	3	-	3	
		2012	-	-	-	-	4	-	
		2010	2,7691	3	-	-	-	-	-
		2008	-	-	-	-	3	-	
		2007	2,7847	3	2,6219	3	-	3	2,1904
G. Ambiental	01/02/2013	2019	1,9263	2	2,847	3		3	2,8026
		2016	2,2555	3	2,6648	3	-	3	
		2015	2,2555	3	-	-	4	-	
Odontologia	01/08/2007	2019	2,2207	3	2,817	3		3	2,3213
		2016	1,7134	2	2,5363	3	-	3	
		2013	1,2181	2	2,0292	3	-	-	
		2011	-	-	-	-	4		
		2010	SC	-		-	-	-	
Arquitetura e Urbanismo	01/02/2000	2019	2,4645	3	2,852	3		3	2,39
		2017	1,9420	2					

		2014	1,667	2	2,2607	3	-		-
		2011	1,3678	2	2,4125	3	-		-
		2008	1,68	2	2,40	3	-		3
		2005	Não tem	4					2
		2004					5		
Engenharia Civil	06/02/2012	2019	2,5715	3	3,25	4		3	2,6881
		2017	2.0645	3	2,6446	3			
		2016					4		
Medicina	28/07/2014	2019	2,7841	3	3,24	4		4	3,2509
		2014	-	-	-	-	4	-	
		2016	Anasem	Média de Proficiência	101,1				
Engenharia Civil	06/02/2012								
		2019	2,5715	3	3,25	4		3	2,6881
		2017	2.0645	3	2,6446	3			
		2016					4		

CICLO AVALIATIVO ENADE ANO II – AZUL

CURSO	Início do Curso	ANO	Conceito ENADE (Contínuo)	Conceito ENADE (Faixa)	CPC Cont.	CPC Faixa	CC	IDD Cont.	IDD
Ciência da Computação	02/02/1998	2021	1,917	2	3,148	4		2,683	3
		2017	2,2939	3	2,6359	3		2,6390	3
		2014	1,655	2	2,3785	3	-		-
		2011	2,6623	3	3,2891	4	5		-
		2008	1,69	2	1,91	2	-	2,04	SC
		2005	Não tem	3	-	-	-		3
Ed. Física Bac	01/08/2009	2021	2,698	3	3,262	4		2,393	3
		2019	2,4392	3	2,937	3		3	2,5418
		2016	2,6696	3	2,6513	3	-	3	
		2013	2,5918	3	2,9010	3	-	-	
		2012	-	-	-	-	4	-	
		2007	1,1841	2	1,4246	2	2	1	0,3854
Ed. Física Lic	13/03/1972	2017	2,4495	3				2,4605	3
		2014	2,6341	3	2,9552	4	-		-
		2011	2,4862	3	3,1142	4	3		-
		2008	-	-	-	-	2		
		2007	1,1841	2	1,4246	2		0,3854	1
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	01/02/2010	2021	2.617	3	3,391	4		2,683	4
		2017	4,0045	5	3,51072	4		3,5875	4
		2018	-	-	-	-	5		-
		2012	-	-	-	-	4		
Tecnologia em Redes de Computadores	06/02/2012	2021	2,003	3	2,968	4		SC	SC
		2017	3,6438	4	3,03308		4	3,2174	4
		2014	3,2890	4	3,2589	4	-		-
		2013	-	-	-	-	4		-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		2021	2,661	3	3,02	4		2,395	3

CICLO AVALIATIVO ENADE ANO III – VERMELHO

CURSO	Início Do Curso	ANO	Conceito ENADE (Contínuo)	Conceito ENADE (Faixa)	CPC Contínuo	CPC Faixa	C C	IDDCont	IDD
ADMINISTRAÇÃO	03/03/1972	2018	3,0769	4	3,16136	4		2,8086	3
		2015	2,2220	3	2,8234	3	-		-
		2012	2,04	3	Não tem	3	-		-
		2009	1,71	2	2,2985	3	-	2,1789	3
		2006	Não Tem	3			-	Não tem	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	24/08/1984	2018	2,9037	3	3,11903	4		2,5965	3
		2015	2,8731	3	3,3324	4	-		-
		2012	1,86	2	Não tem	3	-		-
		2009	1,71	2	2,32	3	-		3
		2006	Não Tem	3					3
Exame de Suficiência	Edição 2017	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aprovados	(%) aprovados	Total de reprovados		(%) Reprovados	
	1ª	60	54	14	25,93%	40		74,07%	
	2ª	81	71	22	30,565	50		69,445	
	Edição 2018	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aprovados	(%) aprovados	Total de reprovados		(%) Reprovados	
	1ª	60	53	25	0,47	28		0,53	
	2ª	80	76	41	53,95	35		46,05	
	Edição 2019	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aprovados	(%) aprovados	Total de reprovados		(%) Reprovados	
	1ª	76	72	34	47,22	38		52,78	
	2ª	63	56	25	44,64	31		55,36	
	Edição 2020	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aprovados	(%) aprovados	Total de reprovados		(%) Reprovados	
	1ª	74	68	29	42,65%	39		57,35%	
	2ª	91	62	12	19%	50		81%	
	Edição 2021	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aprovados	(%) aprovados	Total de reprovados		(%) Reprovados	
	1ª	51	36	6	16,67%	30		83,33%	

	2º	64	52	11	21,15%	41		78,85%	
	Edição 2022	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aproveados	(%) aprova dos	Total de reprova dos		(%) Reprova dos	
	1º	41	32	6	18,75%	26		62,5%	
	2º	59	48	7	14,58%	41		85,4%	
	Edição 2023	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aproveados	(%) aprova dos	Total de reprova dos		(%) Reprova dos	
	1º	66	56	8	14,29	48		85,71%	
	2º	58	46	5	10,8%	41		89,13%	
	Edição 2023	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aproveados	(%) aprova dos	Total de reprova dos		(%) Reprova dos	
	1º	52	42	23	54,76%	19		45,24%	
	2º	58	46	5	10,8%	41		89,13%	
	Edição 2024	Nº de Inscri	Total de Presentes	Total de Aproveados	(%) aprova dos	Total de reprova dos		(%) Reprova dos	
	1º	52	42	23	54,76%	19		45,24%	
	2º	35	29	4	13,79%	25		86,21%	
Design de Interiores	02/02/2015	2018	2,3973	3	3,14780	3	4	2	1,4861
Design de Moda	01/08/2008	2018	1,2365	2	1,9642	3		2	1,5782
		2015	3,2720	4	3,5515	4	-		-
		2012	-	-	-	-	5		-
		2018	2,7492	3	3,2033	4		2,6751	3
DIREITO		2015	2,2357	3	2,8097	3	5		-
		2012	1,55	2	Não tem	3	-		-
		2009	1,71	3	2,30	3	-	2,1789	3
		2006	Não tem	4					3
Edição	Ano	Nº de Inscritos	Nº de aprova dos						
XXXII	2021	1029	201						
XXXIII	2021	681	226						
XXXIV	2022	436	84						
XXXV	2022	626	115						
XXXVI	2023	485	108						
XXXVII	2023	521	140						
XXXVIII	2023	492	86						
XXXIX	2024	479	66						
XL	2024	402	66						
XLI*	2025	-	54						
XLII*	2025	-	101						
Gestão Financeira	01/02/2013	2018	2,4132	3	3,00124	4		2,7933	3
		2015	1,5762	2	2,2552	3	4		-

Gestão de Recursos Humanos	01/02/2013-	2018	2,5566	3	2,8374	3		2,4068	3
		2015	3,2972	4	3,6162	4	-		-
		2014	-	-	-	-	4		-
Logística	01/02/2013	2018	2,5379	3	2,8447	3		2,2349	3
		2015	0,3831	1	1,7161	2	4		-
		2018	2,7813	3				3,0582	4
Marketing	01/02/2013	2018	2,7813	3	3,14780	4		3,0582	4
		2015	3,1813	4	3,7086	4	4		-
Gestão Pública	01/02/2013	2018	2,8557	3				3,2113	4
		2015	3,8303	4	Não Tem	4	-		-
		2014	-	-	-	-	4		-
Psicologia	13/03/1972	2018	1,7742	2	3,08190	4		2,7851	3
		2015	2,3887	3		3	-		-
		2012	2,43	3		4	-		-
		2009	2,39	3		3	-	2,40	3
		2006	Não tem	3	-	-	-		2

*O número de inscritos das edições XLI e XLII ainda não foi disponibilizado pela OAB.

Os resultados das avaliações são apresentados nos diversos órgãos colegiados, para que tanto as necessidades, quanto os resultados obtidos sejam discutidos e analisados, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas.

Vale destacar que os resultados gerais das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2025 constam no apêndice deste relatório.

3.1.5 Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido documento. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Os membros que participam desse processo são designados, anualmente, por Portaria da Reitoria da IES. Para o relatório 2026 (ano base 2025), a referida designação ocorreu por meio da Portaria G.R. nº 015/2026. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e as ações das áreas da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em conformidade com a legislação vigente, será divulgado, neste ano, o segundo relatório parcial, com o objetivo de apresentar as informações e ações desenvolvidas ao longo de 2025. O documento contemplará, ainda, as iniciativas conduzidas pela CPA e pelas demais áreas da IES, explicitando os eixos trabalhados.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA à Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O relatório busca, sob o olhar da comunidade acadêmica, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, para juntar à sua missão os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão Institucional

O Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ propõe como missão:

“Ministrar ensino de qualidade, integrado às funções acadêmicas de pesquisa e extensão, que orientam as ações institucionais no sentido de assegurar formação integral aos seus alunos, compreendendo a sua melhor capacitação nas áreas a que estão vocacionados, aliada a uma sólida formação ética e ao compromisso com o desenvolvimento loco regional e a promoção do bem-estar coletivo”.

O UNIPÊ pretende manter-se em constante desenvolvimento, coerentemente com sua missão, sendo reconhecido pela excelência de seus serviços educacionais, formando profissionais capacitados para o mundo de trabalho com senso crítico e inovador, conscientes dos seus deveres de cidadãos e comprometidos com o desenvolvimento loco regional.

Valores Institucionais

Para cumprir a sua missão institucional, o UNIPÊ norteia a execução de suas atividades pelos seguintes valores e condições de desempenho:

- I. Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade, pró-atividade, eficácia e produtividade.
- II. No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- III. No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, iniciativa, mérito, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho em parceria e voluntário.

- IV. No processo de decisão: busca do consenso, justiça, igualdade de oportunidades, eficiência e eficácia.
- V. No processo de relacionamento entre os órgãos colegiados, coordenadorias e setores de apoio: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo, eficácia, produtividade e comunicação adequada.
- VI. No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência, inovação e transparência.
- VII. No relacionamento com a comunidade: solidariedade, respeito ao pluralismo e à diversidade, participação e corresponsabilidade e compromisso com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável.

Objetivos

O UNIPÊ tem como objetivo geral, ministrar ensino de qualidade, articulado com as funções acadêmicas de pesquisa e de extensão, atendendo a sua Missão. Seguem seus objetivos específicos, conforme seu Estatuto:

- Proporcionar à comunidade acesso aos bens culturais e às informações necessárias para uma melhor qualidade de vida;
- Promover, de forma interdisciplinar, uma programação ampla de eventos e de prestação de serviços à comunidade;
- Atentar sempre para o conteúdo do que se ensina, aprende, investiga e oferece em termos de extensão, assegurando-lhe a melhor qualidade;
- Assumir preocupações constantes com o aspecto tecnológico do ensino, da aprendizagem, da investigação e da extensão;
- Formar profissionais tecnicamente competentes;
- Operacionalizar programas coordenados de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover uma relação harmoniosa entre a ciência e a prática, favorável ao estudo e à formulação de soluções para os problemas regionais e locais;
- Respeitar e fazer respeitar a liberdade de estudo, ensino e pesquisa, num ambiente pluralista e democrático.

A Visão do UNIPÊ, reflete a sua identidade institucional, em constante busca da excelência dos seus serviços educacionais.

3.2.2 Indicador 2.2 PDI, planejamento didático institucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

O PDI registra as metas e objetivos institucionais com a previsão de cinco anos.

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, além das ações acadêmicas que são desenvolvidas pela IES, referentes à pesquisa, iniciação científica e tecnológica, questões ligadas à arte e à cultura e inovações no que tange a aspectos tecnológicos.

Graduação

As políticas para o ensino de graduação, desenvolvidas pelo UNIPÊ, envolvem os cursos de bacharelado, licenciatura, e cursos tecnológicos, e atendem às mudanças exigidas para as Instituições de Ensino Superior dentro do cenário mundial e do país. Demonstra uma nova postura que faça frente às expectativas e demandas sociais, concebendo os currículos flexíveis e atualizados, como ferramentas que coloquem em movimento as diversas propostas para a formação do profissional cidadão.

Ao eleger a qualidade como tema central, gerador da proposta para o ensino da graduação, a IES tem por finalidade a construção de um processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente dos profissionais.

Nesta direção, torna-se imprescindível a interação do Centro Universitário de João Pessoa com a comunidade interna e externa, principalmente, em relação aos demais níveis de ensino e aos segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para a formação profissional do egresso.

Para o UNIPÊ, a formação dos alunos de graduação deve articular competência técnica e científica, contemplando todas as dimensões do desenvolvimento humano, além de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em dinâmicas sociais e políticas.

As políticas para o ensino, nos cursos de graduação, estão assentadas nas seguintes diretrizes:

- I. Atualizar, adequar e redimensionar permanentemente os seus cursos, visando atender às demandas sociais e do mercado.
- II. Consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação e promover a sua avaliação externa.
- III. Realizar estudos que apontem alternativas de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da região de inserção.
- IV. Promover a permanente integração da graduação com as atividades da pós-graduação, de pesquisa/iniciação científica e de extensão com estímulo à inovação.
- V. Implantar programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso, com vista a aperfeiçoar sua participação e vivência universitária.
- VI. Manter as instalações físicas dos laboratórios existentes em perfeitas condições de uso e propiciar o material de apoio necessário.

Graduação EaD

As políticas para o ensino de graduação na IES, previstas no PDI, norteiam o desenvolvimento das ações, o estabelecimento de metas e o planejamento da Educação Presencial e a Distância, tendo como suporte as diretrizes da Cruzeiro do Sul Educacional.

Na graduação, as formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que apresentam os fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Na elaboração dos PPCs, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituído conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

Articulados ao PDI, os PPCs são elaborados com base em uma metodologia prevista nos documentos legais e institucionais. Como exemplo dessa articulação, ressalta-se que os PPCs descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), o Trabalho de

Curso (TC), o Plano de Acompanhamento de Carreira (PAC), a Ambientação Digital (AD), a Extensão Curricularizada (Ext.), as Atividades Complementares (ACs), a Iniciação Científica (IC), a Monitoria e as Atividades de Extensão, entre outras.

Nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPCs) oferecidos encontram-se explicitadas a concepção de educação e os processos de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, a atuação da tutoria e dos professores responsáveis por disciplina, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da equipe multidisciplinar e a infraestrutura de apoio. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação e reflexão, tendo-se como horizonte a consolidação da excelência acadêmica.

Todos os cursos possuem como proposta pedagógica uma organização modular com oferta mensal. Cada módulo é constituído por disciplinas e cada uma delas organizadas em unidades compostas por tópicos pré-definidos dispostos em situações de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Cada uma das unidades curriculares é composta por atividades que devem ser cumpridas pelo graduando no Ambiente Virtual de Aprendizagem e atividades realizadas presencialmente de acordo com o PPC. No caso de haver atividades presenciais, estas devem ser cumpridas nos encontros realizados nos polos de educação a distância ou em ambientes profissionais.

As disciplinas dos Cursos de Graduação, na modalidade a distância, são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor, que tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso, o professor responsável e os tutores das disciplinas.

A metodologia semipresencial é um diferencial, pois ela reúne as melhores práticas do ensino presencial e a tecnologia digital, empregada na Educação a Distância, em especial, pode-se citar o uso de metodologias ativas. Esse modelo de oferta se apresenta em duas situações: momentos de aprendizagem no AVA, plataforma que contempla o material teórico, as videoaulas, os fóruns de discussão mediados e a interação com o tutor online para esclarecimento de dúvidas por meio de chat, de webconferências o que evidencia as atividades síncronas do curso e as trocas de

mensagens. A segunda etapa ocorre presencialmente, por meio de encontros dos estudantes com o docente, que conduz a aula no polo de EaD ou via webaula, transmitida dos estúdios da Cruzeiro do Sul Virtual para qualquer localidade em que o estudante se encontra. De acordo com a legislação atual, o projeto pedagógico dos cursos semipresenciais contempla até 30% de atividades presenciais para os cursos que são ofertados com esta metodologia.

Nos Cursos de Graduação, na modalidade a distância, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos, dos projetos integradores de competência, de seminários, das atividades integradoras por competência e de outras atividades acadêmicas que são desenvolvidas em alguns cursos. A Atividade Interdisciplinar tem caráter transversal, o que possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação profissional constitutiva do curso, favorecendo, ainda, um atendimento educacional especializado.

No intuito de promover uma vivência educacional por meio de competências, a Cruzeiro do Sul Virtual implantou desde o 1º semestre de 2019, o componente curricular denominado Projeto Integrador de Competências (PIC), sendo este organizado a partir da reflexão dos conteúdos estudados ao longo do semestre, com o foco nas competências a serem desenvolvidas pelos estudantes.

O processo avaliativo dos Cursos de Graduação na modalidade a distância é realizado por módulo. A síntese do processo por semestre consta de atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem que compõem 4,0 (quatro) pontos e da Prova Regimental Integralizada, no valor de 6,0 (seis) pontos. O Resultado Final (RF) do aproveitamento do aluno é a somatória dos instrumentos de avaliação, até o máximo de 10,0 (dez) pontos. É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtém RF igual ou superior a 6,0 (seis), nos cursos de graduação.

Como forma de garantir a qualidade acadêmica, durante a realização das provas nos polos de educação a distância, a Gerência de Sucesso do Aluno e de Relacionamento com Polos faz acompanhamento desse processo durante todo o período de avaliação da aprendizagem; e, quando possível, também, realiza visitas presenciais a alguns polos nos dias das avaliações para acompanhar a realização dessas atividades presenciais.

De acordo, ainda, com o PDI vigente, são Políticas de Educação a Distância na instituição: universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação; incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico; difusão do uso de TDICs para fins educacionais nos cursos de graduação; busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância; busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos; garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e de disciplinas a distância, por meio da avaliação e do acompanhamento permanentes; da supervisão acadêmica e administrativa dos polos de educação a distância e a criação de indicadores de gestão.

Pós-Graduação e Educação Continuada

Pós-Graduação Lato Sensu e Educação Continuada

As Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* do UNIPÊ focam na qualidade e excelência acadêmica, estando em consonância com o PDI e com o Planejamento Estratégico Institucional.

A Pós-Graduação *lato sensu* compreende oferta de cursos regulares, subsequentes à Graduação, conforme previsto no art. 44 da LDB, alinhados às principais necessidades e demandas do mercado de trabalho regional e local, objetivando desenvolver habilidades e competências práticas, voltadas para o aperfeiçoamento técnico-científico e profissional dos graduados, conduzindo-os à obtenção do grau acadêmico de especialista e visando ampliar seu nível de empregabilidade.

Buscando a valorização e excelência no ensino, professores de reconhecida atuação profissional ministram as disciplinas com vistas ao aprofundamento na formação para o graduado que pretende se destacar no competitivo mundo do trabalho. Atualmente, ofertam-se 36 cursos, sendo 5 MBA e 31 especializações, sendo a orientação prioritária na escolha dos cursos, a integração com as áreas de formação da Graduação.

Visando, ainda, atender as exigências do mercado de trabalho, flexibilizando o planejamento curricular, serão ofertados cursos de especialização de caráter presencial,

com metodologia de ensino presencial e utilizando-se da plataforma institucional Blackboard para complementação dos estudos, proporcionando ao aluno a oportunidade de ser ativo no seu processo de formação.

A educação continuada, ainda, será consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas na capacitação do corpo docente, bem como aperfeiçoamento do corpo discente nas diversas áreas do saber. Na concepção do UNIPÊ, a educação continuada deve ser mais do que uma coleção de programas, uma interligação entre os programas educacionais oferecidos pela IES, a fim de cultivar um ambiente multidisciplinar em constante crescimento e atualização.

Do exposto, o UNIPÊ elegeu como diretrizes para a Pós-Graduação *Lato Sensu*:

- I. Consolidar as políticas de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, condizente com a sua missão.
- II. Implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários.
- III. Fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão.
- IV. Melhorar as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos programas de educação continuada.
- V. Participar e contribuir com o desenvolvimento loco regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados.
- VI. Valorizar o corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação.
- VII. Direcionar a pós-graduação *lato sensu* à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas.

Pós-graduação Stricto Sensu

O Centro Universitário de João Pessoa tem, dentro de seus objetivos institucionais, o compromisso de desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica,

bem como a capacitação acadêmica de profissionais que conjuguem conhecimento e habilidades para atuarem nesse meio.

No âmbito dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* (PG), a instituição implementa ações acadêmicas alinhadas às diretrizes do PDI, assegurando a articulação entre graduação e pós-graduação e promoção de práticas pedagógicas inovadoras, interdisciplinares e orientadas ao uso de tecnologias educacionais. Os Conselhos dos Programas atuam de forma sistemática no planejamento e acompanhamento de ações estratégicas relacionadas à atualização curricular, à qualificação do corpo docente e ao fortalecimento de experiências formativas integradas entre diferentes áreas do conhecimento. Os pesquisadores dos programas de PG realizam bianualmente eventos de qualificação e integração com graduação e muitos fazem parte dos NDEs das Instituições.

A Pró-Reitoria Nacional de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu* da CSED coordena iniciativas institucionais que consolidam a centralidade do estudante no processo formativo e ampliam a integração entre formação científica, inovação e desenvolvimento profissional. Observa-se a implementação de ações formativas transversais que promovem a participação conjunta de estudantes da graduação e da pós-graduação em atividades investigativas, colaborativas e voltadas à resolução de problemas complexos, que favorecem o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

Destaca-se, como ação institucional exitosa, a realização de workshops voltados à inovação e à propriedade intelectual, com enfoque na cultura de patentes e na transferência de conhecimento. Essas atividades contribuem para a compreensão do potencial de aplicação do conhecimento científico, estimulam o pensamento empreendedor e fortalecem a aproximação entre IES e setor produtivo. Como evidência de impacto, observa-se o aumento do engajamento discente em projetos com potencial inovador, a ampliação da participação em iniciativas de pesquisa aplicada e o fortalecimento da cultura institucional voltada à geração de soluções socialmente relevantes.

Complementarmente, a instituição promove cursos e atividades formativas voltadas ao desenvolvimento da escrita científica e da comunicação acadêmica, uso de

IA na redação científica e ética favorecendo a qualificação da produção discente e o fortalecimento de uma cultura investigativa desde a graduação. Essas ações contribuem para a melhoria do desempenho acadêmico, para a organização de trajetórias formativas consistentes e para o aumento das oportunidades de inserção profissional qualificada.

A promoção de eventos acadêmicos institucionais integradores e multidisciplinares constitui estratégia relevante para o fortalecimento de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem. Esses espaços favorecem o diálogo entre áreas, estimulam o protagonismo estudantil e docente e ampliam a compreensão sobre desafios contemporâneos da sociedade e do mundo do trabalho. Observa-se que tais iniciativas contribuem para o desenvolvimento de competências colaborativas, criativas e interdisciplinares, alinhadas às diretrizes institucionais de formação integral.

Nesse contexto, evidencia-se que a política institucional de pós-graduação *stricto sensu*, em consonância com o PDI, contribui para a formação de profissionais críticos, inovadores e socialmente comprometidos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e preparados para atuar de forma ética e transformadora em diferentes contextos profissionais. As ações desenvolvidas fortalecem a empregabilidade dos estudantes ao promover competências científicas, tecnológicas, empreendedoras e socioemocionais, ampliando sua capacidade de inserção e adaptação em cenários profissionais dinâmicos e globalizados, além de potencializar o impacto social do conhecimento produzido pela instituição.

No âmbito do PDI, a integração entre a pós-graduação *stricto sensu* e a graduação constitui diretriz estratégica para a qualificação da formação acadêmica e para o fortalecimento da inovação pedagógica institucional. Essa integração se materializa por meio da participação de docentes dos Programas de Pós-graduação em atividades formativas na graduação, do envolvimento de estudantes de graduação em projetos de pesquisa vinculados aos grupos e linhas dos Programas, da realização de eventos acadêmicos interdisciplinares e de ações formativas transversais voltadas ao desenvolvimento de competências científicas, tecnológicas e empreendedoras. Tais iniciativas contribuem para a consolidação de uma cultura investigativa desde as etapas iniciais da formação, promovem a verticalização do percurso acadêmico e ampliam as

oportunidades de inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho, evidenciando o papel estruturante da pós-graduação na melhoria contínua da qualidade da educação superior oferecida pela IES.

Ações da Vice-Presidência de Excelência Acadêmica

A Cruzeiro do Sul Educacional concebeu, em meados de 2022, a Diretoria Executiva Acadêmica e de Inovação, que atualmente evoluiu para a Vice-Presidência de Excelência Acadêmica, com a perspectiva de promover a pesquisa científica constante em direção a modelos acadêmicos, capazes de contemplar novas estratégias didático-pedagógicas, teorias de ensino e aprendizagem contemporâneas, componentes curriculares disruptivos e diferenciadas perspectivas metodológicas e tecnológicas.

O mesmo esforço financeiro e humano é direcionado na aquisição de infraestrutura e de novas tecnologias em direção ao que há de mais promissor para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, tais como robustos ambientes virtuais de aprendizagem e de webconferência, softwares de simulação, vídeos educacionais, gamificação, Inteligência Artificial, Machine Learning e demais recursos pedagógicos interativos e imersivos. Sobre esta última categoria, entendemos objetos 3D, laboratórios virtuais, vídeos 360 graus, simuladores de realidade virtual e outras iniciativas tecnológicas inovadoras similares.

Os docentes possuem à disposição inúmeros softwares e aplicações tecnológicas educacionais em suas atividades de ensino, assim como um repositório on-line de recursos pedagógicos em seu ambiente virtual de aprendizagem, mais especificamente, na Sala Maker.

Eles podem disponibilizar os recursos aos seus alunos em suas disciplinas por meio de links na condição de material complementar, atividade avaliativa e/ou somativa, ou ainda numa estratégia didática tal qual a “sala de aula invertida”. Também é possível que o docente inclua a reprodução de tal recurso em seu repertório de aula presencial ou ainda em metodologias de aulas mais laboratoriais, como em situações de “rotação por estações”.

O uso dessas tecnologias tem aprimorado a experiência dos alunos, permitindo que eles tenham acesso a conteúdos mais interativos e personalizados, além de tornar

o processo de aprendizagem mais dinâmico e desafiador. Além das tecnologias educacionais, as metodologias ativas também têm sido amplamente utilizadas no ensino superior. Essas metodologias se diferem das tradicionais, que se baseiam simplesmente na transmissão de conhecimentos pelos professores e na absorção desses conhecimentos pelos alunos. As metodologias ativas incentivam a participação dos alunos no processo de aprendizagem, estimulando a sua criatividade e autonomia. Algumas dessas metodologias incentivadas pela inovação acadêmica no grupo são o *Flipped classroom*, o *Peer instruction* e o *Design thinking*. Todas essas metodologias têm em comum a promoção da interação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Entretanto, é importante destacar que a adoção dessas práticas não é uma tarefa simples e requer uma mudança significativa na cultura institucional. É necessário um planejamento adequado da formação docente continuada por meio da supracitada Diretoria Acadêmica e de Inovação e sua Equipe Multidisciplinar, sua Universidade Corporativa e a reitoria da IEs.

Cabe dizer que ações como esta e tantas outras se revelam como prioridade na proposição do Plano de Desenvolvimento Institucional, previsto no período de sua vigência, no qual estima-se projetos em áreas como:

- Modelo acadêmico (Modelo Acadêmico Flexível e híbrido, Framework para mapeamento de competências, Proposição de cursos com microcertificações, Institucionalização do programa de curricularização da extensão, novas percepções de ensino, pesquisa e extensão, proposição de novos componentes curriculares etc.).

- Transformação digital da aprendizagem (Desenvolvimento de Recursos e espaços Imersivos e Interativos, incentivo ao uso de Recursos Imersivos e Interativos em atividades de ensino, Integração entre Laboratórios Físicos e Virtuais, entre outras ações).

- Sucesso do professor, tutor e coordenador (Institucionalização do programa de formação docente continuada, programa de incentivo à inovação acadêmica, fortalecimento de uma comunidade de práticas pedagógicas etc.).

- Produto Acadêmico (Framework para o desenvolvimento de cursos e programas, elaboração de metodologias ágeis de trabalho, Redesign da experiência do Estudante etc.).

Notoriamente, por fim, ressalta-se que a inovação acadêmica proposta no PDI é fruto de reflexões colaborativas e democráticas entre diferentes atores institucionais com vistas à promoção de cursos e programas de notória qualidade para o indivíduo e a sociedade; o que implica monitoramento e análise constante de resultados junto aos seus alunos e professores, assim como na observância de contextos sociais múltiplos e orgânicos por natureza.

3.2.3 Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Políticas para a Pesquisa

Ao longo de mais de cinco décadas, as atividades do UNIPÊ remeteram sempre ao diálogo com a sociedade local, tendo como princípio a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, conforme LDB e DCN. São patentes o estímulo e a realização da pesquisa aplicada, da produção artística e cultural, do desenvolvimento tecnológico e inovador, do empreendedorismo e cooperativismo.

O PDI privilegia a formação profissional, o desenvolvimento de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, que envolvam discentes, docentes e outros segmentos envolvidos no processo da aprendizagem, entre estas práticas se destacam as políticas de pesquisa, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural para ambas as modalidades presencial e a distância.

A tradição cultural brasileira privilegia a Instituição de Ensino Superior como lugar de ensino, entendido e praticado como processo de ensino e aprendizagem. Apesar da importância do ensino, não se pode deixar de compreender a instituição, como local priorizado para a produção de conhecimento e, conseqüentemente, como ambiente de pesquisa ou iniciação científica.

A iniciação científica faz parte do processo de ensino-aprendizagem, objetivando a qualidade do ensino para uma melhor formação do discente, atuando também positivamente na capacitação docente. Ela visa, ainda, despertar a vocação de potenciais talentos, entre os estudantes, para a pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação de recursos humanos. A atitude

científica do aluno se reflete no desempenho de um profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

Os alunos recebem formação de iniciação científica participando, mediante seleção, em projetos de pesquisa elaborados e desenvolvidos pelos docentes pesquisadores. O modelo de referência para a iniciação científica é o PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do CNPq.

A IES definiu duas grandes áreas: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE e, atualizou suas linhas de pesquisa para uma melhor adequação às ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável) da Nações Unidas. Em 2024 passou por nova atualização incluindo também as ODS Brasileiras, ficando da seguinte forma:



EIXO ESTRUTURANTE - CULTURA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NÚCLEOS TEMÁTICOS:

- ODS 1 – Erradicação da pobreza
- ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 3 – Saúde e bem-estar
- ODS 4 – Educação de qualidade
- ODS 5 – Igualdade de gênero
- ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 10 – Redução das desigualdades
- ODS 18 - Brasil: Igualdade Étnico-Racial
- ODS 19 - Brasil: Arte, Cultura e Comunicação
- ODS 20 - Brasil: Povos Originários e Comunidades Tradicionais

EIXO ESTRUTURANTE - MEIO-AMBIENTE E SAÚDE

NÚCLEOS TEMÁTICOS:

- ODS 3 – Saúde e bem-estar
- ODS 6 – Água potável e saneamento
- ODS 7 – Energia limpa e acessível
- ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima
- ODS 14 – Vida na água
- ODS 15 – Vida terrestre
- ODS 20 - Brasil: Povos Originários e Comunidades Tradicionais

EIXO ESTRUTURANTE - PROSPERIDADE

NÚCLEOS TEMÁTICOS:

- ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12 – Consumo e produção responsáveis
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

EIXO ESTRUTURANTE - INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

NÚCLEOS TEMÁTICOS:

- ODS 4 – Educação de qualidade
- ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
- ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17 – Parcerias e meios de implementação
- ODS 19 - Brasil: Arte, Cultura e Comunicação

A Política da Pesquisa é descrita na subseção 4.15 do PDI.

Inovação tecnológica e produção artístico-cultural

O UNIPÊ estimula a transversalidade de práticas entre seus cursos por meio de projetos de pesquisa que abordem aprender sobre a realidade e as questões da vida real,

ou ainda aprender na realidade e sobre ela produzir conhecimento advindos de experiências empiricamente testadas, nos locais diversos de iniciação científica, inovação tecnológica e produção artístico-cultural.

O Núcleo de Publicações Institucionais (NPI) incentiva a publicação de professores, fomentando o estímulo a mecanismos de divulgação dos resultados para a comunidade que acontecem em publicações científicas institucionais, como livros, revistas, cadernos e anais de eventos.

O UNIPÊ assume como premissa que práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, envolvendo discentes, docentes, tutores (quando se aplicar) e outros segmentos (como parceiros, conveniados, professores convidados, Instituições de fomento, entre outras) no processo da aprendizagem são fundamentais para a construção do repertório de formação do aluno, não só por produzir conhecimento, mas por torná-lo capaz de propor soluções as questões envolvidas nos problemas advindos das pesquisas, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural.

O elo que une as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas objetivam promover a permanente integração da graduação com as atividades da pós-graduação, de pesquisa ou iniciação científica, bem como de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural na trilha de formação acadêmica do aluno. As duas grandes áreas de concentração e seus respectivos eixos e linhas de pesquisa convergem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS da Organização das Nações Unidas – ONU. Destarte, incentiva-se pesquisas de inovação tecnológica aplicada a diversas áreas e a transversalidade artístico cultural na formação profissional do discente.

As diretrizes que norteiam as políticas de pesquisa e inovação tecnológica do UNIPÊ são:

- Renovar os Grupos de Pesquisa, visando à articulação entre as duas áreas do conhecimento, bem como o fortalecimento das linhas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da Instituição no contexto nacional e internacional;

- Implementar, acompanhar e avaliar a produção científica e tecnológica dos Grupos de Pesquisa certificados da Instituição, atendendo aos critérios dos Planos de política nacional de pesquisa e pós-graduação;
- Desenvolver as linhas de pesquisa dos Grupos aprovados pela Instituição de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão da Instituição;
- Dar suporte para qualificação da produção científica da instituição através da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando à captação de recursos nacionais e internacionais;
- Identificar os problemas e questões locais e regionais, atendendo às demandas do mercado construindo a produção de novos conhecimentos visando à promoção social, que serão interpretados à luz do pensamento globalizado;
- Realizar intercâmbios com outras instituições buscando o fortalecimento da pesquisa institucional;
- Garantir a modernização permanente da infraestrutura para a pesquisa científica e tecnológica apoiando, permanentemente, o aparelhamento dos laboratórios, o acervo da biblioteca, o suporte em termos de material permanente e de consumo aos grupos de pesquisa;
- Aumentar a capacidade de acesso às redes de comunicação e sistemas de informação, o acervo da biblioteca, notadamente os periódicos;
- Induzir a formação de grupos de pesquisas para atuar no CNPq, com projetos de pesquisa financiados por agências de fomento;
- Intercâmbio com outras IES e instituições científicas para viabilizar programas conjuntos de pesquisa e incentivo à pesquisa individual, como forma de produção vinculada à carreira docente e às linhas de pesquisa institucionais;
- Priorizar a criação de Programas de Pós-Graduação Lato Sensu a partir de uma avaliação institucional baseada na produção científica dos Grupos de Pesquisa;
- Caminhar com os estudos iniciais sobre os Programas (Mestrados profissionais) de Pós-Graduação Stricto Sensu, como agentes promotores de atividades de cooperação científica com instituições e organizações, nacionais e internacionais;

- Implantar estratégias que visem o aprimoramento das produções científicas para publicação nos periódicos científicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e ao Sistema QUALIS da CAPES, imprimindo visibilidade à instituição no contexto da produção intelectual do País;
- Incentivar a inovação tecnológica e a tecnologia (ou tecnociência) social através de uma estrutura institucional que permita a orientação, o suporte, o treinamento e o acompanhamento de atividades de pesquisa;
- Manter um Núcleo de Publicações Institucionais que facilite a difusão de soluções oriundas das atividades de pesquisa.

As Diretrizes da Pesquisa visam atender às necessidades sociais colocadas pelo compromisso social do Centro Universitário, bem como à necessidade de aprimoramento de suas políticas institucionais, pedagógicas e de gestão. Em 2024, foram aprovados a Política e Programa de Responsabilidade Social, Cultural e Ambiental da instituição. As diretrizes para ações de responsabilidade social, o desenvolvimento artístico e cultural do UNIPÊ são:

- Oferta de serviços educacionais de qualidade voltados para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável loco-regional;
- Integração voluntária de preocupações sociais, ambientais e culturais por parte do UNIPÊ nas suas operações e na sua interação com outras partes interessadas;
- Promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para os colaboradores;
- Promoção de ações que visem a redução das disparidades históricas em razão de etnia, raça e cor, conforme ODS Brasil 18 e 19;
- Promoção da equidade de gênero, com ações que visem a redução das disparidades históricas aplicadas às mulheres e às pessoas LGBTQIAPN+, considerando ainda questões étnico-raciais envolvidas;
- Gerenciamento adequado do uso de recursos ambientais, de uma sólida política de gestão participativa, do patrocínio de iniciativas culturais e do estabelecimento de parcerias com outras instituições;

- Abordagem equilibrada que otimize as sinergias entre as suas vertentes econômica, social e ambiental;
- Valorização do conceito de ética e transparência, que relaciona boas práticas à percepção da comunidade acadêmica e sociedade em geral;
- Fortalecer ações de assistência voltadas à comunidade acadêmica, enquanto instrumento de equidade e condições de acesso, permanência, estudo e de trabalho na instituição;
- Desenvolver ações com diferentes setores da sociedade, visando maior participação no campo da cultura, da arte, da ciência, do esporte e da tecnologia;
- Contribuir para o processo de consolidação da cidadania, mediante a formulação de propostas pertinentes para a melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão;
- Desenvolver parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, buscando a operacionalização de programas e projetos voltados à produção do conhecimento científico e tecnológico para o desenvolvimento sustentável;
- Capacitar a comunidade acadêmica, no sentido de melhorar a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e à promoção de abordagens inovadoras;
- Implementar junto à comunidade acadêmica o sentimento de que o seu patrimônio cultural lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica, nos moldes na ODS Brasil 20.

As atividades de pesquisa no UNIPÊ vêm evoluindo qualitativamente nos últimos anos, devido à convergência de projetos em suas áreas de concentração, a revisão de Normas, Diretrizes e Resoluções Institucionais e a informatização dos processos garantindo acompanhamento, controle e qualidade. Os docentes podem submeter, a cada semestre, seus projetos de pesquisa atendendo às Diretrizes Gerais da Pesquisa e

ao edital de chamada pública realizado pela Coordenação de Monitoria, Pesquisa e Extensão - COMPEX, vinculada a PROAC.

Os discentes têm oportunidades de participação em projetos de pesquisa, mediante edital de seleção e, os alunos com os melhores resultados seletivos são beneficiados com incentivos estudantis, mantidos com recursos próprios. São geradas cerca de 300 vagas discentes por semestre numa média de 25 projetos de pesquisa integrados.

Esse quantitativo reflete o entendimento institucional da importância da iniciação científica na formação do aluno e dos apoios institucionais aos projetos de pesquisa, que serão estendidos aos polos.

Registra-se também a existência do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) instituído pela Resolução CONSEPE nº 58, de 11 de outubro de 2007, e cadastrado na CONEP, utilizando a base nacional unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos, a Plataforma Brasil, para acompanhamento de todas as fases das pesquisas e a Comissão de Ética no Uso Animal (CEUA-UNIPÊ) um órgão colegiado instituído pela Portaria do Gabinete da Reitora nº 63, de 08 de agosto de 2017. A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ é responsável por analisar, aprovar e monitorar atividades que envolvem o uso de animais em projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos tanto na instituição quanto em entidades conveniadas e parceiras. Além disso, a CEUA acompanha e colabora com as práticas que envolvem animais vertebrados na Policlínica Veterinária CLIVET, vinculada ao curso de graduação em Medicina Veterinária, garantindo o cumprimento das normas éticas e do bem-estar animal (Tabela 1 e 2).

Quadro 15 - Informações quantitativas do CEUA no primeiro semestre de 2025

Número de reuniões realizadas no período	Reuniões ordinárias	Reuniões extraordinárias
02	01	01

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 16 - Informações quantitativas do CEUA no segundo semestre de 2025

Número de reuniões realizadas no período	Reuniões ordinárias	Reuniões extraordinárias
02	02	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Agenda e perspectivas para as atividades do ano de 2026

Para este ano, o comitê pretende intensificar a análise criteriosa dos projetos submetidos, assegurando que estejam em conformidade com as legislações vigentes e com os princípios dos 3Rs (Redução, Refinamento e Substituição). Além disso, busca-se ampliar ações educativas voltadas à comunidade acadêmica, promovendo capacitações, oficinas e campanhas de conscientização sobre o uso responsável de animais.

Outro ponto central da agenda é o aprimoramento dos processos internos, com a digitalização e maior agilidade na tramitação dos protocolos, garantindo transparência e eficiência. Também está prevista a ampliação do diálogo com pesquisadores e docentes, fortalecendo uma cultura institucional pautada na ética e na responsabilidade socioambiental.

Como perspectiva, o CEUA do UNIPÊ almeja consolidar-se como referência regional na avaliação ética de projetos envolvendo animais, contribuindo não apenas para a qualidade das produções científicas, mas também para a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com o respeito à vida animal.

Registros das atividades

No contexto da Clínica Veterinária (CLIVET) do UNIPÊ, a CEUA atua na avaliação prévia de protocolos que envolvem o uso de animais, incluindo atendimentos clínicos (Figura 1A), procedimentos cirúrgicos, práticas de ensino (Figura 1B) e pesquisas científicas. Essa análise criteriosa considera aspectos como justificativa do uso do animal, metodologia aplicada, manejo, analgesia, anestesia e medidas para minimizar dor, sofrimento e estresse. Outro ponto relevante é a atuação fiscalizatória da comissão, que pode realizar visitas técnicas e monitoramentos para verificar se os procedimentos aprovados estão sendo corretamente executados. Caso sejam identificadas inconformidades, a CEUA pode recomendar ajustes, suspender atividades ou encaminhar medidas corretivas, sempre visando o cumprimento das normas éticas. Dessa forma, a CEUA da CLIVET–UNIPÊ contribui significativamente para a qualidade do

ensino e da pesquisa, promovendo práticas mais humanitárias e responsáveis. Sua atuação não apenas atende às exigências legais, mas também reforça o compromisso institucional com a proteção animal e a formação ética dos futuros profissionais da Medicina Veterinária.



Figura xx: Atividades realizadas na CLIVET-UNIPÊ, a qual as aulas foram submetidas e aprovadas pelo CEUA

Legenda: (A) Exame ultrassonográfico realizado em um guaxinim (*Procyon lotor*) resgatado pela Polícia Ambiental do estado da Paraíba; (B) Aula prática de descorna em crânios bovinos, conduzida no âmbito da disciplina de Cirurgia e Anestesia de Grandes Animais. FONTE: Silva, 2026.

O CEP apresenta composição multi e transdisciplinar, composto por 7 membros e 2 representantes de usuários. As reuniões ordinárias do CEP acontecem na 3ª terça-feira de cada mês, exceto em feriados, sendo a mesma direcionada para a terça-feira seguinte. As datas das reuniões ordinárias são divulgadas desde o mês de janeiro e o calendário foi encaminhado para todas as coordenações.

O CEP/UNIPÊ é sediado no Campus Universitário, BR230, KM 22, Bloco Reitoria, na sala 401, com livre acesso- Água Fria, João Pessoa – PB, sala contém toda estrutura necessária para o bom funcionamento do CEP, com arquivo e equipamentos exclusivos.

A funcionária Leidjane dos Santos Rodrigues desempenha funções administrativas para o CEP.

O horário de funcionamento e atendimento aos pesquisadores e ao público geral é de segunda-feira a quinta-feira, das 7h às 12h e das 13h às 17h e na sexta-feira de das 7h às 12h e das 13h às 16h, por telefone (832106-9266), email (cep@unipe.edu.br.) e WhatsApp. Desde 2020, o atendimento foi estendido também ao período noturno (18h às 22h) ficando a coordenadora, Natália Herculano Paz, responsável por esse atendimento via mensagens de WhatsApp. O período de atendimento virtual ainda está mantido e a frequência de consultas via WhatsApp tem se mantido alta.

No ano de 2025, conseguimos desenvolver uma forma de acompanhamento da execução dos projetos de pesquisa, em que cada membro relator ficava responsável por essa verificação no seu curso de origem e o coordenador para os demais cursos que não tinha representantes. O secretário executivo do CEP/UNIPÊ, bem como a coordenadora e os demais membros estão à disposição dos pesquisadores para prestarem auxílio por meio de telefone, e-mail, WhatsApp e pessoalmente. Disponibilizamos também material educativo com informações sobre o que é o CEP, direitos dos participantes, deveres dos pesquisadores, documentos necessários para a submissão do protocolo e contato do CEP/UNIPÊ na página do CEP.

Nos dias 17/03/2024 e 18/03/2024, a coordenadora Natália Herculano Paz e o membro do CEP Dostoievsky Ernesto de Melo Andrade falou sobre Como submeter um protocolo de Pesquisa e Plataforma Brasil na disciplina “Trabalho de conclusão de curso” para alunos do P9 do curso de Medicina.

No ano de 2025, foi disponibilizado uma aula online atualizando sobre: Como submeter um protocolo de pesquisa na Plataforma Brasil para as professoras de TCC do curso de fisioterapia. Essa aula foi colocada na plataforma educativa (blackboard) da instituição para os alunos terem acesso.

Em junho de 2025 a coordenadora e a secretaria do CEP participaram do Encontro Regional de Comitês de Ética em Pesquisa da Região Nordeste.

Os membros foram orientados pela coordenação a realizarem, ao menos, dois cursos de formação do Projetos de Qualificação dos CEP disponíveis na Plataforma Moinhos de Vento. Cursos esses que estão disponíveis no EDUCA CEP'S (<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a->

informacao/sobre-o-conselho/camaras-tecnicas-e-comissoes/conep/cep/educaceps).

Durante todo o ano de 2025 o CEP/UNIPÊ ficou em contato com a reitoria, com a equipe da Pró-reitoria acadêmica e com coordenadores de cursos, a fim de estreitar relações e buscar melhorias para o CEP e para a comunidade científica.

No período de janeiro a dezembro de 2025 foram realizadas 11 (onze) reuniões ordinárias e 02(duas) extraordinárias, de forma presencial e híbrida e foram avaliados 229 projetos de pesquisa (Quadro 1).

Informações quantitativas do CEP ao ano de 2025



Relatório Semestral

Período: Consolidado Anual

Ano:

2025

PROJETOS DE PESQUISA EM SERES HUMANOS APRECIADOS

GRUPO	SITUAÇÃO - NUMERO DE PROJETOS					TOTAL
	APROVADOS	NÃO APROVADOS	PENDENTES	RETIRADOS	À Critério do CEP	
I	2	0	1	0	0	3
II	0	0	0	0	0	0
III	132	0	94	0	0	226
Total	134	0	95	0	0	229
(*) Total de Folhas de Rosto de projetos APROVADOS e NÃO APROVADOS dos Grupos II e III enviados à CONEP						132

Fonte:

<https://plataformabrasil.saude.gov.br/visao/cep/consultarProtocoloPesquisa/consultarProtocoloPesquisa.jsf>

Por ano, são realizados projetos profissionais voltados a clientes internos e externos ao UNIPÊ, sendo estes últimos de natureza privada, pública e terceiro setor. Todas as produções acadêmicas realizadas por meio de projetos de pesquisa, iniciação científica e desenvolvimento científico são apresentadas nos Encontro Anual de Pesquisa e Extensão e publicadas em cadernos específicos.

A IES reconhece a produção e divulgação cultural como um importante elemento agregador da tríade acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. O UNIPÊ mantém em seu Campus áreas nobres relacionadas à cultura: o Espaço Cultural, o Museu da Terra e do

Homem do Nordeste, o Museu Passarela das Rochas e o Memorial do IPÊ. Possui, também, grupos permanentes ao incentivo cultural, a exemplo do Coral Universitário.



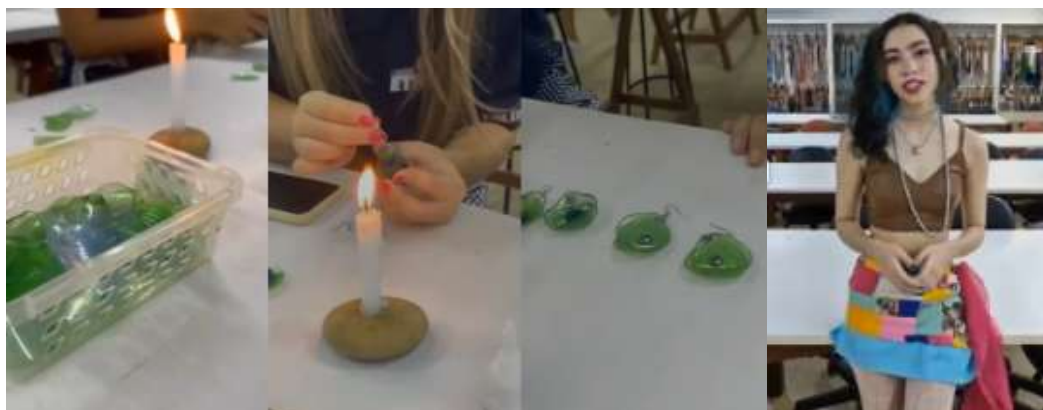
Registros de espaços de vivência cultural e ambiental

Além deste grupo, uma série de produções culturais e artísticas, associadas ou não aos programas de extensão e de responsabilidade social, são ofertadas à comunidade acadêmica e à população em geral, como forma de valorizar e proteger a diversidade artística e cultural loco-regional: Cineclube UNIPÊ, UNIPÊ Cultural, Lançamento de Livros, Exposição de Artes Plásticas e Mostra Integrada de Curtas. Ademais, os laboratórios do LabCriativo, com uso de impressoras 3D, são exemplos exitosos de fomento e estímulo à produção de conhecimento para inovação de produtos e patentes.

Ações de incentivo à música são realizadas através do Coral Universitário e Projeto “UNIPÊ Cultural” (ampliação do Unipê com Música) despertando e divulgando novos talentos da comunidade acadêmica e local.

Além de atividades internas o Coral Unipê também participa de concursos, shows, apresentações e ações sociais em espaços públicos, shoppings e afins em diversas regiões do país, com o intuito de valorizar a cultura local, despertar novos talentos, integrar a cultura à formação acadêmica e fomentar espaços de compartilhamento, lazer e entretenimento à toda comunidade.

O fomento a atividades que gerem reaproveitamento de resíduos para fins de “economia criativa” com fins culturais também é incentivado através de projetos de extensão e ações em parcerias com comunidades, ONG’s e outros setores da sociedade.



Projeto Re-Matéria reutilizando garrafas pet para criação de itens de moda



Projeto de coleta de medicamentos



Projeto AID com ação de coleta de pilhas

O Projeto de extensão Mangaio Criativo realizou dois bazares em 2025, um em junho durante as ações do junho verde, como foco na moda circular e apoio a pequenos empreendedores e outro em novembro, com 75 expositores, se tornando uma grande feira para toda a comunidade acadêmica.

O Bazar, por sua vez, é uma iniciativa que complementa o ciclo de práticas sustentáveis e criativas promovido pelo programa. Reunindo brechós, artesãos, criadores independentes e o universo do cosplay, o evento incentiva a economia circular, o consumo consciente e a valorização da produção local. Além de promover a venda de produtos com valor cultural e ambiental, o bazar amplia o alcance das atividades de extensão e fortalece as redes de colaboração entre alunos, professores e expositores. A iniciativa também permite a integração de outros projetos de sustentabilidade desenvolvidos dentro da instituição, consolidando a UNIPÊ como uma força motriz para a transformação social, cultural e ambiental.



Registros dos bazares em 2025

Além do bazar, todas as quartas-feiras durante o ano letivo, comunidades quilombolas da cidade de Conde (região metropolitana de João Pessoa, que abriga a maior comunidade quilombola da América Latina) visitam o campus para vender produtos orgânicos, produtos de pequenas propriedades rurais quilombolas e artesanato. O slogan "Traga sua sacola reutilizável para a feira quilombola" é incentivado, promovendo a conscientização sobre o consumo responsável, a redução do lixo plástico e a valorização e o respeito à cultura quilombola, que está diretamente relacionada ao combate ao racismo no Brasil.



Registros das feiras ecológicas em 2025

Em 2025, o coral Unipê realizou diversas apresentações intra e extramuros, que incluem participação em festivais locais e regionais, principais redes de comunicação e eventos festivos e homenagens da cidade e do entorno. Abaixo um resumo quantitativo das apresentações realizadas pelo Coral Unipê em 2025:

Quadro 17 – Resumo de apresentações do Coral Unipê em 2025

MÊS	INTERNAS	EXTERNAS	COMPETIÇÕES / FESTIVAIS	TOTAL
Janeiro	1	0	0	1
Fevereiro	3	1	0	4
Março	0	1	0	1
Abril	3	1	0	4
Maiο	1	3	0	4
Junho	3	5	0	8
Julho	1	0	0	1
Agosto	4	1	0	5
Setembro	0	3	0	3
Outubro	1	0	1	2
Novembro	0	1	1	2
Dezembro	1	4	0	5
TOTAL ANUAL	18	21	2	41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em 2025, o Coral UNIPÊ realizou **41 participações artísticas** ao longo do ano, distribuídas entre apresentações internas institucionais, eventos externos e participação em festivais de relevância estadual e nacional. A atuação do grupo contemplou cerimônias acadêmicas, acolhidas universitárias, eventos científicos, ações culturais públicas, apresentações temáticas e convites midiáticos, **com destaque para a exibição nacional no programa Caldeirão com Mion (Rede Globo), além da presença em festivais como a FENACE e o FEPAC**. A agenda diversificada e contínua reafirmou o coral como um importante instrumento de representação cultural do UNIPÊ, ampliando sua visibilidade institucional, impacto social e reconhecimento artístico ao longo do ano.

Nesse escopo, o Coral Unipê foi selecionado para participar do programa "Caldeirão de Vozes²", que consistiu em uma competição entre corais e grupos vocais de todo o Brasil. O coral, regido pelo maestro João Alberto Gurgel, está entre os selecionados da Paraíba, sendo o único da região. O programa, apresentado por Marcos Mion, estreou no dia 7 de junho de 2025 e com apresentações emocionantes e inovadoras.

² <https://globoplay.globo.com/v/13663538/>



Coral Unipê se apresenta do Caldeirão de Vozes 2025

Em 25 de agosto de 2025, em reconhecimento à sua contribuição artística e cultural, o Coral Unipê recebeu um Voto de Congratulações³ da Câmara Municipal de João Pessoa, entregue pelo vereador Raoni Mendes, proponente da honraria.



Registro da entrega de Votos de Congratulações da Câmara dos Vereadores de João Pessoa

Em novembro de 2025 o Coral Unipê participou do FEPAC 225. A 23ª edição do Festival Paraibano de Coros (FEPAC) reuniu 54 corais de diferentes regiões do país e um representante internacional. O festival aconteceu entre os dias 17 e 23 de novembro, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, da Fundação Espaço Cultural (Funesc), em

³ [Coral do UNIPÊ é homenageado com Voto de Congratulações pela Câmara de João Pessoa – Portal de Notícias da Cruzeiro do Sul Educacional](#)

João Pessoa. O Coral Unipê teve participação especial no dia 21 de novembro e no dia 22 de novembro se deu a homenagem ao professor e maestro João Alberto Gurgel, reconhecido por sua atuação marcante no cenário do canto coral em João Pessoa.



Coral Unipê no FEPAC 2025 e Homenagem ao Maestro João Alberto Gurgel

Semestralmente, o Coral Unipê também abre processo seletivo⁴ para novos integrantes da comunidade interna e externa.



Divulgação de inscrições para o Coral Unipê

⁴ <https://portalcorreio.com.br/aberto-ao-publico-coral-unipe-abre-selecao-para-novos-integrantes/>

Para mais informações, acesse o perfil do Coral Unipê no instagram: @coralunipeoficial⁵.

Além do Coral Unipê, diversas atividades culturais, apresentações artísticas, concursos e outras atividades de fomento e apoio às atividades artístico-culturais são realizadas dentro dos eventos promovidos pela IES. A seguir alguns registro do Unipê Cultural, reformulado em junho de 2025 para acontecer toda quarta-feira no EVA. Em 2025 foram ao menos 20 edições do Programa:



Imagens do Unipê Cultural

Iniciação científica

A iniciação científica faz parte do processo de ensino e aprendizagem objetivando a qualidade do ensino para uma melhor formação do discente, atuando

⁵ [Coral Unipê Oficial \(@coralunipeoficial\)](https://www.instagram.com/coralunipeoficial) • Fotos e vídeos do Instagram

também positivamente na capacitação docente. Ela visa, ainda, despertar a vocação de potenciais talentos, entre os estudantes, para a pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação de recursos humanos.

A atitude científica do aluno se reflete no desempenho de um profissional capacitado a enfrentar os novos desafios, que são a tônica de um mundo globalizado e competitivo.

Os alunos recebem formação de iniciação científica participando, mediante seleção, em projetos de pesquisa elaborados e desenvolvidos pelos docentes pesquisadores. O modelo de referência para a iniciação científica é o PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do CNPq.

Em 2025, o Unipê ganhou mais uma vez o Selo de IES Amiga da Iniciação Científica, chancelado pela SEMESP. Além da participação no Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC, a IES foi premiada em 4º Lugar entre os TOP 10 trabalhos concluídos na área ciências humanas e sociais com o trabalho **“O Tribunal do Júri como Reflexo do Individualismo Moral Contemporâneo”**, dos autores João Lucas Nascimento Firmino, e Hélcia Macedo Carvalho Diniz e Silva (orientadora).



Selo IES Amiga da Iniciação Científica 2025/2026

Ciências Humanas e Sociais					
	Autor(es)	Orientador(es)	Título	IES	Subárea
1	HELIO ORS GODOIN MOURÃO COSTA	EDSON SANTOS MARTINS JR	OS ADULTEIOS CLIMÁTICOS E A AUSÊNCIA DE PROTEÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITABUNA – FEPI	Direito
2	CARLA DI LUCCA DO CARMO, LUIZA MENDONÇA FARIAS	JEISON GIOVANI HEUER	ANÁLISE JURÍDICA ADMINISTRATIVA DA POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE PERÍCIA POR TELEMECÔNICA NA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS POR INCAPACIDADE UNIDIMENSIONAL	Centro Universitário Católica de Santa Catarina – Joinville	Direito
3	GUINIBU CARLOS SANTANA BARROS, FERNANDA DA SILVA ROCHA	ANA PAULA POLACCHINI DE OLIVEIRA	HOLOCAUSTO BRASILEIRO PELA ÓTICA DA JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO – UNRP	Direito
4	JOÃO LUIZ NASCIMENTO PEREIRA	HELGA MARCELO DE CARVALHO DINIZ E SILVA	O TRIBUNAL DO JRI COMO REFLEXO DO INDIVIDUALISMO MORAL CONTEMPORÂNEO	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA – UNIPÊ	Direito
5	EMANUELE RAMOS DE SOUZA, GIOVANNA BARTOLI DO CARMO, ANAYARA JULIANA NUCK, GABRIELA FORNAGGIO MOREIRA	AGDA REGINA DE CARVALHO, VIVIANE SIARES DE MORAES	PEGO PROMOVENDO A AUTOCRIANÇA DE PESSOAS ESOAS POR MEIO DO DESIGN DE PRODUTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO MALA DE TECNOLOGIA – CEUN-INT	Design
6	FERNANDA BARZOTTO	FERNANDO AMED	O IMPOSIVEL DE MARIA MARTINS: UMA ANÁLISE SOCIOJURÍDICA DE COMO A ARTISTA BRASILEIRA INGRESSOU NO MONDO	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO – FEBASP	Artes Visuais
7	BEATRIZ DOS SANTOS ROCHA	DANILLO DE OLIVEIRA	OS IMPACTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVIDÊNCIA SOCIAL: UMA ANÁLISE SOBRE O PROCESSO DE AUTOMATIZAÇÃO DA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA – UNESANTA	Direito
8	LUIZA FERREIRA MARTINS	LEONARDO LOYOLLA COELHO	O URBANO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO URBANA EM TRÊS CASOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO – FEBASP	Arquitetura e Urbanismo
9	JOÃO PEDRO FIDELIS MONTEIRO LOPES	MARTINA VEGAS	EROTIZAÇÃO E DISTORÇÃO: IMPACTOS NA AUTOMAGEM E RELAÇÕES DA COMUNIDADE LGBTQIAPN+	CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO – FEBASP	Comunicação Social
10	NAVANA ALMEIDA GUEDES	DENISE AMÉLIO FURTADO ROMERO	VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO GATILHO PARA TRANSFERÊNCIAS PSICOLÓGICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	UNIVERSIDADE CIDADÊ DE SÃO PAULO – UNICID	Psicologia

Projetos Premiados concluídos – área humanas e sociais – CONIC 2025

Em 2023 foi atualizado o Programa de Incentivo à Produção Docente e Discente com previsão de aprovação pelo Conselho no início de 2024.1 através da Resolução CONSUNI 260A. Em 2024, foram atualizados a Política e Programa de Pesquisa e Iniciação Científica do Unipê, trazendo eixos estruturantes atualizados para as linhas de pesquisa e inclusão das ODS Brasileiras na sua construção.

A Iniciação Científica é descrita na subseção 4.15 do PDI.

3.2.4 Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

A IES possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus valores institucionais. Buscamos construir um ambiente saudável, justo e igualitário, fomentando a adoção de condutas éticas e reforçando a vedação à adoção de comportamentos de desrespeito ou discriminatórios.

Nesse sentido, foi aprovada em 2024 a Política e Programa de Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural do Unipê, através das Resoluções CONSEPE 120G e

120H/2024. Os seguintes eixos temáticos foram definidos para fins organizacionais, considerando que as atividades são interdependentes e multidisciplinares:

- I. Ética e Transparência;
- II. Inclusão, Diversidade e Igualdade Étnico-Racial;
- III. Desenvolvimento Social e Econômico;
- IV. Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos;
- V. Preservação do Meio Ambiente e Educação Ambiental; e
- VI. Proteção e Promoção da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural.

Ética e Transparência

O Unipê, IES integrante do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, tem em seus valores a ética e a transparência como itens norteadores de sua conduta responsável e compromissada com o ensino de qualidade. No escopo das políticas em rede, definidas para as IES integrantes do Grupo CSE, e em consonância com os Regimentos e PDI's institucionais específicos, tem-se a definição de setores de conformidade e privacidade que prezam pela definição, formação e avaliação nesta temática. Desse modo, diversas formações são ofertadas aos colaboradores em ambiente próprio de aprendizagem, bem como são disponibilizados canais de denúncia anônimos, que zelam pelo respeito aos princípios éticos e de transparência em todos os processos e relacionamentos da IES/Grupo.

As Políticas são atualizadas regulamente com a oferta de novos treinamentos, como por exemplo:

- a. **Código de Conduta;**
- b. **Política Anticorrupção;**
- c. **Política de Conformidade;**
- d. **Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades;**
- e. **Política de Conflito de Interesses;**
- f. **Política de Armazenamento e Descarte de Dados Pessoais;**
- g. **Política Interna de Privacidade;**

h. Política de Doações e Patrocínios, entre outros.

As ações estratégicas no escopo da ética e transparência podem ser classificadas em eixos com diretrizes básicas:

- I. Prevenção à corrupção e conflito de interesses
- II. Transparência e acesso à informação
- III. Acompanhamento, prestação de contas e documentação
- IV. Treinamento e capacitação
- V. Gestão disciplinar
- VI. Relacionamento com públicos interessados
- VII. Dados e informações

Nesse sentido, a abordagem ética na educação vai desde a ética na construção das metodologias, definição de pilares/diretrizes, cumprimento das normativas específicas até o relacionamento com os *stakeholders* que se inter-relacionam ou não com tripé universitário ensino + pesquisa + extensão.

Inclusão, Diversidade e Igualdade Étnico-Racial

A inclusão constitui mais um dos valores institucionais do Unipê descritos em seu PDI. Incluir em face da diversidade (raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, gênero, posicionamento filosófico ou político, deficiência, entre outros) é um dever de todos (Constituição Federal, Art. 5º), sobretudo quando se fala de educação.

O “estímulo à conscientização das questões que envolvam educação ambiental, inclusão, respeito à diversidade, cultura e história afro-brasileira e africana e indígena” está no escopo dos princípios filosóficos e técnico-metodológicos dispostos em PDI, reafirmados através da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural e demais Políticas Institucionais, e detalhados neste Programa.

Diversas temáticas são ofertadas aos discentes por meio dos Temas Transversais, conforme normativa que rege as Atividades Complementares. Os tópicos estudados estão divididos em módulos conforme se descreve a seguir:

Módulo 1 – Direitos Humanos, Diversidade e Tolerância; os Direitos Humanos e as Minorias;

Módulo 2 – As Comunidades Nativas, O Negro no Brasil;

Módulo 3 – Recursos Naturais, Aspectos Legais e Institucionais, A Evolução da Conscientização da Importância do Meio Ambiente, Responsabilidade Social;

Módulo 4 – Aspectos socioculturais dos usos de álcool e outras drogas, Políticas Públicas sobre álcool e outras drogas no Brasil, Prevenção: novas formas de pensar e enfrentar o problema.

Dessa forma, no escopo da educação ambiental e educação em direitos humanos, existe uma oferta específica, enquanto atividade complementar, para trazer um panorama teórico dos temas para os discentes. Não obstante, ações práticas são realizadas através de ações dos cursos, dos setores, dos programas e projetos, de eventos etc.

O Unipê possui a estrutura do Núcleo de Acessibilidade Institucional – NAI em apoio a ações de inclusão, ações afirmativas em direitos humanos e apoio pedagógico à comunidade acadêmica. A estrutura do NAI, sua composição, objetivos, regras e fluxos estão descritos na Política de Acessibilidade da IES.

Outras ações específicas e condições de acessibilidade estão previstas na Política de Acessibilidade e Plano de Garantia de Acessibilidade do Unipê, através de ações de gestão administrativa e Núcleo de Acessibilidade Institucional - NAI. Além das ações do NAI, outras ações são realizadas por outros setores como COMPEX, Biblioteca, Coordenações de Curso etc. A proposição de um calendário temático também favorece o processo de abordagem institucional de temas diversos que dialogam diretamente com este Programa.

Sugere-se para 2025, no escopo do Programa, a criação de um Núcleo de Responsabilidade Social ou definição de um GT dentro do NAI para acompanhamento específico dessas ações.

Desenvolvimento Social e Econômico

As IES têm a missão de gerar e transmitir conhecimento, formar capital intelectual, incentivar as inovações e promover a transferência de tecnologias. Com isso,

desencadeia-se um processo de mudança econômico-social por meio da criação de um ambiente intelectualmente diferenciado. Tal cenário facilita o processo de transformação das estruturas produtivas da região de entorno da IES, ocasionando fluxos financeiros e monetários.

Formar profissionais qualificados para o mercado está no escopo do objetivo institucional de ofertar educação de qualidade. Ademais, a tríade ensino + pesquisa + extensão, permite que os braços da “IES” alcancem objetivos mais específicos como o processo de inovação definido na Política de Inovação e Programa Institucional de Inovação, fomentando ações que gerem “novos produtos, serviços e processos” que atendam à demanda local real e possam ser replicados por meio da extensão tecnológica junto aos interessados.

Ações vinculadas a outros itens também podem gerar renda, incentivar a “economia criativa”, o empreendedorismo em suas várias vertentes, a cooperação interinstitucional e o fortalecimento da quádrupla hélice (IES + governo + mercado + comunidade).

Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos

Num primeiro ponto, tem-se que ao disponibilizar suas instalações, a IES coloca equipamentos, materiais e recursos humanos disponíveis para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade que contribua com o desenvolvimento social, educacional e cultural da população da região. Considerando a sinergia existente entre as pasta e setores institucionais quanto a missão, visão e valores e sua aplicabilidade nas Políticas e Programas Institucionais, tem-se a seguir uma descrição por eixo de algumas ações vinculadas à atividade acadêmica e de que forma alcançam a comunidade interna e externa.

I. Atividades Desportivas e de Lazer

De forma não taxativas as atividades desportivas e de lazer são fomentadas e apoiadas da seguinte forma:

- a. Através do apoio a eventos e competições, com base em seu complexo esportivo;

- b. Através de oferta de vagas de atividades desportivas sob supervisão para a comunidade através de projetos de extensão;
 - c. Através do recebimento de excursões para visitas ao campus com cunho cultural e/ou de lazer – O Unipê possui muito espaço verde, além de obras culturais e museus ao ar livre que fomentam a visita principalmente de estudantes do ensino fundamental e médio (mais detalhes no item que trata das questões culturais).
- II. Assistência à Saúde em Ambiente Interno ou Externo**
- a. Internamente através de serviços ofertados nas Clínicas Escola, Farmácia Escola, Clínica Escola de Medicina Veterinária, Laboratórios etc.;
 - b. Externamente através das parcerias exclusivas com o Hospital Padre Zé (HPZ) e o Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho (HMFRC), e, outras parcerias não exclusivas que compõem a Rede de atendimento regional.
- III. Assistência Jurídica**
- A assistência jurídica se organiza por meio do Núcleo de Prática Jurídica e por meio de Projetos de Extensão Internos ou em Parceria com Órgãos Públicos.
- a. Núcleo de Prática Jurídica –Convênio com a Defensoria Pública da Paraíba;
 - b. Projetos de extensão – Centro de Atendimento Jurídico Popular – CAJUP, com núcleos de atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social - CRA's e Centro de Referência da Cidadania - CRC's e outros parceiros.
- IV. Atividades de Apoio à Inclusão Digital**
- a. Recuperação de computadores para doação – através do Projeto de Apoio a Inclusão Digital – AID e iniciativas similares;
 - b. Cursos Gratuitos para a Inclusão Digital – através do Projeto Escola de Computação Solidária – ECS e iniciativas similares;
- V. Atividades de Apoio Fiscal e Contábil**
- As ações são realizadas através do projeto de extensão “Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)” em parceria com o Ministério da Economia e Projeto de extensão “Sabadão do Imposto de Renda”. Os serviços prestados são, abertura e empresa, perfil de investidor, retorno de investimento, MEI, Declaração de Imposto de Renda, Sociedade Unipessoal, tendo como referência o MEI e a Sociedade Unipessoal.

VI. Atividades de Qualificação e/ou Capacitação Profissional

Através de projetos da área de negócios, como o projeto “Administração para Todos” que oferta cursos formativos nas áreas de Assistente Administrativo, Noções em Gestão de Pessoas, Excelência em Vendas e Atendimento, Gestão Empreendedora de Micronegócios e Assistente Contábil.

Outras ações de promoção aos direitos humanos são realizadas em interação com outros eixos citados neste documento, buscando sempre a inter e multidisciplinariedade.

Preservação do Meio Ambiente e Educação Ambiental

No UNIPÊ, há uma constante procura em minimizar os impactos negativos no ambiente em que se situa, ampliando as ações positivas em toda a região. Desta forma, a Instituição atua para a manutenção e melhoria das condições ambientais, reduzindo os processos e ações potencialmente agressivos ao ecossistema e disseminando práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido.

É notória a intenção da promoção da educação ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos e funcionários, para a comunidade e para públicos mais amplos, além de envolver-se em iniciativas de fortalecimento do tema. Essa conscientização ambiental é a base para atuação proativa na defesa do meio ambiente, voltada à compensação da natureza pelo uso de recursos e impactos ambientais.

As ações descritas nesse item possuem dois escopos de planejamento/execução: em rede, através da Comissão de Produtos Químicos e Derivados e de Gestão Ambiental e dos Núcleos do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, e, localmente através de estruturas administrativas e acadêmicas.

Dentre as ações administrativas destacam-se o “Plano de gerenciamento de resíduos sólidos” e o “Projeto de tratamento de efluentes líquidos e Projeto hidráulico de tratamento de efluentes líquidos”.

Quanto as ações de gestão administrativas, tem-se inicialmente que o Plano Diretor do UNIPÊ projeta, a partir da dimensão pedagógica, toda uma concepção de

urbanismo, edificações e instalações, que tem como marca o respeito ao meio ambiente, pela adaptação às condições de topografia, ventilação, aeração e iluminação, principais fatores essenciais no planejamento das suas instalações físicas e acessibilidade. Algumas ações gerenciais quanto à estrutura física e consumo de recursos estão descritos a seguir:

- a. De sua área total de 300.000,00 m², 50.000,00m² compõem Reserva Florestal com ecossistema nativo da Mata Atlântica;
- b. Migração de mercado cativo para mercado livre de energia (redução de custos) e ainda implantação de sistema de automação para os ares condicionados;
- c. O *campus* possui cerca de 90 unidades de geradores solares;
- d. O *campus* possui pontos para carregamento de celular e outros aparelhos eletrônicos através de captação de luz solar;
- e. Todas as lâmpadas convencionais foram substituídas por lâmpadas de LED;
- f. O *campus* possui uma Central de Resíduos e aplica a coleta seletiva;
- g. A IES realiza a destinação de resíduos diversos (conforme legislação aplicável) com fornecedores homologados;
- h. Realização de campanhas para uso e descarte adequado de copos descartáveis, papéis e outros materiais de expediente;
- i. Uso de sistema solar oligodinâmico para tratamento de água de piscina sem produtos químicos.

Em consonância com as ações realizadas pela gestão, outras iniciativas de cunho acadêmico são fomentadas e executadas. Para a integração dessas ações a IES possui o projeto de extensão institucional “Unipê Sustentável” que visa práticas de sustentabilidade, com o objetivo de integrar todos os cursos do Unipê, para o incentivo de ações de conscientização, educação e transformação de hábitos, permitindo um novo comportamento, em consonância primordial no que prevê a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, da Constituição Federal. O foco principal é capacitar o estudante para educação ambiental em todos os níveis de ensino com conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Ademais, destaca-se ações de projetos de extensão e projeto integrador que também visam a coleta interna de materiais reutilizáveis e ou recicláveis, e, as quais atingem o público interno e comunidade com a promoção da educação ambiental e o

desenvolvimento de habilidade para criação de artefatos economicamente úteis, fomentando a “economia criativa” e a geração de emprego e renda (item 1.2.3).

Proteção e Promoção da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

O UNIPÊ, por acreditar que o patrimônio cultural de sua comunidade pode ser considerado a sua cédula de identidade, transforma-se em agente da preservação da cultura, garantindo assim o respeito à memória e à manutenção de qualidade de vida, sobretudo no centro urbano em que está estabelecido.

A IES reconhece a produção e divulgação cultural como um importante elemento agregador da tríade acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. O UNIPÊ mantém em seu Campus áreas nobres relacionadas à cultura como por exemplo: o Espaço Cultural “Zezita Matos”, o Museu da Terra e do Homem do Nordeste, o Museu Passarela das Rochas, o Memorial do IPÊ e diversas obras plásticas como esculturas e pinturas.

Ações de incentivo à música são realizados através do Coral Universitário e Projeto “UNIPÊ com cultura” despertando e divulgando novos talentos da comunidade acadêmica e local. Além de atividades internas, o Coral Unipê também participa de concursos, festivais, shows, apresentações e ações sociais em espaços públicos, shoppings, redes de comunicação e afins em diversas regiões do país, com o intuito de valorizar a cultura local, despertar novos talentos, integrar a cultura à formação acadêmica e fomentar espaços de compartilhamento, lazer e entretenimento à toda comunidade.

Ações de incentivo ao cinema, teatro e literatura são fomentados através do Cineclube UNIPÊ, Lançamento de Livros, Exposição de Artes Plásticas e Mostra Integrada de Curtas. Destacamos ainda os aulões e festivais de dança, desfiles, saraus e incentivo à publicação de obras autorais e artísticas.

A participação de artistas locais em eventos institucionais também é uma forma de reconhecer e incentivar a valorização da cultural regional.

O fomento à atividades que gerem reaproveitamento de resíduos para fins de “economia criativa” com fins culturais também é incentivada através de projetos de extensão e ações em parcerias com comunidades, ONG’s e outros setores da sociedade.

A instituição também adota pesquisas para orientar o Relatório de Sustentabilidade com stakeholders internos e externos conforme o card a seguir.



Card pesquisa jornada sustentável

Ações da área de Compliance

A CSED possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus valores institucionais fundamentais. Nosso compromisso é promover um ambiente de trabalho saudável, justo, igualitário e livre de qualquer forma de desrespeito ou discriminação, estimulando continuamente a adoção de condutas éticas por todos os colaboradores.

Nesse contexto, nosso Código de Conduta foi estruturado para refletir e reforçar esse compromisso em todas as frentes de atuação da Companhia. A área de Compliance, como guardiã do Código, conduz periodicamente ações de conscientização e comunicação interna, com o objetivo de fortalecer a compreensão das regras, orientar

comportamentos e assegurar a manutenção do ambiente organizacional que buscamos construir.

Em 2025, esses temas foram novamente enfatizados por meio dos treinamentos corporativos obrigatórios, incluindo:

- **“Compliance em Ação”**, nosso treinamento anual, alinhado com as áreas, dedicado ao reforço das diretrizes de integridade e do uso adequado dos ativos corporativos; e
- O **Treinamento de Assédio e Discriminação**, disponibilizado de forma online a todos os colaboradores, com foco na prevenção de condutas inadequadas, na promoção do respeito mútuo e na valorização da diversidade.

Essas iniciativas reforçam a responsabilidade individual de cada colaborador com os princípios éticos da Instituição e com o cumprimento das normas que regem nosso ambiente de trabalho.



Treinamentos | 2025

Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação

Total Geral

66,92%

5069 de 7575

O Treinamento de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação é uma formação e-learning, disponibilizada por meio da plataforma Blackboard a todos os educadores.

O conteúdo conta com vídeos gravados nos estúdios da CSED e foi desenvolvido, elaborado e produzido em parceria com as áreas institucionais, reforçando o compromisso da organização com a promoção de um ambiente ético, seguro e respeitoso.



A seguir apresenta-se as ações de comunicação e de conscientização desenvolvidas:

Comunicações | 2025



20 Comunicações Enviadas

- ✓ Dia Nacional da Ética e Combate ao Assédio Moral
- ✓ Treinamento sobre Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação - Já disponível
- ✓ Momento Compliance: Condutas que Brilham - Festas de Fim de Ano
- ✓ Construindo um Ambiente de Trabalho Ético e Responsável

Destaque

Comunicações entregues a 100% dos colaboradores da Cruzeiro do Sul Educativa

Condutas que Brilham



Condutas que Brilham

Em 2025, a Cruzeiro do Sul Educativa reforça o compromisso com a ética e a responsabilidade social, promovendo um ambiente de trabalho seguro e respeitoso. As condutas que brilham são aquelas que contribuem para a construção de uma organização mais justa e transparente.

Práticas recomendadas:

- Respeito mútuo e escuta ativa.
- Transparência e honestidade.
- Compromisso com a qualidade e a excelência.
- Respeito às diferenças e à diversidade.



Momento Compliance

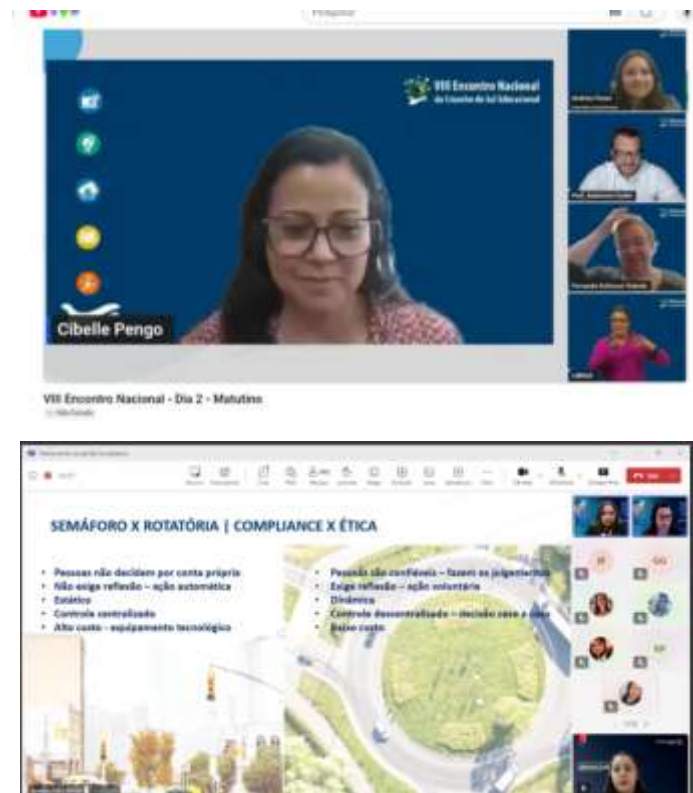
2 de Maio | Dia Nacional da Ética e Dia Nacional do Combate ao Assédio Moral

Quer saber mais? O primeiro dia de Maio é comemorado no dia Nacional da Ética e do Dia Nacional do Combate ao Assédio Moral. Este dia é uma oportunidade para refletirmos sobre a importância da ética e da responsabilidade social em todas as nossas ações.

Treinamento sobre Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação

Este treinamento é uma ferramenta essencial para todos os colaboradores da Cruzeiro do Sul Educativa. Ele aborda temas como assédio moral, assédio sexual e discriminação, oferecendo orientações práticas para a prevenção e o enfrentamento dessas situações.

Adicionalmente, realizamos sessões presenciais de treinamento sobre as principais políticas e diretrizes de Compliance, com foco em destacar a importância de uma conduta profissional ética e de respeito nas relações interpessoais, com destaque aos temas de assédio moral e sexual. Além de treinamentos pontuais para eleitos da CIPA, novos colaboradores e treinamentos pontuais em áreas específicas.



Por fim, com a preocupação de dar voz a todos os membros da nossa comunidade e identificar de forma rápida possíveis violações de direitos, disponibilizamos um Canal de denúncias aberto ao público interno e externo, por meio do qual são apurados possíveis casos de discriminação e assédio que, se confirmados, são remediados por meio de ações disciplinares e educativas.

3.2.5 Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

O UNIPÊ mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua

inserção no mercado de trabalho.

Observando-se a visão, a missão e os valores institucionais, parte-se de uma abordagem ampla de ética e responsabilidade social, com cunho mais atual e vai além da oferta de serviços de qualidade.

Nessa esteira, a responsabilidade e o compromisso social, o respeito à identidade e à diversidade e o comprometimento com o desenvolvimento local e regional fazem parte dos valores institucionais do UNIPÊ. Note-se que os termos empregados extrapolam o sentido habitual de responsabilidade, partindo para o verbo “comprometer”, que indica uma reflexão mais profunda sobre responsabilidade e uma convicção do cumprimento de tais valores.

A questão seguinte se aproxima muito mais do debate ético sobre a forma que tais objetivos são concretizados. Partindo-se do serviço ofertado, qual seja, a educação de qualidade, percebe-se que a abordagem tradicional de responsabilidade estaria contemplada, ainda mais quando se analisa à luz da Constituição Federal de 1988, o dever de oferta.

Todavia, o conceito vivo de educação provoca uma constante reflexão sobre sua integralidade, completude, e conseqüentemente, qualidade. A abordagem ética na educação vai desde a ética na construção das metodologias, definição de pilares/diretrizes, cumprimento das normativas específicas até o relacionamento com os *stakeholders* que se interrelacionam ou não com tripé universitário ensino, pesquisa e extensão.

A busca pelo protagonismo estudantil e pelo desenvolvimento de habilidades inovadoras, empreendedoras, flexíveis e críticas, traz como fator central o reconhecimento de uma responsabilidade compartilhada, construída coletivamente e validada pelos atores envolvidos. Nesse contexto, o compromisso social com o desenvolvimento local se concretiza de formas diversas, diretamente por ações administrativas e externamente através dos formadores (multiplicadores), que ao mesmo tempo podem ser clientes ou colaboradores e agentes ativos de impacto social.

Assim, as políticas para a responsabilidade social do UNIPÊ estão assentadas nas seguintes diretrizes:

- I. Oferta de serviços educacionais de qualidade voltados para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local regional.
- II. Integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte do UNIPÊ nas suas operações e na sua interação com outras partes interessadas.
- III. Promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para os colaboradores.
- IV. Gerenciamento adequado do uso de recursos ambientais, de uma sólida política de gestão participativa, do patrocínio de iniciativas culturais e do estabelecimento de parcerias com outras instituições.
- V. Abordagem equilibrada que otimize as sinergias entre as suas vertentes econômica, social e ambiental.
- VI. Valorização do conceito de ética e transparência, que relaciona boas práticas à percepção do aluno cliente e sociedade em geral.
- VII. Fortalecer ações de assistência voltadas para a comunidade acadêmica, enquanto instrumento de equidade e condições de acesso, permanência e de trabalho na instituição.
- VIII. Desenvolver ações com diferentes setores da sociedade, visando maior participação no campo da cultura, da arte, da ciência, do esporte e da tecnologia.
- IX. Contribuir para o processo de consolidação da cidadania, mediante a formulação de propostas pertinentes para a melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão.
- X. Desenvolver parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, buscando a operacionalização de programas e projetos voltados à produção do conhecimento científico e tecnológico.
- XI. Capacitar a comunidade acadêmica, no sentido de melhorar a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza, e à promoção de abordagens inovadoras.
- XII. Implementar junto à comunidade acadêmica o sentimento de que o seu patrimônio cultural lhe confere identidade e orientação, pressupostos básicos para que se reconheça como comunidade, inspirando valores ligados à pátria, à

ética e à solidariedade e estimulando o exercício da cidadania por meio de um profundo senso de lugar e de continuidade histórica.

Em 2024, se deu a aprovação de uma Política e Programa específicos de Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural, fruto de estudos desenvolvidos nos últimos anos.

A gestão do Programa de Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural está organizado em duas instâncias, uma local com apoio de setores ligados à Pró-Reitoria Acadêmica; e outra nacional, considerando que a IES integra o Grupo Educacional Cruzeiro do Sul. Assim, no escopo nacional tem-se a criação de Núcleos, que são Grupos de Trabalho que planejam e desenvolvem ações de forma integrada por todo o país.

A forma de acompanhamento e avaliações das atividades estarão previstos no Programa de Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural.

Em 2025, diversas ações foram realizadas no escopo da Responsabilidade Social. Alguns exemplos de ações institucionalizadas estão listados a seguir.

Semana de Responsabilidade Social

Tradicionalmente realizada na terceira semana de setembro de cada ano, a Semana de Responsabilidade Social é uma oportunidade para compartilhamento de iniciativas, troca de ideias e prestação de serviços à comunidade.

Em consonância com o Programa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES, a adesão à Semana fortalece um movimento nacional das Instituições de Ensino Superior reafirma o compromisso institucional com a Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural e ainda chancela às instituições aderentes o selo de “Instituição Socialmente Responsável”.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES



Selo ABMES Instituição Socialmente Responsável 2025

Programação completa:

Data	Horário	Tema	ODS	Público-alvo	Local/ Link de acesso
20/09/2025	8h às 11h	Pré-Evento: Ação em alusão ao Dia Internacional de Limpeza de Praias e Rios	11, 12, 13 e 14	Comunidade em geral	Orla de João Pessoa
23/09/2025	08h às 12h	Atendimentos de Biomedicina - Análises Clínicas e Estética - Bloco G, laboratório de análises Clínicas	3	Comunidade em geral	Bloco G
		Atendimento fonoaudiológico a indivíduos com distúrbios da comunicação	3	Comunidade em geral	Clínica Escola de Fonoaudiologia (Bloco G - 1 andar)
		Atendimento Jurídico: Direitos protetivos das mulheres sob violência doméstica / Direitos sociais das pessoas com deficiência.	5, 10 e 16	Comunidade em geral	Bloco EVA
		Diagnóstico Audiológico: realização de exames	3	Comunidade em geral	Clínica Escola de Fonoaudiologia (Bloco G - 1 andar)
	10h30 às 12h	Cuidados paliativos em Oncologia	3	Comunidade em geral	Clínica Escola de Fisioterapia (Bloco G- Sala 130)
	13h às 17h	Atendimento fonoaudiológico a indivíduos com distúrbios da comunicação	3	Comunidade em geral	Clínica Escola de Fonoaudiologia (Bloco G - 1 andar)
	14h às 15h	Inovação através da difusão do conhecimento: conhecendo o núcleo de publicações institucionais	4	Comunidade Interna	A definir
	14h30 às 17h	Atendimento Clínico para animais de ONG de proteção Animal	3 e 15	Comunidade em geral	CLIVET
	15h às 16h	Fortalecimento da cooperação acadêmica sul-sul: uma mudança de rota necessária?	4 e 17	Comunidade Interna	A definir
	16h30 às 17h30	Encontro de Ligas Acadêmicas do Unipê	4	Comunidade Interna	A definir

	19h às 21h	Atendimentos de Biomedicina - Análises Clínicas e Estética - Bloco G, laboratório de análises Clínicas	3	Comunidade em geral	Bloco G
24/09/2025	08h às 12h	Atendimentos de Biomedicina - Análises Clínicas e Estética - Bloco G, laboratório de análises Clínicas	3	Comunidade em geral	Bloco G
		Pequenos Sorrisos, Grandes Cuidados: Orientação sobre saúde bucal e prevenção para crianças e adolescentes	3 e 4	Pacientes de 6 a 17 anos	Clínica Azul do Bloco Q
		Feira Ecológica: Produtos da comunidade quilombola	1, 2, 3, 10, 12, 17 e 20	Comunidade em geral	Hall do EVA
		Diagnóstico Audiológico: realização de exames	3	Comunidade em geral	Clínica Escola de Fonoaudiologia (Bloco G - 1 andar)
	8h30 às 10h	Projeto ComPaixão (G1 e G2)	3	Comunidade Interna	Bloco F - sala 100
	10h30 às 12h	Projeto ComPaixão (G1 e G2)	3	Comunidade Interna	Bloco F - sala 100
	14h às 17h	Mostra de Trabalhos do VII EIMPEX: Cidadania Global e ODS	4	Comunidade em geral	Hall da Biblioteca
		NAF - Atendimento ao Empregador Doméstico, MEI e Declaração do IRPF	8, 10 e 17	Comunidade em geral	Sala EVA 259
	19h às 21h	Atendimentos de Biomedicina - Análises Clínicas e Estética - Bloco G, laboratório de análises Clínicas	3	Comunidade em geral	Bloco G
		Palestra: Impactos Ambientais em Rodovias		Comunidade Interna	Bloco A
25/09/2025	8h às 12h	Diagnóstico Audiológico: realização de exames	3	Comunidade em geral	Clínica Escola de Fonoaudiologia (Bloco G - 1 andar)
		Atendimentos de Biomedicina - Análises Clínicas e Estética - Bloco G, laboratório de análises Clínicas	3	Comunidade em geral	Bloco G
	13h00 às 16h20	Reabilitação fonoaudiológica da linguagem de indivíduos com deficiência auditiva	3	Comunidade em geral	Clínica Escola de Fonoaudiologia (Bloco G - 1 andar)
	14h às 17h	Atendimentos a pacientes com Dor Orofacial	3	Pacientes com Disfunção têmporomandibular e dor orofacial	Clínica Verde do Bloco Q
	15h30 às 17h	Tour Ecológico - Programa Primeiros Passos	4	Comunidade Interna	Saída da Reitoria
	17h às 21h	IV Simpósio de Prevenção ao Suicídio	3 e 4	Comunidade em geral	Auditório Central
	19h às 21h	Atendimentos de Biomedicina - Análises Clínicas e Estética - Bloco G, laboratório de análises Clínicas	3	Comunidade em geral	Bloco G
26/09/2025	8h às 12h	IV Simpósio de Prevenção ao Suicídio	3 e 4	Comunidade em geral	Auditório Central

	10h30 às 12h	Projeto RESAT: cuidando do trabalhador Unipê	3, 4 e 8	Comunidade Interna	Laboratório de Fisioterapia (Bloco H- Sala 190)
	13h às 16h	IV Simpósio de Prevenção ao Suicídio	3 e 4	Comunidade em geral	Auditório Central
27/09/2025	08h às 12h	Escola de Computação Solidária	4, 8 e 10	Comunidade em geral	CT



Imagens de ações realizadas durante a Semana de Responsabilidade Social

2.5.3 Ações do junho verde e aniversário de 54 anos com foco em Sustentabilidade

DATA	TURNO	ATIVIDADE	LOCAL	N PARTICIPANTES / ATENDIMENTOS / ITENS
02/jun		Repositório para descarte adequado de medicamentos vencidos	EVA	10 repositórios pelos campus
03/jun	M	Expedição Verde (com sementes)	campus	50 participantes com 5 quebra-cabeças completos disponíveis. A

				vencedora foi uma aluna do P1 de Direito que ganhou um fone gamer JBL.
04/jun	M/N	Trilha sensorial de sabores - Degustação às cegas de alimentos sustentáveis	EVA - Hall	13 pratos preparados para a manhã e 7 preparados para a noite. 70 alunos envolvidos diretamente. Média de 200 visitantes
04/jun	M	Feira Ecológica e Agrônômica no Campus	EVA - Hall Entrada	média de 100 visitantes
05/jun	M	Inauguração do Horto Ecológico	Bloco G	média de 50 pessoas
05/jun	M/N	Doação de Mudas	EVA - Hall	100 unidades nativas + 50 unidades do campus + 150 unidades leguminosas, sendo 100 com vasos feitos pela engenharia civil. 250 no total
05/jun	M/T/N	Bazar de Trocas (roupas) - Moda Circular	EVA - Hall	Participação de 15 expositores, entre lojistas e alunos, vendendo e trocando centenas de peças de roupas.
05/jun	M/T	Feira de artesanato	EVA - Hall	média de 300 pessoas
06/jun	M	Palestra sobre Crime Ambiental e Questões Climáticas - Meio Ambiente	EVA - Auditório	10 participantes
09/jun	M/T/N	Castração de Animais	Clínica MEDVET	
10/jun	M	Caminhada Ecológica no Campus	Espaços ecológicos da IES	Reagendado para 17.06. Média de 20 participantes.
11/jun	M/N	Circuito Sensorial - relacionado PCD	EVA - Hall e Biblioteca	Participação de 06 alunos, 01 técnica de laboratório e 03 docentes que realizaram atendimento de uma média de 50 pessoas. Foram usados os seguintes materiais: panfletos impressos de divulgação; materiais texturizados do laboratório de Arquitetura e Urbanismo; vendas de tecido; livros em braille da biblioteca; equipamentos de acessibilidade do laboratório de Conforto da Arquitetura e Urbanismo; cadeira de rodas da clínica de enfermagem; protótipo do mapa tátil do EVA.
11/jun	M/N	Exposição de Órteses	EVA - Hall	exposição de 15 tipos de órteses + média de 30 visitantes
11/jun	N	Exposição Corais e Tartarugas; animais empalhados/Mesa redonda/apresentação de documentário	EVA - Hall e Auditório	Participação de 05 expositores no hall do EVA - 04 debatedores na mesa redonda - apresentação de 01 documentário - gerando uma média de uns 200 visitantes/participantes.
12/jun	M/T/N	Dia da Gentileza	Setores e coordenações de curso	200 mensagens
13/jun	T	Gincana Colaboradores	Ginásio	50 participantes
14/jun		JIPÊ_Corrída	campus	15 participantes
16/jun	M/T	Adotei UNIPÊ - Adoção de Animais	8 animais adotados	média de 50 visitantes
17/jun	M	Entrega Computadores x Lixo Eletrônico (Papa Pilhas etc...)	auditório do EVA	Doação de 3 computadores recondicionados e 4 caixas para descarte adequado de pilhas (PAPA PILHAS) pelo Campus

18/jun	M	Homenagens Bosque das Estrelas	Bosque/ casa de vidro	14 homenageados + 25 novos colaboradores com certificado + média de média de 50 pessoas na cerimônia
18/jun	M	Festa de Aniversário (+Trio Pé de Serra)	Capela e Hall do bloco S	média de 200 pessoas
30/jun		Mapeamento árvores frutíferas	livro publicado em https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/jspui/handle/123456789/7091	Ebook "Nosso Jeito Arborizado - as árvores do Unipê"
30/jun		Campanha arrecadação de garrafas pet para projeto Novo Tempo - fabricação de vassouras	publicado em https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-administracao-penitenciaria/noticias/unipe-apoia-projeto-da-seap-com-campanha-de-coleta-para-producao-de-vassouras-por-internos-da-penitenciaria-de-santa-rita	
30/jun		Campanha arrecadação de tampas de garrafas pet para ação do Aquário PB	divulgação	



Descarte adequado de medicamentos

02.06
Pontos de coleta nas clínicas-escola e na Reitoria.

DICAS:

- Não se automedique;
- Siga as orientações da prescrição;
- Descarte medicamentos deteriorados ou vencidos;
- E lembre-se do descarte correto dos medicamentos.

Projeto Farmácia Unipê.



Expedição Verde

03.06
Siga as pistas, encontre as peças e monte o quebra-cabeça!

Premiação com um FONE GAMER JBL para o primeiro a finalizar a expedição e apresentar na Reitoria.

Início às 10h na Biblioteca.

UNIPÊ



Venha descobrir produtos sustentáveis, apoiar produtores locais e praticar o consumo consciente!

04.06 Hall do EVA a partir das 7h	05.06 Hall do EVA nos três turnos	05.06 Hall do EVA nos três turnos
Feira Quilombola Produtos da agricultura familiar	Bazar Circular Têxtil e Vestido	Feira de Artesanato Artigos locais e produtos sustentáveis

Feira eco FEIRA



Trilha Sensorial de Sabores

04.06
Hall do EVA
Manhã e Noite

UNIPÊ

DOAÇÃO DE MUDAS

Por um mundo mais verde

05.06

Hall do EVA

PLANTAS NATIVAS E LEGUMINOSAS

 PARTICIPE!






INAUGURAÇÃO DO HORTO ECOLÓGICO

DO UNIPE

05.06 | 9h

Próximo ao Laboratório de Fotografia, entre os blocos G e H





SEMANA DE PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES EM SAÚDE



SERVIÇOS:

- APERIÇÃO DE PRESSÃO
- GLICEMIA CAPILAR
- TIPAGEM SANGÜÍNEA
- HEPATITE C
- DENGUE
- COVID-19
- INFLUENZA
- SARS-COV-2
- LIMPEZA DE PELE
- AVALIAÇÃO DE PELE
- VENTOSATERAPIA
- CONSULTA NUTRICIONAL
- CONSULTA FARMACÉUTICA
- AURICULOTERAPIA
- CONSULTA DE ENFERMAGEM
- PICS
- FLORAIS

Dia D: 06 de junho
das 8h às 22h

Local: Bloco G

Centro de Inovações, Aterrograt, Karibou e KUBUKU

MESA REDONDA

ASPECTOS PRÁTICOS DO DIREITO AMBIENTAL: PREVENÇÃO, PRECAUÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

06.06 | 9h

Audtório do EVA - 120 vagas



DANILLO JOSÉ SOUTO VITA

Assessor-Chefe do Ministério Público Federal (MPF) desde 2020, com atuação destacada na área de Direito Ambiental. Integrante do Projeto Pragma, do Instituto Interdisciplinar voltado à prestação da justiça ambiental e ao ordenamento ambiental do Estado pernambuco.



BOISBAUDRAN IMPERIANO

Professor em Direito e desmembramento substituído pelo UFRPE, professor universitário, ex-membro Honoris do CONAMA, presidente da Academia Pernambucana de Direito, autor de vários livros jurídicos, advogado criminalista.



MPF
Ministério Público Federal

Procuradoria Regional do Estado
5ª Região



UNIPE
50 ANOS



SEMANA DE PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES EM SAÚDE



SERVIÇOS:

- AFERIÇÃO DE PRESSÃO
- GLICÊMIA CAPILAR
- TIPOLOGIA SANGÜÍNEA
- HEPATITE C
- DENGUE
- COVID-19
- INFLUENZA
- SARS-COV-2
- LIMPEZA DE PELE
- AVALIAÇÃO DE PELE
- VENTOSATERAPIA
- CONSULTA NUTRICIONAL
- CONSULTA FARMACÊUTICA
- AURICULOTERAPIA
- CONSULTA DE ENFERMAGEM
- PICS
- FLORAIS

Dia D: 06 de junho
das 8h às 22h

Local: Bloco G

Curadoria de Biomédicos, Enfermeiros, Fonoaudiólogos e Nutricionistas



CASTRAÇÃO GRATUITA

PARA ANIMAIS DO CAMPUS E LISTA DE ESPERA

09.06 Clínica Veterinária de Medicina Veterinária



CASTRAR É UM ATO DE AMOR!



Trilha Sensorial da Acessibilidade

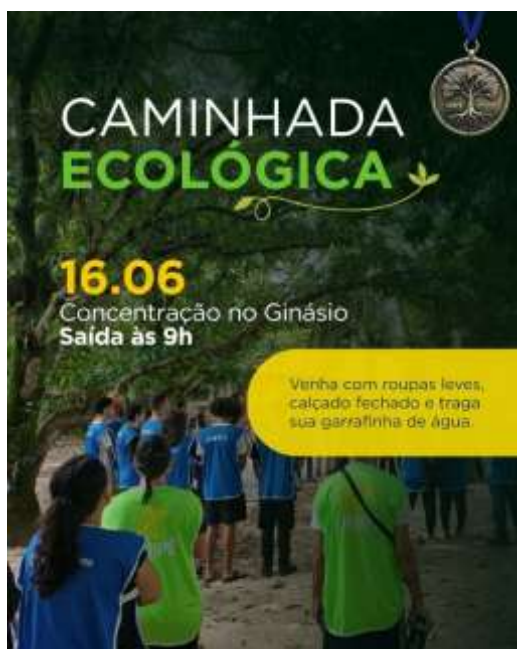
11.06
Hall do EVA
Manhã e Noite




Exposição de Órteses Sustentáveis

11.06
Hall do EVA
Manhã e Noite







Entrega de
Computadores
RECONDICIONADOS

17.06
Auditório do EVA
à partir das 9h

PROJETO AID
NÃO É INCLUSIVE OBRIG

Conheça o Projeto AID
@aid_unipejp
e saiba como descartar
corretamente seu lixo
eletrônico!



**CERIMÔNIA DE
HOMENAGENS
NO BOSQUE DAS
ESTRELAS**

18.06
à partir das 9h



**Campanha
de arrecadação de**

TAMPAS DE GARRAFA PET

Faça sua parte e proteja
a vida aquática!

Amazônia



**Campanha
de arrecadação de
GARRAFAS PET**

Projeto Novo Tempo
NÃO É INCLUSIVE OBRIG

Paraná UNIPÊ GOVERNO DA PARÁIBA



Programa PENSE – Programa de Energia Sustentável e Eficiente

A seguir alguns registros das atividades descritas acima:





A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

1.	ACADEMIA CORPORE
2.	ACADEMIA GINAQUA CENTER
3.	ADIMAX INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
4.	ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS MAIA
5.	ADVANCED CONTABILIDADE AUDITORIA E ASSESSORIA
6.	AGENCIA BRASILEIRA DE ESTAGIOS - ABRE
7.	AGENCIA DE REGULAÇÃO DO ESTADO DA PARAIBA
8.	AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA – ARPB
9.	ALDEIAS INFANTIS SOS
10.	ALLSERVICE
11.	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAIBA
12.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - ABRH
13.	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS - SECCIONAL DO RIO GRANDE DO SUL
14.	ASSOCIAÇÃO CULTURAL FRANCO-BRASILEIRA
15.	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA ADVOCACIA CRIMINAL
16.	ASSOCIAÇÃO PROMOCIONAL DO ANCIÃO - ASPAN
17.	ASSOS DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP DE JOÃO PESSOA APAE
18.	ATACADAO DOS ELETRODOMESTICOS DO NE - LTDA
19.	ATACADAO DOS ELETROS
20.	AUDIPLAN ADVOCACIA DE EMPRESAS
21.	BALDUÍNO LÉLIS
22.	BANCO ITAU
23.	BANCO SUDAMERIS
24.	BIT INFORMATICA
25.	BRASTEX S/A
26.	BV VIGILÂNCIA
27.	CAMBUCI S/A
28.	CAPACITARE
29.	CASA DE SAÚDE SÃO PEDRO
30.	CAVALCANTI PRIMO VEICULOS
31.	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - CEDEP
32.	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE
33.	CENTRO DIOTILIA GUEDES PEREIRA
34.	CERÂMICA ELIZABETH
35.	CIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS - AMBEV
36.	CIEE
37.	CIEE PERNAMBUCO
38.	CIENLABOR PRODUTOS HOSPITALARES
39.	CLARO - BSE S/A
40.	CLÍNICA VETERINÁRIA 4 PATAS LTDA
41.	COLEGIO NOSSA SRA DE LOURDES
42.	COMBATE SEGURANÇA DE VALORES
43.	COMPANHIA ESTADUAL DE HABITACAO POPULAR CEHAP
44.	COMPLEXO PSIQUIATRICO JULIANO MOREIRO
45.	COMUNIDADE CATOLICA NOSSA SRA MENINA
46.	CONNTAR CONSULTORIA CONTABIL
47.	CONPEL - CIA NORDESTINA DE PAPEL
48.	CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINARIA 12 REGIÃO

49. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DA PARAÍBA
50. CONSTRUTORA ATLANTIS
51. CONTAGEM CONTABILIDADE
52. CONVEN COOPERATIVA DE VENDAS
53. COTEMINAS
54. CUNHÃ COLETIVO FEMINISTA
55. DENTAL CENTER LTDA
56. DENTAL GOLD ASSITENCIA ODONTOLOGICA
57. DINÂMICA ENGENHARIA
58. DIPEL MOVEIS
59. EC EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES
60. EDUARDO VERISSIMO DE ARAUJO
61. EDUCAR ESTÁGIOS
62. EGLY MARINHEIRO DE MORAIS
63. EMPRESA PARAIBANA DE PESQUISA EXTENSÃO RURAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIARIA
64. EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO
65. ENERGISA
66. ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA LTDA
67. ESCOLA EST. DE ENS. FUND. ORLANDO CAVALCANTI GOMES
68. ESCOLA EST. IZABEL MARIA DAS NEVES
69. ESCOLA MUN. DE ENS. FUND. DR. JOSÉ NOVAES
70. ESCOLA MUN. VIRGINIO VELOSO BORGES
71. ESPAÇO IMÓVEIS
72. ESPAÇO ROMA
73. ESTESE ESCRITORIO DE ASSESSORIAS CONTABIL E FISCAL
74. FEBEMA
75. FOCO GESTÃO E.H.I LTDA
76. FOCO RECURSOS HUMANOS (AGENTE DE INTEGRAÇÃO)
77. FUNAD
78. FUNDAÇÃO AÇÃO COMUNITARIA - FAC
79. FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAIBA FUNETEC PB
80. FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE – PB SAÚDE
81. FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CABEDELO
82. GALISA ARQUITETURA E IMOBILIÁRIA
83. GERDAU S.A.
84. GESTÃO SERVIÇOS DE ESCRITÓRIOS LTDA
85. GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
86. GRAFICA SANTA MARTA
87. GRAFSET GRÁFICA E EDITORA
88. GREEN SOFTWARE
89. GRUPO EDUCACIONAL NEXUS
90. GUERRAL INDUSTRIA E COMERCIO
91. HEADERS CONSULTORIA, TREINAMENTOS E ASSESSORIA EM TI LTDA
92. HELPER TECNOLOGIA LTDA
93. HORTUS INCORPORADORA S.A
94. HOSPITAL EDSON RAMALHO
95. HOSPITAL PADRE ZÉ/INSTITUTO SÃO JOSÉ
96. HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULA
97. IEL/PE
98. INDAIA BRASIL AGUAS MINERAIS
99. INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS
100. INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - IAPAS
101. INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

102.INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL - NUCLEO REGIONAL DA PARAÍBA (AGENTE DE INTEGRAÇÃO)
103.INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO - IFPB
104.INTERPA
105.JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA - SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA
106.JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU - SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA
107.KFP DISTRIBUIDORA
108.LAR DA CRIANÇA
109.LIMP FORT ENGENHARIA
110.LOPES SOUSA ADVOGADOS ASSOCIADOS
111.M VARANDAS SOFTWARE
112.MARCOS INÁCIO ADVOCACIA
113.MARPE CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS
114.MARTINS COMERCIO E SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO
115.MAVARO COMERCIO E SERV. DE MOVEIS
116.MEDGRUPO PARTICIPAÇÕES LTDA
117.METTA INTEGRADORA EMPRESA-ESCOLA SOCIEDADE SIMPLES LTDA
118.MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
119.MINISTERIO PUBLICO DO ESTADO DA PARAIBA
120.MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
121.ML GOMES ADV. ASS.
122.MOURA RAMOS GRAFICA E EDITORA
123.MRH GESTÃO DE PESSOAS
124.MUITOFÁCIL ARRECADAÇÃO E RECEBIMENTO
125.NERI ADV ASS
126.NEUS TECNOLOGIA
127.NOVO RUMO HONDA
128.NUCLEO BRASILEIRO DE ESTAGIOS - NUBE (AGENTE DE INTEGRAÇÃO)
129.NUCLEO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - NIEE
130.OMEGA TI
131.ORGANIZAÇÃO BONFIM
132.ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE-ESTÁGIO
133.PALMEIRA ADVOGADOS ASSOCIADOS
134.PARAÍ COMPUTAÇÃO
135.PARA'IWA COLETIVO DE ASSESSORIA E DOCUMENTAÇÃO
136.PBPREV
137.PEDRO RUFFO ASSESSORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
138.PHOEBUS DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
139.PHOEBUS TECNOLOGIA LTDA
140.PIXEL INTERATIVA
141.PLANO CONSULTORIA PROJETOS E EXECUÇÃO DE OBRAS LTDA
142.PLENO GESTÃO DE INVESTIMENTO E CONSULTORIA LTDA
143.PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC
144.PONTO R COMUNICAÇÃO
145.PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FOGO
146.PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
147.PREFEITURA MUNICIPAL DO CONDADO
148.PRESTASERV
149.PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 13ª REGIÃO
150.PRO-PERFORMANCE ACADEMIA
151.PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/PB
152.PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/PB
153.PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/PB
154.PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCON/PB
155.REFRESCOS GUARARAPES

156.RH SER
157.RIBEIRO E PIMENTEL ADV ASS
158.SAELPA
159.SANDRA ALVES DE QUEIROZ
160.SÃO BRAZ S/A
161.SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA PARAIBA
162.SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
163.SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA PARAIBA
164.SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
165.SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEMAS
166.SECRETARIA DE FINANÇAS DO ESTADO DA PARAÍBA
167.SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA DO ESTADO
168.SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA DO ESTADO
169.SECRETARIA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - SETRAS
170.SECRETARIA EXTRAORDINARIA DO MEIO AMBIENTE
171.SEMALO INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS
172.SIR AGENTES AUTONOMOS DE INVESTIMENTOS S/S LTDA
173.SIR EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
174.SMARTSPACE SOLUCOES DE COMUNICACAO LTDA
175.STUDIO ACADEMIA DE GINASTICA
176.SUDEMA
177.SUPER ESTÁGIOS LTDA (AGENTE DE INTEGRAÇÃO)
178.SUPERFARMA
179.SUPERTEC
180.TECNOGÁS
181.TEKSHINE SOCIAL DE COLCHÕES E MÓVEIS LTDA
182.TOLEDO PIZA ADV ASS
183.TOZZINI FREIRE TEIXEIRA E SILVA ADVOGADOS
184.TRANSLOG TRANSPORTES
185.TREINASOFT
186.TRÍADE CONSULTORIA ORGANIZACIONAL
187.TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA PARAÍBA
188.TROPICAL HOTEL TAMBAÚ
189.TSLIAH ENGENHARIA
190.UNIMED
191.UNIMED CORRETORA DE SEGUROS
192.UNIODONTO
193.UNIVERSIDADE CATOLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP
194.USINA DE TALENTOS, TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL LTDA
195.VELLOSO ADVOCACIA
196.VERSAILLES RECEPÇÕES
197.VIEIRA COSTA ADVOGADOS
198.VOX SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS
199.WALL JOBS TECNOLOGIA
200.WDCOM MIDIA DIGITAL EIRELE

Selos, Rankings e Prêmios

O reconhecimento institucional obtido por meio de selos, rankings e premiações representa um indicador essencial da qualidade acadêmica, do

compromisso social e da capacidade de inovação do Unipê. Esses resultados são fruto de esforços coletivos envolvendo gestão, docentes, estudantes e equipes técnicas, que refletem a consolidação de práticas consistentes em ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade e internacionalização institucional.

Em 2025, o conjunto de distinções recebidas reforçou a posição do Unipê no cenário regional, nacional e internacional, evidenciando não apenas a excelência de seus cursos e projetos, **mas também a efetividade das estratégias de governança e do alinhamento institucional às melhores práticas educacionais contemporâneas.**

a) Selos



Selo OAB Recomenda (3 edições)

[1988-2001, 2001-2004, 2004-2007]

<https://www.oab.org.br/servicos/oabrecomenda>

RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES



Selo de Instituição Socialmente Responsável – ABMES (9 edições)

[2006, 2007, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025]

<https://responsabilidadesocial.abmes.org.br/>



Selo de Instituição Amiga da Iniciação Científica – SEMESP 2022-

2023 / 2024-2025. <https://www.semesp.org.br/conic/selo/>

Universidade Inovadora – Revista do Ensino Superior 2024 (CSE)

<https://www.cruzeirodosuleducacional.com.br/noticia/universidade-inovadora-2024/>



Selo Great Place To Work® Brasil 2024-2025 / 2025-2026.

Cruzeiro do Sul Educacional.

<https://certificadas.gptw.com.br/43395177000147>

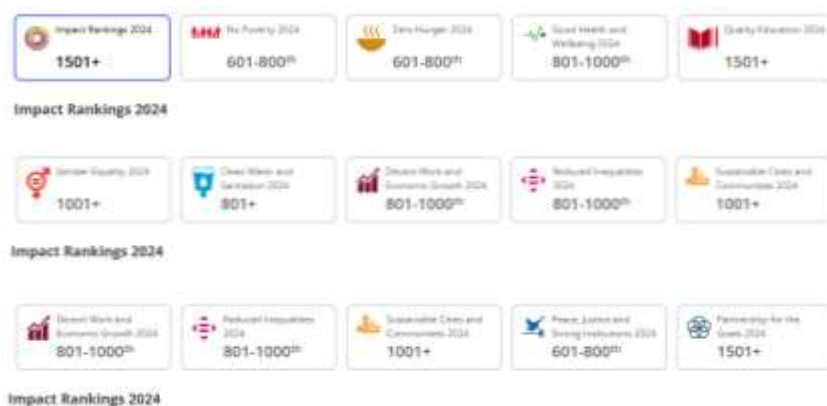


Selo Metared de Participação no Intercâmbio Internacional 2025 (além disso, somos a únicas IES brasileira a conquistar vaga no eixo sustentabilidade – vide prêmios).

b) Rankings

The Impact Ranking – 2024 (Top universities pursuing sustainable development goals in 2024)

<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/centro-universitario-de-joao-pessoa-unipe>



UI GreenMetric World University Rankings – 2024

37º lugar no Ranking Brasil e do 143º lugar no Ranking América Latina, sendo a única instituição privada da Paraíba no Ranking.

<https://greenmetric.ui.ac.id/rankings/overall-rankings-2024>



Classificação Mundial	Classificação do país	universidade	Pontuação Total	Pontuação SI	Pontuação CE	Pontuação WS	Pontuação WS	Pontuação TS	Pontuação SE
1106	37	Centro Universitário João Pessoa UNIPÊ Brasil, América Latina	4135	706	795	900	400	410	925

UI GreenMetric World University Rankings – 2025

1º Lugar na Paraíba, 28º posição no Brasil, entre as mil IES mais sustentáveis do mundo.

<https://www.polemicaparaiba.com.br/educacao/unipe-supera-ufpb-e-se-torna-a-universidade-mais-sustentavel-da-paraiba-aponta-ranking-internacional/>



c) Prêmios

Desafio SEBRAE 2006: 1º lugar PB e semifinalistas nacional – equipe mista com representação do UNIPÊ pela discente Virgínia Pinto Campos, do curso de Ciências da Computação;

<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/universitarios-ja-se-preparam-para-o-desafio-sebrae-2007>





Desafio SEBRAE 2007: 1º lugar PB e 4º lugar nacional –
(equipe Fisioterapia UNIPÊ);

<https://youtu.be/7oibz83c7Bw>



DFB Festival

Dragão Fashion Brasil 2017: 1º lugar PB e finalista
nacional (Design de Moda)

<https://youtu.be/Q17cgbnTL5Q>

<https://wscom.com.br/alunos-do-unipe-sao-finalistas-no-concurso-dragao-fashion/>



Prêmio AFRAFEP de Educação Fiscal – 1º lugar PB na
categoria “Instituições” e finalista nacional – 2019
(projeto Ferramentas de controle social do tributo:
construindo a cidadania ativa, Direito);

<https://www.febrafite.org.br/joao-pessoa-vencedores-recebem-premio-afrafep-de-educacao-fiscal-da-edicao-2019/>



Prêmio AFRAFEP de Educação Fiscal – 1º lugar PB na
categoria “Tecnologia da Informação” e finalista
nacional – 2021 (projeto Fábrica de software, TI);

<https://www.sefaz.pb.gov.br/announcements/11427-vencedores-da-5-edicao-do-premio-afrafep-de-educacao-fiscal-recebem-premiacao>

Edição Especial do Concurso Silvio Tendler de Vídeos
sobre Responsabilidade Social das IES – entre os 4
vencedores nacional – 2021 (Ações institucionais no
contexto da pandemia do COVID-19);

<https://responsabilidadesocial.abmes.org.br/noticias/42-5-edicao-especial-abmes-define-ganhadores-de-concurso-de-videos>



Prêmio SEBRAE de Educação Empreendedora – 1 lugar
PB na categoria Ensino Superior – 2021 (Design de
Moda).

<https://www.nacuiadacris.com.br/design-de-moda-do-unipe-e-finalista-do-premio-sebrae-de-educacao-empREENDEDORA/>



Votos de Aplaosos para o projeto “Patrimônio Cultural”
concedido pela Câmara Municipal de João Pessoa –
2021.

14/04/2021 – DO DEPUTADO RANIERY RAULINO –
Prestando Moção de Aplauso ao UNIPÊ e ao Grupo Autismo Tatuí (GAT) pela realização do Encontro Integrado da Consciência Autista e o III Encontro Integrado da Consciência Autista, tendo como temática central “Autismo: Desafios e Oportunidades”, sob a coordenação da professora Arliza Viana de Lima, coordenadora de Atenção Psicossocial e Educação da Instituição.

Moção de Aplaosos pelo evento “III Encontro Integrado
da Consciência Autista” concedida pela Assembleia
Legislativa da Paraíba - DPL-.13.04.2021.



18ª VIS EAST MOOT 2021 - entre as 8 melhores
universidades do mundo em competições de Mediação
e Arbitragem (GEACE, Direito);

<https://cisgmoot.org/past-moots/>



PCA Buenos Aires Vis Pre-Moot 2022 – Melhor IES
Brasileira em competições de Mediação e Arbitragem
(GEACE, Direito);



Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de
Comércio Brasil-Canadá – 2022. 11º lugar nacional
(GEACE, Direito);

<https://www.mootcam.com.br/>



X Rio Pre-Moot 2022. 3º lugar. (GEACE, Direito);

<https://riopremoot.webs.com>



I Pre-Moot do Ibrachina – 2022. 1º lugar nacional

(GEACE, Direito);

<https://ibrachina.com.br/primeiro-pre-moot-ibrachina/>



Pre-Moot, Hamburgo – 2023. 2º lugar na América do Sul. (GEACE, Direito);

<https://www.ccbc.org.br/cam-ccbc-centro-arbitragem-mediacao/noticias-cam-ccbc/novidades-cam-ccbc/events/hamburg-pre-moot/>



Trabalho premiado em 9º lugar no CONIC 2023 da

SEMESP (Direito), categoria “em andamento”;

Trabalho: “Impactos da lei nº13.104/2015 nos casos de feminicídio ocorridos no estado da Paraíba entre os anos de 2015 à 2022”



I Prêmio de Inovação Acadêmica da Cruzeiro do Sul Educacional – 2023. Trabalhos premiados:

Formação em Terapia Floral e Auriculoterapia:

Experiência do Curso de Enfermagem para o Cuidado Integral;

Diálogos Possíveis: Patrimônio, Responsabilidades e Políticas Públicas.

[https://www.cruzeirosuleducacional.com.br/noticia/c
onfira-os-vencedores-do-i-premio-de-inovacao-
academica-da-csed/](https://www.cruzeirosuleducacional.com.br/noticia/c
onfira-os-vencedores-do-i-premio-de-inovacao-
academica-da-csed/)



Projeto NaMoral, organizado pelo MPDFT 2024 – 2º
lugar Nacional (Odontologia).

Categoria HQ (História em Quadrinhos), intitulada
"Sorrisos Omissos", com 4 capítulos.



DFB Festival

Dragão Fashion Brasil 2024: 1º lugar PB e finalista
nacional (Design de Moda)

[https://www.unipe.edu.br/detalhe-noticia/?r=alunos-
design-de-moda-dragao-fashion](https://www.unipe.edu.br/detalhe-noticia/?r=alunos-
design-de-moda-dragao-fashion)



8º Prêmio Afrafep de Educação Fiscal – 2024 (Aluno de
curso de Ciência da Computação) Projeto

“Descomplicando Cupons”, coordenado por Ruan Vitor
de Lacerda Ferreira.

[https://paraiba.pb.gov.br/noticias/2018premio-afrafep-
de-educacao-fiscal2019-divulga-vencedores-da-edicao-
de-2024](https://paraiba.pb.gov.br/noticias/2018premio-afrafep-
de-educacao-fiscal2019-divulga-vencedores-da-edicao-
de-2024)





Premiação concedida pela PMPB e Governo do estado da Paraíba pela contribuição com a segurança pública local. 2021.



Dragão Fashion Brasil 2025: 1º lugar PB e finalista nacional (Design de Moda)

[Alunos de Design de Moda chegam à final do renomado evento Dragão Fashion 2025 - Unipê](#)



Trabalho premiado em 4º lugar no CONIC 2025 da SEMESP (Direito), categoria “concluído”;

Trabalho: “O TRIBUNAL DO JÚRI COMO REFLEXO DO INDIVIDUALISMO MORAL CONTEMPORÂNEO”

[Resultados – Conic-Semesp](#)



1º lugar na categoria Projeto e Planejamento Urbano e da Paisagem

2º lugar na categoria Teoria e Cultura Arquitetônica

3º lugar na categoria Práticas Pedagógicas

3º Prêmio CAU/PB de Excelência de Trabalhos de Conclusão de Curso e do 1º Prêmio de Práticas Pedagógicas em Arquitetura e Urbanismo - Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU/PB)



Homenagem de reconhecimento do PROCON - 2025



UNIPÊ no Global Voices Nacional
(Prêmio da FECOMERCIO Estadual)



Homenagem do Ministério do Esporte durante I
Congresso Nacional de Ciências do Esporte - 2025



Troféu Heitor Falcão – Personalidade 2025
Mariana de Brito Barbosa



Diploma de Honra ao Mérito da Academia Paraibana de
Direito - 2025



Prêmio Instituição Amiga da Base da Guarnição do Exército - 2025



Prêmio Top Of Mind IES 2025



1º Lugar no concurso Internacional Conecte sua Saúde 2025 - Boca Saudável = Corpo Saudável!, promovido pela Caribbean Oral Health Initiative Network (COHI) e pela LAOHA. (alunos de odontologia)



Preito de Gratidão do Corpo de Bombeiros do Estado da Paraíba - 2025



Festival Paraibano de Coros - FEPAC / Homenagem maestro Joao Alberto Gurgel, Regente do Coral Unipê - 2025



Coral Unipê no Caldeirão de Vozes da Rede Globo - 2025



XVI Competição Brasileira de Arbitragem e Mediação Empresarial, 2025 (5º lugar nacional nas rodadas orais e o 8º lugar nacional no memorial do réu) - GEACE Unipê



Selo ODS Educação 2025



Intercâmbio Internacional MetaRed S – única IES brasileira no eixo sustentabilidade – 2025 – Premiação com visita a Universidade UniCuyo, em Mendoza, Argentina, em 2026.

Educação a Distância

É uma preocupação da Instituição a responsabilidade social e econômica como elemento inserido na formação dos alunos, dessa forma a IES mantém alguns programas para atender suas comunidades, proporcionando melhoria nas condições de vida da população, bem como ações de inclusão e de empreendedorismo.

O Programa Interdisciplinar de Práticas, Científicas, Tecnológicas e Profissionais (PIP-CTP), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, é formado por projetos que se interconectam e que, tratam de pontos específicos do processo formativo do estudante, além de dialogar com os pilares institucionais de pesquisa, extensão e ensino, que estão na essência da vida universitária com o intuito de transformar a condição de vida da população local, por meio de atividades que envolvem todos os Polos de Educação a Distância.

Vinculado ao PIP-CTP vale citar os concursos realizados em alguns cursos de graduação EaD, dentre os quais podemos destacar o “História do Brasil” realizado no 1º.

Semestre de 2025, que envolveu alunos de todos os polos em um trabalho interdisciplinar entre os Cursos de Gastronomia. Nessa edição os estudantes tiveram a oportunidade de trazer a pesquisa e a elaboração de pratos das diversas regiões do país.

Dentre esses projetos, destacam-se as atividades desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Empreendedorismo, Trabalhabilidade e Inovação e que pretende contribuir para a formação profissional dos estudantes, por meio de ações voltadas ao mercado de trabalho, do fomento e da divulgação de vagas de trabalho em todas as regiões do país, além do uso de plataformas específicas de gestão da carreira dos estudantes e do uso de novas tecnologias que possam contribuir para ideias inovadoras e empreendedoras, objetivando sempre a articulação entre as ações universitárias e o mercado de trabalho e suas especificidades em cada região do país, de modo a oportunizar o diálogo constante e produtivo.

As atividades desenvolvidas por meio desse núcleo privilegiam o desenvolvimento e a transferência de novos saberes e de inovação, cujo objetivo é o de contribuir para o engajamento de recursos humanos, que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora do País e do acompanhamento da demanda de profissionais qualificados e aptos a transformar o seu entorno por meio do trabalho.

O Núcleo de Internacionalização (N.I.), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, foi concebido no sentido de reunir e de organizar as ações da instituição para fomentar as práticas, intercâmbios e convênios no sentido de fomentar Eventos e Acordos Internacionais que envolvam os cursos e as áreas de EaD com instituições estrangeiras. O objetivo geral do Núcleo de Internacionalização (N.I.) é estimular, por meio de projetos específicos, as práticas acadêmicas que favoreçam o intercâmbio de ideias e de projetos necessários à formação dos egressos e dos docentes, de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere aos cursos de graduação; aos programas de pós-graduação e de extensão (cursos livres). O Núcleo é formado por seis projetos que se interconectam e que, tratam de pontos específicos do processo formativo do estudante e do desenvolvimento e aprimoramento docente, além de dialogar com os pilares institucionais de pesquisa, extensão e ensino, que estão na essência da vida universitária. A saber: Literacia Digital, Práticas de Investigação, Inovação e

Empreendedorismo, Estágio Curricular Supervisionado, Tecnologias e suas Aplicações e Impactos, Empregabilidade e Práticas Profissionais. O N.I. visa a articular propostas inovadoras e diferenciadas de projetos interdisciplinares, juntamente com as coordenações de cursos e os programas ofertados pela Cruzeiro do Sul Virtual, em especial nos componentes curriculares: Seminários, Metodologia Científica, Projetos Inter e Multidisciplinares, Estágio Curricular Supervisionado, entre outras. O N.I. será apoiado em sua concepção, proposição e na avaliação de seus projetos e ações por um Comitê Específico.

3.2.6 Indicador 2.6 PDI e política institucional para a modalidade EaD

A organização didático-pedagógica da IES para atuação em EaD possui características próprias que devem ser consideradas no âmbito do sistema de gestão e dos projetos pedagógicos dos cursos. Esta visão está alicerçada nos documentos institucionais, na literatura específica e na legislação vigente.

Os cursos de graduação EaD têm como dever promover as competências, as habilidades e as atitudes básicas da área de conhecimento, sendo realizados com um percurso de formação e metodologia diferenciada, conforme as novas legislações expedidas pelo MEC, em especial, o Decreto nº 9.057/2017, a Portaria Normativa, nº 11/2017 e o Decreto nº 9.235/2017.

Observa-se, ainda, que as características essenciais da educação a distância, como, por exemplo, o intenso uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, promovem novas competências, habilidades e atitudes desejáveis ao cidadão do século XXI, tais como: a inclusão e o letramento digital, a autonomia nos estudos e o empreendedorismo.

A concepção de educação a distância da Instituição, em convergência com a orientação da Cruzeiro do Sul Virtual, reconhece que, na atual sociedade da informação e do conhecimento, um novo paradigma de educação centrado na aprendizagem, na implantação de inovações tecnológicas e no uso competente da tecnologia, das linguagens e da comunicação, pode contribuir para promover a missão institucional.

De acordo com o PDI são Políticas de Educação a Distância:

- universalização e democratização do acesso à informação, do conhecimento e da educação;
- incentivo a pesquisas que propiciem uma educação voltada para o progresso científico e tecnológico;
- difusão do uso de TDICs para fins educacionais nos cursos de graduação e de extensão na modalidade a distância;
- estímulo à implantação de cursos e de disciplinas a distância;
- busca de soluções inovadoras e criativas nos projetos de educação a distância;
- busca de parcerias e convênios para o desenvolvimento de conteúdos específicos;
- garantia de padrões de qualidade para oferta de cursos e disciplinas a distância, por meio da avaliação e do acompanhamento permanentes;
- da supervisão acadêmica e administrativa dos polos de educação a distância e a criação de indicadores de gestão.

No que se refere às atividades práticas de ensino para os cursos de graduação EaD, tratam-se dos componentes que visam à ampliação e à complementação das discussões e dos estudos realizados, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Vide a metodologia semipresencial e o uso de metodologias ativas, já descritas anteriormente neste relatório.

A política de EaD foi construída tomando como base desde os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, que oferecem parâmetros teórico-metodológicos e pedagógicos em todas as dimensões que envolvem o Ensino Superior na modalidade a distância; além de toda a legislação expedida pelo MEC, até o momento. Desta maneira, nos projetos de cursos oferecidos encontram-se explicitadas a concepção de educação e os processos de ensino e aprendizagem, os sistemas de comunicação, o material didático, o processo de avaliação da aprendizagem, o trabalho da equipe multidisciplinar e dos Núcleos da EaD, dos professores responsáveis por disciplinas, dos professores que atuam nos encontros presenciais e/ou em momentos síncronos de aprendizagem e dos tutores, além de toda a infraestrutura de apoio. Essas dimensões são compreendidas como indissociáveis e passíveis de permanente avaliação

e reflexão, tendo-se como horizonte a consolidação da excelência acadêmica nesta modalidade.

A IES oferta cursos relativos aos graus: bacharelado, licenciatura e tecnológico; além dos cursos voltados para a formação pedagógica. Todos os cursos possuem como proposta pedagógica uma organização modular com oferta mensal. Cada módulo é constituído por disciplinas e cada uma delas organizadas em unidades compostas por tópicos pré-definidos dispostos em situações de aprendizagem no AVA.

Cada uma das unidades curriculares é composta por atividades que devem ser cumpridas pelo graduando no AVA e atividades realizadas presencialmente de acordo com o projeto pedagógico do curso. No caso de haver atividades presenciais, estas devem ser cumpridas nos encontros realizados nos polos de EaD ou nos ambientes profissionais.

As disciplinas dos Cursos de Graduação EaD são organizadas de modo que a mediação é realizada por um tutor. A tutoria é fundamental para um curso em um AVA, pois a atuação dos tutores, observando as ações dos estudantes, emitindo relatórios, enviando mensagens de estímulo e cobrança, identificando dificuldades dos alunos, realizando webconferências e um dia específico de encontro virtual com os estudantes (o *chat day*) representam uma garantia para o bom desenvolvimento do curso. O tutor virtual tem como função o acompanhamento no processo de ensino e aprendizagem e é responsável pela aproximação e articulação entre os estudantes, sempre pautado em ações conjuntas com a coordenação do curso e o professor responsável.

Nos Cursos de Graduação EaD, a interdisciplinaridade acontece por meio do diálogo entre as disciplinas dos diferentes módulos e na oferta dos Projetos Integradores de Competências (PIC) e os Projetos Integradores Transdisciplinares (PIT). As Atividades Interdisciplinares têm caráter transversal, o que possibilita uma interlocução entre as dimensões teóricas e práticas de cada eixo da formação constitutiva do curso.

Há, ainda, as atividades de extensão, que promovem um conjunto de ações com foco no desenvolvimento da sociedade e da formação de profissionais capacitados e comprometidos com a transformação da realidade social. Suas ações consolidam a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão, por meio de atividades

vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo e ambiental, assim como de atividades culturais, artísticas e dos estágios não obrigatórios.

Os cursos de graduação EaD são organizados de forma a que todos os seus requisitos possam ser cumpridos dentro de períodos letivos previamente estabelecidos em correspondência ao tempo médio previsto na legislação. A estrutura curricular dos cursos de graduação, na modalidade a distância, obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pelos órgãos normativos e executivos do MEC.

A infraestrutura tecnológica para oferta dos cursos EaD é disponibilizada para os polos de educação a distância, bem como para as instituições de ensino que pertencem à Cruzeiro do Sul Educacional, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo MEC.

Como parte importante das políticas de EaD, deve-se considerar, ainda, o Programa Interdisciplinar de Práticas, Científicas, Tecnológicas e Profissionais (PIP-CTP), vinculado à PREAD, concebido no sentido de reunir e de organizar os projetos e as ações da instituição para fomentar as práticas de pesquisa científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Seu objetivo geral é o de estimular, por meio de projetos específicos, as práticas inovadoras que favoreçam a aquisição das competências específicas e transversais necessárias à formação dos egressos, de acordo com os PPCs e com o PDI no que se refere aos cursos de graduação e de extensão (cursos livres).

Devemos citar ainda o Núcleo de Inovação Acadêmica – NIAC-EaD que se caracteriza como um espaço reservado para promover e apoiar as iniciativas inovadoras nos âmbitos das coordenações de curso, nas práticas de ensino-aprendizagem, na formação continuada de toda a comunidade acadêmica e na comunidade externa, à título de extensão universitária.

O Núcleo de Internacionalização (N.I.), vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional, foi concebido no sentido de reunir e de organizar as ações da instituição para fomentar as práticas, intercâmbios e convênios no sentido de fomentar Eventos e Acordos Internacionais que envolvam os cursos e as áreas de EaD com instituições estrangeiras. O objetivo geral do Núcleo de Internacionalização (N.I.) é estimular, por meio de projetos específicos, as práticas acadêmicas que favoreçam o intercâmbio de ideias e de projetos necessários à formação dos egressos e dos docentes,

de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere aos cursos de graduação e de extensão (cursos livres).

3.2.7 Indicador 2.7 Estudo para implantação de polos EaD

O PDI vigente estabelece metas e políticas de EAD, no âmbito dos cursos de graduação; políticas de implantação de polos de educação a distância aos estudantes para as atividades presenciais; implantação de infraestrutura; capacitação de recursos humanos (conteudistas, professores e tutores); produção de pesquisa e criação de cursos com utilização da Internet e por meio da oferta dos cursos semipresenciais.

A expansão dos polos de EaD ocorre a partir de um planejamento estratégico que envolve a Diretoria Acadêmica de Ensino a Distância, as Gerências de Planejamento e Comercial e a Diretoria de Expansão e de Relacionamento com Polos de Educação a Distância, cujo olhar recai sobre a distribuição geográfica para a implantação de polos de EaD que possam atender e subsidiar a necessidade de formação dos egressos do Ensino Médio nas diversas localidades do país.

Essa nova configuração é resultado da legislação vigente que estabelece o bônus regulatório e permite a criação de Polos de EaD, a partir dos indicadores de qualidade obtidos pela Instituição. É importante destacar a qualidade da IES, com a obtenção dos seguintes indicadores de qualidade: CI = 5 (2018), CI-EAD = 5 (2019) e IGC = 3 (2023). Destaca-se que, atualmente, a UNIPÊ possui 27 polos credenciados para oferta de EAD.

No PDI vigente, o UNIPÊ reafirma seu compromisso com a continuidade ao desenvolvimento de ações, em consonância com o perfil almejado, a partir do crescimento e da evolução institucional, visando à demanda de mercado por cursos superiores que atendam às necessidades e ao desenvolvimento das comunidades em que ocorre a implantação dos polos.

Além dos parâmetros mencionados anteriormente, a Instituição, ao considerar a expansão de seus polos está em consonância com os indicadores estabelecidos na Lei nº 13.005, de 25/06/2014 e no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, que em sua meta 12 prevê a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior.

Dessa forma, a abertura de polos, pela UNIPÊ, por todo o território nacional contribuirá de maneira significativa para o cumprimento da meta, levando uma educação de qualidade a todos aqueles que buscam um crescimento pessoal e profissional, bem como um maior desenvolvimento do país, por meio da educação.

Quadro 18 - Polos de Educação a Distância Unipê

Quantidade de polos 2023:	Quantidade de polos 2024:	Quantidade de polos 2025:
31	27	23

Fonte: Gerência de Ensino, 2026.

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.1 Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As políticas de ensino do UNIPÊ, no âmbito da graduação, estão estruturadas de forma articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando a diversificação da oferta acadêmica, a ampliação do acesso ao ensino superior, a qualidade dos processos formativos e a coerência entre planejamento institucional, gestão acadêmica e demandas sociais.

Em 2025, a instituição ofertou 141 cursos de graduação, distribuídos entre as modalidades presencial (33 cursos) e Educação a Distância – EaD (108 cursos), abrangendo bacharelados, licenciaturas, cursos superiores de tecnologia e curso da Área Básica de Ingresso (ABI). Essa configuração evidencia o cumprimento das metas do PDI relacionadas à expansão qualificada da graduação, à interiorização e democratização do acesso, bem como à diversificação das áreas de formação.

A expressiva oferta na modalidade EaD reflete a consolidação da política institucional de expansão dessa modalidade, prevista no PDI, com foco na ampliação do alcance institucional, no uso de tecnologias educacionais e na manutenção dos padrões de qualidade acadêmica. De forma complementar, a manutenção e o fortalecimento da oferta presencial, especialmente em cursos da área da saúde, engenharias e ciências sociais aplicadas, reafirmam o compromisso institucional com a formação integral e com a inserção regional.

A CPA avalia que as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas adotadas pelo UNIPÊ asseguram coerência entre a oferta de cursos, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os resultados das avaliações externas e os objetivos estratégicos definidos no PDI.

EVIDÊNCIAS

- I. Oferta de 33 cursos de **graduação presenciais**, sendo: 17 Bacharelados; 14 Cursos Superiores de Tecnologia e 01 curso da Área Básica de Ingresso (ABI).
- II. Oferta de 108 cursos de **graduação na modalidade EaD**, sendo: 41 Bacharelados; 14 Licenciaturas e 53 Cursos Superiores de Tecnologia.
- III. Diversificação da oferta acadêmica em múltiplas áreas do conhecimento, incluindo saúde, engenharias, tecnologias, licenciaturas, ciências sociais aplicadas, humanas e gestão.

Alinhamento da oferta com as metas do PDI, especialmente:

- I. Expansão da EaD com qualidade;
- II. Ampliação do acesso ao ensino superior;
- III. Atendimento às demandas regionais e nacionais;
- IV. Sustentabilidade acadêmica e regulatória da oferta.

AÇÕES (PLANO DE MELHORIAS DA CPA E METAS DO PDI)

A partir da análise da oferta de cursos e em consonância com as metas do PDI e os indicadores de expansão institucional, a CPA acompanha e recomenda as seguintes ações:

- I. Monitoramento contínuo da oferta de cursos de graduação, assegurando a coerência entre expansão, infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica;
- II. Avaliação periódica da demanda e da sustentabilidade acadêmica dos cursos, especialmente na modalidade EaD, conforme previsto nas metas de expansão do PDI;
- III. Acompanhamento dos indicadores de desempenho acadêmico (ENADE, CPC, reconhecimento de cursos), subsidiando ajustes nas políticas de ensino;
- IV. Incentivo à atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), alinhando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais, às inovações pedagógicas e às demandas do mundo do trabalho;
- V. Socialização das análises da CPA junto à gestão acadêmica, como subsídio ao planejamento e à tomada de decisões institucionais.

A CPA conclui que o UNIPÊ atende plenamente aos critérios do Indicador 3.1, demonstrando que as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação estão alinhadas ao PDI, sustentadas por indicadores de expansão qualificada e orientadas pela melhoria contínua da qualidade acadêmica.

O quadro que segue apresenta o total de alunos matriculados nos cursos de graduação presencial e de evasão nos três últimos anos, por semestre. Considerando-se como evasão, o total de discentes que deixaram de frequentar a IES ao longo do período letivo em análise.

Quadro 19 - Indicadores - Matrículas e evasão

Discentes	23.1	23.2	24.1	24.2	25.1	25.2
Matriculados	10.689	10.643	10.700	10.680	11.902	11.330
Evasão	782	571	650	545	939	668

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Os dados correspondem aos alunos que estavam com status de matriculado no final do semestre. A evasão refere-se aos alunos que saíram da instituição ao longo do semestre. Os índices de evasão têm decrescido ao longo dos semestres. Contudo, é importante salientar que a diminuição das bolsas do PROUNI e do FIES tem colaborado para a evasão dos alunos nos últimos anos. De forma mais recente, não podemos deixar de considerar o cenário de instabilidade econômica e, consequentemente a crise decorrente dela e das incertezas em relação ao futuro que tem dificultado a entrada de novos alunos no ensino superior.

Em relação ao EAD, encerramos o ano de 2024 com 3.868 alunos localizados em dois polo sede e 26 polos rede.

Em 2023, com a retomada completa da presencialidade, os objetivos acadêmicos institucionais dos gestores de curso para com os alunos envolveram: manter a comunicação para com os alunos de modo a ser mais prioritária, acolhedora nas informações e resolutiva, bem como fortalecer a retomada da presencialidade, por meio de maior proximidade e ações de pertencimento. Já em 2024, após análise dos relatórios

da CPA e durante as reuniões de planejamento individuais, por curso, com a PROAC para a validação do Plano de ação de cada curso, podemos destacar algumas ações:

- Implementação do Programa Primeiros Passos com as etapas: Integra (voltado para os candidatos matriculados com aulas ainda não iniciadas), Esquenta (voltado para ambientação e experimentação da vida acadêmica e universitárias nas duas primeiras semanas de aula) e Conceta (voltado para ações de integração do ingressante ao longo de todo o primeiro semestre, estabelecendo vínculo e sensação de pertencimento);
- Realização do “Dialogos com a Reitoria” durante todo o semestre de 2024.1 com representantes de todos os cursos da instituição, além do GESMED – Educação Médica e Gestão Pedagógica, que também realizou inúmeras escutas dos alunos do curso de Medicina, de modo a esclarecer aspectos da CPA e os encaminhamentos do plano de ação institucional.
- Realização de formações docentes continuadas, a exemplo dos encontros nacionais, do programa PRODOCENTE para docentes ingressantes, da SAPIENS ampliando-se para técnicos-administrativos e com evento exclusivo para medicina e fomento às publicações;
- Realização de formação de liderança, comunicação assertiva e feedback, por meio do Programa de Desenvolvimento de Gente para os coordenadores de curso;
- Divulgação das ações de plantão de escuta psicológica, de apoio psicopedagógico aos alunos da instituição, bem como dos serviços de saúde bem-estar, das clínicas e dos escritórios de prática de direito, negócios e projetos que possuem prioridade de acesso aos colaboradores e alunos da IES;
- Realização de eventos em comemorações a datas específicas como Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia dos professores, Dia do secretário, Open Kids, Dia do Cabelo Maluco, Correio Elegante, Arraiá e Festa de Confraternização de final de ano, dentro outras que vislumbraram momentos de reconhecimento, entrega de brindes, lembranças, homenagens dentre outros.

Graduação EAD

O Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, no intuito de priorizar a qualidade acadêmica, possui políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação presencial e na modalidade EaD.

O UNIPÊ tem como prática a organização das matrizes curriculares e sua atualização constante, tanto dos cursos presenciais quanto dos cursos EaD, sempre buscando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e à legislação vigente. Dessa forma, revela-se uma preocupação em manter os cursos de graduação com componentes curriculares atualizados em relação ao mercado de trabalho e às necessidades de cada área do conhecimento, bem como em relação aos recursos e ferramentas tecnológicas voltadas para a educação e melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Ao adotar uma metodologia institucional com o foco na prática, a Instituição incentiva o docente a buscar novas experiências pedagógicas. Este desafio, apoiado por uma infraestrutura moderna e constantemente atualizada, permite a execução de projetos inovadores, conduzidos não somente no espaço de sala de aula, mas também em ações extraclasse e, principalmente, com o uso dos mais modernos AVAs. Evidências de práticas inovadoras realizadas nos cursos EaD são organizadas de maneira sistemática, de forma a evidenciar as atividades ocorridas no âmbito de cada curso. Compõem essas evidências vídeos com depoimentos de alunos, relatórios de desempenho das coordenações de cursos, planos de ação da equipe multidisciplinar e dos núcleos vinculados à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional.

Entre os projetos e as atividades transversais desenvolvidas, destacam-se os estágios curriculares; as atividades nos laboratórios, as visitas técnicas; o desenvolvimento e a participação em programas e projetos de cunho científico, cultural e social; bem como os programas de nivelamento, a disciplina de ambientação para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, as atividades realizadas e/ou transmitidas para os polos de EaD.

Entre as práticas pedagógicas inovadoras da IES destaca-se a oferta de disciplinas online nos cursos presenciais de graduação, o que propicia a flexibilização do currículo, ampliando o espaço e o tempo da aprendizagem. As disciplinas online nos cursos

presenciais de graduação incentivam e promovem competências e habilidades nos discentes, tais como: a inclusão digital, o nivelamento, a autonomia no percurso de ensino e aprendizagem e a autodisciplina.

Os professores utilizam recursos digitais para as atividades de ensino e aprendizagem, tais como: ambiente virtual de aprendizagem, com acesso via computador e acesso em dispositivos móveis (celulares, smartphones e *tablets*), metodologias diversas e em consonância com as modernas teorias do processo de ensino e aprendizagem.

Em relação à EaD, a metodologia semipresencial é um diferencial na oferta dos cursos de graduação, que reúnem as melhores práticas do ensino presencial aliadas à tecnologia digital, empregada na Educação a Distância; em especial, pode-se citar o uso de metodologias ativas. Esse modelo de oferta se apresenta em duas situações: momentos de aprendizagem no AVA, plataforma que contempla o material teórico, as videoaulas, os fóruns de discussão mediados e a interação com o tutor online para esclarecimento de dúvidas por meio de *chat* e de mensagens. A segunda etapa ocorre presencialmente, por meio de encontros dos estudantes com o docente responsável pela disciplina, que conduz a aula no polo de EaD; ou, ainda, por meio de webaulas interativas que o estudante pode acompanhar de onde ele estiver. De acordo com a legislação atual, o projeto pedagógico dos cursos semipresenciais contempla até 30% de atividades presenciais para os cursos que são ofertados com esta metodologia.

A IES vem ampliando sua inserção no mercado educacional, passando a atuar nacional e internacionalmente, o que permite aos docentes e aos discentes uma maior possibilidade de realização de atividades acadêmicas em relação à produção intelectual e artística e de projetos que extrapolam os limites regionais da Instituição, levando o conhecimento e as vivências práticas a todo o país e, também, no exterior. Há, ainda, parcerias e convênios para intercâmbio de alunos de graduação, de docentes e de projetos de pesquisa realizados em colaboração com pesquisadores de outros países.

A seguir apresenta-se a quantidade de cursos, vagas, ingresso e matrícula geral por área dos cursos de graduação EaD nos anos de 2023 a 2025:

Quadro 20 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2023	43	8.200	390	254
CBS (Saúde)	2023	23	2.900	505	275
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2023	41	6.400	291	232
CETEC (Exatas e Engenharias)	2023	47	6.100	451	409

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas), 2026.

Quadro 21 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2024	46	10.600	463	520
CBS (Saúde)	2024	18	3.900	342	515
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2024	30	6.700	386	622
CETEC (Exatas e Engenharias)	2024	28	7.000	352	633

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas), 2026.

Quadro 22 - Cursos de Graduação EaD (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Ingresso (Novas matrículas)	Matrícula Geral (Rematrículas)
CAN (Negócios)	2025	27	5.900	498	674
CBS (Saúde)	2025	11	2.500	612	983
CHS (Licenciaturas e Humanidades)	2025	20	4.900	297	622
CETEC (Exatas e Engenharias)	2025	32	7.000	395	714

Fonte: Gerência de Ensino (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas), 2026.

3.3.2 Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Em 2020, foram iniciados 10 de cursos de pós-graduação *lato sensu* entre especializações e MBAs, entre eles cinco na área de Saúde, três na área de Direito e dois na área de Tecnologia. Mesmo com a pandemia de Covid-19, ainda conseguimos nos manter no mercado, oferecendo cursos de excelência, mediante o uso do ambiente virtual de aprendizagem com aula síncronas.

Em 2021, com foco no retorno presencial, adotando todos os cuidados ainda necessários, conseguimos iniciar 16 turmas que permaneceram inicialmente, com aulas remotas/síncronas e a partir de setembro foram beneficiadas pelo ensino híbrido. No ano de 2022, com foco no crescimento, mativemos estável nossa abertura de turmas, onde a área de saúde continuou predominando. No ano de 2023 os cursos ocorreram integralmente na modalidade presencial e foi mantido o foco na abertura de novas turmas nas mais diversas áreas de oferta. No ano de 2024 mantemos as turmas na modalidade presencial, com foco em diversidade de ofertas acadêmicas desta feita oportunizamos a oferta de 38 cursos de pós-graduação lato sensu, tais cursos possuem em seus projetos pedagógicos o enfoque em uma formação teórica de qualidade alinhada as práticas do mercado de trabalho, das 38 ofertas mencionadas tivemos um total de 22 turmas iniciadas. Em 2025 tivemos considerável crescimento no quantitativo de turmas iniciadas, o que demonstra o fortalecimento do nosso programa, sendo iniciadas 27 novas turmas de pós-graduação presencial.

Quadro 23 - INDICADOR - TOTAL DE TURMAS INICIADAS

Ano	Nº de Cursos
2022	17
2023	13
2024	22
2025	27

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

No ano de 2022, nos 17 cursos de Pós-Graduação, tivemos 323 matriculados. Em 2023 tivemos uma queda no número total de alunos matriculados, sendo 217 matriculas realizadas, mesmo neste cenário de redução em relação aos anos anteriores é

importante frisar que mesmo com um menor número de turmas iniciadas, as turmas que foram formadas tiveram números robustos de alunos. Houve nesse cenário a formação de turmas importantes e tradicionais do nosso programa. No ano de 2024 foram 38 ofertas, das quais iniciamos 22 turmas, abrangendo assim as mais diversas áreas do conhecimento. Deste total de cursos ofertados foram viabilizadas 525 matrículas, possibilitando assim um crescimento na nossa base de alunos ativos em cursos em andamento da instituição. Com o crescimento da nossa base de alunos em 2025 resultante da abertura de 27 novas turmas houve a viabilização de um número ainda maior de ingressantes, foram realizadas 644 novas matrículas.

Quadro 24 - INDICADOR - TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS

Ano	Nº de Alunos
2022	373
2023	217
2024	525
2025	644

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Além dos cursos de Pós-Graduação lato sensu oferecidos, que nos anos de 2020 e 2021 destacaram-se os cursos nas áreas de Saúde, Direito, Gestão e Negócios. A coordenação de Pós-Graduação e Educação Continuada, também oferece cursos de aperfeiçoamento e de curta duração. No ano de 2020, não foi aberto nenhum curso de aperfeiçoamento nem de curta duração. Já no ano de 2021, foram iniciados 13 cursos, predominantemente na área de Saúde e de Tecnologias. Em 2022, foram oferecidos 34 cursos de curta duração, destes, 15 turmas iniciaram, sendo 14 na área da saúde e 1 na área de TI. No ano de 2023 houveram a oferta de 10 cursos de curta duração. No ano de 2023 ofertamos 20 cursos de curta duração, destes iniciaram 10 turmas. No ano de 2024 foram ofertados 10 cursos de curta duração, destes iniciaram 4 turmas predominantemente na área da tecnologia. Em 2025 mantivemos as ofertas na área de tecnologia na modalidade de cursos livres e houve a abertura de 2 novas turmas.

Titulação Docente

Os cursos de Pós-Graduação lato sensu contam com docentes vinculados à instituição e com docentes externos (convidados de outras instituições e estados com

experiência prática de mercado). A Coordenação de Pós-Graduação e Educação Continuada, prima pela garantia de um corpo docente qualificado e que tenha experiência e prática profissional no mercado de trabalho. Este é um dos requisitos para a escolha dos coordenadores de curso e para o processo de seleção docente.

Como meta de manter um corpo docente qualificado, nossos docentes mestres e doutores corresponderam a 73% do total em 2022. Em atendimento a um dos nossos pilares que é a qualidade docente, aumentamos o percentual de mestres e doutores chegando ao patamar de 76% do nosso corpo docente. Em vistas a qualidade docente, mantemos o nosso percentual de mestres e doutores em 67% e também 33% de especialistas com expertise e relevância no mercado. Em garantia ao compromisso de qualidade docente, no ano de 202 mantivemos um nível de excelência em nosso corpo docente, totalizando 68% de Mestres e Doutores como docentes na pós-graduação presencial.

Quadro 25 - INDICADOR – TITULAÇÃO 2022 a 2025

	2022		2023		2024		2025	
Titulação	N	%	N	%	N	%	N	%
Doutor	77	28%	66	24%	76	30%	71	25%
Mestre	126	45%	138	50%	94	37%	122	43%
Especialista	75	27%	73	26%	83	33%	89	32%
Total	278	100%	277	100%	253	100%	282	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Avaliação Docente

A Avaliação Docente é realizada ao término de cada módulo/disciplina com o intuito de avaliar alguns aspectos relevantes da percepção dos alunos. A escuta aos alunos no decorrer das aulas também foi adotada para melhor conhecer o grau de satisfação do aluno e receber críticas e sugestões.

O ano de 2020, foi atípico, devido a pandemia, sendo as aulas ministradas de forma on line. Para tanto, foi utilizado para avaliar os docentes e as metodologias utilizadas, um questionário, no google forms, a fim de levantar a percepção dos alunos sobre as aulas remotas, bem como as dificuldades encontradas.

Em 2021, ainda foi utilizado, em alguns momentos, no início de cada turma, o mesmo questionário, no google forms, com algumas adaptações. Contudo, enxergamos

a necessidade de organizar um instrumento, atualizado e voltado para o que vem sendo realizado, no cenário atual e que possa ser disparado de forma sistemática. Em 2022, voltamos a utilizar o questionário de forma física e os dados foram tabulados e enviados os coordenadores para que ações de melhoria pudessem ser tomadas. Em 2023 trabalhamos com rotinas de feedback e avaliação através dos diagnósticos levantados pelas respostas inseridas nos questionários físicos e permanecemos com o processo de avaliação individual dos módulos. A partir do ano de 2024 adotamos e utilizamos formulários eletrônicos através do google forms, onde foi possível coletar de forma massiva a percepção dos alunos e possibilitar o feedback e avaliação docente para implemento de melhorias e possibilitar o reconhecimento aos destaques. Diante dos positivos resultados obtidos a partir das ferramentas de atualização do ano de 2024 em 2025 mantivemos as mesmas ferramentas adotadas em 2024.

Atualização Curricular e Revisão de Processos

Os projetos pedagógicos dos cursos de Pós-Graduação são elaborados e reformulados a cada turma, atendendo à legislação vigente, mediante submissão pela Coordenação de Pós-Graduação e Educação Continuada ao Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão (CONSEPE).

A Coordenação de Pós-Graduação está atenta às diretrizes do MEC embasando seus cursos, atendendo aos dispositivos estabelecidos na Resolução nº 1 de 06 de abril de 2018 para o funcionamento de cursos de Pós Graduação *lato sensu*, em nível de especialização, além do cadastro dos cursos no E-MEC.

Todos os novos cursos ofertados tiveram seus Projetos Pedagógicos atualizados submetidos ao CONSEPE, emitidas as respectivas resoluções de autorização de funcionamento do curso e procedido o seu cadastro regular no E-MEC. Desde então mantemos a rotina de atualização e melhoramento permanente dos projetos pedagógicos.

A Coordenação de Pós-Graduação e Educação Continuada segue em constante revisão e criação de novos mecanismos e ferramentas, para aprimoramento dos processos e controles acadêmicos e administrativos e melhorar o relacionamento com

clientes internos e externos. Todos os principais processos são realizados via Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA) para os processos acadêmicos e nosso aluno através da central de atendimento ao aluno (CAA) faz suas solicitações.

Em continuidade às ações iniciadas em nos anos anteriores e na perspectiva de atender novas necessidades e demandas surgidas, foram realizadas as seguintes ações:

- Revisão nos processos acadêmicos e definição de regras incluindo critérios de parametrização do sistema para novas rotinas e processos;
- Ajustes no Sistema acadêmico como automação de processos, disponibilização de novos serviços e produtos disponíveis ao aluno para acesso on-line pelo Portal do aluno;
- Revisão dos PPC's/ementas e conteúdos promovendo maior aplicabilidade prática;
- Reorganização do Arquivo— Rastreamento e organização de documentos; Digitalização para a plataforma Abaris;
- Regularização de pendências acadêmicas— documentos dos alunos, diários, registros de notas e faltas;
- Estruturação e regulamentação dos estágios na rede de serviços municipais e estaduais e saúde;
- Seleção de professores e coordenadores com expertise/prática no mercado de trabalho;
- Padronização da estrutura de documentos: Projeto Pedagógico, Plano de Ensino, Cronograma, Formulário de registro de atividades de estágio, documentos acadêmicos para o processo de elaboração, dentre outros;
- Verificação de pendências e regularização de cadastro de cursos de Pós Graduação, além do cadastro no E-MEC dos cursos abertos/inativos;
- Aprimoramento da planilha de análise de viabilidade financeira para abertura de cursos e /ou turmas novos;
- Abertura de salas no BlackBoard com vinculação as disciplinas, visando o compartilhamento de materiais de apoio aos estudos por parte do docentes, possibilitando o estudo dirigido por parte dos alunos;

- Reorganização do processo de trabalho da Secretaria Acadêmica da Pós-Graduação e ajustes na Planilha de Acompanhamento semanal das atividades desenvolvidas para melhor gestão e controle das atividades internas da equipe.

Estamos em constante processo de readequação de processos e melhoramento de sistemas. Dentro do sistema institucional estamos em uma nova plataforma que garante um melhor fluxo de matrículas com um processo de matrícula inteiramente digital. Além deste avanço tivemos diversos ganhos nos relatórios de acompanhamento operacional, dando um maior visibilidade sobre todos os dados da pós-graduação presencial.

Com dados mais claros e processos mais assertivos foi possível aprimorar a nossa qualidade de atendimento e tratar de demandas dos nossos alunos além de também proporcionar uma melhor jornada ao nosso ingressante.

Mantivemos diversas ações do ano anterior como rotina tais como: aprimoramento de planilhas de viabilidade, regularização de pendências acadêmicas, revisão de processos para melhoria contínua,

Tecnologias da Informação e Comunicação no Suporte à Aprendizagem

Os cursos são presenciais mas possuem também em sua carga horária de aulas ministradas composições de conteúdos advindas da plataforma virtual de ensino-aprendizagem do aluno UNIPÊ que é o blackboard.

Dentro desta plataforma o aluno tem acesso a uma vasta biblioteca virtual, além de ter acesso a conteúdos repositórios tais como artigos, e-books, slides e também poderá realizar atividades/exercícios de maneira inteiramente digital.

Os alunos, principalmente da área da tecnologia, usufruem de toda a estrutura do nosso complexo de tecnologia, tendo acesso a equipamentos e softwares sofisticados.

Divulgação dos Cursos

Os cursos *lato sensu* são divulgados no portal do UNIPÊ e nas redes sociais: instragram e LinkedIn. O Catálogo de Cursos da Pós-Graduação e da Educação

Continuada é online, com informações sobre docentes, disciplinas, carga-horária, público alvo e diferencial dos cursos, entre outras. A oferta de cursos é feita em consonância com as propostas enviadas pelos coordenadores, com acompanhamento diário e observância da dinâmica de mercado.

O UNIPÊ oferece programas de estímulo ao seu egresso para continuar seus estudos na pós-graduação *lato sensu*, por meio divulgação nas salas dos alunos concluintes, envio de e-mails e divulgação nas redes sociais. Outro momento importante é a colação de grau dos graduandos do UNIPÊ, onde temos a oportunidade de apresentar nosso programa *lato sensu*.

A pós-graduação presencial também é divulgada através de campanhas de marketing institucional, em canais de mídia como TV e Rádio, além das placas institucionais que mencionam a pós-graduação. Temos ampliado a divulgação através do apoio da CNC, com envio em massa de sms e e-mail para nossos candidatos. Atuamos também em parceria com o setor comercial da instituição em visitação e ações em empresas e órgãos conveniados.

Financiamento

Os alunos dispõem: da parceria de descontos com o Educa+ Brasil e com o Quero bolsas para captação de alunos e de uma política Institucional de descontos, de acordo com as normas institucionais. Além disso, o Unipê dispõe de diversos convênios com instituições públicas e privadas.

Infraestruturas Física e de Serviços

Dispomos de 18 salas para a Pós-Graduação (Bloco J), além de usarmos a infraestrutura de salas de aulas no restante do campus, além de auditórios, complexo esportivo, clínicas e laboratórios, para atender as demandas de aulas teóricas e práticas. Em 2021, com o retorno gradual da presencialidade, foram organizadas na IES, salas híbridas, dotadas de computador e câmera, para beneficiar os alunos que por ventura não pudessem está presentes na sala de aula física. Em 2022, voltamos totalmente a

presencialidade, contudo, em caso de necessidade, para atender aos alunos com justificativa de doença, fazemos a transmissão, a fim de que o mesmo não seja prejudicado. Desde 2023 até 2025 os cursos ocorreram integralmente de forma presencial onde os alunos puderam ter inteiramente acesso a toda nossa infraestrutura acadêmica e administrativa.

Articulação com a Graduação

Os Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Instituição têm relações com os Cursos de Graduação, alguns deles criados a partir de demandas observadas pelos coordenadores de curso, visando à educação continuada dos egressos com visão interdisciplinar/multidisciplinar e de oportunidades no mercado de trabalho. Entretanto, há uma ação colaborativa com parcerias externas ao UNIPÊ, alimentando novas ações na produção de novos modelos de cursos. Várias atividades comprovam a existência de integração da graduação com a pós-graduação, dentre elas, pode-se citar a participação de alunos de graduação e de pós-graduação, na pesquisa, na extensão, em palestras, seminários, cursos de curta duração, oficinas de trabalho, entre outros.

Os docentes participam de eventos acadêmicos promovidos pelo UNIPÊ específicos às áreas dos cursos *lato sensu* e também de eventos cunho pedagógico, a exemplo da Semana de Atualização Pedagógica- SAPIENS, realizada anualmente.

Análises de Dados e Informações

Segue, abaixo, lista com propostas de ações acadêmico-administrativo para os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* para 2026, com base nas análises deste item de avaliação:

- Fortalecer o Programa de Educação Continuada e ampliar a oferta, de produtos e serviços, de acordo com as demandas do mercado de trabalho, oferecendo curso de curta duração e de aperfeiçoamento;

- Promover palestras, seminários, congressos, conferências, mesas redondas e outros eventos acadêmicos visando integrar de forma mais efetiva a academia e o mercado, a graduação e a pós-graduação;
- Realizar cursos: para estudantes universitários considerando as lacunas identificadas nos currículos e para Profissionais e Empresários e cursos de curta duração e treinamentos para executivos;
- Fortaler a estrutura de Pós-Graduação a partir do desenho organizativo por área de ampliação, com parcerias; estabelecer estratégia de aproximação com as empresas; oportunizar visita ao campus e divulgação do calendário de Cursos de Pós-Graduação e Educação Continuada;
- Ampliar a agenda a parcerias e visitas às grandes empresas, promover interlocução entre as partes;
- Promover encontros na Pós-Graduação e efetivar novos convênios e parcerias institucionais;
- Reorganização de contratos para Docentes e Coordenadores de curso (papel e responsabilidades);
- Implementação da matrícula digital para os cursos livres
- Ampliar gradativamente a permanência dos alunos egressos do UNIPÊ no programa de pós-graduação.
- Ampliar a relação com as grandes empresas e industriais locais para possibilitar oportunidades profissionais aos nossos egressos.
-

3.3.3 Indicador 3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto

O PPGD/UNIPÊ está estruturado com base na área de concentração “Direito e Desenvolvimento Sustentável”, que implica no estudo das relações entre a esfera jurídica e os processos de desenvolvimento em todas as suas dimensões e sob a ótica da sustentabilidade. Esta área bifurca-se em duas Linhas de Pesquisa denominadas: “Direito e Sustentabilidade Sociopolítica” e “Direito, regulação e desenvolvimento econômico”, que substituíram, desde 1º/1/2018, as linhas anteriores do programa:

“Direito e Desenvolvimento Sócio-político Sustentável” e “Direito e Desenvolvimento de Mercado Sustentável”.

As modificações das linhas foram necessárias para que houvesse uma melhor adequação às novas demandas acadêmicas do Programa, como: substituição das disciplinas por outras de maior aproveitamento pelos discentes; criação de novos projetos de pesquisas pelos docentes e seus orientandos, etc. Tal mudança foi planejada desde 2017 pela Coordenação do PPGD-UNIPÊ, após apresentação do relatório final concernente ao quadriênio 2013—2016 e, portanto, após a avaliação quadrienal da CAPES, em que se consolidou o entendimento, sobre a conveniência e relevância da reestruturação das linhas de pesquisa, acima informadas.

A partir de 2025, a Cruzeiro do Sul Educacional instituiu a Pró-Reitoria Nacional de Pós-graduação, Internacionalização e Rankings da CSED, reconhecendo o papel estruturante da pós-graduação stricto sensu na qualificação das políticas de ensino e na melhoria da formação acadêmica oferecida na graduação. Essa decisão fortaleceu a governança institucional e possibilitou a implementação de ações acadêmico-administrativas integradas, alinhadas ao PDI, com foco na articulação sistêmica entre graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, destaca-se a estratégia institucional de fortalecer a criação de redes dos Programas de Pós-graduação, que incentiva ao compartilhamento de conhecimentos, a atuação colaborativa entre docentes pesquisadores e a construção de ações formativas transversais entre diferentes áreas do conhecimento. Essa organização fortalece a integração com a graduação ao ampliar a participação de professores dos Programas de Pós-graduação em atividades de ensino, orientação, grupos de estudo, grupos de pesquisa e projetos de iniciação científica, promovendo maior circulação do conhecimento e maior proximidade entre formação inicial e formação avançada.

Os grupos de pesquisa assumem, nesse processo, papel central como espaços de integração acadêmica e desenvolvimento formativo, ao reunir docentes da pós-graduação, estudantes da graduação e pós-graduandos em torno de agendas investigativas comuns. Por meio desses grupos, os estudantes de graduação têm acesso ampliado à cultura científica, ao debate acadêmico qualificado, à produção de conhecimento e à participação em projetos que articulam teoria e prática, favorecendo

o desenvolvimento de competências investigativas, analíticas e inovadoras. Também, pelo trabalho desta pró-reitoria nacional a UNIPÊ conseguiu acesso para os estudantes a importantes periódicos com publicações internacionais. Todas estas atividades fortalecem a verticalização dos percursos formativos e amplia as oportunidades de continuidade acadêmica e inserção qualificada no mundo do trabalho.

A integração entre grupos de pesquisa, iniciação científica e atividades de ensino favorece a atualização pedagógica e a adoção de metodologias mais investigativas, colaborativas e interdisciplinares na graduação e fazem parte das políticas de atuação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. A atuação articulada entre docentes da pós-graduação e cursos de graduação contribui para a qualificação dos projetos pedagógicos, para o fortalecimento da formação centrada no estudante e para a construção de experiências de aprendizagem conectadas aos desafios contemporâneos da sociedade. A grande maioria dos docentes da pós-graduação estão integrados com atividades de graduação, como cursos, palestras, projetos de pesquisas, atividades de extensão e disciplinas.

A governança nacional da pós-graduação também possibilita o acompanhamento sistemático dessas ações, o alinhamento entre políticas de ensino e práticas acadêmico-administrativas e a disseminação de boas práticas entre as diferentes unidades institucionais. Dessa forma, evidencia-se que as ações relacionadas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão diretamente articuladas à política institucional de ensino e integradas à graduação, especialmente por meio dos grupos de pesquisa, da iniciação científica e da atuação docente compartilhada, contribuindo para a formação de estudantes críticos, protagonistas e preparados para atuar em contextos profissionais complexos e em constante transformação.

Como política para o desenvolvimento de Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, cabe à Pró-reitoria Nacional de Pós-graduação e Pesquisa, com base na produtividade científica dos docentes, no fortalecimento dos grupos de pesquisa institucional e na viabilidade financeira para sustentação do curso, apresentar à Reitoria as propostas de novos cursos e possíveis alterações de matrizes curriculares, tendo em vista tanto o aprimoramento dos Programas, como integração com os cursos de graduação.

Da mesma forma, como prática institucional de pesquisa, a UNIPÊ oferece o Fundo Institucional de Apoio à Pesquisa (FIAP). Os recursos deste Fundo são previstos anualmente no orçamento da IES e compreendem:

1. PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA: Utilizado para aquisição de material permanente e de consumo aos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
2. PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE: Tem como objetivo financiar a participação de pesquisadores da Instituição em reunião científica ou tecnológica no país ou no exterior, para apresentação de seus resultados de pesquisa.
3. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE: Estimula os docentes dos Programas de Pós-graduação a realizarem estágio de Pós-doutoramento e a participação em Programas de Estágio Sênior e de Professor Visitante em Instituições no exterior.
4. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC/CNPq e PIBIC): Concede aos alunos de graduação bolsas de Iniciação Científica com o objetivo de despertar a vocação científica mediante a participação em atividades de pesquisa, propiciando o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Esse programa busca também acentuar a excelência na qualidade do ensino da IES, por meio da integração dos pesquisadores e os alunos com bolsa Institucional de iniciação científica.
5. PROGRAMA DE INCENTIVO À CAPTAÇÃO DE RECURSOS À PESQUISA: Apoia a obtenção de fundos complementares aqueles destinados pela IES ao Fundo de Incentivo e Apoio à Pesquisa (FIAP), principalmente junto às agências de fomento nacionais e internacionais e empresas;
6. ESCRITÓRIO INSTITUCIONAL DE APOIO À PESQUISA (EIAP): Auxilia os docentes e discentes em relação aos recursos oriundos das agências de fomento na execução burocrática administrativa para que o pesquisador se dedique mais à pesquisa e à orientação dos pós-graduandos;

7. PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA: destina recursos financeiros a serviços de revisão da gramática e ortografia de língua inglesa de artigos científicos.

Os Programas contam com o apoio das agências de fomento à pesquisa científica. A CAPES disponibiliza quota de bolsas de Programa de Iniciação à Docência (PIBID), do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) e do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), enquanto o CNPq concede quota de bolsas Iniciação Científica do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBIT), além das bolsas de Produtividade à Pesquisa aos cientistas da Instituição. Vários projetos de pesquisa e bolsas de estudo são subsidiados pela FAPESP.

Em 2025 foram implementadas mais bolsas de pesquisa para os mestrados oriundos da CAPES (bolsas Prosup), da FAPESQ-PB (bolsas acadêmicas de mestrado) e do CNPq obtidas através de projetos submetidos e aprovados por aquelas instituições. Hoje são 04 bolsistas Prosup, 03 bolsistas FAPESQ-PB e 01 bolsa CNPq, totalizando-se 08 bolsas integrais ao Programa nesse ano.

Tais ações empoderam o Programa estimulando ainda mais a pesquisa e outras ações acadêmicas, visando a consolidação do mesmo no Estado e na Região Nordeste.

Linhas de Pesquisa e Reformulação Curricular

Quadro 26 - INDICADORES DISCENTE 2020 A 2025

ALUNOS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Regulares	44 (21 novos)	40 (19 novos)	43 (20 novos)	41 (20 novos)	35 (13 novos)	35 (18 novos)
Com defesa realizada	14	20	20	18	16	19
Desligamentos	3	7	3	2	2	3
Alunos Especiais ¹	1	1	1	0	1	1

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento do egresso ocorre no sentido de se manter o Programa informado sobre as escolhas e mudanças na vida profissional do ex-aluno, após a conclusão de seu curso de Mestrado, vem sendo feito por amostragem. A mostra analisada considerou informações disponibilizadas na Plataforma *lattes* e algumas informações obtidas através de abordagens diretas aos ex-alunos. Os egressos cujas informações não estavam disponíveis ou atualizadas não foram considerados.

O PPGD/UNIPÊ tem em mente para os seus egressos, um perfil congruente com o que foi estabelecido no APCN. É nessa perspectiva que se pode asseverar que o Programa procura considerar a formação discente no conjunto da nova realidade mundial, complexa e multifacetada, sem esquecer de suas características e necessidades regionais, que impõe forte sofisticação aos processos jurídicos e jurisdicionais. As demandas acadêmicas em torno da temática do desenvolvimento sustentável passam, hoje, pelo acesso aos novos mercados; pela regulação da política econômica; por imperativos de responsabilidade social; respeito aos direitos humanos; efetivação de modos de inserção social pelo trabalho e pela ampliação da cidadania; preservação e avanços no processo político-democrático, compreensão do meio ambiente em regime de sustentabilidade social; transparência e controle da gestão pública, entre outros temas. Esses e outros conteúdos são estimulados pelo PPGD/UNIPÊ para que seu egresso possa participar ativamente das transformações pelas quais passam, não só o direito, mas a sociedade como um todo.

Tais temáticas são elementos que foram incorporados ao conceito de desenvolvimento, tônica da Área de Concentração do Programa, e se tornaram relevantes tanto para atores públicos quanto para os privados. As vagas vêm sendo preenchidas, como planejado na elaboração do APCN, por portadores de diplomas universitários na área do Direito e de outras áreas, como Administração, Economia, Ciência Política e áreas correlatas no campo das Ciências Sociais, com foco nas relações entre Direito e Desenvolvimento Sustentável.

A atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional dos egressos é feita internamente pelo

PPGD/UNIPÊ, através de busca de informações de forma a identificar as instâncias acadêmicas e/ou profissionais que os egressos se inserem após a conclusão do mestrado, para que seja acompanhada seu cotidiano nesses dois campos, bem como o impacto que o Programa teve para suas vidas.

Não existe, ainda, um estudo comparativo mais aprofundado entre a atuação do egresso e a formação recebida. Entretanto, é possível analisar uma mostra, que se baseia em informações disponibilizadas na plataforma lattes e algumas informações obtidas através de abordagens diretas aos ex-alunos. Os egressos cujas informações não estavam disponíveis ou atualizadas não foram considerados. Segundo consta na Plataforma CAPES/Sucupira, até 31/12/2025, o Programa possui 185 ex-discentes, oriundos das turmas ingressas entre 2014 até 2025.

Em resumo, pelos dados citados, os egressos do PPGD/UNIPÊ são profissionais que atuam, em sua maioria, na educação jurídica superior, mas que exercem concomitantemente atividades no campo do serviço público e advocacia.

O acompanhamento de Egressos faz parte das preocupações do PPGD/UNIPÊ, que já vislumbra novos procedimentos a serem adotados para que se possa acompanhar mais de perto a vida profissional e acadêmica de cada aluno que nele seja formado. Assim, o Programa tem procurado verificar e analisar o crescimento profissional e a contribuição social dos seus egressos, seja no plano acadêmico, seja nas demais atividades jurídicas. Em 2025 foram realizadas, no PPGD/UNIPÊ, 19 defesas de dissertação.

Vale ressaltar que até dezembro de 2025, 02 (dois) egressos do PPGD/UNIPÊ lecionam nos cursos de graduação da Instituição (são eles: Dostoievsky Ernesto de Melo Andrade, que defendeu em 2017 e Markus Samuel Leite Nortat, com dissertação defendida em 2022); o que demonstra um reconhecimento, competência e acolhida da Instituição com seus mestres.

O PPGD/UNIPÊ mantém o contato (endereço eletrônico e telefone) com todos os seus egressos e no último ano fez ação para consulta com os mesmos, pedindo informações sobre suas atividades acadêmicas e profissionais. Infelizmente, pouco alunos responderam a tais atualizações das informações, prejudicando a formatação dos dados para a consulta.

Sala de Leitura

O curso dispõe da Sala de Leitura “Prof. Manoel Alexandre Cavalcante Belo” no seu próprio bloco (bloco J), com acervo especializado. O professor Alexandre Belo foi o primeiro coordenador do Programa e faleceu em 15 de dezembro de 2023 (sala 212, Bloco J), tendo recebido essa homenagem em 2024. Há, na sala, computadores para uso dos alunos/pesquisadores. Além desta sala, os alunos do PPGD têm à disposição a Biblioteca Central do UNIPE, Prof. Marcos Augusto Trindade, onde podem acessar todo o seu acervo físico, além de terem acesso à diversas bases de dados tais como o V-LEX, Revista dos Tribunais online, EBSCO, PEARSON, Minha Biblioteca.

A Sala de Leitura tem como objetivo oferecer acervo mais especializado aos temas do Programa. Esta sala de leitura funciona diariamente e tem o acesso limitado aos mestrandos e professores do PPGD/UNIPE. O acervo da Sala de Leituras é constituído por obras especializadas nacionais e internacionais, entre livros de referência, teses e dissertações. A aquisição de novos livros se perfaz nos mesmos termos em que se perfazem nas obras da Biblioteca Central, sendo que a Coordenação do PPGD/UNIPÊ solicita à reitoria da Instituição que a obra seja depositada em nossa Sala de Leitura. Hoje ela conta com um acervo de mais de 600 (seiscentas) obras de grande utilidade ao Programa, sem falar nas dissertações de nossos alunos que lá são também guardadas.

Integração com a Graduação

O PPGD/UNIPÊ desenvolve uma política de integração constante entre a graduação; em especial nas atividades de pesquisa e extensão, estando assim comprometido com a melhor formação discente, sendo também parte do processo permanente de formação e capacitação docente.

Desde o início do programa, os professores da pós-graduação conduzem projetos de iniciação científica, conjugando tais projetos e discentes da graduação com os seus grupos de pesquisas vinculados ao PPGD/UNIPE. Também há de destacar que

outros professores da graduação, não só do curso de direito, mas de outros cursos da Instituição (a exemplo de professores dos cursos da área de saúde e tecnologia), também participam de projetos relacionados a grupos de pesquisa do Programa. Desta feita, o contato e interação entre a comunidade acadêmica da graduação e da pós-graduação se efetiva de maneira satisfatória, ampliando os horizontes e instrumentos acadêmicos de fomento ao conhecimento.

Em 2025 foram implementados ou continuados os seguintes projetos de Iniciação Científica sob a supervisão dos professores da pós-graduação:

Atividade da propriedade agroambiental na ciência da sustentabilidade (04 alunos); Constituição e relações empresariais: função social e responsabilidade social das empresas (08 alunos); Função intergeracional dos contratos efeitos da sustentabilidade socioambiental nas relações contratuais (04 alunos); Infrações penais e a nova ordem econômica internacional (03 alunos); Integração municipal, gestão e tecnologia: ações do governo eletrônico nas políticas públicas metropolitanas (05 alunos); Meio ambiente do trabalho e desenvolvimento: instrumentos de proteção do trabalhador frente ao uso de nanomateriais (03 alunos); Mercado, direito da concorrência e defesa do consumidor (07 alunos); Traço histórico da construção sistemática do direito penal (05 alunos); Constituição e relações empresariais: função social e responsabilidade social das empresas (08 alunos); Princípio constitucional da liberdade religiosa no Brasil e em Portugal (03 alunos); Tipificação do dano moral sob a ótica da primeira instância do Judiciário Trabalhista (03 alunos).

Todos os professores permanentes do PPGD coordenam e/ou participam de grupos e projetos de pesquisa. São 04 Grupos de Pesquisa cadastrados no diretório do CNPq em 2023: 1. Estado, Sociedade Civil e Desenvolvimento Econômico Sustentável; 2. Infrações Penais e a Nova Ordem Econômica Internacional; 3. Linguagem, Educação, Filosofia e Direito; 4. Integração municipal, gestão e tecnologia: ações de governo eletrônico nas políticas públicas metropolitanas da Paraíba.

Faz-se mister elencar que projetos de extensão são, também, realizados pela parceria graduação em Direito e PPGD/UNIFE, como é o caso do Projeto de Extensão “Centro de Assistência Jurídica Popular – CAJUP”, onde alunos do UNIFE se dirigem à

centro centros comunitários do município de João Pessoa para ministrar palestras e fazer atendimento à população carente daquela localidade.

No ano de 2025, o acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa e do mestrado, como um todo, passou a ser da competência Vice-Presidência de Excelência Acadêmica da Rede Cruzeiro do Sul Educacional (VEP/CSED), através da Pró-Reitoria de Programas Stricto Sensu. Os alunos recebem formação de iniciação científica, participando, mediante seleção, em projetos de pesquisa elaborados e desenvolvidos pelos docentes. No âmbito interno do PPGD/UNIPÊ tais ações de acompanhamento e avaliação dos grupos de pesquisas e projetos de extensão é realizado pela Coordenação Acadêmica do Programa, através do seu responsável, o Prof. Paulo Henrique Tavares da Silva, integrante do quadro de docentes permanentes do mestrado.

A instituição teve seu Comitê de Ética em Pesquisa aprovado pelo CONEP (Comitê Nacional de Ética em Pesquisa) em 2008. As atividades de pesquisa são regidas por normas e diretrizes aprovadas pelo CONSEPE (Conselho de Pesquisa e Extensão). As normas e diretrizes estão reunidas respectivamente nos documentos Estrutura Organizacional e Normas Reguladoras da Pesquisa e Programa de Iniciação científica do UNIPÊ - Diretrizes para a Iniciação Científica. Tanto as normativas como as orientações e informações relativas à pesquisa institucional constam do site do UNIPÊ.

As atividades de pesquisa são regidas por normas e diretrizes aprovadas pelo CONSEPE (Conselho de Pesquisa e Extensão). As normas e diretrizes estão reunidas respectivamente nos documentos Estrutura Organizacional e Normas Reguladoras da Pesquisa e Programa de Iniciação científica do UNIPÊ - Diretrizes para a Iniciação Científica. Tanto as normativas como as orientações e informações relativas à pesquisa institucional constam do site do UNIPÊ. Docentes e discentes são estimulados a publicar os resultados das pesquisas em Revistas e Congressos. Todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Direito constam no Cadastro Institucional do CNPq.

Também reflexo da parceria e integração existente entre o PPGD/UNIPÊ com a graduação em Direito desta Instituição menciona-se a execução dos Estágios de Docência dos alunos do Programa. Vários discentes do mestrado têm suas experiências docentes inauguradas ou aprimoradas quando, acompanhados e supervisionados pelos seus respectivos orientadores, participam ativamente na ministração das aulas em

disciplinas da graduação em direito. Tal atividade será melhor detalhada no tópico específico a seguir.

Ainda, quer-se mencionar o importante projeto de integração entre o PPGD/UNIFE e a graduação em direito, desenvolvido desde 2018, em que o mestrando pode ser coorientador de um aluno do curso de direito, quando o orientador daquele mestrando for também orientador do Trabalho de Conclusão de Curso do bacharelado. Tal iniciativa além de preparar o mestrando para futuras orientações que ele fará quando professor, também ajuda ao aluno da graduação em direito a ter um trabalho melhor elaborado, criando experiência em que todos terão vantagens.

Além disso, já é praxe usada desde o ano de 2017 que os alunos do PPGD/UNIFE participam das bancas de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC dos alunos da graduação em direito na qualidade de membros avaliadores.

Além dessas ações, outras atividades são realizadas entre o PPGD/UNIFE e o seu curso de graduação em direito, como palestras e seminários com acesso livre aos dois níveis de discentes (graduação e mestrado), bem como eventos e mesas redondas em que os mestrandos trocam seus conhecimentos e experiência com os discentes da graduação.

Estágio Docência

O estágio docência encontra-se implantado, com acompanhamento da Coordenação do Curso de Graduação em Direito. Dentre as normas estabelece-se as atividades que abrangem: ministrar aulas teóricas e práticas sob supervisão do professor/orientador, participar em avaliação parcial de conteúdos ministrados e, aplicar exercícios, seminários ou estudo dirigido e outros do gênero.

O ano de 2025 teve a participação de 12 estagiários-docentes em diversas disciplinas da graduação. A ação de estágio-docência complementa a formação dos discentes na consolidação de seu perfil docente por meio de atuação orientada nas turmas de graduação.

Convênios e Intercâmbios Nacionais

Historicamente, tem-se o convênio estabelecido com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desde o início do Programa que integraliza a parceira institucional entre as duas IES. Em 2016, foi celebrado um outro convênio, dessa vez com a Universidade de Santa Cruz do Sul – (UNISC-RS), que gerou um projeto conjunto em 2017, no tema da Governança, Governabilidade e enfrentamento da Corrupção.

Em parceria com a PPGCJ/UFPB, o UNIPÊ promoveu e sediou, em 2015, o IV Congresso Paraibano de Direito Econômico, (após as edições anteriores realizadas com idêntica parceria, em 2008, 2009 e 2011), evidenciando, mais uma vez, a vocação de ambas as instituições no trato científico de problemas regionais.

A integração com outras instituições da Rede Cruzeiro do Sul Educacional fez o PPGD/UNIPÊ se aproximar do PPGD/UDF e do PPGD/Positivo, possibilitando que houvesse palestras dos professores das duas instituições em eventos realizados em cada uma delas.

Em 2019 foi instituído em esforço coletivo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação o Programa de Mobilidade Acadêmica Institucional Interna (MAI), que visa a realização de intercâmbio nacional de alunos entre as instituições de ensino que compõem o Grupo Educacional Cruzeiro do Sul, para que possam vivenciar as diferenças regionais, conhecer realidades de mercado distintas, promover a integração com estudantes de outras IES, a qualificação curricular, o ganho acadêmico, bem como ampliar o desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais.

Internacionalização: Convênios e Intercâmbios

Desde que se planejou a criação do seu primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o UNIPÊ vem, desde o final dos anos noventa, investindo na qualificação dos seus docentes. Para tanto, estabeleceu convênios com importantes Instituições estrangeiras: Universidade de Coimbra e de Lisboa (Portugal) (Não temos registro desse convênio) e a *Universitat de València* (Espanha). Numa e noutra foram formados alguns dos mestres e doutores do UNIPÊ.

No ano de 2018, o PPGD/UNIFE continuou a sua inserção internacional ao celebrar dois importantes documentos de cooperação: o primeiro, em abril daquele ano, com a Universidade de Santiago de Compostela (Espanha) para promover o intercâmbio de pessoal docente, investigador e estudantes; além de fomentar a cooperação cultural, científica e pedagógica entre as duas instituições. O segundo, firmado no mês de agosto, com o *Ius Gentium Conimbrigae*/Centro de Direitos Humanos, com sede em Coimbra (Portugal), com o fim de fomentar o estudo, investigação, intercâmbio, pesquisa e outras ações na temática dos Direitos Humanos, com a formalização do convênio entre o Unipê e a Università degli Studi di Perugia,

O UNIFE também possui parcerias para desenvolvimento de intercâmbios com as Universidade de Valência (Espanha); Universidade do Porto (Portugal); Universidade de Pisa (Itália); Universidade de Sevilla (Espanha); Universidade de Granada (Espanha).

O UNIPÊ oferece o **Programa Institucional de Qualificação e Mobilidade Nacional e Internacional**, buscando proporcionar maior conhecimento e espaço de convivência com outras culturas. Para tanto, foi dado início a elaboração de convênios e termos aditivos envolvendo universidades europeias e americanas. Entre elas a *Stanford Law School* por uma das mais representativas instituições norte-americana quando se fala em uma produção do conhecimento para um mundo guiado pela tecnologia. Envidam-se esforços para realizar novas parcerias em 2018, entre elas, com o *Institute for the Future*, uma instituição de pesquisa independente, que visa ajudar todos os tipos de organizações a compreender e realizar futuros desejáveis. O UNIPÊ também vem realizando diálogo com a *Indiana University McKinney School of Law*, localizada em Indianapolis, esta instituição se destaca por um modelo de educação jurídica voltada à prática e ao amparo da comunidade. Visando a edição de programa semelhante com o UNIPÊ.

Como forma de aproximar essas lações acadêmicos, houve a visita técnica dos professores do PPGD/UNIFE, Romulo Palitot Braga e Gustavo Rabay Guerra, aos Estados Unidos da América, na Universidade de Stanford, na Califórnia, no início de abril de 2018; e na Universidade de Indiana, em Indianápolis, nos dias 08 e 09 daquele mês e ano. Nesta última instituição foram recepcionados pela Professora Karen Bravo, Decana de Pós-Graduação e Relações Internacionais da Faculdade de Direito Robert H. McKinney,

e participaram de reunião com os professores Andy Klein e Antony Page, respectivamente Reitor e Vice-Reitor daquela Instituição, e com a professora Miki Hamstra, Diretora de Programas de Pós-Graduação em Direito. Nesse período, foram desenvolvidas várias atividades acadêmicas e culturais, com o especial propósito de firmar convênios e parcerias entre as instituições.

Em 2019, um importante convenio foi concretizado entre o UNIPE e a Univetità degli studi di Perugia (Itália), parceria essa que teve suas tratativas iniciadas desde o ano de 2018, mas só efetivamente formalizado no ano passado. Tal convênio é de grande relevância pois alcança parceria a nível de graduação, cultural e pós-graduação. No caso do PPGD/UNIPE será possível fazer intercambio de professores e alunos das duas instituições, bem como ministração de disciplinas, desenvolvimento de pesquisas e publicações conjuntas, organização de eventos e outras atividades acadêmicas.

Em 2020, função do isolamento social decorrente da Pandemia do COVID-19, a organização de convênios nacionais foi extremamente prejudicada. Porém, a internacionalização foi encaminhada através do Ciclo de Palestra: “Consequências da Pandemia para o Brasil e o Mundo: Economia, Meio ambiente, Política e Sociedade”. Evento esse que foi realizado nas segundas-feiras, entre os meses de maio e junho; em que os professores e alunos do PPGD/UNIPE puderam expor suas análises sobre as consequências da Covid-19 em várias áreas do conhecimento e da sociedade, ao lado de nomes de outros países. Foram eles: ALVARO SANCHEZ BRAVO (ESP); VICENTA CERVELLÓ DONDERIS (ESP); CESAR CHAVES PEDRÓN (ESP); ALESSANDRA SILVEIRA (POR); RAQUEL REIS (POR); JACOPO PAFFARINI (ITA); FAUSTO JARRIN TERRAN (ECU).

Além do referido evento, houve outras atividades com convidados internacionais em nosso programa, como a da Professora Portuguesa Vera Lucia C. Raposo (Universidade de Coimbra), que realizou palestra no PPGD com o tema “Ações de *wrongful birth, wrongful life e wrongful genetic connection*”, através de ferreamente tecnológica remota, em 23 de julho de 2020.

Publicações

Ao longo do interstício 2016-2019, o UNIPÊ disponibilizou incentivos para o envolvimento do Corpo Docente do PPGD na produção de livros coletivos envolvendo

vários outros programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Brasil e de outros países. Por outro lado, investiu igualmente no Periódico Direito e Desenvolvimento, vinculado ao PPGD/UNIPÊ, que correspondeu alcançando o Qualis B1 em 2016 e o DOI em 2017. Esse periódico, objetiva a difusão de pesquisas de docentes e pesquisadores do UNIPÊ, bem como de demais autores nacionais e internacionais.

Na Plataforma Sucupira/CAPES a Coordenação do PPGD acompanha e avalia as publicações e produção científica do corpo docente. Em reuniões vem sendo sugerida a intensificação da produção especialmente em periódicos com qualis preferencialmente acima de A4.

Em 2025 Estudantes e professores **do** Mestrado em Direito **do UNIPÊ** publicaram trabalhos nas mais diversos periódicos acadêmicas, bem como livros e capítulos de livros. Deve-se mencionar, ainda, que a Revista do PPGD/UNIPÊ, Direito e Desenvolvimento, conquistou, no início de 2026, qualis A2, um significativo desempenho, que demonstra a qualidade acadêmica e o zelo editorial dela.

Quadro 27 - INDICADORES DE PUBLICAÇÕES DOCENTE

PUBLICAÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CAPÍTULOS DE LIVROS	15	13	17	17	25	16
ARTIGOS EM PERIÓDICOS	25	30	25	14	07	21
ARTIGOS EM ANAIS	0	0	6	8	10	2
TOTAIS	40	43	48	39	42	39

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Também deve ser mencionado que em 2025, foi publicada uma obra coletiva do PPGD/UNIPÊ. O primeiro é o Sobre discursos político-religiosos no Brasil contemporâneo, de autoria da profa. Helcia Macedo, com participação de artigos de alunos e egressos do Programa.

Inserção social

O Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/UNIPÊ) vem dando continuidade à formação de mestres em Direito que já se tornam capacitados para atender às exigências do novo e complexo mundo de trabalho, proporcionando uma

qualificação que permita a reflexão e a atuação criativas e autônomas, seja no âmbito do mercado, seja na esfera pública.

Ao mesmo tempo, o PPGD se propôs providenciar para que esses mestres estejam aptos a atuar enfrentando os imperativos do desenvolvimento local e regional no que concerne à assunção da responsabilidade social; à sustentabilidade ambiental e social; ao controle da gestão pública e à expansão do exercício da cidadania; à produção de obras relevantes, de circulação nacional e/ou internacional.

Desde sua efetivação, o PPGD tem realizado ações e programas que possam melhorar a qualidade de vida da população local nas mais diversas frentes do Direito, à exemplo do Projeto de Pesquisa “Alternativas Penais na Perspectiva da Vítima: Justiça restaurativa como um novo paradigma da justiça criminal para a eficácia das políticas públicas de reinserção social”, do Conselho Nacional de Justiça – CNJ Acadêmico/CAPES/UFPB/UNIPÊ. Tal projeto realizou, no ano de 2016, Curso de Formação teórico/Prático/Vivencial em Círculos de Construção de Paz (Peacemaking Circles), visando possibilitar a implantação na prática da Justiça Restaurativa, através de práticas de Justiça Restaurativa e Círculos de Construção de paz – percemaking circles, na Penitenciária de Segurança Máxima Geraldo Beltrão, localizado no Bairro de Mangabeira em João Pessoa-PB. A partir da realização do mencionado curso de capacitação, foi possível demonstrar uma alternativa viável para resolução de situações conflituosas no âmbito do Sistema Penitenciário do Estado da Paraíba, tendo como projeto piloto ações desenvolvidas na Penitenciária de Segurança Máxima Geraldo Beltrão, localizada na periferia da Cidade de João Pessoa-PB, unidade de reclusão masculina destinada a presos em regime fechado. Na época de desenvolvimento do projeto, o cárcere da mencionada penitenciária encontra-se com uma população de 265 apenados, distribuídos em 18 celas coletivas, estando atualmente com mais que o dobro de sua capacidade de vagas excedidas.

Foram vários os métodos e ações da chamada “Práticas Restaurativas”, que foram aplicados na unidade penitenciária, como os Círculos de Construção de Paz - Percemaking Circles. O primeiro caso de aplicação foi um Círculo de Diálogo com a participação de todos os educadores dos segmentos de educação (Educação Básica e Ensino Médio) atuantes na unidade prisional, o encontro se deu em uma das salas de

aula da unidade, no turno da tarde com a participação de aproximadamente 20 profissionais, formada por educadores das mais variadas formações, além de equipe de coordenação pedagógica da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, o encontro teve como facilitador o Diretor da Unidade prisional João Sitônio Rosas Neto e como Co-Facilitadora a Sra. Adele Nobre, tudo acompanhado pelo Professor Permanente do PPGD Romulo Rhemo Palitot Braga, na qualidade de coordenador do Projeto do CNJ Acadêmico/CAPES/UFPB/UNIPÊ.

O Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD/UNIPÊ), vem realizando outras atividades de projeção da inserção social:

a) Centro de Assistência Jurídico Popular – CAJUP

O Programa de Pós-Graduação em Direito e Desenvolvimento – PPGD, o Curso de Direito do UNIPÊ, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município de João Pessoa-PB, mantém o projeto intitulado “Centro de Assistência Jurídica Popular – CAJUP”, com o objetivo de fortalecer a relação da UNIPÊ com a comunidade, participando de ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. Este projeto orienta o cidadão a compreender e exercer efetivamente seus direitos e obrigações, dentro de sua própria comunidade ou fora dela, prevenindo o surgimento de conflitos que advêm do convívio familiar e social. A parceria visa também à realização de assistência jurídica gratuita a comunidades da capital, por meio dos Centros de Referência da Cidadania, localizados nos bairros do Cristo Redentor e de Mandacaru, em João Pessoa. Este processo vem se expandindo para outros Centros de Assistência Jurídica Popular em associações, centros organizados ou entidades não governamentais que abrangem os bairros carentes de João Pessoa/PB, como: Alto do Céu, São José, Padre Zé, Mandacaru, Roger, Cruz das Armas, Alto do Mateus, Varjão, Oitizeiro, Jardim Veneza, Bairro das Industrias, Distrito Industrial, Castelo Branco, Bancários, Anatólia, Água Fria, Cristo Redentor, José Américo, Ernesto Geisel, Mangabeira, Costa e Silva, Grotão e Funcionários. Neste projeto estão participando os professores do PPGD Romulo Rhemo Palitot Braga e Glauber de Lucena Cordeiro.

b) Projeto de Extensão “Educação para o consumo sustentável”

Projeto que visa divulgar nas escolas públicas municipais de João Pessoa - PB, partindo da temática da sustentabilidade ambiental, ações interdisciplinares que conscientizem os estudantes sobre os graves impactos ambientais do consumo e sobre sua responsabilidade pela higidez ecológica e pelas futuras gerações. São realizadas pelos extensionistas da graduação e mestrado em direito do UNIPE visitas quinzenais nas escolas municipais, previamente agendadas com a direção da repartição de ensino competente, para a realização das atividades de extensão. As atividades desenvolvidas são aulas, palestras, workshops, distribuição de material informativo e realização de campanhas objetivando conscientizar os estudantes da importância do consumo sustentável. Tal projeto é outro integrado ao curso de graduação Direito do UNIPE, tendo à frente o Prof. Alfredo Rangel Ribeiro.

Autoavaliação: perspectiva de evolução e tendências

O PPGD, seguindo as diretrizes apontadas no projeto aprovado pela Capes no ano de 2013 e a experiência do desempenho durante os anos de 2014 a 2025, além das orientações da CAPES através da avaliação 2021-2025 está tomando todas as providências para caminhar para sua consolidação. O Programa possui uma proposta acadêmica coerente, consistente, abrangente e atualizada da sua área de concentração, das suas linhas de pesquisas, dos seus componentes curriculares e dos seus projetos de pesquisa.

Um dos indicadores positivos do Programa tem sido o número de alunos ingressos e o número de dissertações de boa qualidade defendidas dentro do prazo regulamentar (ver, acima, informações sobre o corpo discente). Outro indicador relevante é a eficiência do Programa na formação de mestres bolsistas. No caso do PPGD, 80% dos seus bolsistas concluíram os seus mestrados dentro do prazo regulamentar e das exigências da CAPES. Outro indicador, ainda diz respeito ao acompanhamento dos egressos que tem em larga medida contribuído nas diversas áreas profissionais, nomeadamente, na docência de Instituições de Ensino Superior.

Todavia, conquanto o PPGD tenha gradativamente melhorado tanto quantitativa quanto quantitativamente suas publicações, tornando-as mais qualificadas, ainda se faz

necessária uma melhor distribuição destas publicações entre os docentes. Por outro ângulo, no item inserção e impactos regionais e nacionais, não obstante ter sido bem avaliado nas recomendações da CAPES do último quadriênio, carece ainda de investimento (em sentido amplo). Nesse sentido, reconhece-se que malgrado as diversas ações voltadas para a integração do PPGD com outros Programas e centros de pesquisa relacionados à área, com vistas a uma maior integração e cooperação, os anos vindouros serão fundamentais para o crescimento do PPGD.

Sob a perspectiva externa, é necessário que as pesquisas levadas à efeito no âmbito do Programa sejam conhecidas dos órgãos e Poderes que compõem a estrutura do Estado. Para isso, em primeiro lugar, já se tem implementado um processo contínuo de diálogo do PPGD/UNIFE com os Poderes Judiciário e Legislativo do Estado da Paraíba, como também com os demais órgãos que compõem o Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal, por meio da realização de eventos conjuntos e parcerias cuja finalidade seja permitir que as pesquisas contribuam para a inclusão social, o desenvolvimento e o aprimoramento desses órgãos.

Um maior diálogo com a sociedade civil também é uma meta a ser atingida. Para alcançar tal objetivo, é necessária uma interlocução com as organizações não governamentais e demais entidades de natureza civil encarregadas da defesa dos direitos humanos e interesses difusos, para que possam participar de fóruns de discussões sobre as pesquisas em curso no PPGD, o que será feito de forma permanente e contínua. Os projetos de extensão universitária que são desenvolvidos pelo PPGD também anunciam esse maior comprometimento social da academia com a sociedade.

Também serão desempenhados esforços da coordenação, corpo docente e discente do Programa, para que possa chegar ao conceito 4 na avaliação quadrienal da CAPES nos próximos anos.

Finalmente, quanto a sua visibilidade, o Programa tem procurado, dentro das suas potencialidades, criar condições de promover uma maior inserção nas comunidades acadêmica nacional e internacional que proporcione ao mesmo uma maior visibilidade. Isso está sendo planejado e em parte, já implementado, através das participações dos seus corpos docente e discente nos grandes eventos nacionais e internacionais, nas publicações, na participação dos docentes em orientações e

coorientações de mestrandos e doutorandos e na participação em bancas de defesa em outras IES brasileiras e estrangeiras. Por fim, o portal do Programa está sendo traduzido para as línguas inglesa e espanhola, o que possibilitará um maior acesso em outros países.

Da mesma forma, o Programa vem cuidando de estimular e consolidar suas parcerias nacionais e internacionais, estabelecendo políticas internas para articular e consolidar atividades de ensino e pesquisa entre a graduação e o mestrado, assim como vem buscando contatos de forma a consolidar políticas de formação com órgãos públicos locais e regionais.

Também se torna mister afirmar que o PPGD/UNIFE tem uma relevante importância para meio jurídico paraibano (inserção regional), já que é o único programa de pós-graduação de uma instituição privada de ensino do Estado. É um programa acadêmico, mas que busca também, na medida do possível, verter suas pesquisas no sentido de contribuir para solucionar problemas práticos da sociedade paraibana e nacional.

A aquisição do UNIFE pelo grupo educacional Cruzeiro do Sul tende a facilitar a formação destas novas parcerias institucionais não só internacionais, mas nacionais, como já ocorre com as outras IES pertencentes ao grupo que possuem Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, como é o caso do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF, que possui Mestrado em Direito, com área de concentração em “Direito das Relações Sociais e Trabalhistas”; e da Universidade Positivo - UP, que possui Mestrado Profissional em Direito com área de concentração é “Direito, Tecnologia e Desenvolvimento”. A aproximação entre destes programas é uma forma salutar de combinar ações acadêmicas para o engrandecimento conjunto de todos.

Análise dos Dados e Informações

Para alcançar um maior crescimento qualitativo do programa, faz-se necessário desenvolver atividades internas para promover uma integração entre esse Programa com a pós-graduação *latu sensu* do UNIFE, bem como entre aquele e a graduação, em especial o curso de Direito. Na primeira perspectiva, é possível a realização de palestras

que serão ministradas pelos docentes e discentes do Mestrado para os alunos das diversas especializações da área de Direito do UNIPE, bem como a elaboração de trabalhos científicos entre o corpo discente e docente dos dois níveis de pós-graduação. Quanto à integração com a graduação, também se propõe a realização mais eventos multidisciplinares com docentes e discentes do Mestrado para os alunos e professores dos cursos de graduação em Direito da IES.

Além disso, objetiva-se, maior integração da pesquisa institucional, efetivada no âmbito da graduação, com as desenvolvidas no Programa. Também serão desenvolvidas novas integrações do PPGD/UNIPE com os projetos de extensão em atividade no UNIPE, não apenas no curso de Direito da Instituição, mas com outros cursos que possam se alinhar com a área de concentração desse mestrado.

Também será buscado uma maior internacionalização do programa, buscando parcerias de outras instituições de fora do país para ações acadêmicas conjuntas, que possam fomentar intercâmbios entre discentes e docentes, publicações conjuntas, mobilidade acadêmica e realização de eventos e palestras, estes últimos podendo ser efetivado, também, através da via remota, com utilização de plataformas tecnológicas.

Um maior diálogo com a sociedade civil também é uma meta a ser atingida. Para alcançar tal objetivo, é necessária uma interlocução com as organizações não governamentais e demais entidades de natureza civil encarregadas da defesa dos direitos humanos e interesses difusos, para que possam participar de fóruns de discussões sobre as pesquisas em curso no PPGD, o que será feito de forma permanente e contínua. Buscar-se-á uma maior inserção do Programa junto a essas instituições para sua maior visibilidade e desenvolver sua importância social em nosso meio regional. Uma dessas ações, é a continuidade por mais audiências públicas com os órgãos de Poder municipal, estadual e federal sobre temáticas que envolvem a área de concentração do programa.;

Finalmente, serão desempenhados esforços da coordenação, corpo docente e discente do Programa, para que possa chegar ao conceito 4 na avaliação quadrienal da CAPES nos próximos anos. Como exemplo de algumas medidas para se chegar a tal objetivo, haverá intenso estímulo nas publicações de artigos científicos em revistas de alta qualificação e de obras jurídicas; participação em eventos acadêmicos nacionais e

internacionais. Dentro de sua política de formação continua, o Programa orienta também para que seus docentes que não possuam estágio de pós-doutoramento estabeleçam contatos com essa finalidade para concretizar esse intuito nos próximos anos e os seus professores devem buscar participar mais ativamente de conselhos editoriais de periódicos para suas publicações e as conjuntas com os discentes.

3.3.4 Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

A pesquisa no UNIPÊ tem áreas de concentração ligadas entre si pelo vetor da sustentabilidade como principal eixo norteador da instituição e pela concepção do desenvolvimento como processo sustentável, sendo regida atualmente pelas **Resoluções CONSEPE 120E/2024 e 120F/2024**, as quais tratam das Diretrizes, Política e Normas da atividade. Atualmente, a instituição trabalha com quatro eixos estruturantes das linhas de pesquisa com base nas ODS/Nações Unidas. Assim, a IES definiu duas grandes áreas: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE e, atualizou suas linhas de pesquisa para uma melhor adequação às ODS (Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável) da Nações Unidas. Mais detalhes sobre as linhas de pesquisa no Indicador 2.3, subitem “Políticas para a Pesquisa”.

Projetos de Pesquisa entre 2020-2025

Quadro 28 - INDICADORES – PESQUISA

Ano	Humanas e Sociais	Saúde	UBTECH Business e TI	Total
2020.1	10	14	5	29
2020.2	12	7	2	21
2021.1	13	6	7	26
2021.2	13	9	7	29
2022.1	12	7	3	22
2022.2	10	7	4	21
2023.1	13	6	4	24
2023.2	11	8	4	23
2024.1	10	12	2	24
2024.2	7	9	1	17
2025.1	7	16	1	24
2025.2	7	17	2	26

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

São exemplos, entre os projetos de pesquisa: do curso de Administração “Inteligência artificial na otimização de processos de empresas de serviços da Paraíba: impactos em eficiência e tomada de decisão”; do curso da Biomedicina “Efeito de uma dieta rica em carboidratos na qualidade de vida e em padrões comportamentais relacionados à ansiedade e à depressão”; do curso de Direito “Energias renováveis e desenvolvimento municipal: uma análise da estrutura normativa dos municípios da mesorregião do seridó ocidental paraibano como vetor de sustentabilidade”; no curso de Enfermagem “Grupo de estudo e pesquisa cuidados de enfermagem em doenças crônicas”; da Engenharia Civil “Estudo do comportamento de solos reforçados com fibras de politereftalato de etileno em aterros de rodovias”; do curso da Medicina “Fitoterapia na estratégia da saúde da mulher no climatério”; do curso de Medicina Veterinária “Educação ambiental e conservação de aves silvestres”; do curso de Nutrição “Acompanhamento nutricional de pacientes com síndrome metabólica”; do curso de Psicologia “Resiliência e saúde mental em indivíduos LGBT: um estudo sobre a relação entre identidade sexual, apoio social e bem-estar psicológico”.

Registro e Acompanhamento de Atividades de Pesquisa

Os docentes podem submeter, em cada semestre, seus projetos de pesquisa atendendo às Diretrizes Gerais da Pesquisa e ao edital de chamada feita pela Coordenação de Monitoria, Pesquisa e Extensão (COMPEX) vinculada a PROAC. Projetos podem continuar em mais de um semestre atendendo às normas vigentes.

Quadro 29 - INDICADORES – DOCENTES EM PROJETOS DE PESQUISA

SEMESTRE	DOCENTES
2020.1	48
2020.2	50
2021.1	39
2021.2	39
2022.1	26
2022.2	26
2023.1	26
2023.2	26
2024.1	24

2024.2	17
2025.1	35
2025.2	28

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Ainda em 2022 o cadastro da IES foi atualizado pelo CNPq depois de mais de 2 (dois) anos de solicitações por diversos meios para validação dos dados para acesso à gestão institucional para cadastro de líderes de Grupos de Pesquisa e validação de vínculo dos respectivos GP's.

Grupo(s) de pesquisa								
Grupos de pesquisa certificados da sua instituição								
Nome do grupo	Nome do líder	Instituição	Área predominante	Última emissão	Última certificação	Data de expiração	Situação	Ações
Influência política e a nova ordem econômica internacional	Romário Ribeiro Ribeiro Braga	UNPE	Direito	10/03/2017	16/12/2025	16/03/2017	Certificado	 
ESTADO, SOCIEDADE CIVIL E DESenvolvimento SUSTENTÁVEL	Paulo Henrique Teixeira da Silva	UNPE	Direito	01/02/2018	01/04/2025	02/02/2018	Certificado	 
Grupo de Pesquisa Linguagem, Educação, Políticas, Direitos	Henilda Macedo do Carmo Dória e Silva	UNPE	Linguística	01/12/2023	12/02/2025	01/12/2023	Certificado	 
INTEGRAÇÃO MUNICIPAL, GESTÃO E TECNOLOGIA, AÇÕES DE GOVERNO ELETRÔNICO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS METROPOLITANAS DA PARANÁIA	Osvaldo de Lacerda Cardoso	UNPE	Direito	26/03/2024	01/10/2025	27/03/2024	Certificado	 

Grupos de Pesquisa certificados no CNPq até dez/2025

Em 2025, avançou-se com:

- Informatização dos processos de acompanhamento e controle dos projetos de pesquisa;
- Lançamento de edital público de pesquisa e extensão;
- Avaliação das propostas e emissão dos pareceres;
- Análise de recursos;
- Acompanhamento dos projetos de pesquisa e extensão aprovados;
- Realização de Encontro de Pesquisa e Extensão;
- Lançamento de Livro eletrônico com anais do Encontro de Pesquisa e Extensão;
- Suporte e intermediação de traduções para trabalhos científicos aprovados para publicação de docentes e discentes da instituição;
- Avaliação de qualidade das atividades dos projetos de pesquisa e extensão junto à comunidade;

- Avaliação do escopo e resultados dos projetos de pesquisa e extensão quanto ao reconhecimento e fomento de práticas metodológicas exitosas;
- Chamamento de Grupos de Estudo para cadastramento e suporte nas atividades de estudo e iniciação científica (mais de grupos registrados);
- Emissão de Certificados de Pesquisa, Extensão e Eventos através do SIAA.

A Iniciação Científica

Além dos projetos de pesquisa direcionados para a iniciação científica o UNIPÊ estimula à pesquisa, conforme interesse conjunto da instituição e do mercado. Deste modo, os alunos recebem formação de iniciação científica participando, mediante seleção, em projetos de pesquisa elaborados e desenvolvidos pelos docentes. O modelo de referência, no que diz respeito à iniciação científica, é o PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) do CNPq.

Quadro 30 - INDICADORES – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Semestre		Humanas e sociais	Saúde	Business e TI	Total
2021.2	Total Geral	143	74	12	229
	Incentivos	12	5	3	20
2022.2	Total Geral	161	106	26	293
	Incentivos	17	8	8	33
2023.2	Total Geral	157	90	17	264
	Incentivos	12	5	4	21
2024.2	Total Geral	78	115	8	201
	Incentivos	13	7	2	22
2025.1	Total Geral*	58	191	7	256
	Incentivos	13	9	0	22
2025.2	Total Geral*	91	143	5	236
	Incentivos	13	9	0	22

*Os dados refletem os relatórios finalizados, o que pode diferir dos números constantes no relatório anual final de pesquisa e iniciação científica de 2025.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Nos semestres de 2025.1 e 2025.2, mesmo com dados ainda sinalizados como parciais (*), mantém-se um elevado número total de participações, impulsionado principalmente pela área da Saúde, que apresenta o maior quantitativo do período analisado. Os incentivos à iniciação científica permanecem relativamente estáveis ao longo dos semestres, com pequena variação entre as áreas e ausência de incentivos

registrados em Business e TI nos dois semestres de 2025, indicando um possível ponto de atenção para políticas de estímulo futuras. De modo geral, os dados demonstram a consolidação da iniciação científica como prática estruturante na instituição, com mudanças graduais no perfil das áreas de maior participação ao longo do tempo.

Por oportuno, em 2023 foi definido um novo modelo de alocação dos incentivos considerando a importância de validação do colegiado do curso no processo avaliativo e permitindo aos discentes conhecer os projetos com incentivo ainda durante o período de inscrições no processo seletivo.

Tal modificação se deu para atender o pleito dos alunos no sentido de maior clareza e publicização do processo. Ademais, o colegiado pode alocar os incentivos definidos para o curso em quaisquer dos programas oferecidos conforme necessidade acadêmica naquele semestre, logo a variação do quantitativo entre semestres tende a variar de forma mais significativa, todavia se ampara em uma melhoria prática do processo.

Os alunos recebem este benefício institucional por mérito ao se submeterem ao processo de seleção disciplinado por edital.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Em 2025, deu-se continuidade a suas atividades de integração acadêmica envolvendo estágios, pesquisa e extensão e permitindo novas oportunidades para a inovação, de maneira alinhada aos objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional de estruturar ideais para o desenvolvimento das práticas acadêmicas, buscando excelência e qualidade nos serviços prestados, os detalhes da atividade podem ser vislumbrados no item 3.5.7.

Por ano, são realizados projetos profissionais voltados a clientes internos e externos ao UNIPE, proporcionando aos seus alunos atividades práticas fundamentais para o bom desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao profissional de negócios e tecnologia.

Entre 2022 e 2023 fez-se um estudo diagnóstico da IES para criação de um Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT nos moldes da Lei nº. 10.973, de 2 de dezembro de 2004

e afins. Tal estudo deu origem a uma Política e Programa de Inovação que deve ser discutido em CONSEPE e aprovado até 2026 (não aprovado em 2025 devido a criação do Instituto CSED).

O projeto fez parte dos estudos desenvolvidos pelo gestor programa, ora vinculado enquanto discente à Pós-Graduação em Gestão Estratégica da Inovação e Política de Ciência e Tecnologia, ofertada pela Universidade Federal do Tocantins. Parte dos resultados obtidos podem ser consultado na publicação, a partir da página 153: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/3426>.

A Política de inovação resultado do estudo está aguardando a aprovação do instituto da CSED para os ajustes necessários e aprovação via CONSEPE.

▪ **Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil – NAF**

O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil do UNIPE, criado em 2017, possui parceria com a Receita Federal do Brasil – RFB. Atualmente o projeto funciona no EVA no UNIPÊ.

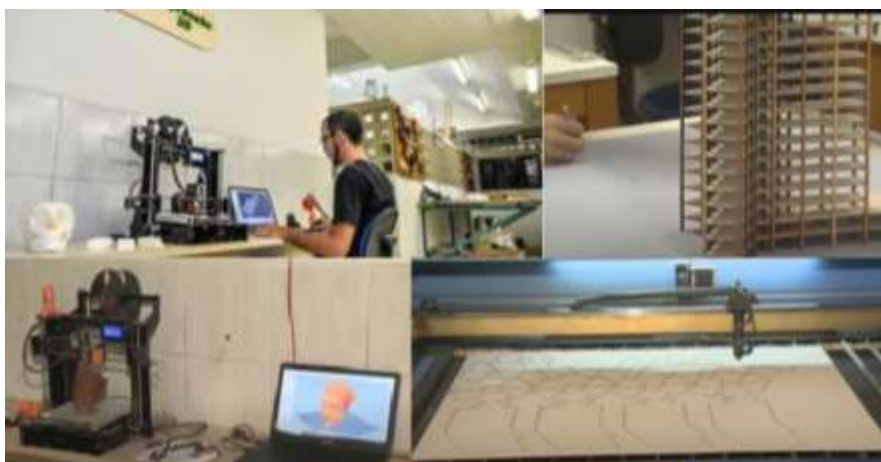


Imagens da sala em atendimento do NAF

O NAF visa realizar a capacitação dos alunos em formação profissional do curso de Ciências Contábeis, sendo a própria RFB responsável por esta capacitação dos envolvidos no NAF, visando a sua preparação profissional enquanto são realizados atendimentos gratuitos à população em geral e, também, servem como parte do estágio destes alunos.

▪ **Laboratório Criativo de Prototipagem e Inovação**

O Laboratório Criativo de Prototipagem e Inovação do UNIPÊ – Labcriativo, foi mais um dos resultados alcançados pelo UNIPÊ em 2017, que visa prestar apoio às ações de inovação e prototipagem, desenvolvidas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação do UNIPÊ.



Imagens do LabCriativo

No Labcriativo também são realizadas ações com interlocução com componentes curriculares da Graduação e Pós-Graduação e em 2025 continuou a desenvolver projetos e auxiliar nas atividades práticas, especialmente nos cursos de arquitetura e designs.

- **Desenvolvimento Artístico Cultural**

A IES reconhece a produção e divulgação cultural como um importante elemento agregador da tríade acadêmica: ensino, pesquisa e extensão. O UNIPÊ mantém em seu Campus áreas nobres relacionadas à cultura como por exemplo: o Espaço Cultural “Zezita Matos”, o Museu da Terra e do Homem do Nordeste, o Museu Passarela das Rochas, o Memorial do IPÊ e diversas obras plásticas como esculturas e pinturas.

Ações de incentivo à música são realizados através do Coral Universitário e Projeto “UNIPÊ Cultural” (ampliação do Unipê com Música) despertando e divulgando novos talentos da comunidade acadêmica e local.

Além de atividades internas o Coral Unipê também participa de concursos, shows, apresentações e ações sociais em espaços públicos, shoppings e afins em diversas

regiões do país, com o intuito de valorizar a cultura local, despertar novos talentos, integrar a cultura à formação acadêmica e fomentar espaços de compartilhamento, lazer e entretenimento à toda comunidade.

Ações de incentivo ao cinema, teatro e literatura são fomentados através do Cineclube UNIPÊ, Lançamento de Livros, Exposição de Artes Plásticas e Mostra Integrada de Curtas. A participação de artistas locais em eventos institucionais também é uma forma de reconhecer e incentivar a valorização da cultural regional.

O fomento a atividades que gerem reaproveitamento de resíduos para fins de “economia criativa” com fins culturais também é incentivado através de projetos de extensão e ações em parcerias com comunidades, ONG’s e outros setores da sociedade.

O Projeto de extensão Mangaio Criativo realizou dois bazares em 2025, um em junho durante as ações do junho verde, como foco na moda circular e apoio a pequenos empreendedores e outro em novembro, com 75 expositores, se tornando uma grande feira para toda a comunidade acadêmica.

O Bazar, por sua vez, é uma iniciativa que complementa o ciclo de práticas sustentáveis e criativas promovido pelo programa. Reunindo brechós, artesãos, criadores independentes e o universo do cosplay, o evento incentiva a economia circular, o consumo consciente e a valorização da produção local. Além de promover a venda de produtos com valor cultural e ambiental, o bazar amplia o alcance das atividades de extensão e fortalece as redes de colaboração entre alunos, professores e expositores. A iniciativa também permite a integração de outros projetos de sustentabilidade desenvolvidos dentro da instituição, consolidando a UNIPÊ como uma força motriz para a transformação social, cultural e ambiental.



Registros dos bazares em 2025

Além do bazar, todas as quartas-feiras durante o ano letivo, comunidades quilombolas da cidade de Conde (região metropolitana de João Pessoa, que abriga a maior comunidade quilombola da América Latina) visitam o campus para vender produtos orgânicos, produtos de pequenas propriedades rurais quilombolas e artesanato. O slogan "Traga sua sacola reutilizável para a feira quilombola" é incentivado, promovendo a conscientização sobre o consumo responsável, a redução do lixo plástico e a valorização e o respeito à cultura quilombola, que está diretamente relacionada ao combate ao racismo no Brasil.



Registros das feiras ecológicas em 2025

Mais informações sobre a questão cultural foram incluídas no item “Inovação tecnológica e produção artístico-cultural”.

3.3.5 Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Os projetos de extensão foram regidos pelas Resoluções CONSEPE nº. 90/2018 e 92/2018 até final de 2024, quando foram atualizadas pelas **Resoluções CONSEPE nº. 120ª e 102B/2024**, as quais tratam das Diretrizes, Política e Normas da atividade. As

modalidades de extensão estão definidas no Art. 8º da Resolução CNE/CES nº. 07/2018 com o seguinte teor:

Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

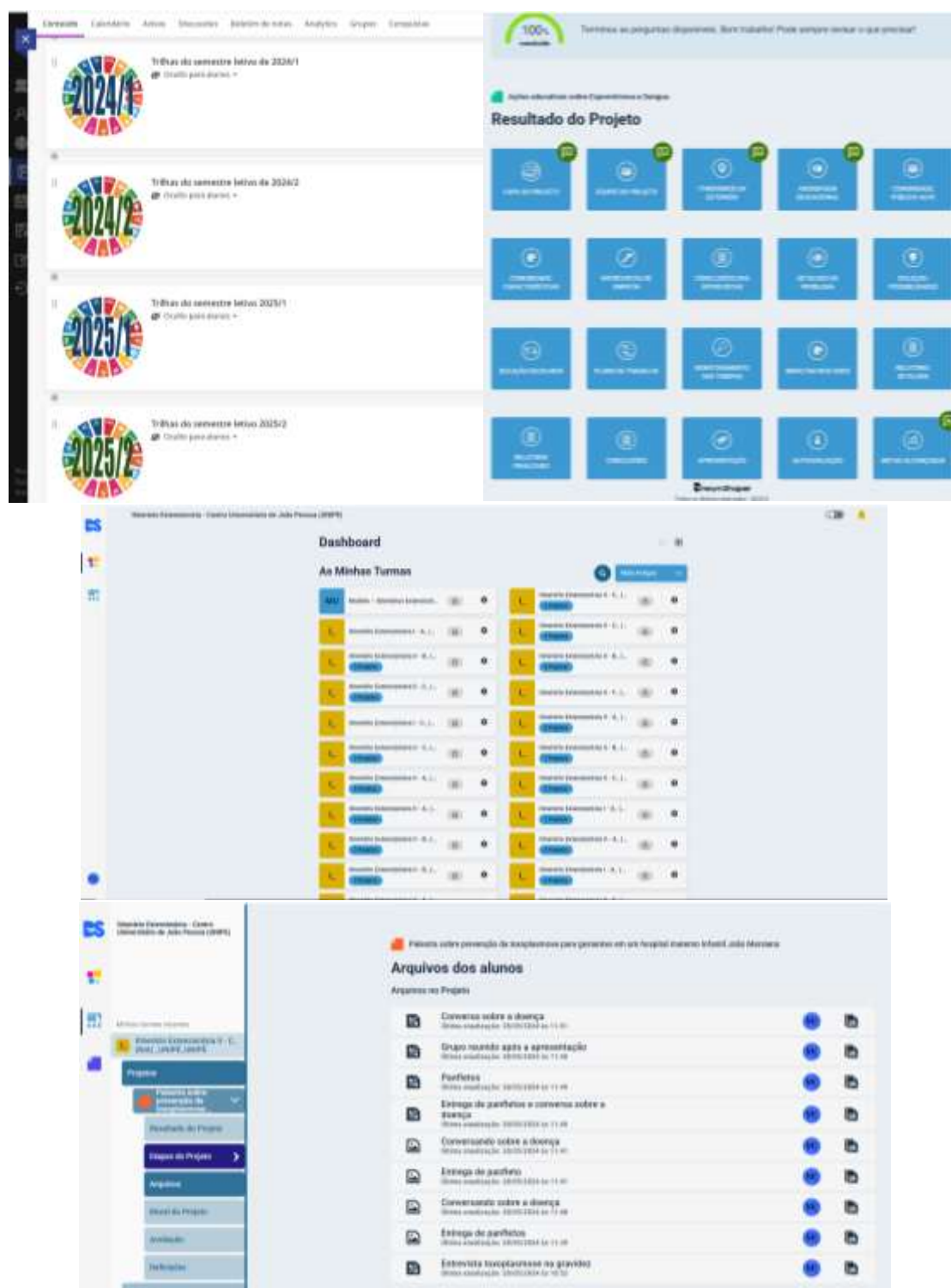
V - prestação de serviços

Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Nesse sentido, e considerando a regra de inclusão de 10% da carga horária da matriz em atividades de extensão, tem-se, no modelo adotado institucionalmente dois tipos de Atividades de Extensão:

- **Atividades de Extensão Curricularizadas:** São as atividades que compõe a matriz curricular do curso e que obrigatoriamente serão cursadas pelos discentes no decorrer de sua formação em formato de componente curricular, podendo, para sua execução prática utilizar quaisquer das modalidades descritas na Resolução CNE/CES 07/2018, desde que não sejam utilizados para fins de atividade complementar;
- **Atividades de Extensão Não-Curricularizadas:** São as atividades que não compõe a matriz curricular do curso, podendo ser executadas por meio de processo seletivo, demanda espontânea ou provocação institucional, podendo, para sua execução prática utilizar quaisquer das modalidades descritas na Resolução CNE/CES 07/2018, oportunizando, neste caso, que parte da carga horária desenvolvida possa ser utilizada para fins de atividade complementar.

Em 2024, continuou-se com o processo de melhoras e reavaliação do processo de oferta do itinerário extensionista, atividade vinculada a matriz curricular dos cursos e obrigatória no percentil de 10% para todos os cursos de formação superior conforme Resolução CNE/MEC 07/2018.



Imagens do módulo Dreamshaper para desenvolvimento dos itinerários extensionistas

Por semestre são realizados cerca de 1000 projetos através do Itinerário Extensionista. A atividade é realizada essencialmente em grupo e de forma presencial conforme determina a Resolução MEC CNE 07/2018. Para alinhamento dos Itinerários

Extensionistas às ODS, foi definido em 2025 um relacionamento de ODS/Trilha, como se observa abaixo.

Quadro 31. Oferta de Itinerário Extensionista por Eixo

IE	TRILHA	EIXO	DADOS GERAIS
IE I	A	cultura e desenvolvimento social	Objetivo: formar estudantes com consciência crítica, social e cultural, articulando teoria e prática em ações com impacto social, e cultural. ODS prioritários: 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10 e 18 (igualdade étnico-racial). Competências desenvolvidas: responsabilidade social, empatia, pensamento crítico, comunicação eficaz e autonomia. Destaques: projetos baseados em autores como gramsci e adorno, com diagnóstico e intervenção em territórios diversos.
IE II	A	cultura e desenvolvimento social	
IE III	B	meio ambiente e saúde	Objetivo: desenvolver soluções sustentáveis para os desafios ambientais e de saúde pública, promovendo consciência ecológica e bem-estar coletivo. ODS prioritários: 3, 4, 6, 7, 13, 14 e 15. Competências desenvolvidas: atuação interdisciplinar, comunicação empática, Resolução de problemas e inovação em saúde ambiental. Destaques: uso de conceitos como ecodesenvolvimento e justiça ambiental, com ferramentas como zotero e scispace.
IE IV	C	inovação e sustentabilidade	Objetivo: estimular a criação de soluções inovadoras e sustentáveis com foco em impacto local e alinhamento global. ODS prioritários: 3, 4, 10, 12 e 13. Competências desenvolvidas: empatia, escuta ativa, criatividade, resolução de Problemas e sustentabilidade ética. Destaques: produção de documentário fotográfico, entrevistas de empatia e Planejamento de intervenção com validação prática.
IE V	D	economia sustentável	Objetivo: identificar e compreender as diferentes demandas de segmentos sociais - público, privado, comunitário e do terceiro setor com foco na criação de soluções criativas e sustentáveis e no fortalecimento da justiça social e ambiental. Formar agentes sociais comprometidos com a aplicação de conhecimento em benefício das condições econômicas, ambientais. ODS prioritários: 1, 4, 5, 10, 11 E 16. Competências desenvolvidas: aplicar ferramentas de ideação e resolução colaborativa de problemas socioambientais e econômicos. Destaques: comunicação de propostas com clareza e adaptabilidade, utilizando linguagem oral, escrita e gráfica.
IE VI	C	inovação e sustentabilidade	Objetivo: estimular a criação de soluções inovadoras e sustentáveis com foco em impacto local e alinhamento global. ODS prioritários: 3, 4, 10, 12 e 13.

			Competências desenvolvidas: empatia, escuta ativa, criatividade, resolução de Problemas e sustentabilidade ética. Destaques: produção de documentário fotográfico, entrevistas de empatia e Planejamento de intervenção com validação prática.
MEDICINA - todos os IES	B	meio ambiente e saúde	Objetivo: desenvolver soluções sustentáveis para os desafios ambientais e de saúde pública, promovendo consciência ecológica e bem-estar coletivo. ODS prioritários: 3, 4, 6, 7, 13, 14 e 15. Competências desenvolvidas: atuação interdisciplinar, comunicação empática, Resolução de problemas e inovação em saúde ambiental. Destaques: uso de conceitos como ecodesenvolvimento e justiça ambiental, com ferramentas como zotero e scispace.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Destaque-se que para a medicina adotou-se a trilha padrão “meio ambiente e saúde” considerando a organização específica da prática extensionista no curso.

A manutenção de Programas e Projetos institucionais de extensão não curricularizados trata-se de uma autonomia institucional amparada em lei e subsidiada pelo PDI conforme metas e objetivos da IES.

Quadro 32 - INDICADORES – PROJETOS DE EXTENSÃO

Ano	Humanas e Sociais	Saúde	UBTECH business e TI	Resp. Cultural	Programa Embaixadores*	Total
2020.1	8	40	11	1		60
2020.2	8	26	9	1		44
2021.1	6	32	14	1		53
2021.2	8	46	17	1		72
2022.1	8	34	16	1		59
2022.2	19	34	16	1		70
2023.1	8	34	14	1		57
2023.2	9	33	14	1		57
2024.1	9	36	16	1		61
2024.2	10	37	16	1		63
2025.1	9	48	22	1	1	81
2025.2	9	48	23	1	1	82

*O Programa PIBEX foi substituído pelo Programa Embaixadores.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Há uma variação de projetos ofertados por semestre/ano conforme se observa acima, com uma média de 80 projetos em atividade, refletindo uma adaptação natural constante que reflete desde a finalização de atividades, redução ou aumento de

demanda, criação de novos cursos, e não menos importante a regulação para implementação da Resolução CNE 07/2018 que disciplina a curricularização da extensão.

Em 2023 e 2024, com a vigência da exigência da extensão curricularizada, além das atividades ofertadas em formato de projeto também foram realizadas atividades dentro da disciplina de itinerário extensionista. A disciplina está organizada semelhantemente às demais disciplinas presenciais, com o passo a passo para construção da proposta a ser executada pelo aluno conforme decisão do grupo de discentes, material instrucional completo e apoio dos cursos na orientação da atividade.

Para o fortalecimento do protagonismo discente desde 2019 o Unipê mantém aberto edital de chamamento para grupos de estudo, que em seu desenvolvimento se assemelham a Liga Acadêmica e realizam atividades que vão além da pesquisa. Num primeiro momento o cadastro e certificação demandava dos grupos o registro e a comprovação das atividades, sendo posteriormente qualificado para a exigência do papel do orientador com vínculo e a inclusão do eixo dentro do Encontro anual de monitoria, pesquisa e extensão.

A qualificação do processo refletiu na redução do número de cadastros, mas por sua vez fomentou a evolução dos grupos de estudo para grupos de pesquisa, Ligas Acadêmicas ou proposição de novos projetos de extensão.

Em 2020, foi criado através da Portaria PROAC 025/2020 um grupo de trabalho para desenvolvimento de um estudo sobre o reconhecimento, registro e certificação das Ligas Acadêmicas. Foram realizados ao longo de 2019 e 2020 momentos com os ligantes para compreensão das necessidades dos mesmos e reflexão do contexto na minuta a ser apresentada.

Em 2025 o Programa PIBEX foi repensado e ajustado para Programa Embaixadores, trazendo além do novo nome mais atrativo, um modelo de organização por pastas com foco no desenvolvimento de competências. Em 2025 o Programa fechou o ano com 10 alunos embaixadores, sendo 8 alunos com incentivo estudantil. Pra 2026 planeja-se a expansão do Programa com a criação do perfil embaixador coordenador, para os alunos veteranos no Programa e com perfil de liderança.

Quadro 33 – Programa Embaixadores x competências acadêmicas e profissionais

Competências pessoais e sociais	Competências acadêmicas e profissionais	Competências comunicacionais	Competências organizacionais
Empatia e sensibilidade social; Consciência cidadã e engajamento comunitário; Liderança colaborativa; Autonomia e tomada de decisão; Responsabilidade social e ética;	Capacidade de articular teoria e prática; Trabalho interdisciplinar e multiprofissional; Produção de conhecimento aplicado; Interação dialógica com comunidades e parceiros; Planejamento e execução de projetos; Gestão de problemas reais em contextos diversos;	Representação institucional qualificada; Comunicação assertiva em diferentes públicos; Registro, relato e divulgação científica ou comunitária;	Organização, gestão de espaços e logística; Gestão de documentos, relatórios e evidências; Uso de tecnologias para registro e execução de ações;

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.



Card de divulgação do processo seletivo para o Programa Embaixadores 2025

Os Embaixadores realizaram diversas ações em 2025, dentre as quais destaca-se:

- Catálogo de espaços - atualização do mapa institucional;
- Catálogo de alimentação;
- Apoio em eventos institucionais (ex: SAPIENS, Mochilão, Segunda da Oportunidade);
- Criação de conteúdo;

- Avisos em sala de aula;
- Divulgação de oportunidades nos murais do campus;
- Atendimento ao público;
- Revisão de e-books.

A Liga Acadêmica (LA), por sua vez, é uma associação civil, constituída na forma da Lei, caracterizada pela união de alunos e professores do UNIPÊ, que se organizam para fins não econômicos e que possui a finalidade de difundir e realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo ser criada por qualquer curso de graduação do UNIPÊ. As Ligas Acadêmicas (LA) são regidas pela Resolução CONSEPE nº. 129, de 03 de setembro de 2021, e alterações posteriores. Para criação da normativa foi designado grupo de trabalho específico através da Portaria 025/2020, com representantes de áreas diversas, com ênfase na área da saúde.

A LA tem por objetivo assegurar a socialização do saber acadêmico e uma dinâmica de atividades entre a comunidade acadêmica e/ou a comunidade externa e o curso de graduação a qual estiver vinculado, implementada por meio da realização de atividades ensino, pesquisa e extensão que integram o itinerário formativo do educando dos cursos ofertados pelo UNIPÊ nos termos previstos no projeto pedagógico do curso.

A avaliação pedagógica das atividades da LA está no escopo do Colegiado do Curso no processo de registro e se necessário na fase de validação de relatórios para certificação. A LA tem potencial de desenvolver em seus integrantes *soft skills* essenciais para uma abordagem acadêmico-profissional inovadora e empreendedora, podendo se constituir um relevante instrumento no processo da formação integral e do protagonismo discente.

Semelhantemente seguiu em 2020 o debate sobre a normatização das empresas juniores, que também representam um importante instrumento de empreendedorismo e protagonismo discente. Em 2021 foram aprovadas em CONSEPE as resoluções que disciplinam o reconhecimento, registro e certificação das atividades das Ligas Acadêmicas e Empresas Juniores. A resolução 019Z32 regula o processo de registro de Ligas, que pode ser realizado por meio do CAA online pelo aluno interessado.

Tutoriais e informações sobre o registro de Ligas podem ser visualizados na pasta de acesso público: <https://bit.ly/pasta-publica-unipe>.



Fluxo básico para registro de liga acadêmica

Processo no CAA online (SIAA) para solicitação de registro de ligas

Em 2025, o processo de registro de Ligas Acadêmicas foi expandido também para as Ligas Atléticas, seguindo o mesmo passo a passo com um rol de documentos básicos para cadastro e geração de certidão de vínculo. Essa ampliação reflete a necessidade de registro para facilitação de uso de espaços e viabilização de apoio institucional aos alunos envolvidos na Liga.

Ações contínuas de avaliação dos processos são realizados para qualificação do mesmo e ajuste dos fluxos conforme necessidade.

Considerando o uso de espaço para atividades pagas ou abertas ao público externo pelas Ligas acadêmicas/atléticas foi definido regras para contrato de cessão gratuita, conforme descrito a seguir:

Itens obrigatórios constantes em contrato para Ligas Acadêmicas:

- a Liga Acadêmica deve ter registro válido na instituição - encaminhar certidão de registro emitido pelo setor competente;

- cada Liga Acadêmica pode solicitar (a ser aprovada ou não) cessão gratuita/contrapartida uma vez por semestre para atividade de um dia útil, entre segunda e sexta, das 8h às 22h, e sábado, das 8h às 17h, em auditório, sala de aula ou outro espaço desde que exista agenda disponível e não interfira nas atividades acadêmicas comuns do campus;
- custos extras que envolvam diretamente o evento são de responsabilidade da Liga Acadêmica, bem como as responsabilidades sobre valores porventura cobrados, estornos, patrocínios, prestação de contas, etc;
- a IES não disporá de operador de som para acompanhar toda a atividade, apenas para habilitação e teste no início da atividade e/ou orientação prévia de uso;
- em contrapartida primária, se evento aberto ao público, pago ou gratuito, 10% das vagas para a atividade serão para comunidade acadêmica Unipê cedidas gratuitamente com seleção de vagas acompanhada pelo curso vinculado e/ou COMPEX, e com envio de lista de presença e fotos como evidência de cumprimento do item; ou, em comum acordo com a COMPEX, implementação de desconto para a comunidade acadêmica Unipê, quando for inviável a disponibilização do percentil gratuito pelo modelo e custos do evento;
- em contrapartida secundária, a Liga Acadêmica se compromete a organizar, executar e apoiar atividades a serem realizadas junto à Pró-Reitoria Acadêmica, a exemplo de acolhidas, SAPIENS, FEPRO, EIMPEX entre outros desde que previamente acordado entre as partes;
- conforme normativa específica a vinculação à marca Unipê/CSDE requer autorização prévia com apresentação de projeto do evento para avaliação acadêmica e administrativa;
- Cessões onerosas seguem o padrão de fluxo atual.

No caso de Ligas Atléticas segue-se mesma lógica acima, destacando-se o diferencial da natureza desportiva, a qual exige uso de espaço para treinamentos e jogos. Nesse caso o espaço é autorizado sob ressalva de agendamento prioritário, de modo que, existindo necessidade institucional ou em caso de solicitação de cessão externa, o uso do espaço é devolvido para a IES.

Os documentos orientativos, certidões de registro e normativa das Ligas Acadêmicas está disponível para os alunos na pasta pública: bit.ly/pasta-publica-unipe.

Meus arquivos > PASTA PÚBLICA UNIPÊ > 04 - TUTORIAIS DE REGISTRO E RELATÓRIO (LIGAS.GE.ATLETICAS) 

 Nome ↑	Modificado	Modificado por
 Gravação reunião Ligas Acadêmicas e Grupos de Estudo 24.1	28 de agosto de 2024	Assessoria de Pesquisa Extensao E Deser
 Registrando - Atléticas (em processo)	14 de maio de 2025	Assessoria de Pesquisa Extensao E Deser
 Registrando - Grupos de Estudo	9 de maio de 2025	Assessoria de Pesquisa Extensao E Deser
 Registrando - Ligas Acadêmicas	11 de maio de 2025	Assessoria de Pesquisa Extensao E Deser

Tutoriais de registro de Ligas Acadêmicas, Ligas Atléticas e Grupos de Estudo

Meus arquivos > PASTA PÚBLICA UNIPÊ > 09 - LIGAS ACADÊMICAS REGISTRADAS UNIPÊ 

 Nome ↑	Modificado
 HISTÓRICO DE LIGAS REGISTRADAS NO UNIPÊ	14 de abril de 2025
 LIGAS ATIVAS	14 de abril de 2025
 LIGAS EM REAVALIAÇÃO	14 de abril de 2025
 LIGAS INATIVADAS	14 de abril de 2025
 12 - LIGAS REGISTRADAS JANEIRO 2026.pdf	 20 de fevereiro
 Resolução 017 - CONSEPE - Ligas Acadêmicas_19_05_2025.pdf	 21 de maio de 2025

Documentos orientativos para Ligas Acadêmicas

Em 2025, mantiveram-se registradas e ativas 22 LAs junto à COMPEX, sendo 4 vinculadas à Fisioterapia, 16 vinculadas à Medicina, 1 vinculada à Odontologia e 1 vinculada à Psicologia:

Quadro 34 – Ligas registradas 2025

	NOME	NR_SIAA	REPRESENTANTE_ LIGA	CURSO_ VINCULADO	DATA_REGISTRO	STATUS_ ATIVIDADE	ORIENTADOR
1	Liga Acadêmica de Fisioterapia em Urgência e Emergência (LAFUE)	2.233.404.164	Caio Vinícius de Oliveira Santos	Fisioterapia	21 de novembro de 2022	ATIVO	Roberta Marques Leitão Barroso, Ana Maria Delgado Santos
2	LIGA ACADEMICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA NA SAUDE DO IDOSO - LAFESI	2.334.842.021	Isabella Simões Urtiga Silva	Fisioterapia	30 de março de 2023	ATIVO	RACHEL CAVALCANTI FONSÊCA
3	Liga Acadêmica de Fisioterapia Especializada em Saúde da Mulher - LAFESM	2.336.395.883	Sendy Kelly Rodrigues da Silva	Fisioterapia	27 de setembro de 2023	ATIVO	Danielle Ferreira de Santana Silva
4	LIGA ACADEMICA DE DERMATOFUNCIONAL -LADERMAT	2.336.570.497	Noemy Silveira Leal	Fisioterapia	27 de setembro de 2023	ATIVO	Annuska Vieira da Fonseca
5	Liga Acadêmica de Habilidades Práticas Orientadas Para Clínica Médica e Cirúrgica da Paraíba (LAHMED)	2.232.775.122	Maria Ailza Bertino de Sá Rodrigues	Medicina	27 de setembro de 2022	ATIVO	David Paes de Lima
6	Liga Acadêmica de Oncologia e Oncopediatria da Paraíba (LAOOP)	2.334.714.277	Eduarda Félix de Araújo	Medicina	17 de março de 2023	ATIVO	Ynnaina Navarro de Lima Santana Quintans
7	Liga Acadêmica de Neurologia Neurocirurgia e Dor da Paraíba (LINNDOR)	2.334.304.348	Medicina	Medicina	02 de abril de 2025	ATIVO	FRANCISCO NÊUTON DE OLIVEIRA MAGALHÃES
8	Liga Acadêmica de Anatomia Haroldo Diniz (LAAHD)	2.335.231.368	Heyell Kevin Rodrigues Franklin Chacon	Medicina	05 de maio de 2023	ATIVO	Fabio Correia Lima Nepomuceno
9	Liga Acadêmica de Urgências e Emergências Clínicas do Estado da Paraíba (LAUEC-PB)	2.335.403.264	Nayanne Medeiros Nóbrega	Medicina	30 de junho de 2023	ATIVO	Pedro Henrique Vieira Vasconcelos
10	Liga Acadêmica de Cirurgia e Trauma da Paraíba (LACITRA-PB)	2.335.148.453	Dayanne Joyce Pereira Tavares	Medicina	30 de junho de 2023	ATIVO	Luis Eduardo Duque Portela
11	Liga Acadêmica de Medicina Personalizada da Paraíba (LAMP-PB)	2.335.698.459	Raphael Bastos Palitot de Brito	Medicina	27 de setembro de 2023	ATIVO	Raquel Patrícia Ataíde Lima
12	Liga Acadêmica de Nutrologia e	2.336.393.293	Maria Eduarda de	Medicina	27 de setembro	ATIVO	Graziela Batista de Sousa

	Mudança de Estilo de Vida da Paraíba (LAMNEV-PB)		Alustau Belarmino		de 2023		
13	Liga Acadêmica de Obstetrícia e Ginecologia (LAOG)	2.438.782.007	Rafaela Germana Cavalcanti da Nobrega	Medicina	12 de setembro de 2024	ATIVO	Etienne de Fátima Galvão Araújo
14	Liga Acadêmica de Especialidades Pediátricas da Paraíba (LACEP-PB)	2.438.078.502	Kamyla Milene Alcântara Freitas	Medicina	03 de julho de 2024	ATIVO	Jéssica Laureano
15	Liga Acadêmica de Oftalmologia da Paraíba (LACOF-PB)	2.438.027.661	Ayla Paraguay Ebrahim	Medicina	23 de setembro de 2024	ATIVO	Isabella Wanderley de Queiroga
16	Liga Acadêmica de Dermatologia Clínica da Paraíba (LAD-PB)	2.440.317.176	Enmilly Gonçalves Pereira Luna da Silva	Medicina	10 de outubro de 2024	ATIVO	Rebeca Teixeira Gonçalves
17	Liga Acadêmica de Saúde do Idoso (LASI-PB)	2.441.397.543	Maria Clara Rufino de Sá Santos	Medicina	10 de fevereiro de 2024	ATIVO	Ana Laura Carvalho Leite de Medeiros
18	LIGAACADEMICA DE CLINICA E EMERGENCIAS MEDICAS DA PARAIBA (LACEM -PB)	2.543.423.589	Fernando Tavares Paulino	Medicina	06 de junho de 2025	ATIVO	Ivo Belarmino Souza Silva
19	LIGAACADEMICA DE SAUDE CARDIOVASCULAR E DE NUTROLOGIA (LASCN)	2.543.817.862	Ludmila Gonzaga de Souza	Medicina	09 de junho de 2025	ATIVO	Diego Moraes de Moura
20	LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E CIRURGIA CARDIOVASCULAR DA PARAÍBA - LACARDIO-PB	2.546.058.853	Mariana dos Santos Ribeiro	MEDICINA	22 de outubro de 2025	ATIVO	Rodolfo de Almeida Figueiredo
21	LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA - LAENDO	2.439.969.873	Kaio Victor Gomes Fernandes	Odontologia	12 de setembro de 2024	ATIVO	KAUANA DA SILVA ANDRADE
22	LIGA ACADÊMICA DE FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL E HUMANISMO -LAFEH	2.335.458.264	Maria Eduarda Franco Chaves	Psicologia	05 de dezembro de 2023	ATIVO	Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nobrega

Fonte: COMPEX, 2026.

Ações de Extensão em 2025

Os projetos de extensão do UNIPÊ refletem o compromisso social da IES com a diversidade, o meio ambiente, o desenvolvimento econômico e social e com a inclusão social. Seguem ações destaques em 2025:

Atividades desportivas e de lazer

a) Através do apoio a eventos e competições - Tradicionalmente o UNIPÊ é o palco de realização de treinos, seletivas e competições, por possuir uma estrutura de destaque em seu complexo esportivo, com campo de futebol no padrão FIFA, piscina olímpica, além de quadras, Laboratório de Avaliação Física e ações integradas com outros cursos da saúde (como a fisioterapia esportiva por exemplo).



Jogos Internos – JIPÊ 2025



UNIPÊ patrocina o Campeonato Paraibano de Futebol 2025



Caminhada ecológica 2025



I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Elevando padrões, superando limites



FUNDAÇÃO
**CAMPEÕES
DO AMANHÃ**



Unipê sedia o I Congresso Nacional e Ciências do Esporte⁶

⁶ [Campeões do Amanhã promove Congresso de Ciência do Esporte com palestra de medalhista olímpico](#)

b) Através de oferta de vagas de atividades desportivas sob supervisão para a comunidade – Semestralmente são ofertadas gratuitamente vagas para diversas modalidades⁷ que contemplam desde o público infantil à terceira idade;



Atividade física na academia de ginastica, na piscina olímpica e dança no palco do auditório central e orla de João Pessoa

Mais detalhes sobre os projetos que ofertam modalidades de atividades físicas podem ser consultados nos documentos do “Encontro Integrado de Monitoria, Pesquisa e Extensão – EIMPEX”. Como as atividades ainda estão em realização o relatório detalhado será produzido posteriormente.

c) Através do recebimento de excursões para visitas ao campus com cunho cultural e/ou de lazer – O Unipê possui muito espaço verde, além de obras culturais e museus ao ar livre⁸ que fomentam a visitação principalmente de estudantes do ensino fundamental e médio (mais detalhes no item que trata das questões culturais);

⁷ <https://www.unipe.edu.br/detalhe-noticia/?r=atividades-fisicas-presenciais>

⁸ <https://www.encontrajoaopessoa.com.br/sobre/museu-da-terra-e-do-homem-da-paraiba-joao-pessoa/>

Assistência à saúde através das Clínicas Escola e hospitais parceiros

Além dos projetos, as clínicas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem (Complexo Laboratorial e Clínica-Escola Florence Nightingale – Colace), Odontologia e Psicologia prestam serviços de atendimento à comunidade por meio dos cursos de saúde, dentre eles Medicina, e, também, conta com parcerias exclusivas com o Hospital Padre Zé (HPZ) e o Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho (HMFRC).

Conforme níveis de atenção à saúde, tem-se ações nos seguintes espaços:

1. Atenção Primária:

Unidade de Saúde da Família Integrada Nova Esperança
Endereço: Rua Arlindo Bezerra Camboim, S/N – Mangabeira IV,
João Pessoa - PB
Telefone: (83) 3214-3190

Unidade de Saúde da Família Integrada José Américo
Endereço: Rua Oselmar Castro Barreto, S/N – José Américo, João Pessoa - PB
Telefone: (83) 3214-3190

Unidade de Saúde da Família Verdes Mares do Cidade Verde II
Endereço: Rua José Eustáquio da Fonseca, S/N – Mangabeira VIII,
João Pessoa - PB
Telefone: (83) 98645-8327 | (83) 3214-3190

Unidade de Saúde da Família Quatro Estações Integrada
Endereço: Rua Jurema Teotônio da Silva, S/N – Mangabeira, João Pessoa - PB
Telefone: (83) 3213-9491 | (83) 3214-3190

2 Atenção Secundária:

Hospital Padre Zé
Endereço: Av. Des. Boto de Menezes, 657 - Tambiá, João Pessoa – PB
Telefone: (83) 3041-8400

Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)
Endereço: R. Arquiteto Hermenegildo Di Lascio, 64 - Tambauzinho,
João Pessoa - PB
Telefone: (83) 3218-7114

Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (FUNAD)
Endereço: Rua Dr. Orestes Lisboa, s/n - Pedro Gondim, João Pessoa

- PB

Telefone: (83) 3244-2451

Policlínica Municipal José Lins de Albuquerque Zé de Ule

Endereço: R. Dom Pedro II - Santa Rita - PB

Telefone: (83) 99124-4818

Centro Especializado d

e Diagnóstico do Câncer (CEDC)

Endereço: Av. Pres. Epitácio Pessoa, 600 – Torre, João Pessoa - PB

Telefone: (83) 98645-7467

Centro de Referência em Saúde Leonardo Mozart - Policlínica de Cabedelo

Endereço: Rua São Sebastião, S/N, Cabedelo – PB

Telefone: (83) 3206-0488

Centro de Saúde da Mulher Dona Moça

Endereço: Av. Campina Grande – Tibiri, Santa Rita - PB

Telefone: (83) 98693-3535

Serviço de Atendimento Médico de Urgência de João Pessoa (SAMU)

Endereço: R. Diógenes Chianca, 1777 - Água Fria, João Pessoa - PB

Telefone: (83) 3237-7880

UPA Bancários

Endereço: R. Empresário João Rodrigues Alves - Bancários, João Pessoa -

PB

Telefone: (83) 3255-5111

UPA Oceania

Endereço: Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 70 - Aeroclube, João Pessoa - PB

Telefone: (83) 3223-5209

UPA Cruz das Armas

Endereço: Av. Cruz das Armas, 1280 - Cruz das Armas, João Pessoa - PB

Telefone: (83) 3214-3773

Instituto de Psiquiatria Forense

Endereço: Av. Dom Pedro II, 1826B - Torre, João Pessoa - PB

Telefone: (83) 3218-4394

CAPS III Caminhar

Endereço: R. Paulino dos Santos Coelho Jardim Cidade Universitária,

João Pessoa - PB

Telefone: (83) 3213-7615

Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira

Endereço: Av. Dom Pedro II, 1826 - Torre, João Pessoa - PB
Telefone: (83) 3211-9800

Policlínica Municipal de Jaguaribe – Cais de Jaguaribe:

Endereço: R. Alberto de Brito, 413 - Jaguaribe, João Pessoa - PB
Telefone: (83) 98172-5633

Policlínica Municipal de Mandacaru:

Endereço: Av. Mascarenhas de Moraes, sn - Mandacaru, João Pessoa
- PB, 58027-040
Telefone: (83) 3213-7595

Serviço de Verificação de Óbitos (SVO)

Endereço: R. Tabelião Estanislau Eloy, 1455 - Conj. Pres. Castelo Branco III, João Pessoa - PB
Telefone: (83) 99667-3263

3 Atenção Terciária:

Hospital Fundação Governador Flávio Ribeiro Coutinho

Endereço: Av. Dr. Flávio Ribeiro Coutinho, 202 - Centro, Santa Rita – PB.
Telefone: (83) 3229-1039

Complexo de Doenças Infecto Contagiosas Clementino Fraga

Endereço: R. Estér Borges Bastos, s/n - Jaguaribe, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3612-5050

Hospital Municipal Santa Isabel

Endereço: Praça Caldas Brandão, S/N – Tambiá, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3218-5058

Instituto Cândida Vargas

Endereço: Av. Coremas, 865 - Jaguaribe, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3213-7580

Maternidade Frei Damião – Unidade 2

Endereço: Av. João Machado, 212 - Centro, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3612-2820

Complexo Hospitalar Tarcísio de Miranda Burity

Endereço: R. Agente Fiscal José Costa Duarte, S/N - Mangabeira, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3214-1980

Hospital Infantil Arlinda Marques

Endereço: R. Alberto de Brito, s/n - Jaguaribe, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3612-5000

Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena:

Endereço: R. Orestes Lisboa, SN - Pedro Gondim, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3216-5700

Hospital do Servidor General Edson Ramalho
Endereço: R. Eugênio Lucena Neiva, S/N - Tambiá, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3211-7150

Hospital Infantil Municipal Valentina
Endereço: R. Mariangela Lucena Peixoto - Valentina de Figueiredo, João Pessoa – PB.
Telefone: (83) 3213-7572

Assistência Jurídica através do Núcleo de Práticas Jurídicas e projetos de extensão

a) Núcleo de Prática Jurídica – Fruto de convênio com a Defensoria Pública da Paraíba, este laboratório de estágio, dotado de tecnologia para as exigências das novas dinâmicas processuais, assume papel constitucional preponderante para o acesso à justiça da população carente do município de João Pessoa e cidades circunvizinhas. Nele o corpo discente do UNIPÊ tem a oportunidade de desenvolver na prática as habilidades teóricas de advogado nas áreas cíveis, no âmbito da Primeira Instância da Justiça Estadual. As atividades desenvolvidas compreendem o atendimento aos constituintes hipossuficientes, preliminarmente com o atendimento inicial das partes, seguido da elaboração de peças jurídicas desde o seu ajuizamento, participação em audiência, cumprimentos de diligências em cartórios (quando necessário), além de manusear o Processo Jurídico Eletrônico (PJE). Com isso, o aluno será capaz de desenvolver habilidades e competências sociopolíticas e técnico-jurídicas, indispensáveis para a atividade profissional. Ao todo são 15 salas climatizadas, equipadas com mobiliário, computadores, impressoras e internet banda larga.



Escritório de Prática Jurídica na Justiça Federal

b) Projetos de extensão – além da estrutura de prática o Unipê possui projetos consolidados de apoio à comunidade como o CAJUP (Centro de Atendimento Jurídico Popular) que foi criado no ano de 2000 e conta com a participação de cerca de 60 extensionistas por semestre. São atendidas diretamente 500 pessoas por ano, além do público orientado através de palestras e ações interdisciplinares⁹ e beneficiado com as ações sociais do projeto. O Projeto possui núcleos de atendimentos nos Centros de Referência de Assistência Social - CRA's¹⁰ e Centro de Referência da Cidadania - CRC's nos seguintes bairros de João Pessoa: Bancários, Mangabeira, Cristo, Costa e Silva, Mandacaru e Jardim Veneza.

O projeto também possui um núcleo de atendimento na Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência – FUNAD e um núcleo de atendimento interno no Unipê e parceria com a ONG Luz do Mundo. Além de suporte jurídico o Projeto também realiza eventos sociais, visitas a asilos, creches, orfanatos, associações beneficentes entre outros, e integrada a essas ações faz a arrecadação e doação de brinquedos, roupas, alimentos e produtos de higiene.

Nas feiras de serviços lideradas pelo CAJUP também são ofertados serviços interdisciplinares pelos cursos de saúde e negócios, com aferição de pressão arterial, teste de glicemia, teste físico, orientações fiscais, dicas de sustentabilidade, entre outros. O projeto é coordenado pela profa. Lucilene Solano de Freitas Martins do curso de Direito do Unipê.

O CAJUP também realiza atendimentos por meio das redes sociais, formulários e outras ferramentas de videoconferência. O projeto pode ser acionado por meio do https://instagram.com/cajup_unipe?utm_medium=copy_link ou whatsapp 83 8853-8945.

⁹ <https://portalcorreio.com.br/centro-jp-atendimentos-juridicos-saude/>

¹⁰ <https://www.joaopessoa.pb.gov.br/noticias/secretarias-e-orgaos/centros-de-referencia-da-cidadania-oferecem-servico-de-orientacao-juridica-a-populacao/>



Postagens no instagram do CAJUP

Apoio à inclusão digital através de projetos de recuperação de equipamentos e cursos gratuitos na área da informática

a) Recuperação de computadores para doação - O Projeto de Apoio a Inclusão Digital – AID¹¹ envolve alunos de diversos cursos de TI, Engenharias e até mesmo Design de Moda. Tendo como foco a doação de computadores recondicionados para a comunidade excluída digitalmente e o correto descarte e reutilização de resíduos eletrônicos gerados pela comunidade. A matéria prima é obtida através de doações de peças que seriam descartadas, por empresas ou pessoas físicas, onde estas são avaliadas para construção do produto final. Em média são entregues 30 novas máquinas às comunidades carentes por semestre, nesse projeto possui 40 alunos envolvidos.



¹¹ <https://www.expotec.org.br/2015/noticia/166-projetos-sociais-do-unipe-visam-sustentabilidade-para-inclusao-digital.html>

b) Cursos de inclusão digital – O Projeto Escola de Computação Solidária – ECS, ativo há 21 anos tem como objetivo a inclusão sociodigital de jovens de 13 a 17 anos, estudantes da rede pública. A capacitação é feita através de cursos ministrados por alunos do Unipê, com o foco no aprendizado de conceitos básicos de tecnologia, programação, internet e no uso de aplicativos do Pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint). Mais de 3.000 (três mil) jovens se formaram pelo ECS desde sua criação.



Aula de Hardware do projeto AID em parceria com o projeto ECS

Projeto “Unipê Sustentável”

No UNIPÊ, há uma constante procura em minimizar os impactos negativos no ambiente em que se situa, ampliando as ações positivas em toda a região. Desta forma, a Instituição atua para a manutenção e melhoria das condições ambientais, reduzindo os processos e ações potencialmente agressivas ao ecossistema e disseminando práticas e conhecimentos adquiridos neste sentido.

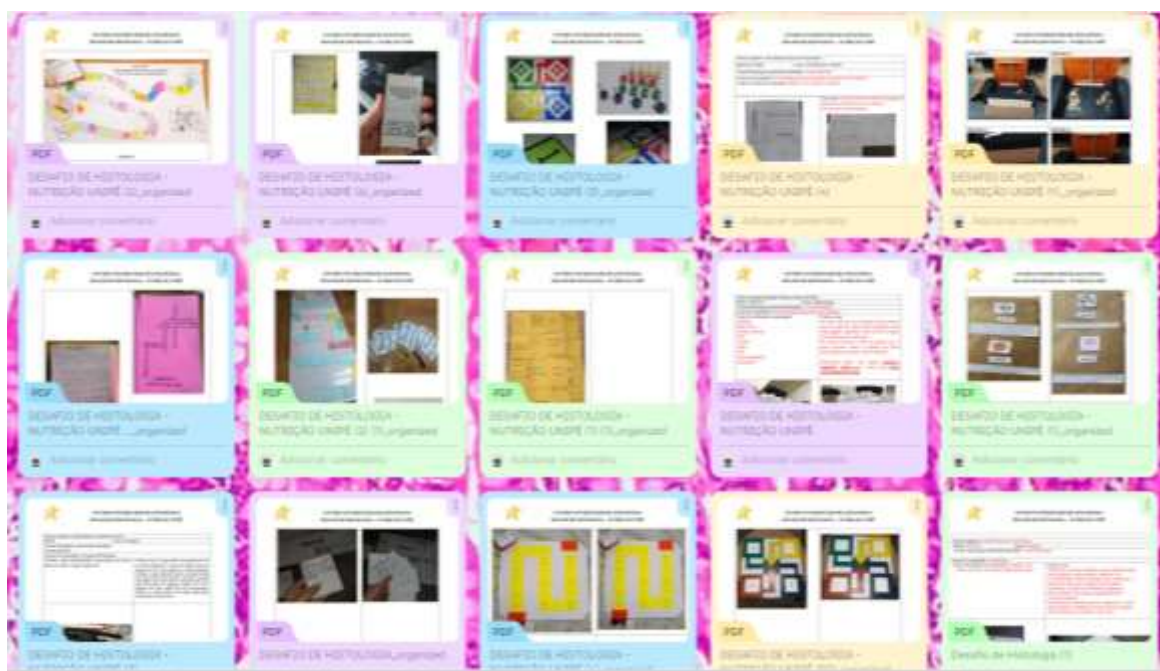
É notória a intenção da promoção da educação ambiental, apoiando e desenvolvendo campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus alunos e funcionários, para a comunidade e para públicos mais amplos, além de envolver-se em iniciativas de fortalecimento do tema. Essa conscientização ambiental é a base para atuação proativa na defesa do meio ambiente, voltada à compensação da natureza pelo

uso de recursos e impactos ambientais.

Dentre as ações administrativas destacam-se o “Plano de gerenciamento de resíduos sólidos” e o “Projeto de tratamento de efluentes líquidos e Projeto hidráulico de tratamento de efluentes líquidos”.

Ademais, destaca-se ações de projetos de extensão e projeto integrador que também visam a coleta interna de materiais reutilizáveis e ou recicláveis, e, as quais atingem o público interno e comunidade com a promoção da educação ambiental e o desenvolvimento de habilidade para criação de artefatos economicamente uteis, fomentando a “economia criativa” e a geração de emprego e renda.

O Projeto de extensão Unipê Sustentável visa práticas de sustentabilidade, com o objetivo de integrar todos os cursos do Unipê, para o incentivo de ações de conscientização, educação e transformação de hábitos, permitindo um novo comportamento, em consonância primordial no que prevê a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, da Constituição Federal. O foco principal é capacitar o estudante para educação ambiental em todos os níveis de ensino com conscientização pública para a preservação do meio ambiente.



Projetos desenvolvidos em parceria com a FIDA

Ademais, além de capacitar os alunos e a população para educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente, o projeto também aspira orientar a construção de material didático¹² e outros artefatos de materiais recicláveis/reutilizáveis, evitando o descarte incorreto.

Outros projetos também desenvolvem ações visando a sustentabilidade ambiental e à proteção ao meio-ambiente através de atividades formativas, campanhas, oficinas para construção de artefatos com material reciclável (acessórios, mobiliários, equipamentos de ginástica¹³ ou fisioterapia entre outros).



Imagens de produtos criados com material reutilizável

Ações de consultoria, suporte técnico e desenvolvimento de projetos também são realizados pelos projetos da instituição. Parcerias¹⁴ com o governo, empresas e comunidade de forma geral tem tido importantes reflexos para a qualidade de vida da população.

Além disso, o Projeto Unipê sustentável, também foi abordado em formato de intervenções (palestras e minicursos) as temáticas: Visão de futuro, Cidadania e Gênero, Ecotecnologias, Energias renováveis, Agroecologia, comercio justo e sistemas agroflorestais. Essas temáticas foram oferecidas através de palestras online abertas ao público em parceria com o FIDA¹⁵ / Serta (Secretaria de Estado da Agricultura Familiar) e o

¹² <https://padlet.com/clauiareis5/unl45bpy07btzbu>

¹³ <https://youtu.be/EGdFx-EvSFM>

¹⁴ <https://www.unipe.edu.br/detalhe-noticia/?r=parceria-prefeitura-analises-urbanisticas>

¹⁵ Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola

projeto Innova¹⁶ do Fida, o qual selecionava o público em situação de vulnerabilidade e os projetos Laboratório de Ensino e Unipê sustentável executavam as formações, conforme segue:

- a. Visão de futuro: <https://padlet.com/juventudeinnova/c4lv69kqrfwflkc6>
- b. Cidadania e gênero: <https://padlet.com/juventudeinnova/q0bg20h409t8046l>
- c. Ecotecnologias: <https://padlet.com/juventudeinnova/tcdukksxrmhn9vm4>
- d. Energias renováveis: <https://padlet.com/juventudeinnova/t2gaonk6uvl4ldmm>
- e. Agroecologia e Comercio justo:
- f. <https://padlet.com/exposicaotrabalhos/fiblxl1p2xqt7mtq>
- g. Sistemas Agroflorestais:
- h. <https://padlet.com/exposicaotrabalhos/lysb50w7piqh6a7h>

Outras ações sustentáveis são realizadas pelo campus, como o plantio de árvores, caminhadas ecológicas, reaproveitamento de água da chuva e de ares-condicionados, utilização de energia solar, tratamento de piscinas com ionização, entre outros.



Plantio com reaproveitamento da água residual de ares-condicionados e vasos de recipientes plásticos reaproveitados

¹⁶ <https://innova-af.iica.int/noticias/acoes-da-estrategia-territorial-juventude-innova-na-paraiba-brasil-2>



Jogos didáticos criados com materiais reaproveitados e/ou acessíveis para ensino por meios lúdicos

Apoio fiscal através do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil – NAF

O projeto de Extensão Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto que nasceu da parceria com o Ministério da Economia e que tem como finalidade atuar como parceiro do órgão atuando como um facilitador do cidadão ajudando com informações contábeis e fiscais que são demandadas na Receita Federal do Brasil, em especial para pessoas Físicas e Jurídicas de pequeno porte, como por exemplo o MEI. O projeto nasceu em 2017 e por dois anos consecutivos se tornou o terceiro maior projeto NAF do Brasil em número de atendimento, com uma média de 50 atendimentos por dia.

Os serviços prestados são, abertura e empresa, perfil de investidor, retorno de investimento, MEI, Declaração de Imposto de Renda, Sociedade Unipessoal, tendo como referência o MEI e a Sociedade Unipessoal.



Imagens da sala em atendimento do NAF

Ações de Promoção aos Direitos Humanos e Inclusão Social

O sistema de inclusão social consiste em um conjunto de indicadores e metas setoriais que buscam orientar a ação do governo e da sociedade no combate às diversas formas de exclusão social, especialmente à pobreza.

Além do compromisso que o UNIPÊ tem de promover a inclusão social por meio da oferta de ensino de qualidade ao maior número possível de pessoas, - o que passa pelo aumento no número de vagas, - há ainda outras maneiras de se trabalhar com a comunidade para que esta amplie seu conhecimento e consiga melhores oportunidades de inserção social.

O UNIPÊ, ao disponibilizar suas instalações, coloca todos os equipamentos disponíveis aos projetos de inclusão social selecionados, para que seja possível desenvolver um trabalho de qualidade com comunidades carentes, contribuindo com o desenvolvimento social, educacional e cultural da população de sua área de atuação.

Destarte, centenas de ações são realizadas semestralmente atendendo um público de beneficiários diretos médio de 50.000 (cinquenta mil) pessoas, além do público difuso que é beneficiado através de produtos e serviços ofertados à órgãos públicos, autarquias, empresas, ONGs, associações entre outros.

Esse quantitativo ainda deve ser acrescido dos atendimentos realizados internamente e nos espaços de prática institucionais.

Para essas práticas, o UNIPÊ firmou convênios com entidades jurídicas para fins de estágio, a exemplo dos convênios com o TJPB, possibilitando a criação dos IV, VI e VII juizados especiais cíveis; o convênio com a JFPB (TRF 5ª Região), permitindo a efetivação do escritório de prática jurídica virtual; o convênio com a defensoria pública, que permitiu a instalação dos Escritórios de Prática Jurídica I e II.

Os convênios firmados com a Secretaria de Segurança Pública permitiram que alunos fossem estagiar nas delegacias de polícia e também com o TRT, abrindo o Escritório de Prática Trabalhista, promovendo atendimentos na área da Justiça do trabalho. Todos esses equipamentos de estágio próprio oferecem assistência gratuita de serviços jurídicos à população carente.

Assistência à demanda por orientação e informação: São exemplos de projetos: do curso de Administração “Administração para todos”, dos cursos da área de Computação: “Apoio à inclusão digital – AID” e “Escola de Computação Solidária”; de Ciências Contábeis: “Sabadão do Imposto de Renda” e “Núcleo de Apoio Fiscal Contábil”.

Consolidação do programa “UNIPÊ Sustentável”, criado em 2010, que, entre outros objetivos, ressalta-se o de explorar o desenvolvimento institucional sustentável (iniciativas relacionadas à preservação do meio ambiente, à preservação da identidade e vida humana e à redução de custos/racionalização de custos) nas áreas acadêmicas e administrativas. Este programa, abrangente a todos os cursos do UNIPÊ, envolve projetos de pesquisa e de extensão, tendo à frente o curso de Biomedicina e o Curso de Engenharia Civil.

Projetos que se voltam à qualidade de vida: Projeto “RESAT “(Re) Pensando as Ações em Saúde do Trabalho como Estratégia de Valorização dos Fatores Humanos” desenvolve atividades vinculadas ao componente curricular Ergonomia e Saúde do Trabalhador. Com a participação de alunos extensionistas e professores executa-se atividades preventivas e de promoção da saúde no laboratório 1 de Fisioterapia no UNIPÊ. São realizados em média, 100 atendimentos por semestre que refletem na redução demandas envolvendo problemas da coluna devida a posturas inadequadas adotadas durante atividade laboral e de vida diária e, o “Esporte para Todos”, que engloba diversas modalidades/projetos vinculados ao curso de Educação Física, que além de promover a integração social entre os funcionários e alunos do UNIPÊ oferta atividades esportivas para os envolvidos. São

atendidas em média 1600 pessoas pelo projeto semestralmente, promovendo a melhoria da saúde e qualidade de vida dos usuários.

Para qualificação do processo e incentivo ao protagonismo estudantil a partir de 2021.1 iniciou-se a oferta de um treinamento sempre após as seleções e antes do início da atividade prática dos projetos.



Cards de divulgação PEEX 2025

O intuito de explicar ao aluno extensionista como o processo funciona vai além de favorecer o processo de controle e avaliação pelo professor. As habilidades que serão desenvolvidas pelo discente estão além do objeto primário do projeto e da relação técnica com uma área específica. Assim, o treinamento é construído de forma a incentivar os alunos a terem uma participação ativa, crítica e dinâmica no processo, o habilitando a ocupar outros espaços em um futuro breve.

Também é realizado treinamento específico para professores sobre questões procedimentais e/ou metodológicas específicas. Os treinamentos também são espaços de escuta para avaliação (e autoavaliação) com fins de melhoria contínua do processo.

Seguem ações de assessoramento realizadas em 2025:

- Ajuste dos processos de acompanhamento e controle dos projetos de extensão com criação de tutoriais, vídeos e relatórios informativos.

- Lançamento de edital público de pesquisa e extensão;
- Avaliação das propostas e emissão dos pareceres;
- Análise de recursos;
- Acompanhamento dos projetos de pesquisa e extensão aprovados;
- Realização de Encontro Integrado de Monitoria, Pesquisa e Extensão;
- Revisão e diagramação para publicação do Livro eletrônicos com anais do Encontro de Pesquisa e Extensão;
- Atualização de normativas, diretrizes e modelos aplicados à Pesquisa e Extensão com a redefinição do modelo de registro e certificação de Grupos de Estudo e Ligas Acadêmicas;
- Avaliação de qualidade das atividades dos projetos de pesquisa e extensão junto à comunidade;
- Avaliação do escopo e resultados dos projetos de pesquisa e extensão quanto ao reconhecimento e fomento de práticas metodológicas exitosas;
- Emissão de Certificados de Pesquisa, Extensão e Eventos através do siaa.

Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão

Os docentes podem submeter, em cada semestre, seus projetos de pesquisa atendendo às Diretrizes Gerais da Pesquisa e ao edital de chamada feita pela PROAC. Projetos podem ter continuidade em mais de um semestre atendendo às normas vigentes.

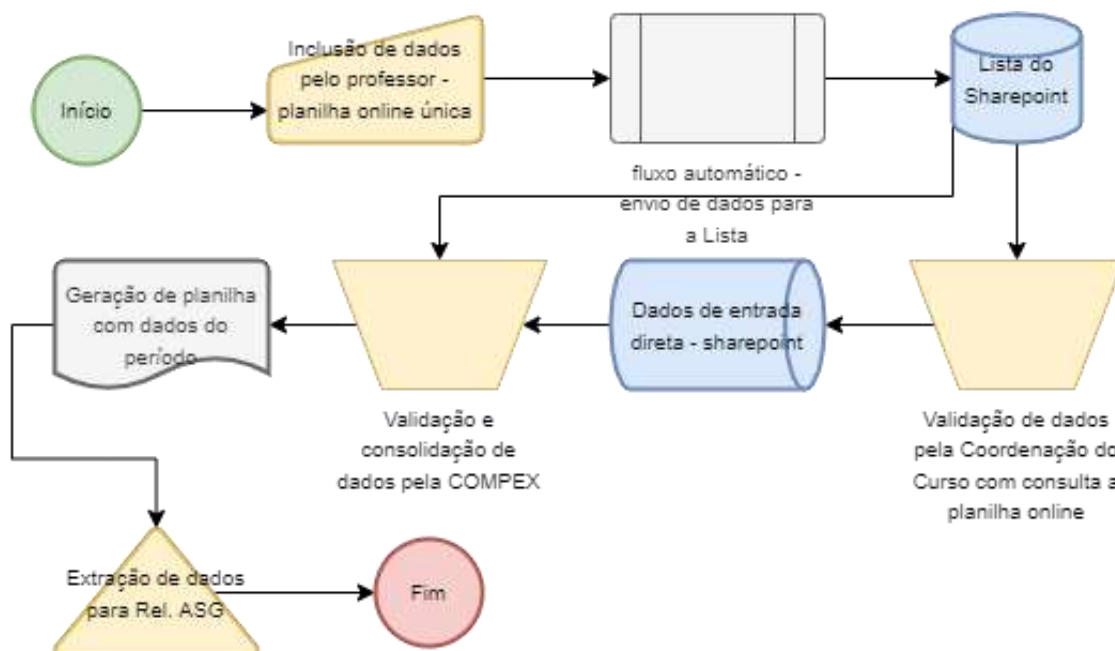
O Processo de submissão e acompanhamento é semiautomatizado, e periodicamente, são realizadas avaliações com intuito de tornar o processo menos burocrático e mais intuitivo para os usuários. Com a melhoria nos procedimentos de controle as certificações foram centralizadas na Coordenação de Monitoria, Pesquisa e Extensão (COMPEX), e são emitidas em formato eletrônico pela área do aluno.

Para facilitar o processo de organização do professor foi criado um sistema no sharepoint com níveis diversos de acesso e a adoção de um relatório online, com fácil acesso pelo docente e com a possibilidade de download de cópia de segurança.

A lista no sharepoint é atualizada semestralmente e as credenciais de acesso são enviados por e-mail individualizado ao professor, ao mesmo tempo, a coordenação de

curso tem acesso ao um nível superior, e consegue acompanhar todos os projetos de sua competência e incluir observações ou arquivos de relevância para a avaliação futura dele.

Diagrama com o fluxo de controle dos dados dos projetos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 35 - INDICADORES – PARTICIPANTES EXTENSÃO 2021-2025

Participantes	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
Docentes	86	90	54	56	76	79	104	107
Discentes	1028	1070	1198	1117	731	849	1060	955

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 36 - INDICADORES – INCENTIVOS ESTUDANTIS POR ÁREA 2025

Incentivos Estudantis	Todos cursos/áreas	Humanas e Sociais		Saúde		UBTECH Business e TI	
	2025	2025.1	2025.2	2025.1	2025.2	2025.1	2025.2
Extensão Acadêmica	183	21	23	32	32	38	37
Embaixadores*	16	8	8	8	8	8	8
Coral**	60	30	30	30	30	30	30
TOTAL	259	59	61	70	70	76	75

*Embaixadores é aberto a alunos de todos os cursos.

**Coral: 30/35 incentivos no total sem restrição de área.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 37- INCENTIVOS ESTUDANTIS 2020-2025

Incentivos Estudantis	2020.2	2021.2	2022.2	2023.2	2024.2	2025.2
Extensão	63	63	143	86	91	92

PIBEX (embaixadores)	4	4	7	6	6	8
----------------------	---	---	---	---	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Análises de Dados e Informações

Segue, abaixo, propostas de ações acadêmico-administrativas para extensão em 2026, com base nas análises deste item de avaliação:

- Dentro das ações programadas para o ano de 2025, com foco em resultados até 2026, contemplam estratégias de execução, melhoria nos serviços com padronizações, dialogando com as ODS's da ONU e visando consolidar os serviços como referência, buscando talentos específicos (performance, gestão, saúde);
- Melhoria da coleta e consolidação de dados com impacto em Responsabilidade Social, Ambiental e Cultural, com criação de Programa específico e definição de ações estratégicas mínimas;
- Aumentar o número de integrações entre cursos e projetos, consolidando os serviços como referência em cada área e as demais ações estratégicas estarão voltadas para o planejamento da execução das atividades de forma padronizada e consolidando parcerias com Estado e município para atividades de extensão não-curricularizada;
- Novos treinamentos e fomento à atividade online e/ou híbridas a serem desenvolvidas na plataforma interna blackboard e zoom;
- Atualização do calendário de eventos temático para refletir as temáticas em destaque, bem como habilidades e competência intrínsecas ao perfil do egresso;
- fortalecer o processo de referência e contrarreferência.

3.3.6 Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Para cooperar com o processo de produção acadêmica e com o objetivo de fomentar a produção científica de docentes e discentes por meio da editoração e

publicação de livros e periódicos científicos, o UNIPÊ criou, em 2018, o Núcleo de Publicações Institucionais (NPI). Os projetos realizados pelo núcleo são definidos em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica (PROAC), de acordo com o planejamento estratégico da instituição. As atividades do NPI podem ser distribuídas em dois eixos principais, a saber: a) periódicos científicos; e b) livros e demais publicações.

O Núcleo de Publicações Institucionais incentiva a publicação de professores e alunos fomentando o estímulo a mecanismos de divulgação dos resultados para a comunidade que acontecem em publicações científicas institucionais, além de livros, revistas, cadernos e anais de eventos.

Em 2022, iniciou-se a revisão do Programa de Produção Docente e Discente em diálogo com as novas Políticas e Programas planejados para aprovação e execução a partir de 2024.

Atualmente, o UNIPÊ possui 2 periódicos científicos específicos:

- A **Revista Direito e Desenvolvimento** que é uma publicação semestral editada desde 2010, que tem como objetivo colaborar com a interação da doutrina e da jurisprudência, auxiliando na composição de conhecimentos jurídicos comprometidos com a realidade atual, sobretudo brasileira, no que concerne à temática Direito e Desenvolvimento, e suas áreas afins. E que publicou duas edições em 2021, uma edição em 2022, duas edições em 2023 e duas edições em 2024.
- A **Revista InterScientia**, por sua vez, é um espaço de divulgação de âmbito acadêmico que busca fomentar a produção científica e a disseminação de conhecimento multidisciplinar, objetivando a troca de informações, a reflexão e o debate, promovendo assim o desenvolvimento social e científico. A revista foi reestruturada em 2023 com seleção de novo editor-chefe entre os docentes da IES, sendo selecionada a profa. Dra. Mirella Braga. Assim, em 2023 foram publicadas duas edições da revista, além da atualização do banco de avaliadores e inclusão de DOI por trabalho. Em 2024 foi publicada uma edição e ao final do ano ocorreu a mudança do editor-chefe, assumindo interinamente a posição o prof. Dr. Victor Costa Alves

Medeiros Vieira. Para 2026 a Revista Interscientia terá como editora-chefe a profa. Dra. Rafaela Gerbasi Nobrega Quartarone.

O NPI abrange o suporte aos editores quanto ao funcionamento do sistema e processo editorial, indexação dos periódicos em bases de dados nacionais e internacionais, diagramação e publicação das revistas. O Portal de Periódicos Científicos do Unipê (<https://periodicos.unipe.br>) permite o acesso gratuito às revistas da instituição.

Além dos periódicos, há o incentivo a publicação de livros e demais documentos de aprendizagem, a exemplo de cartilhas, manuais, anais de eventos e outros materiais de interesse institucional. Todo esse material é disponibilizado no Repositório institucional <https://repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/>, o qual é um portal de acesso livre que permite o download e impressão dos livros digitais a toda comunidade acadêmica. Em 2023 foi recuperado o repositório <https://books.unipe.edu.br/>, adotando o padrão OJS no controle das publicações, de modo que além do repositório consolidado do grupo cruzeiro do sul temos o repositório próprio restabelecido.

Formato simplificado de publicação de ebooks está disponível em formato de tutorial de forma pública para discentes e docentes em: <https://bit.ly/pasta-publica-unipe>.



Comparativo do fluxo de publicações interno e externo

Ademais, foram realizadas, ao longo do ano 2025, as seguintes publicações de livros:

1. Cadernos da VIII SAPIENS;
2. Cadernos da X SAPIENS;
3. Cadernos da XII SAPIENS;
4. Manual de elaboração de provas do curso da medicina;
5. Série coletivizando saberes: experiências do internato de saúde coletiva no uso da informação em saúde para análise epidemiológica e na rede de atenção;
6. Série Coletivizando Saberes: Experiências do Internato de Saúde Coletiva na Rede de Atenção à Saúde;
7. Série Coletivizando Saberes: Pandemia de COVID-19 - Perspectivas a partir do Internato em Medicina em Saúde Coletiva/
8. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 1º Vol.;
9. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 2º Vol.;
10. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 3º Vol.;
11. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 4º Vol.;
12. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 5º Vol.;
13. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 6º Vol.;
14. Clube de Leitura IPÊ – As Primícias;
15. XIX Semana de enfermagem do UNIPÊ/2025 - Saúde planetária, desafios e a atualização crítica da enfermagem;
16. Anais do evento ARQ URB 25 anos UNIPÊ /2025 | arquitetura do pertencimento;
17. As Árvores do Unipê. Nosso Jeito Arborizado.

Conforme se observa na lista acima, em 2025 priorizou-se as publicações de e-books do curso da medicina, considerando a visita de avaliação do MEC para o curso.

Os ebooks podem ser localizados em:

<https://repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/handle/123456789/5338>

Aprovado no início de 2024, o Programa de Incentivo à Publicação Docente e Discente veio esclarecer os mecanismos de apoio, suporte e financiamento da iniciação científica e publicações. Outrossim, os docentes e discentes da Instituição contam com apoio de recursos financeiros, quando desejam publicar em periódicos indexados externos ou participar de eventos para a apresentação de trabalhos que resultarão em anais. Ademias, todos esses tópicos estão estruturados na RESOLUÇÃO CONSUNI 260A DE 01 DE FEVEREIRO DE 2024, que “Dispõe sobre a aprovação do Programa Institucional de Produção Docente e Discente, do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.

Além das ações voltadas às Revistas e Books Unipê, em 2023 fez-se um levantamento das revistas ofertadas pelo grupo Cruzeiro do Sul de modo a ofertar diversas possibilidades de publicação à comunidade acadêmica. Os dados compartilhados após a pesquisa são o seguinte:

Quadro 38 – Lista de ambientes para publicação com OJS no Grupo CSED

IES	Título Revista	ISSN	Link
BRAZ CUBAS	REVISTA DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES	ISSN 2317-3793	https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos
BRAZ CUBAS	REVISTA PESQUISA E AÇÃO	ISSN 2447-0627	https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa
CESUCA	REVISTA DIÁLOGOS DO DIREITO	ISSN 2316-2112	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	REVISTA EDUCAÇÃO EM REDE: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	ISSN 2316-8919	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	GESTÃO CONTEMPORÂNEA: REVISTA DE NEGÓCIOS DO CESUCA	ISSN 2446-5771	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	SAÚDE MENTAL EM FOCO DO CESUCA	ISSN 2316-3674	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	REVISTA CUIDADO EM ENFERMAGEM-CESUCA	ISSN 2447-2913	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA	ISSN 2317-5915	https://ojs.cesuca.edu.br/
CEUNSP			
CRUZEIRO DO SUL	REVISTA DO NÚCLEO DE ARQUITETURA E DESIGN	ISSN 2596-1004	https://online.pubhtml5.com/mvpu/ikls/#p=18
FASS			
FSG	REVISTA GLOBAL MANAGER	ISSN 1676-2819	https://ojs.fsg.edu.br/
FSG	REVISTA GLOBAL MANAGER ACADÊMICA	ISSN 2318-8006	https://ojs.fsg.edu.br/
FSG	REVISTA DO CURSO DE DIREITO DA FSG	ISSN 1982-1042	https://ojs.fsg.edu.br/
FSG	REVISTA DE CONTABILIDADE, CIÊNCIA DA GESTÃO E FINANÇAS	ISSN 2317-5001	https://ojs.fsg.edu.br/

MÓDULO	-	-	-
UDF	REVISTA DIREITO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	ISSN 2446-8908	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/relacoes-sociais-trabalhista
UDF	CADERNOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DA VIDA	ISSN 2675-6838	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/saude
UDF	CADERNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	N/A	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/humanas
UDF	CADERNOS DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	N/A	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/exatas
UDF	CADERNOS DE DIREITO	ISSN 2675-1844	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/direito
UDF	CADERNOS DE EXTENSÃO	ISSN 2675-8164	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/extensao
UDF	CADERNOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	-	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/internacionalizacao
UDF	CADERNOS DE ESTÁGIOS	-	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/estagios
UNICID	REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO	-	https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia
UNICID	REVISTA @MBIENTEEDUCAÇÃO	ISSN 1982-8632	https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao
UNIFRAN	DIVERSOS	-	https://publicacoes.unifran.br/
UNIPE	REVISTA DIREITO E DESENVOLVIMENTO	ISSN 2177-0026	https://periodicos.unipe.br/index.php/direitoedesenvolvimento
UNIPE	REVISTA INTERSCIENTIA	ISSN-2317-7217	https://periodicos.unipe.br/index.php/interscientia
UP	-	-	-
VIRTUAL	REVISTA PLURI	ISSN 2596-1098	https://revistapluri.cruzeirodosulvirtual.com.br/index.php/pluri

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Outrossim, os docentes e discentes da Instituição contam com apoio de recursos financeiros, quando desejam publicar em periódicos indexados externos ou participar de eventos para a apresentação de trabalhos que resultarão em anais, todos esses tópicos estão estruturados no novo Programa de Produção Docente e Discente.

Selos, Rankings e Prêmios

Premiações e posicionamentos adquiridos devido ações acadêmicas, administrativas e sociais realizadas pelo Unipê ao longo dos seus mais de 50 anos.

d) Selos



Selo de Instituição Socialmente Responsável – ABMES (7 edições)
[2006, 2007, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024]

<https://responsabilidadesocial.abmes.org.br/>



Universidade Inovadora – Revista do Ensino Superior 2024 (CSE)

<https://www.cruzeirodueducacional.com.br/noticia/universidade-inovadora-2024/>



Selo Great Place To Work® Brasil 2024-2025.

Cruzeiro do Sul Educacional.

<https://certificadas.gptw.com.br/43395177000147>

e) Prêmios



Projeto NaMoral, organizado pelo MPDFT 2024 – 2º lugar Nacional (Odontologia).

Categoria HQ (História em Quadrinhos), intitulada "Sorrisos Omissos", com 4 capítulos.



Dragão Fashion Brasil 2024: 1º lugar PB e finalista nacional
(Design de Moda)

<https://www.unipe.edu.br/detalhe-noticia/?r=alunos-design-de-moda-dragao-fashion>



8º Prêmio AfraFEP de Educação Fiscal – 2024 (Aluno de curso de Ciência da Computação) Projeto “Descomplicando Cupons”, coordenado por Ruan Vitor de Lacerda Ferreira.

<https://paraiba.pb.gov.br/noticias/2018premio-afrafep-de-educacao-fiscal2019-divulga-vencedores-da-edicao-de-2024>



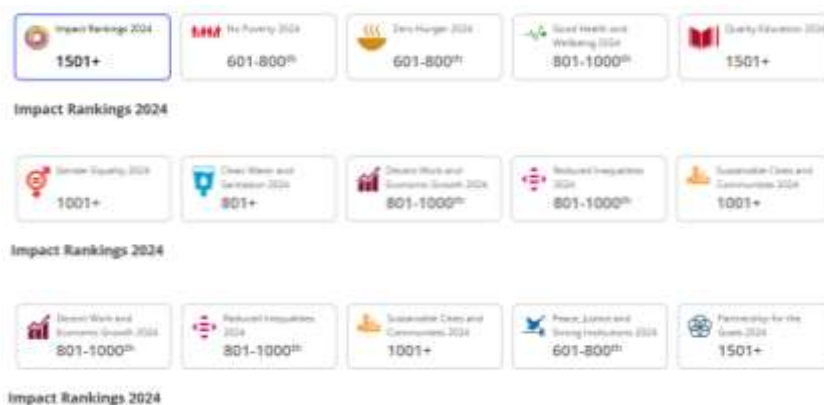
Premiação concedida pela PMPB e Governo do estado da Paraíba pela contribuição com a segurança pública local. 2024.

f) Rankings



The Impact Ranking – 2024 (Top universities pursuing sustainable development goals in 2024)

<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/centro-universitario-de-joao-pessoa-unipe>



UI GreenMetric World University Rankings – 2024

37º lugar no Ranking Brasil e do 143º lugar no Ranking América Latina, sendo a única instituição privada da Paraíba no Ranking.

<https://greenmetric.ui.ac.id/rankings/overall-rankings-2024>



Classificação Mundial	Classificação do país	universidade	Pontuação total	Pontuação SI	Pontuação CE	Pontuação WS
1106	37	Centro Universitário João Pessoa UNIPÊ Brasil, América Latina	4136	706	796	900

3.3.7 Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

O UNIPÊ desenvolve ações sistemáticas de acompanhamento da trajetória profissional de seus egressos, compreendendo essa prática como componente estratégico da política institucional de autoavaliação e de fortalecimento do vínculo com a comunidade acadêmica. Observa-se, de forma recorrente, o retorno de egressos à Instituição para continuidade dos estudos em cursos de pós-graduação ou para realização de uma segunda graduação, bem como sua inserção como colaboradores e docentes, evidenciando o impacto social da formação ofertada e a valorização do capital humano formado pela IES.

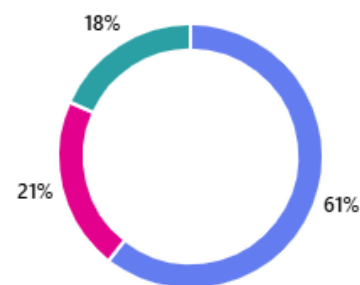
No âmbito das políticas de incentivo à educação continuada, destaca-se o Programa de Segunda Graduação, que assegura aos egressos a concessão de bolsa de 30% em cursos de graduação, com vistas à ampliação e diversificação de sua formação. Adicionalmente, a Instituição oferece política de descontos que pode alcançar até 30% em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, estimulando a qualificação permanente.

A IES também promove a integração contínua dos egressos por meio do contato sistemático com coordenações de curso e corpo docente, envolvendo-os em atividades acadêmicas, científicas e extensionistas, tais como cursos de extensão, semanas acadêmicas, oficinas, workshops e palestras. Essas ações favorecem a atualização profissional, o intercâmbio de experiências e o alinhamento com as demandas contemporâneas do mundo do trabalho.

Como estratégia de aprimoramento do acompanhamento, a Instituição iniciou o mapeamento sistemático dos egressos por meio de formulário eletrônico, possibilitando a consolidação de informações sobre inserção profissional e trajetória acadêmica. Essa iniciativa visa ampliar a rede de relacionamento institucional, facilitar a divulgação de oportunidades e promover ações direcionadas ao desenvolvimento profissional e acadêmico, em consonância com as diretrizes de qualidade e responsabilidade social preconizadas pelos processos avaliativos do INEP.

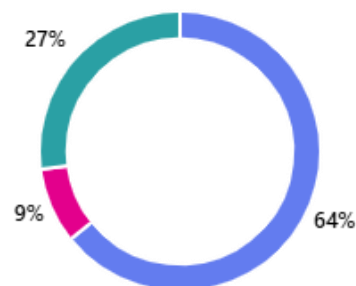


No âmbito da aplicação de um questionário institucional de acompanhamento de egressos, realizada em 2025, destaca-se a coleta de informações acerca da trajetória acadêmica e profissional dos ex-alunos. O questionário foi elaborado com o objetivo de subsidiar os processos de autoavaliação institucional, bem como de orientar a tomada de decisão no que se refere ao aprimoramento dos cursos e das políticas acadêmicas.



No recorte inicial da pesquisa realizada em 2025, obteve-se o total de 137 respostas válidas. No que se refere ao eixo **“trajetória profissional”**, especificamente à situação atual de inserção no mercado de trabalho, verificou-se que 83 egressos declararam estar empregados (61%), 29 (21%) informaram não estar exercendo atividade profissional no momento da pesquisa e 25 (18%) atuam como autônomos ou empreendedores.

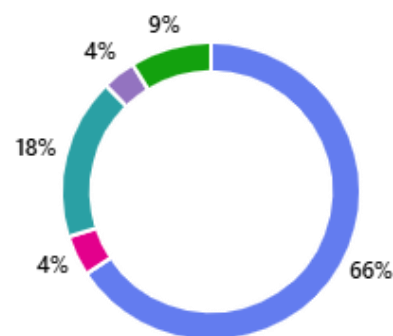
No que se refere à relação entre a atividade profissional exercida e a área de formação, os dados evidenciam que 88 egressos (64%) atuam diretamente em áreas correlatas à sua graduação, enquanto 12 (9%) indicaram relação parcial e 37 (27%) informaram não exercer atividades vinculadas à formação acadêmica.



Os resultados apontam predominância de inserção profissional alinhada à área de formação, o que reforça a aderência dos cursos às demandas do mercado de trabalho e a efetividade do processo formativo. Por outro lado, o percentual de egressos que atuam fora de sua área ou com relação parcial sinaliza oportunidades de aprimoramento institucional, especialmente no que tange ao fortalecimento de estratégias de orientação profissional, ampliação de cenários de prática e intensificação de ações de integração com o setor produtivo.

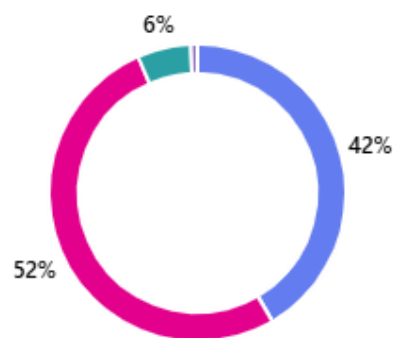
No que se refere à percepção dos egressos quanto ao impacto do curso em sua trajetória profissional, os

resultados evidenciam que a maioria dos respondentes (90 egressos – 66%) atribui à formação recebida o desenvolvimento teórico-prático como principal contribuição para sua carreira. Adicionalmente, 24 egressos (18%) destacaram o fortalecimento da segurança e confiança profissional, enquanto 6 (4,4%) apontaram a expansão da rede de contatos como fator relevante. Outros 5 egressos (aprox. 4%) indicaram que o curso forneceu base para atuação empreendedora, e 12 (9%) registraram contribuições diversas.



Os dados demonstram que a formação ofertada pela IES tem impacto significativo no desenvolvimento de competências técnicas e práticas, bem como no fortalecimento da autonomia e da identidade profissional dos egressos. Observa-se, ainda, que aspectos como networking e estímulo ao empreendedorismo, embora presentes, configuram-se como oportunidades de ampliação no contexto das políticas institucionais.

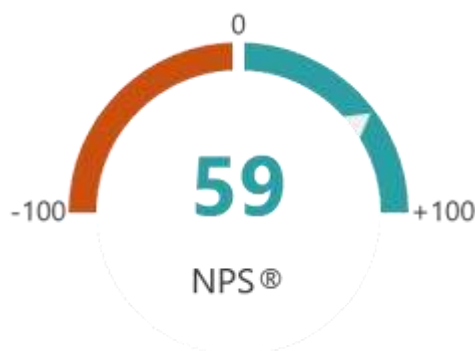
No que se refere à percepção dos egressos quanto à preparação para os desafios do mundo do trabalho após a formação no UNIPÊ, os resultados indicam que 57 respondentes (42%) se consideram totalmente preparados, enquanto 71 (52%) avaliam-se como parcialmente preparados. Por outro lado, 8 egressos (6%) relataram sentir-se pouco preparados e 1 (0,7%) declarou não se sentir preparado.



Os dados evidenciam que a ampla maioria dos egressos percebe a formação recebida como suficiente ou adequada em algum nível para o enfrentamento das demandas profissionais, o que reforça a efetividade do processo formativo. Entretanto, o percentual de respondentes que se consideram apenas parcialmente preparados sinaliza a necessidade de aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, especialmente no que tange ao fortalecimento de competências práticas, socioemocionais e à intensificação da articulação com o mundo do trabalho.

Outro indicador que merece destaque refere-se à **disposição dos egressos em recomendar o curso realizado no UNIPÊ**, avaliada por meio da metodologia Net Promoter Score (NPS). Os resultados evidenciam que 90 respondentes (65,7%) são classificados como promotores, 38 (27,7%) como passivos e 9 (6,6%) como detratores.

O índice apurado demonstra elevado nível de satisfação e lealdade dos egressos em relação à formação recebida, uma vez que a predominância de promotores indica percepção positiva quanto à qualidade acadêmica, infraestrutura e impacto do curso na trajetória profissional. O percentual reduzido de detratores reforça a consistência da experiência formativa, ao passo que o grupo de passivos sinaliza oportunidades de aprimoramento institucional.



A análise do NPS constitui importante ferramenta de gestão acadêmica, permitindo identificar pontos fortes e aspectos a serem aprimorados, subsidiando ações estratégicas voltadas à melhoria contínua dos cursos, ao fortalecimento da experiência discente e à consolidação da imagem institucional, em consonância com os referenciais de qualidade do INEP.

O contexto do início do mapeamento de egressos em 2025, a Instituição promoveu a “Masterclass UNIPÊ: como o marketing e a inteligência artificial podem impulsionar sua carreira”, com foco na atualização profissional e no fortalecimento da empregabilidade.



O evento abordou, de forma prática, o uso do marketing digital e da inteligência artificial como ferramentas estratégicas para o desenvolvimento de carreira, alinhando a formação acadêmica às demandas contemporâneas do mercado. Além disso, contribuiu para o engajamento dos egressos e o fortalecimento do vínculo



institucional. Como incentivo à participação, foi realizado sorteio de um dispositivo Alexa entre os participantes.

A iniciativa reforça o compromisso da IES com a educação continuada, a inovação e o acompanhamento ativo de seus egressos, em consonância com os referenciais de qualidade do INEP.

3.3.8 Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização

No UNIPÊ, a internacionalização é vista sob o princípio da globalização, que vai além da publicação em periódicos científicos e da mobilidade internacional de docentes e discentes. Insere-se um conjunto de ações que promovam, por meio de cooperação entre instituições nacionais e internacionais, a preparação de profissionais e pesquisadores capazes de compreender a realidade global na qual estão inseridos, ampliar a compreensão intercultural e a intersecção com sua realidade local, e construir seu papel como ente de transformação social.

A anteriormente denominada, Assessoria de Assuntos Internacionais – AAI foi renomeada para Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação quando da incorporação ao Grupo Cruzeiro do Sul Educacional e visa, prospectar, articular, coordenar e administrar relações com instituições internacionais, incentivando a mobilidade internacional entre a comunidade acadêmica, proporcionando, desse modo, a formação, bem como oportunidade dos alunos se qualificarem e ampliarem o conhecimento, além de expandirem ações culturais, de gestão, de pesquisa e de extensão.

Para fortalecimento das ações dentro o Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, a Diretoria de Educação Presencial formalizou por meio da Portaria 006/2021 o “Núcleo dos Escritórios de Internacionalização e Redes de Cooperação - NEIRC”, que tem como objetivo primário a viabilização da atuação em redes, o planejamento estratégico geral e apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica. Localmente, as atividades são acompanhadas pelo Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da IES.

Dentre as ações realização pelo Escritório destacam-se os convênios internacionais existentes, desde o final dos anos noventa, investindo na qualificação dos seus docentes

em programas *strico sensu*, por meio de parcerias internacionais. Este Centro vem expandindo o número de parcerias bilaterais com instituições nacionais e estrangeiras visando ampliar as atividades de internacionalização de forma a atender a realidade e competências locais.

Entre as parcerias destacam-se enquanto Parceiros para intercâmbio internacional:

Quadro 39 – Convênios Internacionais

CONVÊNIOS ATIVOS				
	INSTITUIÇÃO	PAÍS	SITE	E-MAIL
	UNIVERSIDAD DE CIENCIAS EMPRESARIALES Y SOCIALES	Argentina	https://www.uces.edu.ar/alumno-s-incoming/es/4046/informacion-general	internacionales@uces.edu.ar
	Universidade Juan Augustin Maza	Argentina	https://www.umaza.edu.ar/ingresoumaza	informes@umaza.edu.ar
	Pontificia Universidad Católica Argentina - Faculdade Teresa de Ávila	Argentina	https://uca.edu.ar/es/facultades/facultad-de-teresa-de-avila	uca_internacional@uca.edu.ar
	UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES	Argentina	https://internacionales.unam.edu.ar/index.php/es/	rieir@unam.edu.ar ; graciela.arguello@unam.edu.ar
	Universidad Austral de Chile	Chile	https://www.uach.cl/internacional/principal	asuntos.internacionales@uach.cl ; ome@uach.cl
	Fundação Universitária de Popayan - FUP	Colômbia	https://fup.edu.co/	
	CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA BRASIL KOREA	Coreia do Sul		
	Universidade de Valência	Espanha	www.uv.es	premsa@uv.es
	Universidade de Granada	Espanha	www.ugr.es	almagon@ugr.es
	ESCOLA DE FRANCÊS LA PROVENCE LTDA	França		
	Universidade de Coimbra	Portugal	https://www.uc.pt/	dri@uc.pt
	Instituto Politécnico de Coimbra	Portugal	www.ipc.pt	ipc@ipc.pt
	UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA - UDE	Uruguai	Facultades Universidad de la Empresa	

CONVÊNIOS EM RENOVAÇÃO				
	INSTITUIÇÃO	PAÍS	SITE	E-MAIL
	Universidade de Sevilla	Espanha	www.us.es	negasuntosg@us.es
	Universidade de Alcalá (UAH) Madri	Espanha	https://www.uah.es/es/	info@uah.es
	Universidade de Perúgia	Itália	https://www.unipg.it/pt/	ripartizione.didattica@unipg.it
	Universidade de Pisa	Itália	https://www.unipi.it/	protocollo@pec.unipi.it
	Universidade Anáhuac	México	anahuac.mx	info@anahuacenlinea.mx
	Universidade Científica Del Sur	Peru	https://www.cientifica.edu.pe/	informes@cientifica.edu.pe
	Universidade de Porto	Portugal	https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=home	dirportonacional@ufp.edu.br

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Para Mobilidade Acadêmica Interna, o Unipê oferta a possibilidade em edital contínuo para alunos cursarem um semestre em outra IES do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, espalhados por todo o Brasil.



Card de divulgação do Programa de Mobilidade Interna - MAI

Também existem parcerias com escolas de idiomas, além da oferta contínuo do Programa Santander e as possibilidades de cursos pela Cruzeiro do sul Virtual:



ALIANÇA FRANCESA – Desconto de **20%** para alunos e colaboradores UNIPÊ
(secretaria@afjoaopessoa.com.br) (83) 98750-3895



Centro Cultural Ítalo-brasileiro Dante Alighieri – Desconto **a partir de 20%** para alunos e colaboradores UNIPÊ (centrodantealighieri.pb@gmail.com) 83 98889-1285 no WhatsApp



Comunicare Italiano – Desconto de **10%** sobre o preço da tabela para curso para intercâmbio e/ou estágios; e **5%** de desconto para demais modalidades.
(info@comunicareitaliano.com) (83) 3023-9442
(83) 99637-7020 (WhatsApp) Tim



Minds Idiomas – Desconto de **42%** para alunos UNIPÊ (83 99820-0521 no WhatsApp)



CNA - Desconto de 30% para alunos e colaboradores Unipê.

CNA BANCÁRIOS (83) 991363682.

Em 2022 o Unipê também alcançou a chancela da *Educational Commission for Foreign Medical Graduates – EFMG*, para o “Sponsor Notes”, nome dado a certificação que reconhece a habilitação para revalidação de diploma de medicina no Canadá e EUA.



Mais informações sobre o processo podem ser verificadas no site do *World Directory of Medical Schools - WDOMS*: <https://www.wdoms.org/>.

Para 2024, foram aprovadas através das Resoluções CONSEPE 120C e 120D/2024, a atualização da Política e do Programa de Mobilidade Acadêmica, definindo os tipos de mobilidade e outras ações de apoio e difusão de oportunidades. As competências do Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação se divide em dois eixos principais, os quais por sua vez se organizam em linhas de ação:

1. Ações Desenvolvidas para a Gestão das Atividades de Mobilidade

- a) Atendimento e Orientação ao Público
- b) Processos Seletivos de Mobilidade
- c) Acompanhamento de Discentes em Mobilidade

2. Ações Desenvolvidas para a Gestão das Atividades de Cooperação Interinstitucional

- a) Processo de Cooperação Interinstitucional
- b) Divulgação de Editais Diversos
- c) Eventos e Atividades Afins

Abaixo alguns exemplos de divulgações de bolsas, oportunidades de intercâmbio, cursos de extensão e editais diversos:



Divulgação de intercâmbio presencial em Coimbra - Portugal



Divulgação de curso internacional com abordagem COIL



Divulgação de oportunidades internacionais diversas



Divulgação de cursos de inglês ofertados pelo Santander Universities



Divulgação de cursos de espanhol ofertados pelo Santander Universities



Divulgação de cursos para professores ofertado pelo Santander Universities



Divulgação de cursos diversos do Santander Universities

Em consonância com a Política de Pesquisa, o fomento a iniciação científica também se dá no cenário da mobilidade acadêmica através da revista “Cadernos de Internacionalização” e outras oportunidades.



Divulgação de edição da Revista Cadernos de Internacionalização



Divulgação de Bolsa Permanência do Governo do Estado para alunos em vulnerabilidade

II Fórum Paraíba sem Fronteiras - 13 a 15 de agosto de 2025

A Profa. Mariana Brito representou a instituição na abertura oficial do evento e na assinatura da Rede IES-PB Internacional, iniciativa que fortalece a cooperação internacional no Estado.

No dia 15, Arthur Lima, coordenador do Escritório de Internacionalização do UNIPÊ, participou do painel sobre a atuação dos escritórios de internacionalização no Brasil, compartilhando experiências e estratégias da instituição.

A segunda edição do Fórum contou com a presença de novos parceiros internacionais, como a Ambasciata d'Italia Brasília, Campus France Brésil, Consulado Argentino em Recife, Education Together UK, DAAD Brasil e o UK Government. A programação incluiu painéis, palestras e uma Feira de Estandes, realizada no dia 14 de agosto, com a participação dos parceiros internacionais e do projeto QualiExporta PBsF.



Fonte: <https://noticias.cruzeirodosuleducacional.edu.br/unipe-participa-ii-forum-paraiba-sem-fronteiras/>



Na oportunidade foi feita a assinatura simbólica da Rede **Paraíba sem Fronteiras**. Por meio desse convênio o Unipê passa a **compor a Rede IES PB Internacional**. A Rede constitui um espaço estratégico de articulação entre as IES da Paraíba, com a finalidade de

fortalecer as políticas de internacionalização, fomentar parcerias acadêmicas e científicas, promover mobilidade acadêmica e ampliar a inserção das instituições paraibanas no cenário internacional. Trata-se de uma iniciativa que busca integrar esforços, compartilhar boas práticas e consolidar uma atuação colaborativa em prol do desenvolvimento do ensino superior no Estado.

Grupo de Estudos em Arbitragem, Mediação e Comércio Exterior – GEACE

O Grupo de Estudos em Arbitragem, Mediação e Comércio Exterior - GEACE iniciou suas atividades em 2015. O GEACE participou em competições brasileiras em 2016 e internacionais em 2017. O time nacional foi o 7º lugar na fase escrita da VII Competição Brasileira de Arbitragem (2016), 1º lugar na Competição Regional Nordeste de Arbitragem (2017) e, entre mais de cinquenta participantes, um dos oito finalistas da fase oral da VIII Competição Brasileira de Arbitragem (2017).

Já em 2018, a nossa equipe foi a vencedora da IX Competição Brasileira de Arbitragem e Mediação Empresarial CAMARB, realizada em São Paulo e em 3º lugar na Competição Nacional de Mediação.

No ano de 2019 a equipe internacional mostrou excelente desempenho nos chamados pre-moots – simulações que antecedem a competição oficial – no BMA Advogados, Rio de Janeiro, evento promovido pela OAB-RJ tendo se classificado entre as 4 melhores universidades para as semifinais. Já no Pre-Moot organizado pelo CAMCCBC, sediado no Demarest Advogados, o time se classificou em 3º lugar geral para o final rounds. Por fim, para coroar as excelentes participações nos pre-moots no Brasil, o time do Unipê se sagrou campeão do tradicional Pre-Moot Curitiba, sediado na Universidade Positivo e organizado pelo próprio CAM-CCBC.

Em 2020 e 2021, as competições internacionais foram interrompidas, mas, o UNIPÊ vem se organizando para retomada delas em 2022.

Na rodada de pre-moots de 2022, o GEACE se consagrou como campeão do 1º Ibrachina PreMoot São Paulo e ficou em excelentes posições em outras competições nacionais, como 11º lugar na CAMCCBC, sendo a melhor colocação de uma equipe nordestina nas competições.

Além dos pre-moots nacionais, nosso grupo teve um excepcional desempenho nas competições internacionais. No pre-moot de Buenos Aires, realizado pela PCA-Buenos Aires, o GEAC também se saiu com posição de destaque, levando, inclusive, o título de melhor universidade brasileira presente, ficando à frente das equipes da UERJ e PUC-SP.

Entre os dias 30 de março e 6 de abril de 2025, o GEACE, representado pelos coaches Napoleão Casado, João Jarske e Manuela Andrade, e pelos alunos Thiago Varisco e Pedro Cavalcanti, participou do 22º Vis East Moot, em Hong Kong. Thomas Law, presidente do Ibrachina, acompanhou a participação das equipes brasileiras.

Em 2025, o GEACE Unipê uniu forças com o NUMESC/UFPB para participação conjunta nas competições do ano.

Segundo o IBRACHINA (Instituto sociocultural Brasil-china): “O Vis East Moot mostra que o **GEACE se consolida como o principal meio de promoção da arbitragem do estudo do Direito e do Comércio Internacional na Paraíba**, produzindo sempre sólidos oradores e estudiosos em matéria arbitral.



Equipe GEACE Unipê no Vis East Moot em Hong Kong, 2025.

Mais detalhes:

<https://ibrachina.com.br/grupo-de-estudos-em-arbitragem-e-comercio-exterior-geace-faz-balanco-da-participacao-no-vis-east-moot-e-agradece-apio-do-ibrachina/>
[Geace brilha no Vis East Moot com apoio do Ibrachina – 25 NEWS](#)

Instagram do GEACE: [GEACE Unipê \(@geaceunipe\)](#) • Fotos e vídeos do Instagram

Além da competição internacional em Hong Kong, o GEACE também participou de pré-moots e competições nacionais e regionais. A equipe contou com o apoio com IBRACHINA e CAM-CCBC (Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil - Canadá).

Eventos internacionais realizados no UNIPÊ

Além dos eventos institucionais promovidos pelo NEIRC/EIRC, também são fomentados e apoiados eventos em colaboração nacional e internacional. O Mestrado em Direito do Unipê realizou alguns eventos com convidados da Colômbia e Espanha em 2025.

SEMINÁRIO - PPGD/GPLEED - UNIPÊ
II DUBITO E SUSTENTABILIDADE: MODOS DE FAZER PESQUISA ACADÊMICA

Prof. Dr. Blas Fernando
San Justo - Buenos Aires

Tema: Formas de pensar crítico: reflexões sobre a trajetória internacional. Formas para pensar: reflexões sobre o caminho profissional.

Prof. Dra. Aendria Soares
Pós-Doutoranda - PPGD/UNIPÊ

Tema: A pesquisa científica em Direito e desenvolvimento.

Prof. Dra. Mécia Macedo
PPGD - UNIPÊ

Tema: A interdisciplinaridade na pesquisa científica.

Mediatriz: Yuri Gonzalez
Advogada - Medellín - Colômbia

O link de inscrição ficará disponível no evento.

Realização:
UNIPÊ
Centro Universitário de João Pessoa
Programa de Pós-Graduação em Direito - PPGD

DATA: 27 de junho de 2025
14h (On-line), duração total de 12 horas
Local: Canal do YouTube HÉLCIA MACEDO ACADEMY
https://youtube.com/live/H8pawWn_DYShuAC

UNIPÊ
Centro Universitário de João Pessoa

Realização: PPGD-UNIPÊ e Grupo de Pesquisa Infrações Penais e nova ordem econômica internacional

Palestra: El derecho de defensa en el medio penitenciario

Dia: 03 de outubro | às 08h00 | Online

Palestrante: Prof. Dr. César Chaves
- Universidad de Valencia/Espanha

Debatedor: Prof. Dr. Romulo Palitot

Cards de divulgação de eventos do PPDG Unipê com participação internacional em 2025



Divulgação de eventos do NEIRC

Quanto ao fomento à produção acadêmica, em consonância com as Políticas Institucionais de Pesquisa e Extensão foi lançado a segunda edição da Revista Cadernos de Internacionalização, com diversos formatos de trabalhos aceitos e como forma de fortalecer as ações nacionais e internacionais de mobilidade acadêmica. Mais sobre a revista em: <https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/internacionalizacao>



Divulgação de edição da Revista Cadernos de Internacionalização

Além dos eventos em rede realizados acima o EIRC Unipê também realiza:

- a) Bate-Papo de Intercâmbio;
- b) Plantão de dúvidas (em processos seletivos abertos);
- c) Atividade fixa realizada dentro do Encontro Integrado de Monitoria, Pesquisa e Extensão do Unipê, que ocorre anualmente em novembro.



Divulgação da programação do NEIRC dentro da Semana de Responsabilidade Social e ESG

Mais detalhes sobre mobilidade acadêmica, internacionalização e cooperação interinstitucional no Relatório Anual de Atividades do EIRC.

3.3.9 Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

O Centro Universitário de João Pessoa – Unipê entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As decisões de comunicação são subsidiadas pelos dados obtidos a partir de estudos e avaliações realizados pela CPA e por pesquisas específicas de mercado, sempre norteadas pelas diretrizes do PDI.

A Diretoria de Marketing, composta pelas áreas de: *Comunicação & Marketing Institucional e Imprensa, Branding e Comunicação, Trade Marketing e Eventos, CRO e Aquisição, CRM e Permanência, e Mídia*, assim como a área de Comunicação Interna atrelada à Diretoria de Gente e Gestão, não só da Unipê, mas de todas as instituições do grupo do qual é integrante, atuam desenvolvendo atividades com foco na reputação e identidade das marcas, divulgação dos diferenciais e conquistas acadêmicas, captação de novos alunos, retenção e otimização dos recursos disponíveis, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

As ações de comunicação do Unipê são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: ALUNOS – PROFESSORES – COLABORADORES e a SOCIEDADE. Esta preocupação é justificada pela crença da instituição de que o sucesso de suas atividades reside na compreensão de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos

oferecidos pela instituição por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

Para cumprir esse objetivo, o Unipê utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas necessidades e características. O processo de comunicação é realizado de forma coordenada entre as áreas para assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da instituição, na área restrita do aluno, com diversas informações de interesse do discente, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação etc.
- **RedeCruzeiro** – intranet com acesso restrito aos docentes e colaboradores. Aqui, divulgamos as últimas novidades de cada instituição do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual o Unipê faz parte, e também compartilhamos conteúdos essenciais para o desempenho de suas atividades profissionais. É nesse espaço que estão publicadas as políticas e os procedimentos que guiam nosso trabalho, além de ser o lugar onde reconhecemos os feitos de nossa equipe e fornecemos acesso direto aos sistemas e ferramentas necessárias para a gestão e operações diárias. A RedeCruzeiro reforça nosso compromisso com a transparência e eficiência, garantindo que todos tenham as informações e os recursos necessários para executarem seu trabalho.
- **Portal Institucional** – com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados informações sobre serviços à comunidade e formas de contato com a instituição e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da instituição.
- **E-mail** – mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à Instituição e também ao calendário do vestibular, período de rematrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa e são realizados

presencialmente ou transmitidos pelos canais oficiais da instituição (YouTube, Collaborate) ou outra plataforma de streaming.

- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.
- **Redes sociais** – importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos e prospects, como carreiras, educação, tecnologia e tendências, além de serem usados também para transmissão de lives, ampliando o alcance e aumentando consideravelmente o engajamento.
- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atendem basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.
- **Central Nacional de Captação – CNC** – além de atender os interessados via telefone, WhatsApp, e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.
- **Assessoria de imprensa** – esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a Unipê fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da IES junto aos diferentes públicos.
- **Área do Aluno** – serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha/login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso às notas/faltas, além de possibilitar a visualização/colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula etc., oferecendo agilidade e comodidade ao aluno, simplificando processos e ampliando cada vez a gama de serviços.
- **App Duda** – app do estudante que explora recursos como notas, faltas, dados acadêmicos, boletos, avisos além de acesso ao pacote office (Microsoft Teams,

Word, Excel, PowerPoint, Outlook, OneNote e OneDrive) de forma gratuita. e que conta ainda com envio de push com comunicações direcionadas ao nosso aluno sobre o ecossistema onde está inserido.

Modelo de Comunicação Integrada

O modelo de Comunicação Integrada adotado pelo Unipê é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação e em outras instâncias.

A comunicação entre a instituição e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações, utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** – com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc., que são usados em estratégias de campanhas.
- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.
- **Clipping** – envio de matérias/reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a instituição e suas concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da Instituição, para acompanhamento do mercado.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.
- **Insumos obtidos pela equipe de CNC** no atendimento de alunos e de candidatos.

- **Processo da Avaliação Institucional/CPA** – compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas/setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sob a responsabilidade da CPA.

Canais de Atendimento CAA / Ouvidoria

O Centro Universitário de João Pessoa - Unipê reafirma seu compromisso com um atendimento de excelência ao disponibilizar canais integrados, modernos e eficientes, preparados para oferecer à comunidade acadêmica com um acesso ágil, prático e seguro à informação, aos serviços e ao suporte necessário em cada etapa da jornada estudantil. Como Aplicativo Duda, Atendimento Digital e Central de Atendimento ao Aluno (CAA) compõem uma estrutura estratégica de atendimento, fortalecida, de forma complementar, pela atuação da Ouvidoria.

Organizados por diretrizes e procedimentos bem definidos, esses canais asseguram o registro, o acompanhamento e o encaminhamento adequado das demandas, promovendo mais agilidade, efetividade e qualidade na resposta à comunidade acadêmica. Nesse contexto, a Ouvidoria atua como instância complementar de escuta e mediação, contribuindo para o tratamento apropriado das manifestações e para o diálogo com os setores acadêmicos e administrativos.

Mais do que ampliar o acesso, a integração desses canais consolida uma política institucional voltada à resolutividade, à qualidade do serviço prestado e à valorização da experiência do estudante, garantindo que cada demanda seja acolhida com responsabilidade, acompanhada com atenção e solucionada com eficiência.

Quadro 40 - atendimentos de Ouvidoria e CAA

Nº de atendimentos da Ouvidoria e CAA	Ano 2025
Ouvidoria	382
CAA Presencial e Online	53.295

Fonte: Gerência de Compliance e Ouvidoria / Gerência de Atendimento e Serviços ao Estudante, 2026.

3.3.10 Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes

O Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, em consonância com seu compromisso com a formação integral, o bem-estar e o sucesso de seus discentes, implementa uma abrangente Política de Apoio ao Estudante, cujos princípios, diretrizes, programas e ações visam o acompanhamento e suporte aos estudantes de graduação, com ênfase no perfil do egresso de cada curso. Esta política, regida por valores como inclusão, equidade, integralidade, qualidade, participação, autonomia e responsabilidade social, busca garantir o acesso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes, independentemente de suas origens ou características individuais.

A política se desdobra em sete eixos de atuação interligados, que abrangem desde o acolhimento e a ambientação dos estudantes ingressantes e veteranos, até o apoio à permanência e ao sucesso acadêmico, oferecendo suporte acadêmico, psicopedagógico, social e de saúde. O estímulo à inovação, pesquisa e extensão é promovido por meio do incentivo à participação dos estudantes em atividades de pesquisa, extensão, monitoria e inovação, visando desenvolver o senso crítico, a capacidade de investigação e o compromisso com a transformação social. O UNIPÊ também investe no desenvolvimento cultural e esportivo dos estudantes, promovendo a ampliação de seu universo sociocultural e artístico, bem como a sua inserção em práticas esportivas e de lazer. A preparação para o mundo do trabalho é realizada por meio da orientação profissional, de programas de estágio e de oportunidades de networking, enquanto o vínculo com os egressos é mantido por meio de oportunidades de educação continuada e de interação com a instituição.

Por fim, o atendimento administrativo e acadêmico é priorizado, buscando sanar as dúvidas e demandas dos estudantes de forma rápida e resolutiva, garantindo o direito à informação, acompanhando as necessidades de maneira individualizada e oferecendo apoio para a resolução de problemas e pendências com outros setores. O curso de Medicina recebe atenção direcionada, com ações específicas para atender às necessidades particulares de seus estudantes, considerando a complexidade e as especificidades da formação médica.

No Curso de Medicina - Um Cuidado Mais Próximo

O UNIPÊ reconhece que a formação médica exige dedicação, resiliência e um acompanhamento diferenciado. Além das ações gerais oferecidas pela instituição, o curso de Medicina proporciona:

- **Acolhimento Específico:** Momentos de integração com a coordenação do curso, corpo docente e colegas, para que os alunos se sintam parte da comunidade Medicina UNIPÊ desde o início.
- **Cerimônia do Jaleco:** Um evento simbólico que marca o início da jornada acadêmica e o compromisso com a profissão médica.
- **Eventos Acadêmicos Exclusivos:** Palestras, workshops e seminários com profissionais renomados, que complementam a formação acadêmica e mantêm os alunos atualizados sobre as tendências da área.
- **Acompanhamento Personalizado:** Orientação individualizada para o desenvolvimento de habilidades de estudo, gestão do tempo e bem-estar emocional, essenciais para enfrentar os desafios da graduação.
- **Gestão de Sala de Aula:** Um canal aberto para que os alunos possam fornecer feedback sobre as aulas, contribuindo para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

GESMED – Gestão Pedagógica, Cuidado e Avaliação na Educação Médica UNIPÊ

O GESMED representa um esforço contínuo para aprimorar a formação médica integral no curso de Medicina do UNIPÊ, por meio da gestão pedagógica colaborativa. Este programa se baseia na escuta ativa das experiências dos coordenadores de curso, alunos, docentes, colaboradores, preceptores e supervisores de estágio. O objetivo é direcionar a intencionalidade pedagógica, contemplando os diferentes estilos de aprendizado e ensino de cada membro do curso, promovendo uma educação integral, inclusiva, equitativa e de qualidade.

Relação de Ações Exitosas

A seguir, são apresentadas evidências de ações bem-sucedidas que demonstram o compromisso do UNIPÊ com o apoio ao discente do curso de Medicina:

- **Avaliação Permanente do Curso:** Processo contínuo de avaliação que envolve alunos e professores, visando aprimorar a qualidade do ensino e do aprendizado.
- **Diretório Acadêmico:** Organização estudantil que atua como porta-voz dos alunos, promovendo debates e defendendo seus interesses, presente em alguns cursos.

- **Representantes de Turma:** Alunos eleitos para representar suas turmas, atuando como elo entre os estudantes e a coordenação do curso.
- **Monitores:** Alunos que auxiliam os professores em atividades de ensino, proporcionando apoio aos colegas e aprimorando suas habilidades pedagógicas.
- **Atlética:** Associação esportiva que promove atividades físicas e eventos esportivos, incentivando a prática de esportes e a integração entre os alunos.
- **PROAPE:** Programa de apoio psicopedagógico que oferece suporte aos alunos com dificuldades de aprendizado, auxiliando no desenvolvimento de estratégias de estudo e na superação de obstáculos.
- **Escuta Psicológica:** Serviço de atendimento psicológico individual e em grupo, oferecido aos alunos que necessitam de apoio emocional e psicológico.
- **TCC (Trabalho de Conclusão de Curso):** Acompanhamento individualizado e orientação para a elaboração do TCC, com o objetivo de garantir a qualidade e a relevância dos trabalhos.
- **INTEGRA – Antes do Início das Aulas:** Encontro de acolhimento para os alunos ingressantes, com o objetivo de apresentar a estrutura do curso, esclarecer dúvidas e promover a integração entre os novos alunos.
- **Formações para Representantes de Turma:** Capacitação para os representantes de turma, com o objetivo de prepará-los para o exercício da função e fortalecer a comunicação entre os alunos e a coordenação do curso.
- **Ações de Acolhimento:** Diversas atividades de acolhimento realizadas ao longo do semestre, como apresentação dos docentes, tour pelo campus, acolhida das famílias e acolhida dos alunos transferidos.
- **Projetos de Extensão:** Incentivo à participação dos alunos em projetos de extensão, com o objetivo de promover o contato com a comunidade e o desenvolvimento de habilidades práticas.
- **Reuniões com o Diretório Acadêmico e a Atlética:** Encontros regulares com o Diretório Acadêmico e a Atlética para discutir questões relevantes para os alunos e promover a integração entre as entidades estudantis e a coordenação do curso.
- **Reuniões de Escuta dos Alunos:** Encontros com os alunos para ouvir suas demandas e sugestões, visando aprimorar a infraestrutura do curso e as condições de estudo.
- **Reuniões de Alinhamento com Alunos Tardios:** Encontros com os alunos que ingressam no curso após o início das aulas, para fornecer informações importantes e facilitar a integração ao grupo.

- **Acolhida aos Alunos Ingressantes:** Recepção calorosa aos alunos ingressantes, com apresentação dos docentes, participação da Atlética e do Diretório Acadêmico, tour pelo campus e acolhida das famílias.
- **Formação para os Ingressantes:** Treinamento sobre os sistemas e cursos de pós-graduação do UNIPÊ, com o objetivo de prepará-los para o futuro profissional.
- **Encontros Conecta:** Eventos online com informações sobre estágio, mobilidade acadêmica, monitoria, pesquisa e extensão, com o objetivo de apresentar as oportunidades disponíveis aos alunos.
- **Treinamento sobre os Sistemas e Cursos de Pós-Graduação para Alunos do P1:** Acolhida em parceria com os alunos veteranos do curso.
- **Oferta de Treinamento pelos Alunos Veteranos aos Alunos do P1:** Troca de conhecimento entre alunos veteranos e ingressantes.
- **Ações de Melhorias Conforme CPA e Diálogo com Docentes e Discentes:** Processo contínuo de melhoria do curso, com base nos resultados da avaliação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e no diálogo com docentes e discentes.
- **Formação para os Alunos do Internato:** Preparação para os alunos que iniciam o internato, com orientações sobre as atividades a serem desenvolvidas e os desafios a serem enfrentados.
- **Diálogo com a Comissão Discente do Internato:** Encontros com a comissão discente do internato para discutir questões relevantes para os alunos e promover a melhoria do programa.
- **Recepção aos Discentes Veteranos:** Acolhimento caloroso aos alunos veteranos, marcando o início de um novo semestre.
- **Avaliação do Curso pelos Alunos:** Feedback dos alunos sobre os docentes, a didática de sala de aula e o cronograma do curso, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino.
- **Convite da CPA para Apresentar os Resultados e Planejamento da Instituição:** Transparência e envolvimento dos alunos no planejamento da instituição.
- **Oferta de Prática Esportiva e Cultural:** Incentivo à prática de esportes e atividades culturais, com o objetivo de promover o bem-estar dos alunos e a integração entre os diferentes cursos da instituição.
- **JIPÊ (Jogos Internos do UNIPÊ):** Competição esportiva entre os cursos da instituição, com o objetivo de promover a integração e o espírito esportivo entre os alunos.
- **Convite para Participar do Planejamento da Gestão da Instituição:** Envolvimento dos alunos no planejamento estratégico da instituição.

- **Apoio Psicopedagógico e Escuta Psicológica:** Suporte aos alunos com dificuldades de aprendizado e com problemas emocionais e psicológicos.
- **Apresentação nas Turmas dos Programas de Apoio aos Alunos:** Divulgação dos programas de apoio aos alunos, com o objetivo de garantir que todos tenham acesso aos recursos disponíveis.
- **Divulgação via E-mail aos Alunos:** Comunicação eficiente com os alunos, com o envio de informações importantes sobre o curso e a instituição.
- **Comunicação Aberta e Semanal com os Alunos:** Diálogo constante com os alunos, com o objetivo de ouvir suas demandas e sugestões.
- **Encontros com os Assistentes de Coordenação:** Disponibilização de um canal de comunicação direto com os assistentes de coordenação, com o objetivo de sanar as dúvidas dos alunos.
- **Comunicação via Questionário para Avaliar o Projeto Pedagógico do Unipê:** Coleta de feedback dos alunos sobre os aspectos pedagógicos do curso, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino.
- **Sistema de Avaliação Somativa do Curso – Prova Integrada - SAÚDE:** Avaliação abrangente dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre, com o objetivo de verificar o aprendizado dos alunos.
- **Ações Interdisciplinares:** Desenvolvimento de ações interdisciplinares, com o objetivo de promover a integração entre os diferentes cursos da instituição.

O UNIPÊ reafirma o compromisso com a educação médica capacitando-os e engajando com a sociedade, oferecendo um ambiente de aprendizado acolhedor e inovador, com recursos e ferramentas que auxiliam no desenvolvimento integral dos alunos. Acreditamos que, juntos, podemos construir uma jornada acadêmica transformadora, preparando os futuros profissionais para os desafios da medicina.

Evidências do Nosso Compromisso: Para ilustrar esse compromisso, reunimos neste documento uma seleção de fotos, prints e outros materiais que evidenciam as diversas ações de apoio ao aluno realizadas pelo UNIPÊ.

Supervisão e Apoio

As coordenações de cada curso desempenharam um papel fundamental na supervisão e no apoio aos alunos envolvidos no projeto. Elas garantiram que as ações diagnósticas e de suporte

fossem realizadas de forma ética, responsável e alinhada com os objetivos do projeto SEXTETO UNIPÊ.

A instituição também otimiza o uso de plataformas e recursos tecnológicos para potencializar o ensino, a comunicação e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, com atenção às questões da acessibilidade digital, e oferece apoio para a escolha da residência médica, com aconselhamento profissional e desenvolvimento de estratégias para a escolha da área de residência, considerando as habilidades, interesses e o mercado de trabalho.

A política estabelece os direitos e deveres dos estudantes, garantindo um ensino de qualidade, o acesso a informações, o tratamento justo e respeitoso, o acesso a serviços de apoio, a representação nos órgãos colegiados, a privacidade e confidencialidade, a avaliação justa e transparente, o recurso a decisões injustas, a liberdade de expressão e organização, e o atendimento especializado de acordo com suas necessidades específicas. Os estudantes, por sua vez, devem cumprir as normas e regulamentos da instituição, participar das atividades acadêmicas e extracurriculares, manter o respeito e a ética, cuidar do patrimônio da instituição, utilizar os canais de comunicação de forma adequada e responsável, zelar pela qualidade do ensino, participar dos processos avaliativos, buscar informações sobre os serviços e programas oferecidos, cumprir os prazos e procedimentos para solicitação de serviços e benefícios, apresentar documentos comprobatórios quando necessário e responsabilizar-se por seu próprio desempenho acadêmico e profissional.

A gestão da Política de Apoio ao Estudante é realizada pela Pró-Reitoria Acadêmica (PROAC), em conjunto com as coordenações de curso, o NDE, o NAI e demais setores envolvidos. A PROAC é responsável por elaborar, implementar e monitorar o plano de ação da Política de Apoio ao Estudante, coordenar as atividades dos diferentes setores envolvidos na execução da política, promover a formação continuada dos profissionais envolvidos no apoio aos estudantes, divulgar as ações e os resultados da Política para a comunidade acadêmica e para a sociedade, avaliar continuamente a eficácia das ações implementadas e propor ajustes sempre que necessário, e estabelecer parcerias e convênios com outras instituições e organizações que possam contribuir para o alcance dos objetivos desta Política.

A PROAC contribui com o acompanhamento dos planos de ensino das unidades curriculares, incentivando a inclusão de atividades que promovam o acolhimento, a permanência e o sucesso dos alunos, estimulando a capacitação docente para que todos os professores, preceptores e tutores compreendam as ações de apoio e permanência, colaborando na elaboração de instrumentos de avaliação inclusivos, e acompanhando o índice de retenção e evasão dos estudantes, propondo ações para a sua minimização.

Os cursos de graduação são responsáveis por implementar as ações de apoio aos estudantes no âmbito de seus cursos, acompanhar o desempenho dos estudantes e identificar aqueles que necessitam de apoio específico, divulgar os serviços e programas de apoio oferecidos pela instituição aos estudantes, articular com a PROAC e demais setores envolvidos a implementação das ações de apoio, e participar da avaliação e revisão das ações implementadas.

Em suma, o UNIPÊ, por meio de sua Política de Apoio ao Estudante, demonstra um compromisso genuíno com o desenvolvimento integral, o bem-estar e o sucesso de seus alunos, oferecendo uma ampla gama de serviços e programas que visam atender às suas necessidades e expectativas, e garantindo um ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e propício ao aprendizado e ao crescimento pessoal e profissional. Esta política é revisada periodicamente, com o objetivo de garantir a sua adequação às necessidades e expectativas dos estudantes, às mudanças no cenário educacional e à legislação vigente.

Em consonância com o compromisso do UNIPÊ com a formação integral e o sucesso de seus estudantes, e como um desdobramento da Política de Apoio ao Estudante, o Programa "Primeiros Passos - UNIPÊ" surge como uma iniciativa abrangente e estratégica. Seu propósito é impulsionar a trajetória acadêmica dos discentes desde o momento do ingresso até a formatura, reconhecendo que o sucesso do aluno transcende o desempenho em sala de aula, abrangendo bem-estar, desenvolvimento de habilidades e integração comunitária. Assim, o programa se fundamenta em uma experiência educacional completa, personalizada e de excelência.

O objetivo geral do "Primeiros Passos" é promover o desenvolvimento integral dos discentes ingressantes, fortalecendo seu vínculo com a instituição e contribuindo para uma comunidade acadêmica vibrante. Para alcançar esse objetivo, o programa se dedica a proporcionar um acolhimento caloroso e inclusivo, facilitando a adaptação à vida

universitária e criando um forte senso de pertencimento. Além disso, oferece orientação acadêmica personalizada, auxiliando cada discente a traçar seu caminho de sucesso com base em seus objetivos e necessidades.

O programa também cria um ambiente rico em oportunidades extracurriculares, de pesquisa, extensão, internacionalização e empreendedorismo, estimulando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mundo do trabalho e a vida. A comunicação é valorizada, mantendo um diálogo aberto e transparente com os discentes por meio de diversos canais, mantendo-os informados, engajados e próximos da instituição. Por fim, o "Primeiros Passos" acompanha de perto sua implementação, coletando feedbacks e analisando indicadores-chave para promover melhorias contínuas e garantir a excelência da experiência educacional.

O público-alvo prioritário são os discentes ingressantes nos cursos de graduação, com foco especial no primeiro semestre para facilitar a transição para a vida acadêmica e encantamento com as possibilidades de crescimento durante a graduação.

A estrutura do "Primeiros Passos" é organizada em cinco eixos estratégicos interligados: Acolhimento e Integração, Orientação Acadêmica Personalizada, Oportunidades de Desenvolvimento Integral, Comunicação Eficaz e Constante, e Monitoramento e Avaliação Contínuos. Cada eixo é implementado por meio de ações específicas. O Acolhimento e Integração se concretiza por meio de eventos como o INTEGRA UNIPÊ, o UNIPÊ START, as Acolhidas Institucionais e de Curso, Tours pelo campus, pelos cursos, Acolhidas Tardias, de Transferidos e a Acolhida da Família.

A Orientação Acadêmica Personalizada é entregue por meio do Programa INGRESSA, da Gestão de Sala de Aula e da capacitação dos Representantes de Turma do P1. As Oportunidades de Desenvolvimento Integral incluem a Cerimônia do Jaleco, o evento P1 UNIPÊ: O Ponto de Partida para o Topo, o NAI em Movimento, eventos acadêmicos e a divulgação das Ligas Acadêmicas. A Comunicação Eficaz e Constante se dá por meio da utilização de diversos canais de comunicação, da realização de Pesquisas de Satisfação, de Reuniões com Representantes de Turma e da Ouvidoria.

Por fim, o Monitoramento e Avaliação Contínuos são realizados por meio da definição de Indicadores de Desempenho, da elaboração de Relatórios de Acompanhamento, da realização de Reuniões de Avaliação e da implementação de Ajustes

Contínuos. A implementação do "Primeiros Passos" é coordenada pela Assessoria Acadêmica, junto com a analista de acolhimento e com o apoio da Reitoria, das Coordenações de Curso, do NAPED, do NAI e de outros setores da instituição. A avaliação é contínua, baseada na análise de indicadores, feedbacks dos alunos e reuniões de avaliação.

Espera-se que o programa contribua para o aumento da satisfação e do sucesso dos discentes, o aumento da retenção e da captação de alunos, o fortalecimento da imagem institucional e a melhora dos indicadores de qualidade da educação superior. Ao oferecer acolhimento, orientação e oportunidades de desenvolvimento, o "Primeiros Passos" reafirma o compromisso do UNIPÊ com o sucesso de seus alunos e com a construção de um futuro melhor para a sociedade.

O UNIPÊ, ciente de que a excelência acadêmica se constrói em conjunto, busca constantemente aprimorar a experiência de seus alunos, garantindo um ambiente de aprendizado inovador, acolhedor e preparado para os desafios do futuro. As propostas a seguir, focadas no corpo discente, visam complementar as ações já existentes e fortalecer ainda mais o compromisso do UNIPÊ com o sucesso de seus estudantes:

Programa de Mentoria Estudantil

Objetivo: Criar uma rede de apoio entre os alunos, conectando estudantes veteranos (mentores) com alunos ingressantes ou que necessitam de auxílio em áreas específicas (mentorados).

Ações:

- Definir critérios claros para seleção de mentores e mentorados, considerando desempenho acadêmico, habilidades de comunicação e áreas de interesse.
- Oferecer treinamento aos mentores em habilidades de escuta ativa, comunicação eficaz e orientação.
- Promover encontros regulares entre mentores e mentorados, com foco em adaptação à vida universitária, organização de estudos, desenvolvimento de habilidades de aprendizado, exploração de interesses acadêmicos e preparação para o mercado de trabalho.

- Incentivar a participação em atividades extracurriculares e projetos de pesquisa e extensão.

Espaços de Aprendizado Colaborativos

Objetivo: Criar ambientes físicos e virtuais que incentivem a colaboração, a troca de conhecimento e o desenvolvimento de projetos em grupo.

Ações:

- Equipar as salas de aula com mobiliário flexível e tecnologias que facilitem a interação e o trabalho em equipe.
- Criar espaços de estudo e convivência com recursos tecnológicos e acesso à internet.
- Implementar plataformas online para a comunicação, o compartilhamento de materiais e a realização de projetos em grupo.
- Incentivar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão que promovam a interação com a comunidade e a aplicação prática do conhecimento.

Apoio à Saúde Mental e ao Bem-Estar Estudantil

Objetivo: Promover a saúde mental e o bem-estar dos alunos, reconhecendo os desafios e as demandas da vida universitária.

Ações:

- Ampliar a oferta de serviços de aconselhamento psicológico e apoio emocional.
- Promover atividades de mindfulness, yoga e outras práticas que promovam o relaxamento e o bem-estar.
- Oferecer workshops sobre gestão do tempo, prevenção do estresse e estratégias para lidar com a ansiedade.
- Criar grupos de apoio e espaços de acolhimento para os alunos.

- Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental e do bem-estar.

Ações de incentivo ao desenvolvimento de Ligas Acadêmicas, Empresas Juniores e Grupos de Estudo

Em 2025, assim como em anos anteriores, o EIMPEX trouxe programação dedicada às Ligas Acadêmicas. O GT criado em 2020 para criação de uma normativa institucional para o reconhecimento, registro e certificação de Ligas Acadêmicas, composto por professores de diversas áreas, apresentou para votação em CONSEPE uma minuta da Resolução para disciplinar o processo.

Além disso, reuniões, treinamentos e momentos de escuta foram realizados com os ligantes a fim de apresentar as especificidades indicadas pelo corpo estudantil. Em 08 de julho de 2021 a Resolução 019Z32 foi aprovada e o processo de registro liberado no portal do aluno. Em 04 de novembro de 2021, a normativa foi atualizada através da Resolução 149, que atualmente regula a matéria.

Tutoriais, reuniões e suporte junto à equipe dos cursos de negócios foram ofertados aos alunos e manteve o formato de Grupo de Estudo para que os ligantes possam realizar o ajuste conforme avaliação interna do grupo sem interrupção das atividades planejadas.

Em 2025, mantiveram-se registradas e ativas 26 LAs junto à COMPEX, sendo 4 vinculadas à Fisioterapia, 20 vinculadas à Medicina, 1 vinculada à Odontologia e 1 vinculada à Psicologia.

Ademais o representante da liga deve indicar um e-mail que terá acesso ao link para preenchimento online das atividades da liga para certificação. A validação e emissão dos certificados é semestral.

Considerando o uso de espaço para atividades pagas ou abertas ao público externo pelas Ligas acadêmicas foi definido regras para contrato de cessão gratuita, conforme descrito a seguir:

Itens obrigatórios constantes em contrato:

- a Liga Acadêmica deve ter registro válido na instituição - encaminhar certidão de registro emitido pelo setor competente;

- cada Liga Acadêmica pode solicitar (a ser aprovada ou não) cessão gratuita/contrapartida uma vez por semestre para atividade de um dia útil, entre segunda e sexta, das 8h às 22h, e sábado, das 8h às 17h, em auditório, sala de aula ou outro espaço desde que exista agenda disponível e não interfira nas atividades acadêmicas comuns do campus;
- custos extras que envolvam diretamente o evento são de responsabilidade da Liga Acadêmica, bem como as responsabilidades sobre valores porventura cobrados, estornos, patrocínios, prestação de contas, etc;
- a IES não disporá de operador de som para acompanhar toda a atividade, apenas para habilitação e teste no início da atividade e/ou orientação prévia de uso;
- em contrapartida primária, se evento aberto ao público, pago ou gratuito, 10% das vagas para a atividade serão para comunidade acadêmica Unipê cedidas gratuitamente com seleção de vagas acompanhada pelo curso vinculado e/ou COMPEX, e com envio de lista de presença e fotos como evidência de cumprimento do item; ou, em comum acordo com a COMPEX, implementação de desconto para a comunidade acadêmica Unipê, quando for inviável a disponibilização do percentil gratuito pelo modelo e custos do evento;
- em contrapartida secundária, a Liga Acadêmica se compromete a organizar, executar e apoiar atividades a serem realizadas junto à Pró-Reitoria Acadêmica, a exemplo de acolhidas, sapiens, fepro, eimpex entre outros desde que previamente acordado entre as partes;
- conforme normativa específica a vinculação à marca Unipê/Cruzeiro do sul requer autorização prévia com apresentação de projeto do evento para avaliação acadêmica e administrativa;
- Cessões onerosas seguem o padrão de fluxo atual.

Mesmo em caso de cessões gratuitas segue-se o fluxo com a equipe de contratos para resguardo dos envolvidos no processo. Mais detalhes sobre o registro de Ligas Acadêmicas e Ligas Atléticas no Indicador 3.5.

Ações de incentivo ao desenvolvimento de Empresas Juniores

O Movimento Empresa Júnior desempenha papel estratégico na formação acadêmica e profissional dos estudantes universitários, ao proporcionar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Para além do desenvolvimento de competências técnicas, essa vivência fortalece habilidades essenciais, como liderança, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Nesse contexto, as Empresas Juniores (EJs) contribuem não apenas para o crescimento individual dos estudantes, mas também para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atuam, ao estimular o empreendedorismo e a inovação.

No Unipê, a Resolução nº 082/CONSEPE, publicada em 25 de outubro de 2020, estabeleceu diretrizes para a criação e o funcionamento das Empresas Juniores na instituição. Como desdobramento desse incentivo, em 2024 foi formalizada a Empresa Júnior de Medicina Veterinária IMV, a partir de reuniões iniciadas no ano anterior. Esses encontros, realizados por solicitação dos alunos ou por indicação da Coordenação de Curso, são fundamentais para orientar quanto às etapas de formalização de uma EJ, além de evidenciar seus benefícios e sua conexão com as demandas do mercado contemporâneo.

Ainda em 2025, o Unipê promoveu a II Feira de Estágio e Empreendedorismo. Na ocasião, os estudantes tiveram contato direto com o Movimento Empresa Júnior, ampliando a compreensão sobre seu impacto na formação profissional e na inserção no mercado de trabalho. Iniciativas como essa têm como objetivo fomentar o empreendedorismo jovem e fortalecer competências socioemocionais indispensáveis à trajetória profissional.

A participação em Empresas Juniores possibilita aos estudantes aplicar, na prática, os conhecimentos acadêmicos, ao mesmo tempo em que desenvolvem competências



essenciais como liderança, comunicação, trabalho em equipe, negociação e resolução de problemas.

O Unipê também esteve presente e incentivou os alunos para participação no Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ), realizado pela primeira vez em João Pessoa, entre os dias 28 e 31 de agosto de 2025, no Centro de Convenções da capital. **Considerado o maior evento de**



empreendedorismo jovem do mundo, o encontro reuniu mais de 4 mil estudantes de todo o país, promovido pela Brasil Júnior com apoio do Governo do Estado da Paraíba e de diversas instituições parceiras. Com o tema “Histórias em Movimento”, o evento destacou o protagonismo da juventude e o empreendedorismo como ferramentas de transformação social, abordando temas como liderança, inovação, impacto social, sustentabilidade e desenvolvimento econômico. A programação contou com palestras, trilhas de conteúdo, feira de negócios, momentos de networking e participação de grandes nomes do mercado, fortalecendo a conexão entre universidades, empresas e o ecossistema empreendedor. Além disso, o Unipê promoveu incentivo de transporte para alunos participarem de eventos promovidos pela Federação Paraibana de Empresas Juniores visando o fomento e incentivo ao Empreendedorismo Jovem.

Ações de Apoio Psicopedagógico e Psicológico

O PROAPE objetiva mediar processos de orientação e acompanhamento aos alunos que não estejam apresentando um rendimento acadêmico satisfatório relacionado à aprendizagem, ao convívio universitário, às escolhas vocacionais, entre outras, favorecendo equilíbrio emocional e minimização das dificuldades apresentadas no processo de aprendizagem e relacionadas à vida universitária. O acesso se dá de forma voluntária, pelo aluno, ou por encaminhamento autorizado pelo mesmo, via CAA on-line, coordenação do curso ou professor.

No ano de 2022, realizamos um levantamento quantitativo dos alunos com deficiência por curso/período/turno/turma e bloco. Restringindo aos alunos com

deficiência física e deficiências múltiplas. Com objetivo de perceber se os nossos banheiros acessíveis atendiam de forma suficiente as demandas dos cursos. Assim, colhemos o total de **41** (quarenta e um alunos). Destes, **16** são do turno da manhã; **02** são do turno da tarde e **23** são do turno da noite.

BLOCOS QUE SÃO MAIS USADOS ENTRE OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA:

Bloco B- 2 Alunos

EVA – 2 Alunos

Bloco G – 5 Alunos

Bloco S – 4 Alunos

Bloco C – 4 Alunos

Bloco D – 5 Alunos

Bloco A – 7 Alunos

Laboratórios – 6 Alunos

Bloco R – 1 Aluno

Bloco E – 2 Alunos

Bloco F – 1 Aluno

Relação de alunos atendidos no NAI em 2022.1, através do PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – PROAPE, junto aos cursos de Graduação. Foram **78** (setenta e oito) alunos atendidos remotamente por e-mail, telefone e BlackBoard (Zoom) e/ou presencial.

Considerando os atendimentos realizados em 2022.2, alcançamos **56** (cinquenta e seis) atendimento, de forma presencial e remoto.

Em 2023.1, tivemos **135** (cento e trinta e cinco) atendimentos presenciais, com a acessibilidade e mediação entre os cursos, obtendo um maior apoio aos estudantes e suporte aos docentes e coordenadores. Em 2023.2, foram **92** (noventa e dois) atendimentos presenciais com alunos, familiares, equipe multiprofissional externa. Com objetivo de entender as demandas dos alunos com e sem laudo, para as devidas adaptações sendo em sua maioria de cunho acadêmico e metodológico.

Quadro 41 – Indicadores de atendimento

2023.1		2023.2	
Fevereiro	27	Agosto	20
Março	32	Setembro	21
Abril	28	Outubro	20
Maio	27	Novembro	22
Junho	21	Dezembro	9
TOTAL	135	TOTAL	92

Fonte: NAI, 2023.

Em 2024.1 foram **142** (cento e quarenta e dois) atendimentos presenciais com alunos, familiares, equipes multiprofissionais externas. Percebemos que esses números têm aumentado devido a divulgação do NAI nos espaços de acolhimento como as aulas inaugurais e as intervenções das coordenações.

Em 2024.2 tivemos **104** (cento e quatro) atendimentos, todavia implantamos um sistema de agendamento, onde desses cento e quatro, 74 (setenta e quatro) utilizou o link de agendamento, o que nos possibilita entender um pouco mais sobre os atendidos. Vejamos alguns resultados.

Quadro 42 – Indicadores de atendimento

2024.1		2024.2	
Fevereiro	26	Agosto	15
Março	35	Setembro	35
Abril	31	Outubro	34
Maio	38	Novembro	18
Junho	12	Dezembro	2
TOTAL	142	TOTAL	104

Fonte: NAI, 2024.

Os atendimentos estão relacionados a: Escuta familiar; Anamnese Social; Acompanhamento de rotina; Adaptação das atividades; Encaminhamento para atendimento externo; Acessibilidade arquitetônica com readequação dos espaços; organização de rotina e adaptação do tempo/atividades; Apoio a demanda e requisito para retorno das aulas presenciais de mulheres grávidas com suporte de equipe externa. Dos 74 agendados via sistema, 13 alunos (18%), são do curso de Medicina Veterinária.

Já em 2025.1 tivemos um volume de atendimento por agendamento de 59 alunos. Onde destes, 17 foram do curso de Fisioterapia. Sobre os períodos dos alunos, 28 correspondem do primeiro período. Quanto ao turno, 43 sendo da manhã, 3 da tarde e 13 da noite. Entre os dias e horários disponibilizados para atendimento a quinta feira das 10:50 as 11:20h foram os horários de maior procura. Perguntamos ainda sobre se possuem laudo, 43 responderam que sim contra 11 que informaram não terem laudo. Além desses 5 informaram ter a necessidade de investigar. Ao perguntar sobre suas queixas, dos 59 alunos agendados, somente 5 relataram ter dificuldade de concentração. Ao indagarmos sobre como chegaram ao NAI, 32 alunos informaram que foram por indicação da coordenação e 13 alunos foram indicados pelos professores, os demais por sugestão de colegas e palestras.

Em 2025.2 tivemos 223 alunos atendidos, destes somente 81 foram por agendamento, os demais foram atendidos por livre demanda. Abaixo, conseguimos apresentar os atendimentos por curso, onde cada uma dessas representações é estruturada detalhadamente aos coordenadores, via relatório. Dos 81 alunos agendados, 39 possuem laudo, contra 20 que não possuem laudo, entretanto 22 buscam avaliação. Do número de alunos agendados, o curso de maior busca foi Medicina Veterinária, com 23 alunos. Sobre os períodos, 25 são do primeiro, 15 do segundo e 10 do sexto. Quanto ao turno, 43 alunos são da manhã e 38 da noite. Em 2025.2 o dia e horário de maior procura, foi na quarta das 17:40 as 18:10h. No tocante ao motivo que levaram eles a procurar o serviço, 20% informaram a dificuldade em estudar, organização e disciplina. Sobre a forma de acesso ao NAI, 56% informaram terem sido indicado pelo coordenador do curso, e 26% por seus professores, os demais, por colegas e palestras do NAI. Quando pedimos avaliação do nosso atendimento e agendamento, numa escala de zero a cinco a nota geral em torno de 4,8 sendo 71 alunos avaliaram com nota 5 e dez alunos com nota 4.

Quadro 43 – Quantitativo de alunos atendidos por curso em 2025.2

QUANTITATIVO DE ALUNOS ATENDIDOS POR CURSO 2025.2	
ADMINISTRAÇÃO	1
ARQUITETURA	10
BIOMEDICINA	4
DIREITO	26
EDUCAÇÃO FÍSICA	6
ENFERMAGEM	3

ESTETICA	3
FISIOTERAPIA	8
FONOAUDIOLOGIA	12
MEDICINA	58
MEDICINA VETERINÁRIA	23
NUTRIÇÃO	4
ODONTOLOGIA	12
PSICOLOGIA	37
TI	16
TOTAL	223

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 44 – Quantitativo de alunos atendidos por curso em 2025.2

Alunos atendidos por agendamento	
Com Laudo	39
Sem laudo	20
Precisa de avaliação	22
TOTAL	81
Manhã	43
Noite	38

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Aqui apresentamos um modelo do relatório encaminhado aos coordenadores, e para preservar a identidade dos alunos, retiramos os nomes. Nesse relatório, os coordenadores, encaminham aos professores para terem ciência das adaptações que são necessárias realizarem junto aos alunos atendidos. Após atendimento no PROAPE, e registro da informação em laudo e orientações conforme autorização por parte do próprio aluno.

Quanto aos alunos registrados no sistema em 2025.1 tivemos um total de 448 alunos autodeclarados via sistema do SIAA. Informamos ainda, que o descritivo detalhado também é emitido aos coordenadores.

Quadro 45 – Quantitativo de alunos autodeclarados em 2025.1

Autodeclarados em 2025.1 via SIAA	Quant
Altas habilidades ou Superdotação	28
Baixa visão	46
Cegueira	8
Deficiência auditiva	11
Deficiência física	49
Deficiência múltipla	12
Déficit. Intelectual	10
Prova Ampliada	2
Sala de fácil acesso	1

Transtorno do Espectro Autista	11
Síndrome de Rett	4
Surdez	5
Surdocegueira	1
Transf. desint. infância	7
Transt globais dese	1
Visão monocular	1
Outros	251
Total Geral	448

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 46 – Quantitativo identificado por turno em 2025.1

Identificação dos turnos de Referência 2025.1	
Manhã	257
Tarde	3
Noite	188
Total	448

Fonte: SIAA 2025.

No início de cada semestre, identificamos esse cadastro e contactamos os alunos por e-mail, dando as boas-vindas e orientando sobre os serviços do NAI, por meio de uma carta ao aluno. Além disso, nas acolhidas institucionais e de curso, somos convidados a falar sobre os principais serviços.

O que é o NAI?

• NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE INSTITUCIONAL – NAI
Visa eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência e/ou com dificuldade de aprendizagem.

O NAI deve garantir o acesso ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis e pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social.

UNIPÊ
Centro Universitário de João Pessoa

CALENDÁRIO INCLUSIVO 2026.1
Inclusão e Diversidade

Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
01 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	01 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	01 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	01 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	01 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
02 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	02 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	02 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	02 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	02 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
03 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	03 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	03 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	03 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	03 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
04 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	04 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	04 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	04 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	04 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
05 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	05 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	05 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	05 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	05 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
06 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	06 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	06 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	06 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	06 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
07 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	07 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	07 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	07 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	07 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
08 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	08 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	08 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	08 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	08 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
09 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	09 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	09 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	09 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	09 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
10 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	10 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	10 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	10 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	10 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
11 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	11 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	11 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	11 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	11 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
12 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	12 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	12 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	12 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	12 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
13 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	13 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	13 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	13 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	13 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
14 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	14 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	14 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	14 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	14 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
15 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	15 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	15 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	15 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	15 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
16 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	16 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	16 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	16 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	16 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
17 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	17 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	17 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	17 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	17 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
18 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	18 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	18 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	18 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	18 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
19 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	19 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	19 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	19 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	19 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
20 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	20 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	20 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	20 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	20 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
21 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	21 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	21 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	21 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	21 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
22 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	22 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	22 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	22 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	22 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
23 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	23 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	23 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	23 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	23 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
24 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	24 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	24 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	24 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	24 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
25 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	25 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	25 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	25 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	25 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
26 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	26 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	26 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	26 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	26 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
27 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	27 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	27 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	27 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	27 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
28 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	28 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	28 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	28 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	28 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
29 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	29 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	29 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	29 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	29 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
30 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	30 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	30 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	30 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	30 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
31 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	31 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	31 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	31 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	31 - DIA MUNDIAL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

nai@unipe.edu.br

UNIPÊ
Centro Universitário de João Pessoa

Considerando os dados referente ao semestre de 2025.2, quanto aos registrados no sistema em 2025.2 tivemos um total de 463 alunos autodeclarados via sistema do SIAA.

Vejamos:

Quadro 47 – Quantitativo de alunos autodeclarados em 2025.2

Autos Declarados em 2025.2 via SIAA	Quant
Altas habilidades ou Superdotação	23
Baixa visão	38
Cegueira	8
Deficiência auditiva	10
Deficiência física	45
Deficiência múltipla	12
Déficit. Intelectual	11
Prova Ampliada	1
Sala de fácil acesso	1
Transtorno do Espectro Autista	13
Síndrome de Rett	4
Surdez	3
Surdocegueira	3
Transf. desint. infância	12
Transt globais dese	1
Visão monocular	1
OUTROS	277
Total	463

Fonte: SIAA, 2025.

Quadro 48 – Quantitativo identificado por turno em 2025.2

Identificação dos turnos de Referência 2025.2	
Manhã	235
Tarde	1
Noite	227
Total	463

Fonte: SIAA, 2025.

Esses números mostram que o NAI é continuamente desafiado a atuar com flexibilidade, responsividade e personalização, ampliando seu papel como eixo estratégico da política institucional de inclusão.

Quadro 49 – Quantitativo identificado por status em 2025.1 e 2025.2

STATUS ALUNOS AUTODECLARADOS	2025.1	2025.2
Ativos em curso	448	463

Cancelados	26	9
Trancados	7	8

Fonte: SIAA, 2025.

O alto índice de permanência (aproximadamente 96%) indica que as ações do NAI contribuem diretamente para a manutenção dos estudantes no ensino superior, embora os casos de cancelamento e trancamento exijam atenção preventiva e intervenções mais precoces.

Com base nesse cenário, o NAI reafirma seu compromisso com práticas que assegurem não apenas o acesso, mas a continuidade e o sucesso acadêmico dos estudantes. Entre as ações estruturantes, destacam-se:

1. Avaliação individualizada das necessidades
 - Entrevistas e escutas qualificadas.
 - Mapeamento das barreiras pedagógicas, comunicacionais, tecnológicas e arquitetônicas.
 - Emissão de pareceres de adaptação razoável.
2. Acompanhamento continuado
 - Monitoramento dos casos mais complexos.
 - Articulação com coordenações de curso, docentes, CPA e setores administrativos.
 - Encaminhamentos para apoio pedagógico e psicopedagógico.
3. Adequações pedagógicas e de avaliação
 - Provas ampliadas, tempo adicional, sala de fácil acesso.
 - Alternativas acessíveis de comunicação e participação nas aulas.
 - Planejamento conjunto com docentes para metodologias inclusivas.
4. Promoção de acessibilidade institucional
 - Apoio para implementação de recursos de tecnologia assistiva.
 - Sinalização e atendimento de demandas arquitetônicas emergentes.
 - Orientação a setores internos sobre boas práticas inclusivas.
5. Formação continuada da comunidade acadêmica na SAPIENS
 - Oficinas, orientações e materiais sobre inclusão, diversidade e acessibilidade.
 - Sensibilização de docentes e equipes de apoio sobre atendimento às diferentes necessidades.

Os dados apontam que o UNIPÊ recebe um contingente significativo de estudantes com diferentes perfis e necessidades específicas. Isso reforça a relevância do NAI como núcleo articulador de inclusão, cuja atuação envolve diagnóstico, acompanhamento e promoção de condições equitativas de ensino e aprendizagem.

A combinação entre alto número de alunos ativos e baixo índice de evasão entre autodeclarados reforça que as estratégias adotadas contribuem efetivamente para a permanência qualificada, alinhada aos princípios de acessibilidade, respeito às diferenças e justiça educacional.

- **Acompanhamento aos alunos com TEA**

Do início de 2020 a dezembro de 2021, tínhamos apenas o registro de um aluno Autista. O laudo direciona as ações do NAI, quanto ao Plano Educacional individualizado – PEI, sempre que se faz necessário, e demais adequações seja no âmbito acadêmico, e/ou no âmbito da preparação profissional do aluno como os estágios e os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.

Em 2022, o número subiu para **12 (doze) alunos** no Espectro Autista, autodeclarado com nível de suporte 1 e 2. Em 2023.1, matricularam-se **14 (quatorze)** alunos com TEA, e em 2023.2 tivemos 17 (dezessete) alunos autodeclarados com TEA, no sistema. Destes, apenas 01 aluno, necessitou de um Acompanhante Terapêutico – AT, contratado pelo UNIPÊ.

Já em 2024, atingimos o número de **27 (vinte e sete)** alunos com TEA, autodeclarados no sistema SIAA. Destes, apenas **18 (dezoito)**, foram atendidos de modo individual pelo PROAPE, com o objetivo de entender as particularidades a sugerir as adaptações necessárias. Segue a identificação dos cursos:

Quadro 50 – Quantitativo de alunos com TEA atendidos pelo PROAPE por curso em 2024

Curso	Número de alunos com TEA
Arquitetura e Urbanismo	2
Direito	1
Educação Física	2

Medicina	1
Medicina Veterinária	4
Odontologia	1
Psicologia	2
TI	5
TOTAL	18

Fonte: NAI, 2024

Em 2025.1 o número de alunos autodeclarados com TEA, via SIAA, foram de 11 alunos e em 2025.2 chegamos a 13 alunos autodeclarados. Entretanto, os atendimentos via PROAPE foram registrados um total de 29 alunos dentro do Transtorno do Espectro Autista. Vejam tabela com demonstrativo por curso. Com maior procura pelos cursos de Tecnologia, Arquitetura e Psicologia.

Quadro 51 – Quantitativo de alunos com TEA atendidos pelo PROAPE por curso em 2025

Alunos com TEA atendidos no PROAPE_2025.2	
Curso	Quant Alunos
Arquitetura	6
Biomedicina	1
Direito	3
Estética (Semi Presencial)	1
Med Vet	5
Medicina	3
Psicologia	2
TI	8
Total	29

Fonte: NAI, 2025

Ações de Apoio ao Desenvolvimento de Atividades de Monitoria

A atividade de monitoria do UNIPÊ caracteriza-se como uma modalidade do processo de aprendizagem, reconhecida como uma das Atividades Complementares indicadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. É exercida de forma voluntária e sua ação, não gera vínculo empregatício. Semestralmente, esta atividade se insere na política de incentivos estudantis que seguem as diretrizes institucionais, mediante quotas estipuladas, de modo

que os alunos selecionados na atividade de monitoria podem ser contemplados com incentivos, conforme Instruções Normativas vigentes.

Considerando a experiência durante o processo remoto, observa-se um grande aumento de ofertas de vagas de monitoria em 2023:

Quadro 52 - INDICADORES DE MONITORIA

MONITORIA	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
Sem Incentivos Estudantis	217	180	332	353	44	127	114	140
Com Incentivos Estudantis	110	110	108	108	105	110	104	102
TOTAL	327	290	440	461	149	237	218	242

*Os dados refletem os relatórios finalizados, o que pode diferir dos números constantes no relatório anual final de pesquisa e iniciação científica de 2025.

Fonte: elaborado pelos autores, 2026.

A partir de 2024.2, a realocação dos incentivos estudantis com maior enfoque na monitoria produziu um efeito estrutural importante na configuração do programa. Os dados indicam que essa decisão contribuiu diretamente para a consolidação de uma nova média de alunos participantes, observada de forma consistente nos semestres subsequentes.

Nesse cenário recente, o total de monitorias estabiliza-se em torno de **210 a 240 alunos por semestre**, configurando um patamar mais previsível e sustentável quando comparado às oscilações anteriores. Destaca-se que essa estabilização ocorre sem crescimento artificial do número total, mas sim por meio de uma redistribuição mais eficiente dos incentivos disponíveis.

Um aspecto central dessa nova configuração é o equilíbrio entre monitorias com e sem incentivo estudantil. A partir de 2024.2, observa-se que aproximadamente **50% dos monitores ativos passam a receber incentivo estudantil**, percentual que se mantém de forma relativamente constante nos semestres mais recentes. Esse dado evidencia:

- a focalização estratégica dos incentivos,
- a manutenção de uma adesão espontânea relevante, e
- o fortalecimento da monitoria como política institucional estruturada, e não apenas dependente de estímulo financeiro.

Para qualificação do processo e incentivo ao protagonismo estudantil, a partir de 2020.1 iniciou-se a oferta de um treinamento sempre após as seleções e antes do início da atividade prática da monitoria.

Os treinamentos em 2025, considerando a facilidade de acesso continuou a ser ofertada de forma online.



Cards de divulgação de inscrição e treinamento para monitores

O intuito de explicar ao aluno monitor como o processo funciona vai além de favorecer o processo de controle e avaliação, mas visa a qualificação da atividade que será desenvolvida em sala de aula. As habilidades que serão desenvolvidas pelo discente estão além do objeto técnico primário do componente curricular. Assim, o treinamento é construído de forma a incentivar os alunos a terem uma participação ativa, crítica e dinâmica no processo, o habilitando a ocupar outros espaços em um futuro breve.

Também é realizado treinamento específico para professores orientadores e/ou secretarias de curso sobre questões procedimentais e/ou metodológicas específicas. Os treinamentos também são espaços de escuta para avaliação (e autoavaliação) com fins de melhoria contínua do processo.

Em 2023, após avaliação do cenário de acompanhamento dos processos e mudanças de regras da TI que impactaram diretamente o fluxo adotado pela COMPEX, acordou-se a descentralização do acompanhamento dos relatórios de monitoria, sendo acesso direto da coordenação do curso promotor, e, repasse após validação ao final do semestre para certificação pela COMPEX.

Assim, em 2024 as secretarias de curso passaram a fazer uso do SIAA para atividades certificadas de forma geral, incluindo os programas institucionais. Assim a gestão do processo é descentralizada no processo de acompanhamento, mas facilitará a emissão dos certificados via sistema, com acesso pela área do aluno.

Anualmente realizado um Encontro Integrado com as pastas de monitoria, pesquisa e extensão e que, também envolve, temáticas específicas de mobilidade e ligas acadêmicas.

Em 2019, o Encontro de Monitoria aconteceu dentro do Encontro Integrado de Monitoria, Pesquisa e Extensão, realizado nos dias 19 e 20 de novembro de 2019 com participação total de mais de 500 discentes e especificamente de 180 monitores na atividade específica, com destaque a submissão de 46 relatos de experiência sobre o Programa de Monitoria com 61 autores e coautores.

Em 2020, em continuidade aos bons resultados na edição anterior, o Encontro de Monitoria se deu integrado aos Programas de Pesquisa e Extensão. No cenário do ensino remoto emergencial o evento ocorreu de forma online em plataforma aberta favorecendo a participação da comunidade externa com mais de 1600 views em dois dias de evento. O evento ocorreu dos dias 19 e 20 de novembro de 2020, no canal [twitch.tv/eventosunipe](https://www.twitch.tv/eventosunipe).

Em 2021, ainda no formato online, o evento ocorreu dias 18 e 19 de novembro nos mesmos moldes do ano anterior. A previsão para lançamento dos anais é até final de 2022. Todos os trabalhos aprovados pela comissão organizadora do evento foram publicados em <https://repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/handle/123456789/2774>.

Em 2022 e 2023, o EIMPEX aconteceu dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em parceria com a prefeitura de João Pessoa, com um stand sustentável desenvolvido pelo curso de Design de Interiores.

A partir de 2024 o EIMPEX foi movido para a agenda da semana de responsabilidade social, que tradicionalmente acontece em setembro de cada ano. Além das ações sociais, foi aberto prazo para recebimento de trabalhos científicos, retornando-se com a edição dos Anais do EIMPEX.

Detalhes sobre as ações realizadas durante o evento podem ser vistas no Relatório anual de responsabilidade social, ambiental e cultural e nos relatórios individuais das atividades realizadas pelos cursos.



Registros de ações realizadas durante a Semana de Responsabilidade Social/EIMPEX 2025

Ações de Apoio ao Desenvolvimento de Atividades de estágio

O estágio constitui componente essencial da formação acadêmica e profissional dos discentes, ao proporcionar a articulação entre teoria e prática por meio da inserção em contextos reais e simulados de trabalho, bem como em dinâmicas de interação social. Essa atividade perpassa todas as etapas do processo formativo, podendo ser desenvolvida tanto na comunidade quanto em instituições públicas e privadas conveniadas.

O estágio obrigatório tem como finalidade o desenvolvimento de competências e habilidades específicas da área de formação, sendo realizado sob supervisão docente institucional. Integrado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), cumpre rigorosamente a

carga horária prevista na matriz curricular, em consonância com as diretrizes acadêmicas e normativas vigentes.



No exercício de 2025, observou-se ampliação significativa na demanda por oportunidades de estágio, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios. Destaca-se, nesse contexto, a realização da II Feira de Estágio e Empreendedorismo do UNIPÊ, iniciativa que consolidou a integração entre formação acadêmica, mercado de trabalho e cultura empreendedora. O evento contou com a participação de empresas de diversos segmentos, oferta de palestras formativas, divulgação de vagas por agentes de integração, além da presença da Federação Paraibana de Empresas Juniores (PB Júnior) e instituições parceiras, fortalecendo a empregabilidade e o protagonismo discente, contando com a participação de uma média de 150 alunos, nos dois turnos ofertados.

Adicionalmente, foi implantado, no período, o Programa “Segunda da Oportunidade”, iniciativa institucional voltada ao fortalecimento da empregabilidade e ao desenvolvimento de carreira dos discentes. Realizado semanalmente, o programa ocorre no Espaço de Vivência Acadêmica e conta com a participação de representantes de agentes de integração, empresas parceiras e da Pró-Reitoria de Acompanhamento e Carreiras (PROAC), que ofertam serviços de cadastramento em vagas de estágio e emprego, orientações profissionais, apoio à elaboração de currículos e direcionamento para processos seletivos.



A iniciativa alcançou expressiva adesão, atendendo a centenas de estudantes ao longo do ano, e contribuiu de forma significativa para a ampliação do acesso a

oportunidades no mercado de trabalho. Ademais, promoveu maior articulação entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo, fortalecendo a integração ensino–trabalho e estimulando o protagonismo discente na construção de suas trajetórias profissionais.



A articulação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e os serviços de saúde configura-se como eixo estruturante da formação na área da saúde, ao viabilizar a integração entre fundamentos teóricos e práticas assistenciais. Essa parceria proporciona a inserção precoce dos discentes em cenários reais do sistema público de saúde, especialmente nos territórios da Estratégia de Saúde da Família e na Atenção Primária, favorecendo a compreensão das necessidades de saúde da população e das dinâmicas locais de cuidado.

Ao longo do percurso formativo, os estudantes ampliam sua atuação para cenários de maior complexidade assistencial, desenvolvendo competências alinhadas ao perfil epidemiológico regional. A organização curricular, associada à prática supervisionada, assegura uma formação integral, centrada no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais ao exercício profissional qualificado. Esse modelo fortalece a integração ensino–serviço–gestão–comunidade, promovendo uma abordagem resolutiva, humanizada e orientada às necessidades do SUS.

A IES mantém convênios com unidades hospitalares e complexos assistenciais das esferas municipal, estadual e privada, garantindo diversidade de cenários de prática e robustez na formação teórico-prática. As atividades de estágio são supervisionadas por docentes, assegurando qualidade e aderência aos objetivos pedagógicos. Para viabilização

dessas parcerias, a IES estabelece contrapartidas financeiras aos serviços conveniados, conforme pactuação formal. O quadro a seguir apresenta os valores correspondentes aos exercícios de 2022, 2023, 2024 e 2025, por parceiro institucional.

Quadro 53 – Contrapartidas por parceiro 2022 x 2025

Instituição Conveniada	Modalidade de Contrapartida	2022 (\$)	2023 (\$)	2024 (\$)	2025 (\$)
FUNDAÇÃO GOVERNADOR FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO *	MENSALIDADE FIXA	1.916.196,84	2.025.683,16	2.103.827,76	2.184.326,68
FUNDAÇÃO PARAIBANA DE SAÚDE	POR ALUNO/DIA	-	-	8.165,43	32.412,47
INSTITUTO SÃO JOSÉ*	MENSALIDADE FIXA	180.000,00	180.000,00	240.000,00	480.000,00
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA	POR ALUNO/DIA	43.546,00	122.672,25	190.291,40	71.049,24
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CABEDELO	POR ALUNO/DIA	18.003,00	41.073,00	38.726,50	23.277,50
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA	POR ALUNO/DIA	103.103,48	146.673,91	311.060,49	263.058,23
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA RITA	POR ALUNO/DIA	-	-	11.064,00	10.049,24

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA

No âmbito municipal, os estágios são regulamentados pela **Gerência de Educação em Saúde**, sendo que, em função do convênio vigente, há um repasse financeiro proporcional ao número de alunos alocados diariamente nas unidades de saúde. Em 2024, esse investimento totalizou aproximadamente **R\$ 263.058,23** direcionados à aquisição de equipamentos e materiais para a Secretaria Municipal de Saúde. Entre as ações realizadas, destaca-se a visita ao Hospital Pediátrico Municipal do Valentina como Direção Geral e Coordenação do Curso médico.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DA PARAÍBA E ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA

No âmbito estadual, a regulação dos campos de estágio dos cursos da área da saúde é realizada pela Escola de Saúde Pública do Estado da Paraíba, responsável pela organização e pactuação dos cenários de prática no Sistema Único de Saúde (SUS). As pactuações firmadas com a Instituição de Ensino Superior (IES) resultaram, no exercício de 2025, em um investimento total de R\$ 71.049,24, destinado à aquisição de equipamentos indicados pela referida Escola, com vistas ao fortalecimento da capacidade instalada e à qualificação dos serviços de saúde.

Como iniciativa estratégica e inovadora, destaca-se a atuação do projeto de extensão “Fábrica de Software UNIPÊ”, que vem desenvolvendo uma plataforma digital voltada à gestão das contrapartidas institucionais junto à Escola de Saúde Pública. O projeto integra discentes dos cursos de tecnologia e da área da saúde, promovendo interdisciplinaridade e aplicação prática do conhecimento, ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria dos processos de gestão pública.



A solução proposta permitirá maior controle, rastreabilidade e transparência na gestão dos recursos provenientes das Instituições de Ensino Superior, otimizando a alocação dos investimentos e favorecendo a tomada de decisão baseada em dados. Ressalta-se, ainda, que a tecnologia desenvolvida se encontra em processo de registro junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), evidenciando o caráter inovador da iniciativa e seu potencial de impacto na gestão do SUS. Nas fotos, registros da reunião com representantes da ESP.



HOSPITAL PADRE ZÉ



Entre as instituições parceiras, o **Hospital Padre Zé (HPZ)**, localizado em João Pessoa, é referência na área de clínica médica e cuidados prolongados. Além de sua atuação ambulatorial, o hospital desenvolve importantes ações de responsabilidade social, atendendo mais de **18 mil pacientes anualmente** e beneficiando a população por meio da cooperação com o SUS. Em 2025, a instituição recebeu **R\$ 480.000,00** em contrapartida financeira, contribuindo para a ampliação dos serviços prestados.

HOSPITAL E MATERNIDADE FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO

Já o **Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho (HMFRC)**, situado no município de Santa Rita, conta com mais de **100 leitos** e abrange setores como **Maternidade, Bloco Cirúrgico, Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**, entre outros. A unidade recebe estudantes de diversos cursos da área da saúde do UNIPÊ, que realizam suas práticas acadêmicas no local. Para facilitar a participação dos alunos, a IES disponibiliza transporte até a unidade hospitalar. Em 2025, foram investidos **R\$ 2.184.326,68** nesse convênio, recursos que foram aplicados na melhoria da assistência aos pacientes e na qualificação dos serviços prestados.



Além da infraestrutura, o hospital conta com uma equipe multiprofissional composta por **19 colaboradores cedidos**, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, biomédicos e psicólogos. Para garantir uma experiência de estágio de alta qualidade, são promovidas reuniões periódicas de alinhamento e feedback entre a equipe e os docentes responsáveis. Também são realizadas formações voltadas à solução de desafios assistenciais, contribuindo para a qualificação contínua dos profissionais e o aprimoramento da assistência prestada à população. Merece destaque as reuniões multidisciplinares que oportunizam aos alunos de diversos cursos o contato com as demais

áreas de formação para uma assistência integral ao paciente, procedimentos realizados pelos alunos sob supervisão e a doação de donativos incentivando a responsabilidade social.



Como parte da estrutura acadêmica dentro do hospital, a IES disponibiliza um **Centro de Estudos exclusivo**, que inclui **duas salas de aula, uma sala de leitura equipada com notebooks para os alunos e duas salas administrativas**. Merece destaque a inclusão do selo CPA com implantação de microondas no refeitório hospitalar e reunião da gestão com colaboradores e direção hospitalar visando a integração ensino serviço e melhoria da experiência do aluno. Abaixo, o registro do I Encontro Gestão Acadêmica e Residência sobre Gestão de Leitos e Educação Permanente sobre SEPSE, ministrado por preceptor do Unipê no Hospital.



SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTA RITA (REGIÃO METROPOLITANA)

A parceria com a **Secretaria de Saúde de Santa Rita, município da região metropolitana**

oportunizou a ampliação os cenários de prática para os cursos da área da saúde, ao mesmo tempo em que fortalece a conexão entre a formação acadêmica e as demandas da comunidade local, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados na região. Em

2025, os estágios perfizeram o valor de **R\$ 10.494,00**, estimando-se um aumento considerável das atividades no ano seguinte. Na foto, registro da reunião com a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento do Convênio entre a Secretaria e Unipê.



SECRETARIA DE SAÚDE DE CABEDELLO (REGIÃO METROPLITANA)



A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cabedelo, também pertencente à Região Metropolitana de João Pessoa e com população estimada em cerca de 70 mil habitantes, ampliou a inserção dos discentes em diferentes níveis de atenção à saúde. A iniciativa favorece a integração ensino–serviço–comunidade, promovendo alinhamento entre a formação profissional e as necessidades locais de saúde. No ano de 2025, os estágios totalizaram o valor de

R\$ 23.277,50, sendo projetado incremento das atividades para o exercício seguinte, em consonância com a expansão dos cenários de prática e fortalecimento das parcerias institucionais. Na foto, registro da Reitoria, Coordenação do Curso de Medicina e Assessoria Acadêmica ao Hospital Padre Alfredo Barbosa, na presença do Diretor Geral, visando a ampliação de estágios para o citado curso.

FUNDAÇÃO PARAIBANA DE GESTÃO EM SAÚDE (PB SAÚDE)

A Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) foi instituída em 2019, com a finalidade de apoiar a gestão, a execução e a qualificação dos serviços de saúde no âmbito

do Estado da Paraíba. Entre suas competências, destacam-se a administração de unidades hospitalares e serviços assistenciais da rede estadual, a implementação de práticas de gestão eficientes.

No contexto da integração ensino–serviço, foi firmado convênio com o UNIPÊ no ano de 2024, ampliando os cenários de prática para os cursos da área da saúde em unidades sob gestão da fundação. No exercício de 2025, as contrapartidas financeiras relacionadas às atividades de estágio totalizaram o valor de **R\$ 32.412,47**.

Como estratégia inovadora para cumprimento dessa contrapartida, o UNIPÊ ofertou curso de curta duração voltado à capacitação em liderança e alta performance, direcionado às equipes das unidades assistenciais. A iniciativa resultou na elaboração de produtos aplicados à melhoria dos processos de trabalho, evidenciando impacto direto na qualificação da gestão e da assistência. Ressalta-se que essa sinergia, pautada na educação permanente em saúde, transcende o aspecto financeiro da contrapartida, consolidando-se como ação estratégica para o desenvolvimento institucional e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.



FONTE: COESI, 2025.

Além dos Estágios curriculares obrigatórios, a Coordenação de estágios, acompanha os **estágios não obrigatórios**, onde o estudante tem a oportunidade de vivenciar, na prática, o ambiente corporativo e desenvolver habilidades e competências que ampliarão sua visão profissional. É uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. (§2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008). No ano de 2024 foram formalizados **1107 estágios não obrigatórios**, conforme disposição relacionada abaixo.

Quadro 54- Quantitativo de alunos em estágio não obrigatório informado

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO 2025		
CURSO	2025.1	2025.2
ADMINISTRAÇÃO	19	19
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	23	27
ARQUITETURA E URBANISMO	16	26
BIOMEDICINA	2	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	70	68
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	22	24
DESIGN DE MODA	3	4
DESIGN GRÁFICO	5	4
DIREITO	231	168
EDUCAÇÃO FÍSICA	72	66
ENFERMAGEM	1	1
ENGENHARIA CIVIL	36	40
ESTÉTICA E COSMÉTICA		2
FARMÁCIA	5	7
FISIOTERAPIA	6	9
FONOAUDIOLOGIA		5
GESTÃO DE RH	1	
GESTÃO FINANCEIRA		4
GESTÃO EM TI	1	1
MARKETING	2	5
MEDICINA VETERINÁRIA	12	12
NUTRIÇÃO	5	5
ODONTOLOGIA	4	
PSICOLOGIA	33	21
SISTEMAS PARA INTERNET	5	10
Total	574	533

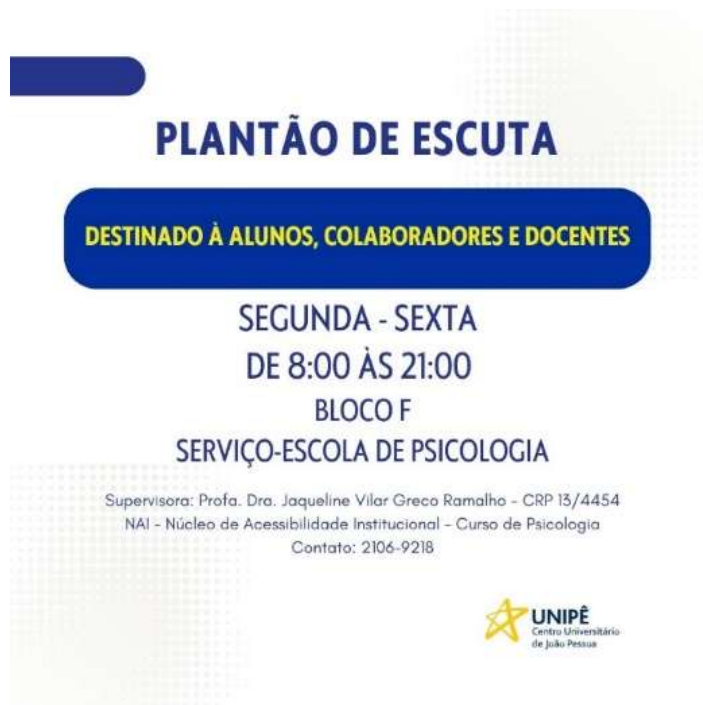
Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Os convênios firmados no UNIPÊ se destinam às diversas finalidades institucionais, entre elas, atividades de cursos de graduação e de pós-graduação relacionadas aos estágios, aos programas de mobilidade acadêmica, à pesquisa e à extensão. Atualmente a IES dispõe de **206 convênios vigentes**.

Serviço de Plantão de escuta Psicológica

E o Plantão de Escuta Psicológica foi criado, desde o início do distanciamento social e tem proporcionado aos seus alunos, professores e colaboradores, em parceria com o

Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), uma ação de escuta e acolhimento de queixas emocionais.



Card do plantão de escuta

O plantão é desenvolvido pelos estagiários do curso de Psicologia, sob supervisão docente, na clínica-escola, e segue todos os padrões éticos, conforme preconizado pelo Conselho Federal de Psicologia. Os interessados buscam a sua coordenação de curso, para encaminhamento do seu agendamento, ou fazer contato direto, através do e-mail: clinicaescolapsi@unipe.edu.br com o assunto "Escuta Psicológica" ou pelo telefone (83) 2106.9218. Diante das demandas apontadas em 2022, tivemos cerca de **100** (cem) atendimentos de escuta realizados.

Para 2023, o serviço do Plantão de Escuta foi iniciado no dia 06 de março de 2023 e finalizado no dia 19 de junho. Funcionando de segunda a sexta das 8:00 às 21:00h no Serviço-escola de Psicologia, situado no Bloco F. Cada aluno foi responsável pela carga horária de 1 hora semanal, contabilizando 20 horas.

Em paralelo aos atendimentos dos alunos foram realizados cinco encontros de supervisão que aconteceram nas quartas-feiras quinzenalmente das 17:30 as 18:30 com o

objetivo de dar suporte a prática dos alunos sendo um momento de estudos teóricos, simulação de escuta (role play), estudos de caso e esclarecimento de dúvidas.

Já em 2024.1, os atendimentos tiveram início em fevereiro e término em junho. Segue tabela referenciando o número de alunos atendidos no plantão dividido entre os meses.

Quadro 55 – Quantitativo de alunos atendidos por mês

Meses	Quantitativo de alunos Atendidos
Fevereiro	8
Março	26
Abril	28
Maio	9
Junho	5
Total	76

Fonte: NAI, 2024.

Fluxo de atendimentos mensais

Quanto ao fluxo de atendimentos realizados, as tabelas abaixo apresentam números separados por meses. Neles, foram especificados os Cursos dos alunos e setores de colaboradores que procuraram o serviço, bem como, as temáticas apresentadas.

Em agosto de 2024 indicou que foram realizados 11 plantões de escuta, tendo como curso que mais procurou o de Psicologia, com 5 usuários. Seguido dos cursos de Direito com 2 usuários; Farmácia, Marketing e Fisioterapia com 1 usuário cada.

Quanto às temáticas mais relatadas: 4 foram ansiedade; 4 relacionamentos amorosos; 1 adicção de álcool; 1 traumas de infância e relacionamentos familiares, 1.

No mês de setembro foram realizados 20 plantões de escuta e os cursos que mais buscaram foram: Psicologia com 9 usuários, seguido de Enfermagem com 3, Curso não especificado (usuários dos grupos de atendimento coletivo do décimo período) 2 e os demais cursos, apenas 1 usuário.

No mês de setembro observou-se a procura de outros Cursos pelo Plantão, a exemplo de Rh, Odontologia e Medicina Veterinária.

Quanto às temáticas mais encontradas: 8 foram relacionamentos amorosos, 3 relacionamentos familiares, luto e ansiedade 2.

No mês de outubro foram realizados 18 plantões de escuta e os cursos que mais buscaram foram: enfermagem, psicologia e medicina veterinária, com 3 usuários, seguidos de Farmácia e atendimento coletivo com demanda de 2 usuários. E os demais cursos apenas com 1 usuário. No mês de outubro foi observada a procura de outros cursos pelo Plantão como Educação física e Administração.

Quanto às temáticas mais encontradas: 6 foram ansiedade, 5 de relacionamentos amorosos, 2 de relacionamentos familiares e Trabalho, e as demais distribuídas por 1 usuário cada. No mês de novembro foram realizados 20 plantões de escuta. O curso que mais buscou foi Psicologia, com 5 usuários. Seguido dos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Veterinária, educação física e direito com 2 usuários. Os demais cursos com 1 usuário. Neste mês, as temáticas mais relatadas foram: ansiedade, 7 usuários; relacionamentos amorosos, 4 usuários; relacionamento interpessoal e relacionamento familiar, 3 usuários

No semestre 2024.2 foram realizados no total 69 plantões de escuta para a comunidade interna do Centro Universitário oferecendo assim, um suporte psicológico aos usuários que procuraram. Dentre estes, 4 foram para a comunidade externa, usuários dos grupos de atendimento coletivo. A temática mais procurada para os atendimentos do Plantão foi a ansiedade e relacionamentos amorosos. Retratando um cenário mundial quanto ao aumento dos números de ansiedade. O surgimento da temática de relacionamentos amorosos, sinaliza também uma era de relacionamentos fluídos cerceada por questões virtuais.

Levando em consideração os números do semestre 2024.1, o número de plantões diminuiu (n=76). Embora em 2024.2 a procura por curso tenha aumentado. Uma hipótese quanto à diminuição no número de plantões pode ter sido o fato que a Instituição iniciou pagamento do estacionamento, embora não tenhamos dados suficientes para afirmar. Outra hipótese foi a finalização dos atendimentos no início de final de novembro.

Assim, o semestre de 2024.2 é finalizando com a certeza de que o serviço do Plantão de escuta foi realizado com esmero e dedicação, ofertando suporte para à Comunidade interna bem como para os usuários dos atendimentos coletivos realizados pelo décimo

período do Curso de Psicologia. Espera-se que o Plantão continue sendo divulgado na Comunidade Acadêmica para que cada vez mais possa acolher o sofrimento dos usuários de forma empática e ética.

As atividades do semestre 2025.1 foram iniciadas em fevereiro, com treinamento obrigatório para os 115 alunos estagiários do nono e décimo períodos. O foco foi o manejo do sistema de prontuários e o protocolo de acolhimento em crise. O serviço funcionou ininterruptamente de segunda a sexta-feira, das 08h às 21h.

Este indicador apresenta a distribuição cronológica da demanda, essencial para identificar os períodos de maior estresse acadêmico.

Quadro 56 – atendimentos realizados por mês em 2025.1

Mês (2025.1)	Atendimentos Realizados	Percentual (%)
Fevereiro	9	12,5%
Março	14	19,4%
Abril	17	23,6%
Maio	18	25,0%
Junho	14	19,4%
TOTAL	72	100%

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

Identificou-se uma busca heterogênea, com destaque para cursos da área de saúde e tecnologia.

Quadro 57 – atendimentos realizados por curso

Curso / Setor Solicitante	Quantitativo	Curso / Setor Solicitante	Quantitativo
Enfermagem	14	Fisioterapia	9
Medicina	12	Fonoaudiologia	8
Direito	11	ADS (Tecnologia)	5
Farmácia	10	Colaboradores (Diversos Setores)	3

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

As temáticas refletem as principais dores psíquicas da comunidade no primeiro semestre:

Quadro 58 – Atendimentos realizados por temática

Temática Identificada	Atendimentos	Frequência (%)
Sintomas Depressivos	18	25,0%
Regulação Emocional	15	20,8%
Relações Familiares	13	18,1%
Relacionamentos Amorosos	11	15,3%
Transtornos Pré-existent	9	12,5%
Automutilação	6	8,3%

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

Considerando a Classificação de Urgência e Desfechos, temos:

Quadro 59 – atendimentos realizados por nível de urgência

Nível de Urgência	%	N	Desfecho / Encaminhamento
Baixa Urgência	40%	29	Encaminhamento Psicoterapia Clínica-Escola
Média Urgência	20%	14	Prioridade Técnica de Atendimento
Alta Urgência	15%	11	Rede de Urgência Externa (CAPS/Crise)
Atendimento Focal	25%	18	Orientação e alta no ato do plantão

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

No semestre 2025.2, houve um incremento no corpo discente, contando com a média de 150 alunos estagiários. O aumento da demanda exigiu supervisões semanais intensificadas para garantir o suporte técnico nos casos de alta complexidade.

O volume total atingiu 86 atendimentos, demonstrando uma curva ascendente de confiança no serviço.

Quadro 60 – Atendimentos realizados por mês 2025.2

Mês (2025.2)	Atendimentos Realizados	Percentual (%)
Agosto	12	14,0%
Setembro	20	23,3%
Outubro	24	27,9%
Novembro	18	20,9%
Dezembro	12	14,0%
TOTAL	86	100%

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

Sobre o Perfil da Demanda (Cursos e Setores). Vejamos:

Quadro 61 – atendimentos realizados por curso em 2025.2

Curso / Setor Solicitante	Quantitativo
Medicina	16
Enfermagem	14
ADS (Tecnologia)	13
Direito	12
Fisioterapia	11
Farmácia	8
Fonoaudiologia	7
Colaboradores (Diversos Setores)	5

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

Segmentação por Temática:

Quadro 62 – atendimentos realizados por temática

Temática Identificada	Atendimentos	Frequência (%)
Sintomas Depressivos	22	25,6%
Regulação Emocional	18	20,9%
Relações Familiares	16	18,6%
Transtornos Pré-existent	14	16,3%
Relacionamentos Amorosos	10	11,6%
Automutilação	6	7,0%

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

Classificação de Urgência e Desfechos:

Quadro 63 – atendimentos realizados por nível de urgência

Nível de Urgência	%	N	Desfecho / Encaminhamento
Baixa Urgência	40%	34	Encaminhamento Psicoterapia Clínica-Escola
Média Urgência	20%	17	Prioridade Técnica de Atendimento
Alta Urgência	15%	13	Rede de Urgência Externa (CAPS/Crise)
Atendimento Focal	25%	22	Orientação e alta no ato do plantão

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

Justificativas Técnicas para o Aumento da Demanda:

O crescimento expressivo de quase 20% no volume de atendimentos e a maior adesão de colaboradores técnico-administrativos fundam-se em:

Quadro 64 – atendimentos realizados por perfil

Indicador Comparativo	2025.1	2025.2	Evolução Anual
Total de Atendimentos	72	86	+ 19,4%
Alunos Estagiários	115	150	+ 30,4%
Atendimento a Colaboradores	3	5	+ 66,7%

Fonte: Plantão de Escuta – UNIPÊ, 2025

Intensificação das Ações de Divulgação: Campanhas de sensibilização e o projeto "Minuto Saúde Mental" nas coordenações de curso aumentaram a visibilidade do plantão.

Reconhecimento Institucional: A consolidação da parceria com o NAI (Núcleo de Acessibilidade Institucional) favoreceu o encaminhamento precoce de alunos em risco.

Sazonalidade e Clima Acadêmico: O segundo semestre, historicamente, concentra maior carga emocional devido ao encerramento de ciclos e formaturas.

Os dados de 2025 demonstram que o Plantão de Escuta do UNIPÊ é um pilar indispensável para a manutenção da saúde mental universitária. O serviço encerra o ano com excelência pedagógica, oferecendo aos estagiários o manejo de casos reais e complexos, enquanto garante à comunidade um suporte ético, gratuito e qualificado.

Recomenda-se para o próximo ano a ampliação de oficinas preventivas sobre "Regulação Emocional", temática que se manteve alta em ambos os períodos.

Ações de Apoio à Inclusão e a Diversidade

O Núcleo de Acessibilidade Institucional - NAI é um setor criado pela Pró-reitora Acadêmica – PROAC que tem como objetivo promover a acessibilidade no UNIPÊ, para que todos os alunos possam ter uma participação plena na vida acadêmica, integrando os espaços institucionais, promovendo o envolvimento de todos na construção do saber e proporcionando aos docentes e discentes subsídios, informações e assessoramento com foco principal no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, o conceito de inclusão é um processo bilateral que pressupõe a participação de todos os envolvidos na vida universitária como participantes ativos na busca de soluções que viabilizem a equiparação de oportunidades e a remoção de barreiras que possam configurar situação de desvantagem a alguém.

Neste sentido amplo, cabe ao NAI realizar ações que vislumbrem o respeito a diversidade, à inclusão, bem como refletir ações assistenciais e de voluntariado e perspectivas atitudinais que possam contribuir, potencializar e enriquecer o desenvolvimento dos atores participativos que integram o UNIPÊ, sua organização e seu funcionamento. Ao NAI cabe ainda criar espaços de discussão que promovam a melhoria das práticas pedagógicas, através do estabelecimento de diálogo crítico-constructivo com permanente processo avaliativo e contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham a interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e técnicos-administrativos.

Em 2023, realizamos 21 (vinte e uma), ações e atividades dentre elas, trouxemos:

- Janeiro Branco
- Fevereiro – Campanha do Carnaval seguro
- Março – Mês da Mulher
- Capacitação docente com equipe parceira, em ABA e Denver.
- Abril – Conscientização do Autismo - Cards de informação
- Julho – Palestra sobre Etarismo na Sapiens

- Conversas com os cursos sobre como acolher os alunos com deficiência e transtornos de Aprendizagem.
- Palestra sobre o Mundo do trabalho na área de TI e a inclusão dos alunos surdos, com interprete
- Outubro – Palestra sobre Acessibilidade e Inclusão social. Preparando os alunos para o ENADE.
- Participação mensal como membro do Conselho Estadual da Pessoa Idosa da Paraíba
- Reunião (duas no semestre) - Modalidade remota com as interpretes de Libras para alinhamento das demandas com os professores e adaptações aos alunos.

Em 2024, realizamos mais de 20 (vinte), ações e atividades que registramos no relatório do ano passado.

Já em 2025, participamos de mais de 35 (trinta e cinco), atividades apresentadas em forma de evidencias, logo abaixo:

- Participação do NAI no VIII Encontro Nacional da Cruzeiro do Sul Educacional



- Participação no planejamento de Direito.



Participação no planejamento de Medicina Veterinária



- Participação no Vestibular de Medicina



- Aluna de Psicologia com deficiência auditiva, irá realizar o plantão de escuta para nossos alunos surdos em Libras.



- Acolhidas e Cerimônias do JALECO



Treinamento para equipe de Elaboração de questões para disciplinas Dols do grupo
Cruzeiro do Sul



Ação de Inclusão do NAI, Psicologia e Arquitetura (Circuito sensorial – Aniversário do
Unipê

- Participação em Seleção para Docentes e Acolhimento docente em ações permanentes.



- Campanha de Conscientização do uso dos banheiros acessíveis



- Ação em Alusão ao Dia Internacional da Consciência Autista.



Evento em Alusão ao Dia Internacional da Consciência Autista. (Psicologia)



• Ação do Curso de Fonoaudiologia em Alusão ao Dia Internacional da Consciência Autista



Ação envolvendo participação dos nossos Interpretes de Libras



Reunião de Alinhamento com os alunos surdos e Interpretes de Libras



Reunião Semestral com os membros do NAI, com equipe externa dos alunos e com familiares



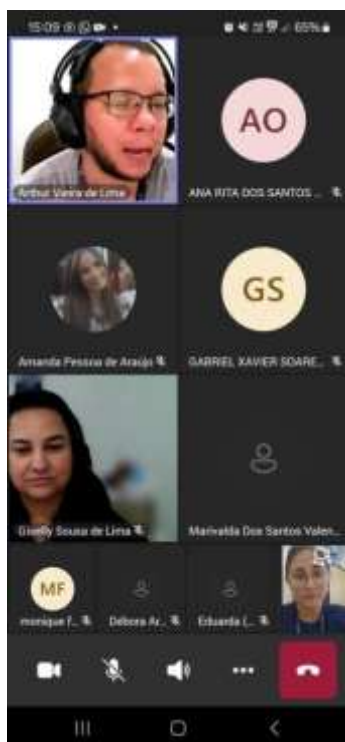
Participação do NAI nas acolhidas



Participação do NAI na SAPIENS na Formação Docente sobre adaptação de questões com uso de IA



- Participação do NAI no treinamento com os Embaixadores



Ação do PROAPE: Roda de Conversa com os Aluno sobre Ansiedade na vida acadêmica



- Participação do NAI em rádio local para falar sobre o ENEM.



Participação do NAI na Semana do Livro e da Biblioteca



UNIPÊ
Centro Universitário
de João Pessoa

**BIBLIOTECA CENTRAL
SEMANA NACIONAL DO LIVRO
E DA BIBLIOTECA 2025**

Palestra :

✓ Tema: Clube do livro IPÊ - em encontro aberto para participantes novatos - roda de leitura.
Data: 30/10/2025
Palestrante: Profa. Erika Aranha
Horário: 16h Sala: 298
Inscrições na área do aluno ou no balcão de atendimento da biblioteca.

✓ COM CERTIFICADO PARA HORAS COMPLEMENTARES

@BIBLIOTECA_UNIPÊ
BIBLIOTECA@UNIPÊ.EDU.BR
TEL. : 2106- 9245

• Encontros do Clube do Livro IPÊ



NORdeste

PROAPE

CLUBE DO LIVRO IPÊ

O SANTO E A PORCA
Ariano Suassuna

Data: 31.09.25
HORÁRIO: 14h
LOCAL: Zoom

QR Code

UNIPÊ
Centro Universitário
de João Pessoa





Apoio aos grupos religiosos



Campanhas do Calendário Inclusivo



- Participação do NAI no Mochilão institucional e vestibulares com Auriculoterapia



Fonte: NAI, 2025.

Considerando essas estatísticas, no UNIPÊ, para o semestre de 2024.1, consideramos o período de fevereiro a junho, tivemos 295 autodeclarados via sistema acadêmico e para o atendimento especial (Tempo Extra e provas impressas) para as provas on-line (Dols) em 2024, adaptamos para 44 alunos em 2024.2. Esse cenário retrata uma crescente na busca pelo ensino superior e nossa missão com a diversidade nos eleva para uma busca constante no tocante a acessibilidade e respeito a toda comunidade acadêmica. Em 2025, adaptamos para 62 alunos. Sendo 54 provas com tempo ampliado e 8 sendo prova impressa.

Quadro 65 – Tipo de ajuste aplicado por quantitativo

Tipo de ajuste	Quantitativo
Prova Impressa	8
Tempo Ampliado	54

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Ações de Incentivo e Financiamento Estudantil

A política de concessão de bolsas e incentivos segue as diretrizes institucionais e governamentais. São beneficiados alunos com bolsas de estudo oriundos do ProUni (Programa Universidade para Todos) e alunos com incentivos institucionais, selecionados para atividades de monitoria, de iniciação científica, de extensão e atividades culturais e desportivas. No semestre de 2024.1, tivemos aproximadamente 10.700 mil alunos matriculados, no semestre 2024.2, tivemos 10.680 mil alunos matriculados, totalizando no ano de 2024, 21.380 mil alunos matriculados. Destes, um número representativo obteve algum benefício por meio de financiamentos, bolsas de estudo ou incentivo estudantil.

Quadro 66 - INDICADORES FINANCIAMENTO/BENEFÍCIO 2021-2025

Financiamento Benefício	21.1	21.2	22.1	22.2	23.1	23.2	24.1	24.2	25.1	25.2
FIES	1195	1087	937	789	745	620	680	547	612	531
PROUNI	1193	977	964	882	849	859	919	924	1.044	1.045
PRAVALER	446	375	538	539	558	587	438	526	514	697

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Constatam-se no decorrer dos últimos 5 anos, a tendência ao decréscimo no número de estudantes que utilizam do FIES, chegando a aproximadamente 70% de redução no número de alunos e uma média 12% de redução por semestre, oriundas da diminuição da oferta de vagas, por parte do governo federal, e do egresso de estudantes graduados. As bolsas institucionais foram extintas, visto a decisão da diretoria em 2016, pela concessão de bolsas de estudo por meio, apenas, do ProUni, o que pode ser constatado com o alto número de alunos ProUni.

Constatam-se no decorrer dos últimos 4 anos, a tendência ao decréscimo no número de estudantes que utilizam do FIES, chegando a aproximadamente 71,5% de redução no número de alunos e uma média 9% de redução por semestre, oriundas da diminuição da oferta de vagas, por parte do governo federal, e do egresso de estudantes graduados. As bolsas institucionais foram extintas, visto a decisão da diretoria em 2016, pela concessão de bolsas de estudo por meio, apenas, do ProUni, o que pode ser constatado com o alto número de alunos ProUni.

Conforme já antecipado em relatórios anteriores, o número de alunos ProUni vem diminuindo consideravelmente desde 2021, dada a mudança de finalidade lucrativa do UNIPÊ de filantrópica para fins lucrativos, removendo assim a obrigatoriedade da manutenção de um grande número de alunos bolsistas, além do egresso de estudantes graduados. Por fim, o PraValer teve um decréscimo por decisão institucional em não arcar com os altos juros do financiamento de novos alunos, sendo estes migrados para um programa de financiamento próprio da instituição e pela condição de estudantes egressos da instituição.

Canais de atendimento ao aluno

A Unipê está comprometida em oferecer um suporte completo e eficiente aos seus estudantes, através de uma variedade de canais de atendimento projetados para facilitar a comunicação e o acesso aos serviços educacionais.

App Duda: Lançado em 2023, representa um marco na modernização da jornada acadêmica, oferecendo aos estudantes uma experiência completa e integrada na palma da mão.

Com o objetivo de garantir **agilidade, transparência e acessibilidade**, o aplicativo centraliza os principais serviços educacionais, permitindo que os discentes tenham acesso rápido e seguro a:

- Notas e frequência;
- Boletos e informações financeiras;
- Dados acadêmicos e financeiros atualizados;
- Comunicados e avisos institucionais.

Além disso, o App possibilita a **emissão de documentos oficiais** e a realização de diversas tarefas acadêmicas e financeiras de forma intuitiva, otimizando o tempo e simplificando a rotina acadêmica.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em oferecer um **atendimento eficiente e digital**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo que suas necessidades sejam atendidas com qualidade e praticidade.

Central de Ajuda: A Central de Ajuda, disponível dentro do aplicativo Duda, constitui o guia online oficial da instituição, criado para oferecer **soluções rápidas**, acessíveis e confiáveis aos estudantes.

Com uma plataforma de **navegação intuitiva** e conteúdo constantemente atualizado, a Central de Ajuda garante:

- **Respostas imediatas** às principais demandas acadêmicas e administrativas;
- **Autonomia** para que o discente possa resolver suas necessidades sem depender exclusivamente do atendimento presencial;
- **Economia de tempo**, reunindo informações detalhadas em um único espaço digital;
- **Segurança e credibilidade**, assegurando que os dados disponibilizados estejam alinhados às normas institucionais.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar uma **experiência acadêmica descomplicada**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo suporte eficiente em sua jornada educacional.

Atendimento Digital: O **Atendimento Digital**, implementado em 2024, amplia os canais de suporte da instituição ao oferecer um serviço **personalizado e em tempo real**, diretamente no **Aplicativo Duda**.

Esse canal garante que os estudantes recebam apoio imediato, onde quer que estejam, por meio de uma **equipe humana dedicada**, preparada para esclarecer dúvidas e solucionar problemas com **agilidade e eficiência**.

Entre os principais benefícios do Atendimento Digital estão:

- **Suporte personalizado**, adaptado às necessidades individuais de cada discente;
- **Resolução rápida** de demandas acadêmicas e administrativas;
- **Qualidade e confiabilidade**, asseguradas por uma equipe treinada e comprometida;
- **Acessibilidade**, permitindo que o estudante seja atendido sem barreiras geográficas ou burocráticas.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer um atendimento **moderno, inclusivo e centrado no estudante**, garantindo que sua jornada acadêmica seja acompanhada com excelência e proximidade.

Solicitação de Serviços (CAA Online): A CAA Online foi criada para centralizar e facilitar o gerenciamento das solicitações acadêmicas e administrativas ao longo da jornada do estudante.

Por meio deste canal digital, os discentes podem:

- **Formalizar pedidos** de forma simples e organizada;
- **Acompanhar o status** de cada solicitação em tempo real;
- Garantir **transparência** em todos os processos;
- Contar com **agilidade** na tramitação e resposta das demandas.

A CAA Online representa a forma mais prática e segura de administrar serviços solicitados, reforçando o compromisso institucional em oferecer um atendimento **eficiente, acessível e confiável**, colocando o estudante no centro das ações e promovendo uma experiência acadêmica descomplicada.

Autosserviço: O Sistema de Autosserviço, é uma ferramenta automatizada que garante acesso imediato a documentos e serviços acadêmicos e financeiros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com uma **interface intuitiva e segura**, o sistema possibilita que os estudantes:

- Emitam documentos oficiais de forma rápida e independente;
- Realizem solicitações acadêmicas e financeiras sem burocracia;
- Economizem tempo ao acessar serviços de maneira simplificada;
- Exercitem sua **autonomia**, sem custos adicionais e com total confiabilidade.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer **atendimento ágil e inclusivo**, colocando o discente como protagonista de sua jornada acadêmica e garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e transparência.

Central de Atendimento ao Aluno (CAA): A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é composta por uma equipe especializada, dedicada a oferecer suporte presencial para situações mais complexas, garantindo que cada estudante receba o atendimento adequado e o cuidado necessário em sua jornada acadêmica.

A diversificação dos canais de relacionamento, que inclui atendimento presencial, digital e online, reflete a estratégia da Unipê em investir continuamente em tecnologia e serviços voltados para a satisfação e retenção dos estudantes.

Esse compromisso institucional é fundamental para:

- **Assegurar** qualidade e eficiência no atendimento;
- **Promover** a proximidade entre a instituição e seus discentes;
- **Fortalecer** a confiança e a transparência nos processos acadêmicos;
- **Garantir** sustentabilidade e crescimento no setor educacional.

Ao aprimorar de forma contínua a experiência do estudante, a Unipê consolida sua posição competitiva e reafirma sua missão de oferecer um atendimento humanizado, inovador e centrado no discente.

Apoio ao Discente da Educação a Distância

As práticas institucionais para o apoio ao discente, na modalidade a distância, contemplam ações de acolhimento e de permanência, buscando atender às necessidades metodológica e instrumental de todos os alunos, promovendo outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras em consonância com o mercado de trabalho. Dentre essas ações destacam-se:

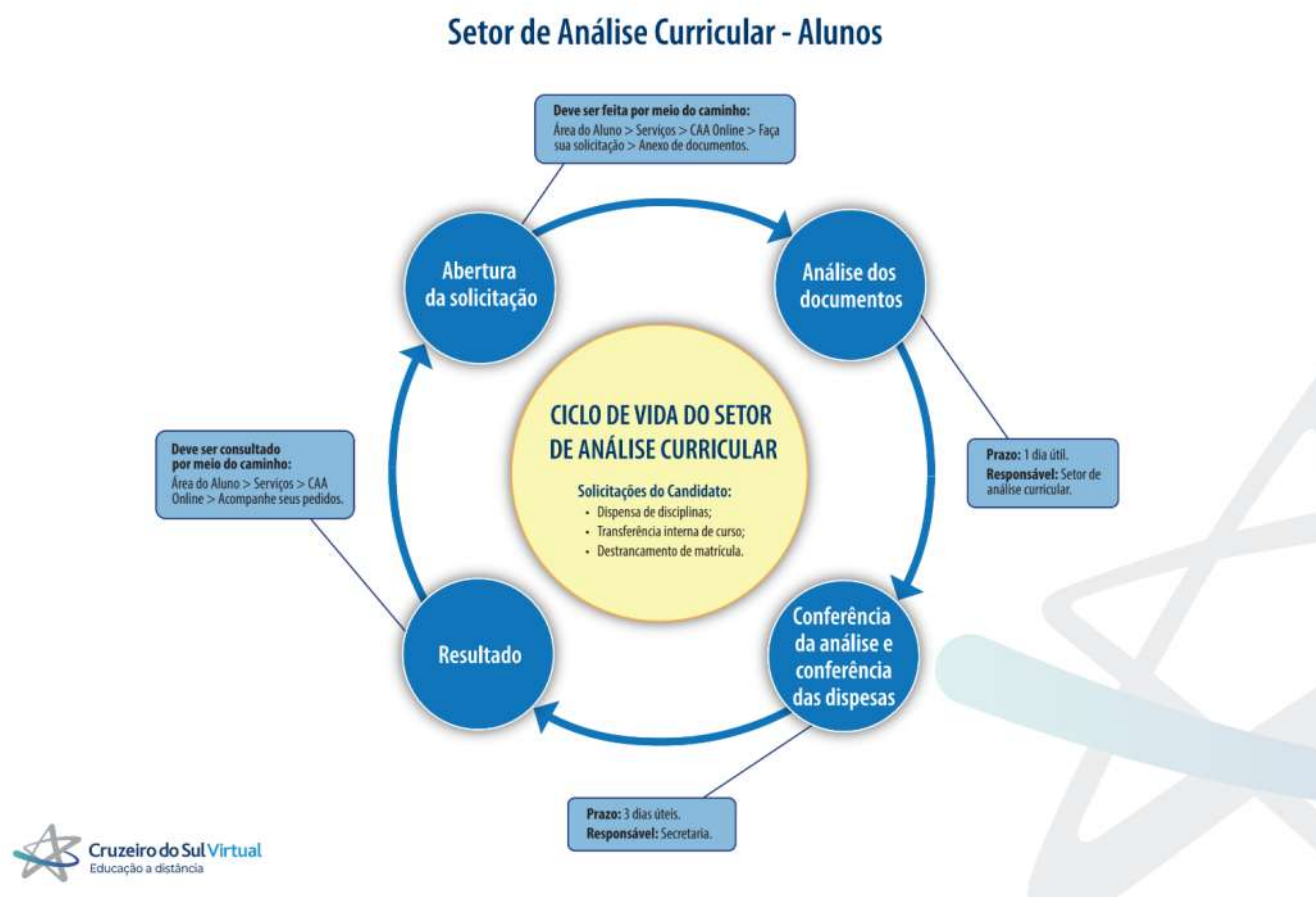
- **Disciplina de Coordenação** - tem o objetivo de manter a comunicação do coordenador com o corpo discente durante todo o curso, tendo em vista a divulgação de eventos importantes na área do curso, sugestões de atividades complementares e o reforço de avisos importantes, tais como prazos relativos à avaliação – data de provas e agendamento –, prazos para validação de Atividades Complementares, entre outros.
- **Horário de plantão do Coordenador do Curso** - ocorre com dia e período determinados no começo de cada módulo ou em momentos específicos do curso, a depender do tipo de atividade proposta, para contato síncrono com os estudantes por meio da ferramenta de chat disponível no AVA.
- **Disciplina de Ambientação** - é uma atividade obrigatória para os discentes ingressantes, com o objetivo de familiarizá-los não só com a modalidade de ensino a distância, mas também com o uso das ferramentas que o AVA dispõe para o

desenvolvimento das disciplinas do curso e para garantir a interação com a tutoria e com o suporte técnico. Nela o aluno conta com alguns espaços específicos de comunicação no AVA, como fóruns de discussão e de dúvida, além dos espaços de mensagens e de webconferências com o tutor, entre outros.

- **Aula Inaugural** - é uma atividade realizada nos polos de Educação a Distância em que se apresentam ao aluno toda a infraestrutura disponível na Instituição, o ambiente Virtual de Aprendizagem e o que está previsto no curso. Nessa ação, além da integração com a instituição, é estabelecido maior envolvimento do discente com o seu polo de educação a distância.
- **Nivelamento Português e Matemática** - este projeto apresenta uma proposta de sistema de aprendizagem adaptativa *on-line*, estruturado por meio trilhas de aprendizagem gamificadas e integração de *chatbot* para subsidiar o desenvolvimento de competências básicas dos estudantes ingressantes em cursos superiores. Com base nos princípios do ensino personalizado, dois cursos *on-line* foram desenvolvidos: de Matemática e de Língua Portuguesa. O termo “competências básicas de aprendizagem” atribuído aos cursos foi utilizado em menção ao conceito de “nivelamento”, apresentado pelo Ministério da Educação, como exigência e recomendação às instituições de ensino superior para atividades de atendimento aos alunos, com programas de nivelamento e reforço pedagógico. Sendo assim, os cursos têm como objetivo melhorar a prática da escrita e de interpretação de textos e de cálculos básicos, proporcionando a revisão de conteúdos dos Ensinos Fundamental e Médio, por intermédio de atividades específicas disponibilizadas no AVA.
- **Área do Aluno** - é um espaço específico, acessado por meio do site da Instituição, disponível aos estudantes durante todo o período letivo para atualizar dados cadastrais, consultar notas e histórico escolar, obter informações sobre o setor financeiro (boletos, demonstrativos financeiros). Nessa área dedicada ao estudante, ele encontra, também, links para realizar agendamento de provas, requerimento de matrícula e rematrícula e para obter informações descritas em materiais produzidos exclusivamente para orientá-lo, tais como: Manual do Aluno, Manual do AVA, Manual das Atividades Complementares. Além disso, nessa área, o aluno pode acessar a Biblioteca Virtual e a Central de Atendimento ao Aluno – CAA – *on-line*.

- **CAA on-line** - é o espaço em que o estudante tem acesso a procedimentos internos, ao calendário e a declarações on-line que são validadas eletronicamente. Entre as declarações disponíveis, estão transferências Internas (Curso e Polo), trancamento de matrícula, revisão de média/provas regimentais/exames especiais, reativação de matrícula, ouvidoria, histórico escolar, dispensa de disciplinas para estudantes de outras IES. No infográfico a seguir, ilustra-se o processo de análise curricular, que é um dos vários serviços disponíveis aos alunos por meio do espaço CAA on-line.

Infográfico – Setor de Análise Curricular - Alunos



Fonte: Cruzeiro do Sul Virtual, 2026.

- **Gerência de Sucesso do Aluno e de Relacionamento com Polos** - é composta por uma equipe que trabalha para auxiliar o discente na solução dos problemas relativos ao acesso e à utilização das ferramentas do AVA bem como em questões acadêmico-administrativas. O contato com a equipe do Setor de Relacionamento ocorre a partir dos

processos CAAs abertos pelos estudantes, via área do aluno. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira. Os infográficos a seguir representam as áreas internas que podem ser contatadas pelo aluno e o processo de comunicação e de atendimento ao discente.

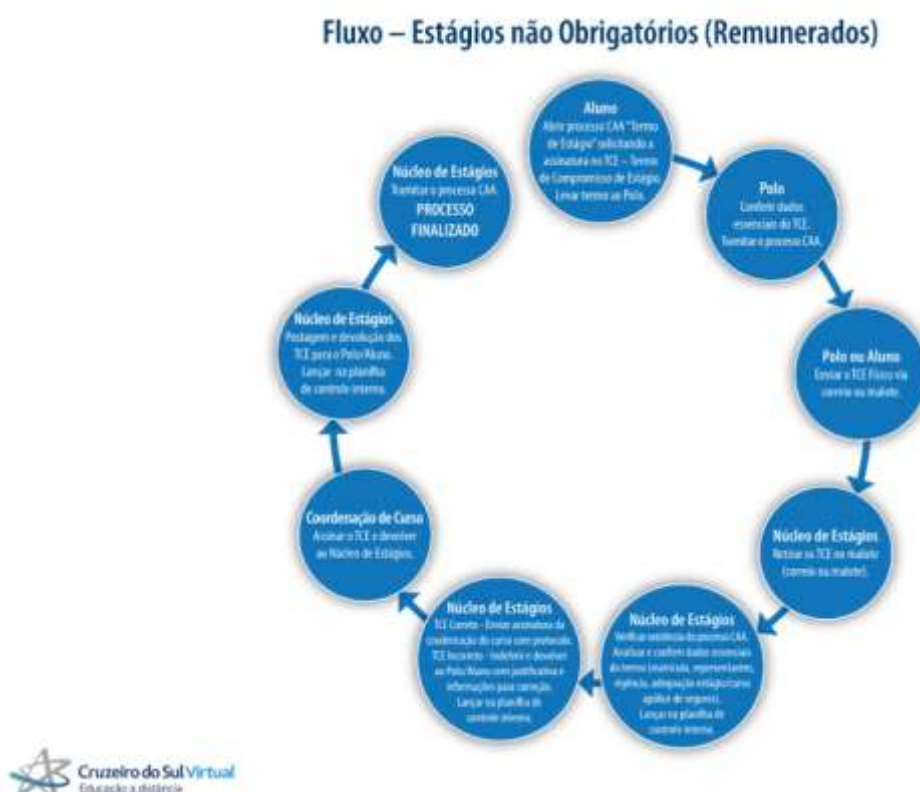
- **Núcleo de estágios** - é o setor vinculado à Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional responsável pelo acompanhamento dos estágios não obrigatórios remunerados e estágios curriculares supervisionados, quando previstos no PPC. Este setor também acompanha os convênios com escolas e/ou empresas em que os discentes podem realizar seus estágios. Há um sistema específico para gerenciamento dessas ações, que permite apresentar aos estudantes várias oportunidades de experiência profissional e de direcionamento de sua carreira ao longo do curso. O Núcleo de Estágio está organizado de acordo com os ciclos e fluxos a seguir.

Figura - Ciclos e fluxos – Núcleo de Estágios - EaD



Além dos estágios supervisionados e estágios curriculares, o Núcleo de Estágios é responsável também pelos estágios não obrigatórios e faz a conexão entre os alunos interessados em realizar tais estágios e os polos e as empresas, conforme se pode observar no fluxograma que segue.

Fluxograma – Estágios não obrigatórios (remunerados)



- **Apoio presencial nos polos de educação a distância** - disponibiliza ao discente o atendimento pelo responsável designado pelo Polo. Nesse caso, o discente conta com orientação tanto para realizar as propostas e as atividades das disciplinas do curso quanto para sanar dúvidas gerais em relação aos processos em EaD. Além disso, conta com o apoio dessa equipe para a realização das avaliações presenciais, além de receber capacitação para a utilização do AVA.
- **Plataforma de Trabalhabilidade** - tem como objetivo proporcionar ao corpo discente da IES um contato direto com oportunidades de emprego e orientações sobre o

mercado de trabalho. Por meio dessa plataforma, estabelece-se um vínculo entre as principais empresas contratantes do País e a Instituição; além de possibilitar ao estudante preencher um currículo que poderá ser compartilhado em redes sociais voltadas para o mercado de trabalho e apresentar suas competências técnicas e transversais (soft skills) aos empregadores.

- **Programas de Bolsas de Estudo** - têm como objetivo minimizar problemas econômico-financeiros. Para tanto, a Instituição possibilita aos discentes alguns incentivos e concessões de bolsas de estudo (próprias ou do Governo), incluindo descontos em cursos de pós-graduação na modalidade a distância em qualquer instituição da Cruzeiro do Sul Educacional.

- **Plano de Acompanhamento de Carreira (PAC)** – o projeto tem como foco auxiliar no desenvolvimento de carreira dos alunos desde o primeiro semestre do curso, continuando após a conclusão. Todas as etapas do projeto são realizadas em uma plataforma específica, que permite acompanhamento do progresso do estudante, gerando indicadores relevantes de empregabilidade, conectando-o a potenciais oportunidades de estágio e/ou de emprego.

- **NPAI (Núcleo Permanente de Acessibilidade e Inclusão)** atende os acadêmicos deficientes e os professores que contam com apoio e suporte do Núcleo. Auxilia o acadêmico deficiente na elaboração de provas e trabalhos acadêmicos. Disponibiliza, também, orientação psicológica aos acadêmicos, caso necessitem.

No tocante à permanência do aluno, destaca-se a adesão da Instituição:

- Ao Programa FIES, do Governo Federal, que concede financiamento de até 100% do valor da mensalidade.
- Ao Programa Escola da Família, de âmbito estadual, que consiste na parceria entre o Governo do Estado e as instituições particulares na concessão de bolsa de 100% para estudantes de cursos de licenciatura.
- Ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), criado pelo Governo Federal, em 2004, e institucionalizado por meio da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior.

A instituição propõe-se a manter a política de acesso e de permanência do discente no ensino superior, orientada por diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e por diretrizes institucionais. Ressalta-se que a Instituição tem como preocupação o aprimoramento constante dos programas de apoio psicopedagógico e psicossocial para atendimento às diferentes necessidades do alunado.

A Instituição apoia a organização e a participação estudantil por meio da representação discente, conforme determinam o Estatuto e o Regimento, em todos os colegiados deliberativos e consultivos da IES, além de comissões temáticas, quando necessário. Os representantes, membros titulares dos Colegiados de que participam, são indicados pelo Órgão de Representação Estudantil e nomeados pela Reitora.

3.3.11 Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Estímulo às produções acadêmicas e sua difusão

Com o objetivo de fomentar a produção científica de docentes e discentes por meio da editoração e publicação de livros e periódicos científicos, o UNIPÊ criou, em 2018, o Núcleo de Publicações Institucionais (NPI). Os projetos realizados pelo núcleo são definidos em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica (PROAC), de acordo com o planejamento estratégico da instituição. As atividades do NPI podem ser distribuídas em dois eixos principais, a saber: a) periódicos científicos; e b) livros e demais publicações.

Em 2020, o NPI passou por uma reformulação e passou a integrar, além de colaboradores administrativos, também docentes e discentes com vínculo através da extensão acadêmica. A estrutura do Núcleo continua dentro do Pró-Reitoria Acadêmica, mas atualmente relacionada com a Coordenação de Monitoria, Pesquisa e Extensão a quem também compete a gestão de eventos internos e externos.

Periódicos científicos

Abrange o suporte aos editores quanto ao funcionamento do sistema e processo editorial, indexação dos periódicos em bases de dados nacionais e internacionais, diagramação e publicação das revistas. O Portal de Periódicos Científicos do Unipê (<https://periodicos.unipe.br>) permite o acesso gratuito às revistas da instituição e atualmente é composto por três periódicos:



A Revista Direito e Desenvolvimento é uma publicação semestral editada desde 2010, que tem como objetivo colaborar com a interação da doutrina e da jurisprudência, auxiliando na composição de conhecimentos jurídicos comprometidos com a realidade atual, sobretudo brasileira, no que concerne à temática Direito e Desenvolvimento, e suas áreas afins.



A Revista InterScientia, por sua vez, é um espaço de divulgação de âmbito acadêmico que busca fomentar a produção científica e a disseminação de conhecimento multidisciplinar, objetivando a troca de informações, a reflexão e o debate, promovendo assim o desenvolvimento social e científico.

Em 2025, na avaliação quadrienal da CAPES, a Revista Direito e Desenvolvimento foi avaliada como A4, demonstrando a consolidação do periódico no Brasil. A Revista

Interscientia alcançou qualis B2 no último quadriênio para enfermagem e antropologia e B4 para as demais áreas.



Divulgação do qualis dos periódicos do Unipê em 2025
Livros e demais publicações

Compreende o processo editorial que culmina na publicação de livros, cartilhas, manuais, anais de eventos e outros materiais de interesse institucional. Todo esse material é disponibilizado no repositório institucional <https://repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/handle/123456789/2774>, portal de acesso livre que permite o download e impressão dos livros digitais a toda comunidade acadêmica.

Em 2023 foi recuperado o repositório <https://books.unipe.edu.br/>, adotando o padrão OJS no controle das publicações, de modo que além do repositório consolidado do Grupo Cruzeiro do Sul temos o repositório próprio restabelecido.

Formato simplificado de publicação de ebooks está disponível em formato de tutorial de forma pública para discentes e docentes em: <https://bit.ly/pasta-publica-unipe>.



Comparativo do fluxo de publicações interno e externo

Ademais, foram realizadas, ao longo do ano 2025, as seguintes publicações de livros:

1. Cadernos da VIII SAPIENS;
2. Cadernos da X SAPIENS;
3. Cadernos da XII SAPIENS;
4. Manual de elaboração de provas do curso da medicina;
5. Série coletivizando saberes: experiências do internato de saúde coletiva no uso da informação em saúde para análise epidemiológica e na rede de atenção;
6. Série Coletivizando Saberes: Experiências do Internato de Saúde Coletiva na Rede de Atenção à Saúde;
7. Série Coletivizando Saberes: Pandemia de COVID-19 - Perspectivas a partir do Internato em Medicina em Saúde Coletiva/
8. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 1º Vol.;
9. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 2º Vol.;
10. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 3º Vol.;

11. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 4º Vol.;
12. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 5º Vol.;
13. Caderno de Aulas Práticas do Curso de Medicina do UNIPÊ – 6º Vol.;
14. Clube de Leitura IPÊ – As Primícias;
15. XIX Semana de enfermagem do UNIPÊ/2025 - Saúde planetária, desafios e a atualização crítica da enfermagem;
16. Anais do evento ARQ URB 25 anos UNIPÊ /2025 | arquitetura do pertencimento;
17. As Árvores do Unipê. Nosso Jeito Arborizado.

Conforme se observa na lista acima, em 2025 priorizou-se as publicações de e-books do curso da medicina, considerando a visita de avaliação do MEC para o curso.

Os ebooks podem ser localizados em:

<https://repositorio.cruzeirosul.edu.br/jspui/handle/123456789/5338>

Além das ações voltadas às Revistas e Books Unipê, em 2023 fez-se um levantamento das revistas ofertadas pelo grupo Cruzeiro do Sul de modo a ofertar diversas possibilidades de publicação à comunidade acadêmica. Os dados compartilhados após a pesquisa são o seguinte:

Quadro 67 – Listagem de revistas na plataforma OJS do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional

IES	Título Revista	ISSN	Link
BRAZ CUBAS	REVISTA DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES	ISSN 2317-3793	https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos
BRAZ CUBAS	REVISTA PESQUISA E AÇÃO	ISSN 2447-0627	https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa
CESUCA	REVISTA DIÁLOGOS DO DIREITO	ISSN 2316-2112	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	REVISTA EDUCAÇÃO EM REDE: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE	ISSN 2316-8919	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	GESTÃO CONTEMPORÂNEA: REVISTA DE NEGÓCIOS DO CESUCA	ISSN 2446-5771	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	SAÚDE MENTAL EM FOCO DO CESUCA	ISSN 2316-3674	https://ojs.cesuca.edu.br/
CESUCA	REVISTA CUIDADO EM ENFERMAGEM-CESUCA	ISSN 2447-2913	https://ojs.cesuca.edu.br/

CESUCA	ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA	ISSN 2317-5915	https://ojs.cesuca.edu.br/
CEUNSP	-	-	-
CRUZEIRO DO SUL	REVISTA DO NÚCLEO DE ARQUITETURA E DESIGN	ISSN 2596-1004	https://online.pubhtml5.com/mvpu/ikls/#p=18
FASS	-	-	-
FSG	REVISTA GLOBAL MANAGER	ISSN 1676-2819	https://ojs.fsg.edu.br/
FSG	REVISTA GLOBAL MANAGER ACADÊMICA	ISSN 2318-8006	https://ojs.fsg.edu.br/
FSG	REVISTA DO CURSO DE DIREITO DA FSG	ISSN 1982-1042	https://ojs.fsg.edu.br/
FSG	REVISTA DE CONTABILIDADE, CIÊNCIA DA GESTÃO E FINANÇAS	ISSN 2317-5001	https://ojs.fsg.edu.br/
MÓDULO	-	-	-
UDF	REVISTA DIREITO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	ISSN 2446-8908	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/relacoes-sociais-trabalhista
UDF	CADERNOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DA VIDA	ISSN 2675-6838	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/saude
UDF	CADERNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	N/A	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/humanas
UDF	CADERNOS DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	N/A	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/exatas
UDF	CADERNOS DE DIREITO	ISSN 2675-1844	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/direito
UDF	CADERNOS DE EXTENSÃO	ISSN 2675-8164	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/extensao
UDF	CADERNOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	-	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/internacionalizacao
UDF	CADERNOS DE ESTÁGIOS	-	https://publicacoes.udf.edu.br/index.php/estagios
UNICID	REVISTA DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO	-	https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia
UNICID	REVISTA @MBIENTEEDUCAÇÃO	ISSN 1982-8632	https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao
UNIFRAN	DIVERSOS	-	https://publicacoes.unifran.br/
UNIFE	REVISTA DIREITO E DESENVOLVIMENTO	ISSN 2177-0026	https://periodicos.unife.br/index.php/direitoedesenvolvimento
UNIFE	REVISTA INTERSCIENTIA	ISSN-2317-7217	https://periodicos.unife.br/index.php/interscientia
UP	-	-	-
VIRTUAL	REVISTA PLURI	ISSN 2596-1098	https://revistapluri.cruzeirodosulvirtual.com.br/index.php/pluri

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

O card abaixo tem sido amplamente divulgado para alunos e professores, conforme Programa de Incentivo à Produção Docente e Discente.

Que tal publicar seu **E-BOOK?**

totalmente gratuito?

E-books diversos:

- Livros de temáticas científicas;
- Livros literários;
- Livros de práticas pedagógicas;

Publicações individuais ou com múltiplos autores.



ENTENDA COMO FUNCIONA



Saiba mais: npi.eunipe.edu.br

Núcleo de Publicações Institucionais

Divulgação dos serviços do NPI

O UNIPÊ tem apoiado a realização de eventos internos e externos, abrangendo todos os seus cursos e promovendo eventos científicos e culturais com o apoio de setores acadêmicos e da Comunicação Institucional. A avaliação acadêmica e técnica dos eventos é realizado, *a priori*, pela Coordenação de Monitoria, Pesquisa e Extensão – COMPEX, que direciona o fluxo de aprovações conforme natureza do evento.

O UNIPÊ estimula e difunde as atividades artísticas e culturais, através de seu “Programa de Responsabilidade Cultural”. Este programa, criado em 2012, tem o intuito de reafirmar o papel do UNIPÊ no reconhecimento da cultura e identidade paraibana resgatando e colocando em pauta assuntos culturais que valorizam a cultura da Paraíba, proteger a diversidade artística e cultural do Estado e da região. Abrange:

- **Eventos Culturais Institucionais:** Criado novo formato de calendário temático para implementação em 2020, com abordagem de temáticas transversais e aproximação às ODS’s da ONU.

- **Cineclube UNIPÊ:** com o objetivo de fortalecer cada vez mais a qualidade do ensino – aprendizagem por meio das Atividades Complementares. Os filmes são escolhidos de forma a contribuir para uma reflexão profissional. Destaques para filmes promovidos junto à Associação Paraibana de Imprensa - API e junto ao curso de Psicologia.
- Projeto **UNIPÊ Cultural:** realizado todas as quartas-feiras no EVA e aberto a discentes, docentes e funcionários.
- **Lançamento de Livros:** do corpo docente e de escritores convidados, enriquecendo culturalmente toda comunidade acadêmica.
- **Exposição de artes plásticas e mostra integrada de curtas:** com convites a artistas locais.
- **O Coral Universitário:** criado em 2001, tem cerca de 60 alunos e professores, participa de diversos eventos destacando encontros e festivais de coros na Paraíba, inclusive em festivais de cunho nacional realizado em outros estados, e principalmente solenidades ligadas às atividades do UNIPÊ.
- **Clube de Leitura Ipê:** vinculado ao curso da Medicina, o projeto de extensão promove a leitura, discussão e incentivo à publicação.
- **Apoio às atividades dos cursos:** Cantinho da Leitura: espaço do curso de Fisioterapia para crianças atendidas pela clínica de Fisioterapia

Propostas de ações para 2026:

Além do fluxo habitual de publicações, originado por demandas dos cursos ou necessidades institucionais, e da continuidade das séries e anais de eventos, temos as seguintes propostas de ações para o ano de 2026:

- Atualizar as normas institucionais que relacionem inovação e difusão do conhecimento com as políticas vigentes;
- Estimular a produção científica de docentes e discentes, em especial dos cursos novos através do fluxo simplificado de publicação de livros;

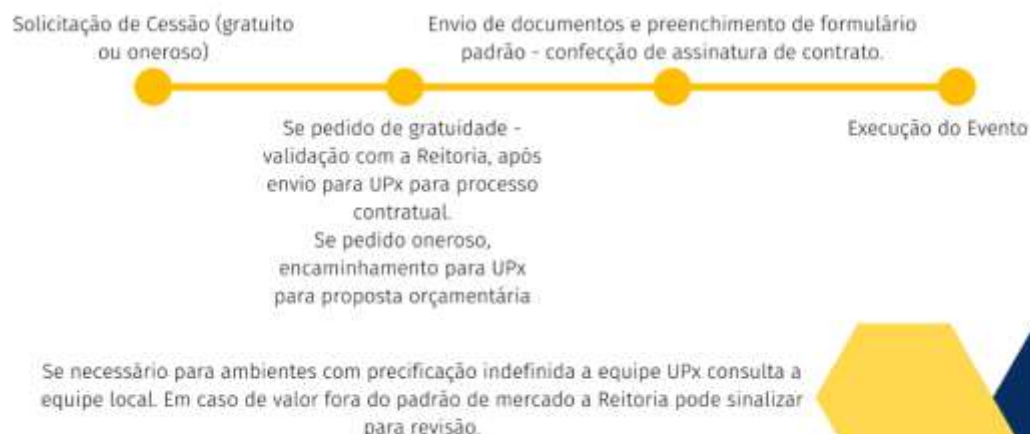
- Realizar o lançamento da primeira edição da Revista Teia Design ou reformular a proposta para nova revista;
- Formular proposta para a Revista de Medicina;
- Fomentar a participação acadêmica com publicação no Cadernos de Internacionalização e outros periódicos internos ao Grupo Cruzeiro do Sul Educacional;
- Publicação do Ebook comemorativo “Photobook Jubileu de Ouro” em homenagem aos 50 anos do Unipê e realizar levantamento de acervo histórico, como forma de resguardar a memória institucional dentro e fora dos muros da IES.

Apoio à realização de eventos internos e externos

Todos os cursos de graduação do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ promovem eventos com regularidade semestral ou anual com apoio institucional. Alguns eventos institucionais já fazem parte da programação regular. São exemplos: a acolhida aos discentes (a cada semestre); a SAPIENS (em julho); O mochilão - Feira de Profissões –(no segundo semestre de cada ano), o Encontro de Monitoria, Pesquisa e Extensão, dentre outros.

Em 2023, o suporte operacional foi realinhado com apoio direto da gerência do campus para suporte técnico de áudio e Datashow, bem como houve um direcionamento de agendamentos por contrato para um setor específico, desafogando a COMPEX de atividades burocráticas de acompanhamento de contratos e aperfeiçoando o mecanismo de precificação e orçamento em caso de eventos pagos.

Fluxo de Cessão de Espaço - UPx



Fluxo de cessão de espaço oneroso ou gratuito

A adoção do fluxo acima iniciado em 2022 foi reavaliada em 2023, ficando da seguinte forma:



Além dessa iniciativa os auditórios também estão equipados com kit de eventos mínimo, para eventos presenciais, podendo ser solicitado equipamento para captura/transmissão.

Outros dois fluxos redesenhados em 2023, com intuito de deixar o processo mais célere e transparente.

O fluxo de “alocação ou retirada de placa de formatura”:



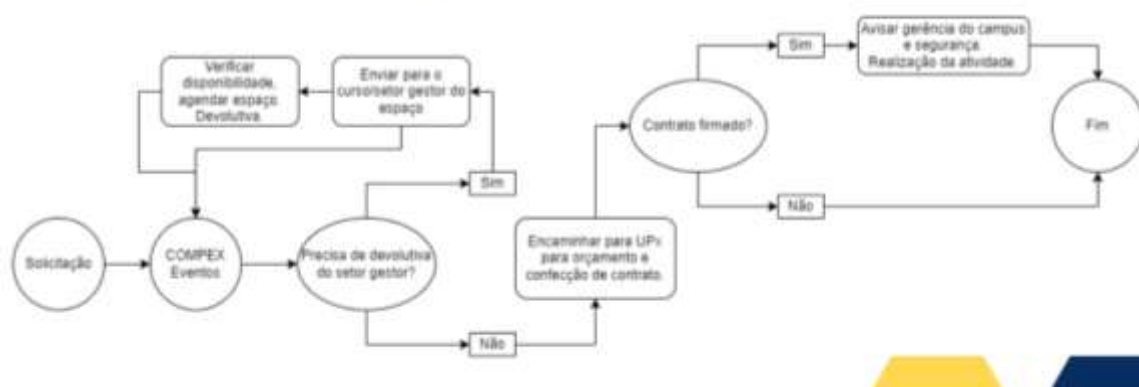
Considerando as normativas que regem o processo de retirada e destinação das placas no caso de finalização do prazo sem solicitação por parte da turma correspondente.

E o fluxo de aprovação para “cessão de espaço para captação de imagem e som”:



Fluxo adotado para fotografias, filmagens e afins. No caso de fotografia de turmas ingressantes, concluintes ou atividades acadêmicas que envolvam a contratação/acesso ao espaço por fotógrafo profissional ou amador contratado pelos alunos para este fim.

FLUXO DE APROVAÇÃO (FINS COMERCIAIS)



O acesso para captação de imagem e/ou som para fins comerciais envolve autorização especial que pode ou não exigir contrato oneroso.

Graduação EaD: Projeto de Práticas de Investigação

A IES está consolidada entre as instituições de educação superior brasileiras como de grande porte e que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

Nos últimos anos, a IES ampliou sua inserção regional, passando a atuar nacional e internacionalmente, o que permite aos estudantes uma maior possibilidade de realizações de atividades acadêmicas em relação à produção intelectual e artística e à participação em projetos de extensão que extrapolam os limites regionais da Instituição, levando o conhecimento e as vivências práticas a todo o país. Há, ainda, parcerias e convênios para intercâmbio de alunos de graduação, vinculados a projetos de pesquisa realizados em colaboração com docentes da instituição e de pesquisadores de outros países.

Essas atividades também são consideradas nas políticas institucionais e nas ações de estímulo e de difusão para a produção acadêmica discente.

A Instituição preza pelo caráter da pesquisa e pela difusão do conhecimento de forma abrangente, sempre promovendo a participação dos estudantes em congressos nacionais e/ou internacionais, por meio de bolsas de pesquisa e com auxílio de incentivos

logísticos e financeiro. Na Instituição, as ações de estímulo à produção acadêmica resultam em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, em grande parte, a partir de planejamentos internos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e em ações desenvolvidas nos polos de educação a distância.

Na EaD, entre algumas ações com intuito de ampliar a publicação acadêmica dos discentes, temos o Projeto de Práticas de Investigação, cujo objetivo é o de despertar a vocação científica dos estudantes de graduação, mediante a participação em atividades de pesquisa sob orientação de docentes qualificados, contribuindo, desta forma, para a formação acadêmica e profissional do aluno.

O Projeto caracteriza-se por ser um instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de ações que entrelaçam a teoria e a prática e se constituem em um canal importante na preparação de um aluno sensível à produção do conhecimento; como processo contínuo e que pode acontecer em todas as esferas da vida universitária. As atividades investigativas visam ao estudo contínuo e à produção sistemática de conhecimento científico, tecnológico e humanístico, envolvendo os discentes e os docentes do ensino a distância.

São objetivos específicos do Projeto de Práticas de Investigação:

- I. Despertar a vocação científica, incentivando talentos entre estudantes de graduação.
- II. Incentivar a produção de conhecimento, de inovação, de desenvolvimento científico e tecnológico.
- III. Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.
- IV. Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de métodos e de técnicas de pesquisa, bem como estimular o pensamento científico e criativo, ampliando a formação do discente.
- V. Estimular o envolvimento dos estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural.

O Programa se caracteriza pela concentração em três áreas temáticas, que são congruentes com os objetivos específicos propostos anteriormente. São elas:

- I. Formação de Professores e Produção de Conhecimento.

II. Políticas Públicas.

III. Empreendedorismo e Inovação.

No eixo temático **Formação de Professores e Produção de Conhecimento**, pretende-se proporcionar oportunidades para a criação e a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador, permitindo que estes estudantes busquem a superação de dificuldades no processo de ensino/aprendizagem.

Diversas temáticas podem ser discutidas nesta área de concentração, possibilitando a apresentação de diversas opções teóricas e metodológicas, além de instigar o debate de outros temas complexos e atuais, como: a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, as tecnologias aplicadas ao contexto escolar e a produção de conhecimento no universo escolar.

O eixo de **Políticas Públicas** compreende o conjunto de ações e de decisões do Estado, voltadas para resolver, ou não, um problema apresentado pela sociedade. Colocado de outra maneira, as Políticas Públicas são o conjunto de ações, de metas e de planos que os Governos, nacionais, estaduais ou municipais, traçam com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade.

Este eixo privilegia a análise do desenho, a execução das políticas públicas, em áreas como economia, meio ambiente e questões sociais, assim como a busca de novas formas de gestão dos problemas que são latentes na sociedade brasileira.

O eixo de **Empreendedorismo e Inovação** pretende contribuir para a formação acadêmica dos estudantes, por meio da pesquisa científica, do fomento e da divulgação das novas tecnologias de inovação e empreendedorismo, objetivando sempre a articulação entre as ações universitárias e a sociedade como um todo, de modo a oportunizar o diálogo constante e produtivo.

Este eixo privilegia o desenvolvimento e a transferência de novos saberes e de inovação, cujo objetivo é o de contribuir para o engajamento de recursos humanos, que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora do País.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O regime de trabalho dos professores do UNIPÊ é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, complementado por normativos estabelecidos em acordos ou convenções coletivas, pelo Plano de Carreira do Pessoal Docente e outras normas internas.

O UNIPÊ disponibiliza recursos e atividades que visam ao fortalecimento das condições de trabalho docente, tanto na perspectiva da carreira profissional, quanto no plano pessoal, tais como: representação nos órgãos colegiados; formação continuada, propiciada pelos programas de Qualificação Docente e Capacitação Docente, e Plano de Carreira. O Plano de Carreira se constitui na concretização de uma proposta na qual a valorização profissional e acadêmica prevalece, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no sentido vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis). A estrutura do quadro de carreira do pessoal docente é constituída pelas seguintes categorias: Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. As categorias de Assistente, Adjunto e Titular contêm três níveis: I, II e III - dos quais o nível I é o mais elevado.

Na elaboração do Plano de Trabalho Institucional (PTI), o UNIPÊ adota o critério adotado pelo INEP/MEC, com três regimes de trabalho, para efeito de classificação do pessoal docente: Tempo Integral para os professores com carga horária de 40 horas semanais com pelo menos 20 horas destinadas a estudos, pesquisa, extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos; Tempo Parcial, para os professores com carga horária de 12 ou mais horas de trabalho na Instituição, nelas reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos; e Horistas, para professores contratados exclusivamente para ministrar horas-aula, independente de carga horária, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalho. O quadro abaixo mostra a distribuição da titulação do corpo docente no triênio 2022-2025.

Quadro 68 - Titulação do corpo docente

Docentes	2022		2023		2024		2025	
	Qtdade	Percentual	Qtdade	Percentual	Qtdade	Percentual	Qtdade	Percentual

Doutores	103	31%	102	26,92%	102	32%	126	35,39%
Mestres	164	49%	170	44,85%	180	56%	153	42,98%
Especialistas	67	20%	107	28,23%	40	12%	77	21,63%
Total de docentes	334	100%	379	100%	321	100%	359	100%

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

O quadro acima mostra os números de docentes do UNIPÊ e respectivos percentuais, por regime de trabalho, segundo a titulação acadêmica, de acordo com o critério acima explicitado.

Em fevereiro de 2020, por meio dos critérios do Plano de Cargos Carreira e Remuneração, foram concedidas 45 vagas para ascensões verticais dentre os docentes do UNIPÊ.

Em termos de Jornada docente, a tabela a seguir demonstra como se comportou o número de professores em jornada no ano de 2025.

Quadro 69 - Jornada de Trabalho docente			
2024		2025	
Docentes	Qtidade	Docentes	Qtidade
Tempo integral	80	Tempo integral	136
Tempo parcial	181	Tempo parcial	199
Horista	60	Horista	22
Total de docentes	321	Total de docentes	357

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

3.4.2 Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) possui política institucional estruturada de capacitação docente e formação continuada, alinhada às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e orientada ao fortalecimento da qualidade acadêmica, da inovação pedagógica e do desenvolvimento profissional permanente do corpo docente. Essa política é materializada por meio de práticas consolidadas e amplamente divulgadas, que incentivam a participação dos professores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, bem como em ações de qualificação acadêmica.

Nesse contexto, destaca-se a realização sistemática de encontros institucionais de formação docente, como o VIII Encontro Nacional da CSED, que promoveu a atualização pedagógica, o compartilhamento de boas práticas educacionais e o fortalecimento da cultura institucional de inovação no ensino superior. Esse e outros eventos constituem espaços estratégicos de desenvolvimento profissional, e contribuem para a melhoria contínua das metodologias de ensino e para a qualificação das experiências formativas oferecidas aos estudantes.

Adicionalmente, a instituição promove editais específicos de incentivo à qualificação acadêmica do corpo docente, favorecendo o ingresso e a permanência em programas de mestrado e doutorado. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento da titulação docente, para a ampliação da produção científica e para a consolidação de uma cultura acadêmica orientada à excelência e à formação baseada em evidências.

A política institucional também incentiva a participação docente em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, programas de formação pedagógica e atividades acadêmicas nacionais e internacionais, com ampliação das oportunidades de atualização científica e de inserção em redes de colaboração. Essas ações são publicizadas por meio dos canais institucionais e integram estratégias mais amplas de valorização docente e de qualificação da oferta educacional.

O corpo docente da instituição tem sido, durante vários anos de autoavaliação o indicador mais bem avaliado pelo corpo discente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, bem como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente da UNIPÊ.

Em 2025, a Pró-reitoria Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa, da CSED promoveu uma série de ações de destaque para celebrar e valorizar a atuação das mulheres na pesquisa e na ciência, com ênfase no impacto de suas produções acadêmicas e no fortalecimento de suas trajetórias profissionais. O ponto alto dessas iniciativas foi o evento “Mulheres e Meninas da Ciência ao Trabalho – Fortalecendo trajetórias e oportunidades na pesquisa e no mercado”, realizado no dia 26 de março, em formato online e transmitido

pelo YouTube. A abertura foi conduzida pela Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi, Pró-reitora de Stricto Sensu, Pesquisa, Internacionalização e Rankings da instituição, que ressaltou a relevância da presença feminina na produção científica de alto impacto.

Integrando o calendário de celebrações do Mês da Mulher, a ação teve como principal objetivo valorizar pesquisadoras, docentes e alunas de iniciação científica, promovendo a conexão entre o conhecimento científico produzido na academia e sua aplicação prática no mercado de trabalho. A iniciativa também buscou dar maior visibilidade às produções científicas desenvolvidas no ambiente institucional, incentivando a participação e a permanência de mais mulheres na pesquisa. As celebrações reforçaram, assim, a importância da igualdade de gênero na ciência e evidenciaram a força, a competência e a contribuição das pesquisadoras que integram o grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

O I Encontro Nacional dos coordenadores dos programas de Pós-graduação Stricto Sensu da CSED representou um marco importante para o fortalecimento institucional e acadêmico do grupo. Reunindo representantes de diversas instituições, o evento foi um momento de grande significado, pautado pelo reconhecimento mútuo, pelo diálogo qualificado e pela valorização do trabalho estratégico desenvolvido nos programas de pós-graduação.

Marcado pela união e pela intensa troca de experiências, o encontro possibilitou que cada coordenador compartilhasse práticas exitosas, produções científicas relevantes e estratégias de gestão acadêmica voltadas ao fomento da pesquisa e à ampliação da visibilidade nacional e internacional do grupo. As reflexões coletivas reforçaram o compromisso com a excelência acadêmica e com a consolidação de uma pós-graduação cada vez mais integrada, inovadora e alinhada aos desafios contemporâneos.

Foi nesse espírito colaborativo que se reafirmou a missão da Cruzeiro do Sul Educacional de crescer de forma conjunta e sustentável, investindo em ciência, inovação e qualidade. A força do grupo reside justamente na articulação entre pessoas, ideias e pesquisas que, conectadas, impulsionam o avanço do conhecimento e fortalecem o impacto social da pós-graduação stricto sensu. Neste evento contamos com a presença da Profa. Denise Pires de Carvalho, Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior e o prof. Marcio de Castro Silva Filho, diretor científico da FAPESP, dentre outras autoridades do meio científico e acadêmico.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, em parceria com a ACS Publications, promoveu o curso Comunicação e Escrita Científica, exclusivo para alunos das IES do Grupo, que foi realizado nos dias 11, 18 e 25 de novembro, gratuito. A iniciativa teve como objetivo apresentar os principais aspectos do processo de escrita e publicação de artigos científicos, contribuindo para a qualificação da produção acadêmica e para a inserção dos estudantes no cenário científico internacional. A ACS Publications é uma referência mundial na divulgação científica, sendo responsável pela publicação de periódicos de acesso aberto, conteúdos educacionais e repositórios de pré-impressões, o que reforça a relevância e a qualidade da formação oferecida. A viabilização dessa parceria foi conduzida pela pró-reitoria Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação da Cruzeiro do Sul Educacional.

A programação do curso contemplou temas essenciais para a comunicação científica contemporânea. Na primeira aula, no dia 11 de novembro, foram abordados temas como o processo de publicação científica e estratégias de escrita em língua inglesa voltadas a autores não nativos. No segundo encontro, em 18 de novembro, o foco foi sobre a estrutura e a elaboração de artigos científicos, incluindo artigos de pesquisa, elementos introdutórios e artigos de comunicação, além de boas práticas na escolha de periódicos para publicação. Já na terceira aula, em 25 de novembro, discutiu-se o processo de revisão por pares, os princípios da ciência aberta e do acesso aberto, bem como a ética e as boas práticas no uso da inteligência artificial na publicação científica. O curso reforçou o compromisso do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional com a excelência acadêmica, a internacionalização da pesquisa e a formação qualificada de seus estudantes.

No dia 16 de dezembro de 2025, realizou-se o I Encontro Anual de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional (CSED), com a participação de vinte Programas. O encontro foi concebido como um espaço institucional de reflexão estratégica, escuta qualificada e alinhamento de práticas voltadas ao fortalecimento da excelência acadêmica e ao aprimoramento dos processos de gestão da pós-graduação.

O I Encontro Anual de Autoavaliação, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como um dos pilares da melhoria

contínua dos Programas de Pós-Graduação, foi realizado para refletirmos sobre a identificação de avanços, desafios e oportunidades dos PPGs. Seus resultados subsidiaram o planejamento acadêmico, o desenvolvimento das atividades de pesquisa e a formação de recursos humanos qualificados, contribuindo diretamente para o desempenho e a consolidação dos Programas nos processos avaliativos.

Durante o encontro, a Vice-Presidente de Excelência Acadêmica do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, Profa. Dra. Beatriz Maria Eckert Hoff, ressaltou a autoavaliação como prática estratégica de gestão acadêmica, destacando sua relevância para o fortalecimento institucional e para a promoção de uma cultura de responsabilidade, transparência e compromisso permanente com a qualidade acadêmica. Enfatizou, ainda, a importância de que os Programas realizem uma análise sistemática e crítica de seus processos internos, com vistas ao aprimoramento contínuo.

O evento contou com a participação ativa dos pontos focais de autoavaliação dos Programas das instituições integrantes do grupo — Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL), Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), Universidade de Franca (UNIFRAN), Universidade Positivo (UP), Centro Universitário UDF e Centro Universitário Campus João Pessoa (UNIPÊ). Essa participação favoreceu o fortalecimento da integração entre as diferentes unidades, a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias comuns, respeitando as especificidades institucionais e regionais.

O Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) demonstra um firme compromisso com a excelência do ensino, reconhecendo que a qualificação e a atualização permanente do seu corpo docente são pilares fundamentais para o alcance desse objetivo. Essa preocupação se materializa em diversas ações e programas, articulados com as atividades de extensão e de pesquisa, visando o desenvolvimento contínuo dos professores e aprimoramento da qualidade da educação oferecida.

1. Incentivos Financeiros e Acadêmicos à Qualificação:

O UNIPÊ investe significativamente no desenvolvimento acadêmico de seus docentes, oferecendo:

- **Desconto em Cursos de Graduação e Pós-Graduação:** Em uma iniciativa que demonstra o compromisso do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional com a educação, os docentes do UNIPÊ (excetuando os da área de Medicina) têm direito a um desconto de 50% ou 100% em cursos de graduação e pós-graduação ministrados em qualquer instituição do grupo, tanto na modalidade presencial (50%) quanto a distância (100%).
- **Adicional por Titulação:** O UNIPÊ valoriza a titulação acadêmica de seus docentes, concedendo um adicional progressivo aos especialistas, mestres e doutores, reconhecendo o investimento em sua formação e o impacto positivo na qualidade do ensino.
- **Valorização da Produção Científica:** A produção científica é um critério fundamental para a promoção vertical e a progressão horizontal dos docentes, incentivando a pesquisa e a disseminação do conhecimento.
- **Promoções por Titulação:** Quando autorizadas pelo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), o UNIPÊ realiza promoções verticais aos professores que conquistam novas titulações acadêmicas, reconhecendo e recompensando o esforço em sua formação.
- **Apoio à Pós-Graduação Stricto Sensu:** O UNIPÊ incentiva seus docentes a cursarem programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), buscando bolsas de estudo através de órgãos de fomento como CAPES e CNPq, ampliando as oportunidades de qualificação.
- **Auxílio Financeiro para Eventos e Publicações:** O UNIPÊ oferece apoio financeiro para que os docentes participem de eventos nacionais e internacionais, apresentem e publiquem trabalhos científicos, e publiquem obras científicas e literárias, promovendo a disseminação do conhecimento produzido na instituição.

Programas de Formação Pedagógica e Inovação

O UNIPÊ oferece diversos programas de formação pedagógica para seus docentes, visando aprimorar suas práticas de ensino e promover a inovação. Histórico de Ações de Capacitação: O UNIPÊ possui um histórico consistente de ações de capacitação e formação

pedagógica, realizadas pela Pró-Reitoria Acadêmica e suas assessorias, com o apoio de equipes externas e docentes internos com expertise em suas áreas de atuação.

Temas Abordados: As ações de capacitação abordam temas como metodologias ativas, uso de plataformas virtuais de aprendizagem, tecnologias de informação e comunicação, construção de planos de ensino e planos de aula voltados para formação por competências, elaboração de questões contextualizadas, e modelos de avaliação diagnóstica, somativa e formativa de aprendizagem.

Acompanhamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs): O UNIPÊ mantém um processo de proximidade e acompanhamento dos NDEs, garantindo que as ações de capacitação estejam alinhadas com as necessidades e objetivos de cada curso.

Clube Maker: Comunidade de Práticas Pedagógicas: O UNIPÊ participa do Clube Maker, um espaço colaborativo de criatividade e inovação com formações pedagógicas presenciais e online. O programa aborda temas contemporâneos que estão revolucionando as formas de ensino e aprendizagem, trazendo soluções de engajamento para as novas gerações de estudantes.

Temas Abordados no Clube Maker: Os temas abordados no Clube Maker incluem boas práticas para o uso do Blackboard, pesquisa em fontes confiáveis, organização das referências, o impacto de tecnologias como IA e metaverso no ambiente educacional, planejamento e aperfeiçoamento de webconferências, uso do Adobe Express para criar apresentações criativas, laboratórios virtuais, objetos imersivos (3D e vídeos 360°), questões avaliativas no Blackboard e formação ZOOM.

Semana de Atualização Pedagógica (SAPIENS)

A SAPIENS é um evento anual que reúne os docentes do UNIPÊ para discutir temas relevantes para a educação. Em 2025, através de convite formal expedido pelo Centro Universitário de João Pessoa, por meio da Pró-Reitoria Acadêmica, foi executada a XIV Semana de Atualização Pedagógica – SAPIENS, realizada no período de 21 a 25 de julho de 2025, evento institucional estruturado em torno da temática “ExplicAI: IA como ferramenta de desenvolvimento de habilidades do século XXI”. A ação integrou a programação oficial do evento e foi direcionada ao fortalecimento das práticas pedagógicas, à atualização de

processos acadêmicos e à ampliação do debate sobre inovação educacional no contexto do ensino superior. A carta-convite registrou que a SAPIENS consistiu em evento anual voltado inicialmente a docentes e gestores acadêmicos, tendo sido ampliado também para colaboradores técnico-administrativos e preceptores, com foco na atualização pedagógica, na revisão de processos e no estímulo ao trabalho colaborativo sob as perspectivas da integração e da inovação.

No âmbito dessa programação, foi realizada a oficina intitulada “Recriando perguntas com inteligência: a IA como aliada na adaptação de questões”, ministrada em compondo a trilha destinada ao público docente. A realização em dois turnos atendeu à lógica de ampliação de acesso, diversificação de participação e melhor distribuição dos presentes, favorecendo a inclusão de profissionais com diferentes disponibilidades de agenda ao longo do dia. A própria programação oficial registrou a oficina em ambos os horários, confirmando sua inserção como atividade estratégica da agenda pedagógica da SAPIENS.

A ação executada foi desenvolvida em consonância com o eixo temático central do evento, voltado à discussão da inteligência artificial como instrumento de desenvolvimento de competências contemporâneas. Nesse sentido, a oficina foi concebida e realizada como atividade formativa aplicada, orientada para o uso crítico, ético e pedagógico de ferramentas de IA no processo de elaboração, revisão e adaptação de questões avaliativas. A execução da atividade possibilitou tratar a inteligência artificial não como substituta da autoria docente, mas como recurso de apoio à qualificação técnica do trabalho pedagógico, especialmente na reformulação de itens avaliativos, na ampliação de níveis de complexidade cognitiva e na adequação da linguagem das questões a objetivos de aprendizagem previamente definidos. Essa direção mostrou-se plenamente aderente à proposta geral da XIV SAPIENS, que tomou a IA como ferramenta de desenvolvimento de habilidades do século XXI, e não apenas como inovação instrumental desconectada do projeto formativo.

A execução da oficina também esteve alinhada ao desenho mais amplo da programação oficial, a qual reuniu palestras e oficinas sobre temas complementares, como uso da inteligência artificial, autoria e plágio, produtividade acadêmica, laboratórios virtuais inteligentes, produção de conteúdos e automação de rotinas. A presença desses

diferentes temas na grade institucional demonstrou que a atividade realizada integrou um esforço mais abrangente de qualificação das práticas educacionais mediadas por tecnologia. Dentro desse conjunto, a oficina ministrada ocupou lugar específico e relevante ao concentrar-se sobre um dos núcleos mais sensíveis da docência universitária, qual seja, a construção de instrumentos avaliativos coerentes, atualizados e pedagogicamente qualificados.

Do ponto de vista metodológico, a ação foi executada com caráter eminentemente prático e reflexivo. A oficina promoveu abordagem aplicada sobre recriação e adaptação de questões, envolvendo a discussão de critérios de qualidade, intencionalidade pedagógica, clareza textual, adequação ao nível de ensino, pertinência ao perfil discente e coerência com as competências e habilidades a serem avaliadas. A inteligência artificial foi apresentada e utilizada como recurso de apoio para reescrita, expansão, simplificação, contextualização e reorientação de enunciados, preservando-se a centralidade da curadoria humana na definição do objetivo pedagógico de cada item. Na prática, a ação executada permitiu demonstrar que o uso orientado da IA pode auxiliar o docente na produção de versões alternativas de questões, no refinamento técnico do texto avaliativo, na construção de distratores mais consistentes e na adaptação do grau de complexidade cognitiva, desde que haja mediação crítica e domínio conceitual do conteúdo pelo professor.

No desenvolvimento da oficina, foram contempladas dimensões fundamentais da avaliação educacional contemporânea. Entre elas, destacou-se a necessidade de superar formulações excessivamente mecânicas ou memorísticas, favorecendo a construção de questões mais contextualizadas, interpretativas e aderentes à resolução de problemas, à análise crítica e à tomada de decisão. Tal perspectiva dialogou diretamente com a ideia de desenvolvimento de habilidades do século XXI, eixo estruturante do evento, na medida em que a avaliação foi tratada como parte integrante da aprendizagem e não apenas como instrumento final de mensuração. A atividade executada, assim, reforçou a compreensão de que o aprimoramento da escrita de questões constitui ação estratégica para elevar a qualidade do ensino, fortalecer a coerência curricular e ampliar a efetividade dos processos avaliativos.

Quanto ao público alcançado, as atividades integraram especificamente a trilha dos docentes, preceptores e colaboradores, inserindo-se em programação que, contemplou também atividades para técnicos administrativos. Essa segmentação revela que as oficinas foram pensadas para responder a necessidades próprias do trabalho docente, especialmente no que diz respeito à autoria pedagógica, à elaboração de instrumentos de avaliação e à incorporação qualificada de tecnologias educacionais nas rotinas acadêmicas. A escolha temática mostrou-se pertinente porque incidiu diretamente sobre uma das tarefas mais recorrentes e sensíveis da prática docente: formular perguntas capazes de aferir, estimular e aprofundar aprendizagens relevantes.

Do ponto de vista institucional, a ação executada contribuiu para os objetivos maiores da SAPIENS, entendida pela Pró-Reitoria Acadêmica como espaço de revisão de processos e procedimentos acadêmicos, de atualização pedagógica e de fortalecimento do trabalho colaborativo. Ao abordar a adaptação de questões com apoio da inteligência artificial, a oficina favoreceu não apenas a aprendizagem sobre ferramentas, mas a reflexão sobre critérios de qualidade acadêmica, responsabilidade docente, ética no uso de tecnologias e papel da avaliação no desenvolvimento discente. Dessa forma, as atividades agregaram valor ao evento por articular inovação tecnológica, intencionalidade pedagógica e aprimoramento de práticas institucionais, produzindo impactos formativos que extrapolam o momento da oficina e se projetam sobre a rotina de planejamento e avaliação dos participantes.

Em termos de conteúdo, as oficinas executadas apresentaram contribuição expressiva ao demonstrar, de forma aplicada, que a inteligência artificial pode atuar como aliada no processo de elaboração e adaptação de questões sem descaracterizar a função pedagógica do professor. Ao contrário, evidenciou-se que a IA produz melhores resultados quando utilizada por profissionais capazes de estabelecer objetivos claros de aprendizagem, selecionar conteúdos relevantes, definir níveis de exigência cognitiva e revisar criticamente as sugestões geradas. Nesse sentido, a ação fortaleceu a noção de uso pedagógico responsável da tecnologia, baseada em autoria humana, validação acadêmica e compromisso com a qualidade formativa.

A programação oficial da SAPIENS mostrou ainda que a oficina compartilhou o mesmo dia com outras atividades voltadas ao debate sobre liderança com IA, ferramentas,

autoria, plágio e laboratórios virtuais inteligentes. Essa disposição na agenda sinaliza que o evento foi estruturado para produzir um percurso formativo integrado, no qual a oficina ministrada ocupou função de aprofundamento prático. Assim, enquanto outras atividades abordaram questões mais conceituais ou panorâmicas, a oficina executada concentrou-se em uma aplicação concreta, diretamente relacionada à rotina do professor e à produção de instrumentos avaliativos.

A ação foi executada com aderência plena ao planejamento institucional, à temática central do evento e às necessidades formativas do público docente. A oficina “Recriando perguntas com inteligência: a IA como aliada na adaptação de questões” constituiu atividade técnico-pedagógica relevante, realizada em conformidade com a programação oficial, com definição clara de local, horário, público e finalidade. Sua execução fortaleceu o debate sobre inovação educacional no ensino superior, qualificou a compreensão sobre o uso pedagógico da inteligência artificial e contribuiu para o aprimoramento da elaboração de questões avaliativas, aspecto essencial para a promoção de processos de ensino e aprendizagem mais coerentes, críticos e alinhados às demandas contemporâneas da formação acadêmica.

A SAPIENS Kids, foi e é, mais um exemplo do compromisso do UNIPÊ com o bem-estar e o desenvolvimento de toda a sua comunidade acadêmica. Acreditamos que, ao oferecer um ambiente acolhedor e divertido para as crianças, estamos contribuindo para o sucesso de nossos professores e para a construção de um futuro ainda mais brilhante para todos!

Cadernos de Resumos: A partir da 4ª edição, o evento gerou cadernos de resumos contendo os trabalhos apresentados pelos docentes no Encontro de Boas Práticas e Experiências Exitosas, disponíveis online para consulta.

Treinamentos Específicos ao Longo do Ano: Além da SAPIENS, o UNIPÊ oferece treinamentos e formações específicas ao longo do ano sobre planejamento docente, plano de ensino, ambientação à plataforma Zoom, aspectos de avaliação, utilização de salas híbridas e aspectos de biossegurança.

A mais recente edição da SAPIENS, reafirma seu compromisso com a vanguarda da educação, trazendo novidades que impulsionam a inovação pedagógica em todas as áreas

da instituição. Uma das grandes inovações deste ano é a inclusão dos colaboradores do UNIPÊ como parte do público-alvo da SAPIENS, através da SAPIENS Tech.

Demais ações de formação continuada

Com base nas análises dos relatórios anteriores e nas propostas de ações já existentes, o UNIPÊ amplia suas iniciativas de formação e atenção docente com as seguintes propostas:

1. Programa de Mentoria Docente Formalizado – PRODOCENTES E PRECEPTORES

Objetivo: Estabelecer um programa estruturado de mentoria, conectando docentes experientes (mentores) com docentes em início de carreira ou que buscam aprimoramento em áreas específicas (mentorados).

Ações:

- Definir critérios claros para seleção de mentores e mentorados.
- Oferecer treinamento aos mentores em habilidades de mentoria, comunicação e feedback.
- Estabelecer metas e indicadores de sucesso para o programa.
- Promover encontros regulares entre mentores e mentorados, com foco em desafios práticos, desenvolvimento de habilidades pedagógicas e orientação na carreira acadêmica.
- Incentivar a participação em projetos de pesquisa e extensão em conjunto.

2. Implementação de um Programa de Desenvolvimento de Liderança Acadêmica

Objetivo: Preparar os docentes para assumir papéis de liderança nos cursos, departamentos e na instituição como um todo.

Ações:

- Oferecer workshops e cursos sobre gestão de equipes, comunicação eficaz, resolução de conflitos, tomada de decisões estratégicas e gestão de projetos.
- Criar oportunidades para os docentes participarem de projetos de liderança em pequena escala, com o acompanhamento de um mentor.

- Incentivar a participação em eventos e cursos de liderança oferecidos por outras instituições.

3. Fortalecimento do Apoio à Saúde Mental e ao Bem-Estar Docente

Objetivo: Promover a saúde mental e o bem-estar dos docentes, reconhecendo os desafios e as demandas da profissão.

Ações:

- Ampliar a oferta de serviços de aconselhamento psicológico e apoio emocional.
- Promover atividades de mindfulness, yoga e outras práticas que promovam o relaxamento e o bem-estar.
- Oferecer workshops sobre gestão do tempo, prevenção do burnout e estratégias para lidar com o estresse.
- Criar espaços de convivência e relaxamento para os docentes no campus.
- Promover a conscientização sobre a importância da saúde mental e do bem-estar.

3.4.3 Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O modelo de gestão adotado na instituição propicia uma ação articulada entre os diversos setores. Isso permite que as decisões tomadas por todas as áreas sejam respeitadas e valorizadas pela contribuição fornecida à Unipê como um todo. A Mantenedora, comprometida com seu desenvolvimento organizacional, tem criado ferramentas adequadas ao acompanhamento técnico e profissional do corpo administrativo. Também vem revisando sua política de capacitação e desenvolvimento de pessoal, para que sejam definidas normas para sua qualificação. Além disso, investe em bolsas de estudos para funcionários no nível da graduação e da especialização.

A seguir apresentam-se as informações sobre a titulação e jornada dos funcionários técnico-administrativos no ano de 2025:

Quadro 70 - Titulação de Funcionários Técnico-administrativos, 2025.

Titulação	IPE Educacional LTDA
Ensino Fundamental (incompleto)	05
Ensino Fundamental (completo)	03
Ensino Médio	90
Graduação	200
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	143
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	60
Total	501

Fonte: Recursos Humanos, 2025.

Quadro 71 - Jornada de Funcionários Técnico-administrativos, 2025.

Titulação	IPE Educacional LTDA
Jornada de 44h	282
Jornada de 20h a 43h	181
Jornada menor que 20h	38
Total	501

Fonte: Recursos Humanos, 2025.

O Programa de Treinamento Institucional – PIT objetiva desenvolver as competências destinadas aos cargos relacionados diretamente à execução de tarefas ou à sua otimização no trabalho para o alcance de melhores resultados. Seus treinamentos direcionam-se aos aspectos de segurança, comportamental, técnico e específico. São exemplos de treinamentos: Orientar o empregado sobre a prevenção de acidentes e brigada de emergência, código de conduta, integrar o funcionário na missão e valores da instituição e apresentar os principais setores de apoio. Dentro do nivelamento do conhecimento técnico constam a atualização pedagógica de docentes e de sistema acadêmico e capacitar docentes e técnicos-administrativo.

Quadro 72 - INDICADORES PIT

ANO	TREINAMENTOS	PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS
2019	61	896	4.258,5
2020	25	150	63
2021	7	899	2840,5
2022	86	1247	14.307,52
2023	103	1136	4.035,10
2024	72	700	8206:30:00
2025	102	767	7.873:30

Fonte: Recursos Humanos, 2025.

Em 2025, apresentamos os seguintes resultados por tipo de treinamento:

Quadro 73 – Participação em Treinamentos

TREINAMENTOS	PÚBLICO ALVO	QTDE	Nº PART.	CH TOTAL
ALIMENTAÇÃO	Tadm	1	1	1:00:00
A importância do lazer e do descanso na saúde mental	Tadm	1	20	1:00:00
A Voz do Aluno – Pesquisa de Satisfação e Lealdade como motor da gestão	Doc	1	11	1:00:00
ACADEMIA DE REITORES	Tadm	3	1	60:00:00
Ameaças de golpes cibernéticos 2025	Tadm	1	7	1:00:00
Atualização na Política de Compras	Tadm	1	2	1:00:00
Atualização na Política de Compras - Liderança	Tadm	1	3	1:00:00
Biblioteca A e Novas Possibilidades	Tadm	1	2	2:00:00
BRIGADA DE EMERGÊNCIA	Tadm	1	1	8:00:00
BRIGADA DE INCÊNDIO	Tadm	1	2	8:00:00
CIPA	Tadm	1	16	12:00:00
Clima Organizacional e Pesquisa GPTW	Tadm	1	8	2:00:00
Coaching e Mentoring	Tadm	1	9	40:00:00
Código de Conduta	Tadm	1	11	2:00:00
Como Realizar Feedback	Tadm	1	3	10:00:00
COMPLIANCE	Tadm	1	1	1:00:00
Compliance em Ação	Tadm	1	1	2:00:00
COMPLIANCE EM AÇÃO - COMERCIAL	Tadm	1	2	1:00:00
COMPLIANCE NA PRÁTICA - PROFESSORES E TUTORES (Bu Digital)	Tadm + Doc	1	6	1:30:00
COMPLIANCE NA PRÁTICA: IMPULSIONANDO A BU DIGITAL	Tadm	1	7	1:00:00
COMPORTAMENTAL	Tadm	1	1	1:00:00
Comunicação Não Violenta (CNV)	Tadm	1	4	40:00:00
Comunicação Assertiva	Doc	1	1	2:00:00
CONTABILIDADE	Tadm	1	1	1:00:00
CONTROLES INTERNOS E RISCOS	Tadm	1	1	1:00:00
Copilot - Básico	Tadm	1	13	1:00:00
Copilot - Primeiros Passos	Tadm + Doc	1	31	0:30:00
Copilot: Intermediário	Tadm	1	10	2:00:00
CRUZEIRO DO SUL	Tadm	1	1	1:00:00
Diversidade e Inclusão	Tadm	1	8	4:00:00
Diversidade Étnico-cultural	Tadm	1	10	80:00:00
Educação Positiva – Perfil Tutor	Tadm	1	9	80:00:00
EMERGÊNCIA QUIMICA	Tadm	1	17	1:00:00
ENCANTANDO CLIENTES - COMPLIANCE EM AÇÃO (Serviços ao Estudante)	Tadm	1	6	1:30:00
Encontro de Coordenadores Stricto Sensu da CSED	Doc	3	1	22:00:00
Excel da Prática	Tadm	1	2	60:00:00
FLUXO DE ACIDENTE DO TRABALHO	Tadm	1	36	1:00:00
FNESP 2025 - Fórum Nacional de Ensino Superior	Tadm	1	1	24:00:00

Formação Blackboard Ultra para Docentes	Tadm	1	1	20:00:00
Gente e Gestão	Tadm	1	9	2:00:00
Gestão do Tempo – A Chave da Produtividade e Alta Performance	Tadm	1	2	20:00:00
Hora do Saber	Tadm	1	14	1:00:00
IMAGEM E VESTIMENTA	Tadm	1	1	1:00:00
Importância de rotular seus dados corretamente	Doc	1	5	1:00:00
Institucional	Tadm	1	12	2:00:00
Jornada dos Polos 1	Tadm	1	1	10:00:00
Jornada dos Polos 2	Tadm	1	1	10:00:00
Lei Geral de Proteção de Dados	Tadm	1	2	20:00:00
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados	Tadm	1	8	2:00:00
Líderes 1º Censo de Diversidade CSED	Tadm	1	3	1:00:00
Língua Portuguesa	Tadm	1	10	80:00:00
Live Phishing/Vishing/Smishing e outras ameaças do nosso dia a dia	Tadm	1	7	1:00:00
Manual do Docente - CRUZEIRO	Tadm + Doc	1	1	8:00:00
Manual do Docente - MODULO	Tadm + Doc	1	1	8:00:00
MATEMÁTICA FINANCEIRA	Tadm	1	1	1:00:00
Microsoft Office	Tadm	1	3	1:00:00
Módulo 1 - Conhecendo as Aplicações SIAA	Tadm	1	2	12:00:00
Módulo 2 – Realizando o Cadastro de Ofertas	Doc	1	2	8:00:00
Nossa Estratégia e Jeito de Ser	Tadm	1	8	2:00:00
Nova Política de Compras	Tadm	1	2	3:00:00
NR 06 - TREINAMENTO - EPI	Tadm	1	43	1:00:00
NR 10 - TRABALHO EM ELETRICIDADE	Tadm	1	1	4:00:00
NR 35 - TRABALHO EM ALTURA	Tadm	1	2	8:00:00
O papel do Compliance na promoção de um ambiente saudável - SIPAT 2025	Tadm	1	6	1:00:00
Onboarding	Tadm	1	20	10:00:00
OUVIDORIA DO ESTUDANTE - SERVIÇOS AO ESTUDANTE	Tadm	1	2	1:00:00
PDL	Tadm	1	5	8:00:00
Planejamento Estratégico	Tadm	1	4	16:00:00
Política de Uso de Estação de Trabalho e Dispositivos Móveis	Tadm	1	8	2:00:00
Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação	Tadm + Doc	1	30	15:00:00
Processo de Compras - Perfil Aprovador	Tadm	1	1	2:00:00
Produtividade	Tadm	1	1	5:00:00
Programa de Formação Continuada de Tutores	Tadm	1	11	160:00:00
Qualidade de vida, saúde e alimentação saudável - SIPAT 2025	Tadm	1	18	1:00:00

Recebimento nas Clínicas	Tadm	1	1	1:00:00
Recebimento via sessão de caixa - Totvs	Tadm	1	12	1:00:00
Receitas de Motivação - SIPAT 2025	Tadm	1	17	1:00:00
Requisição de Pagamentos	Tadm	1	31	1:30:00
RESPEITO E(M) AÇÃO	Tadm	1	2	1:00:00
Risoterapia - Sipat 2025	Tadm	1	19	1:00:00
Saúde mental, depressão, ansiedade e mindfulness - SIPAT 205	Tadm	1	23	1:00:00
Segurança da Informação	Tadm	1	8	10:00:00
Segurança no trabalho - SIPAT 2025	Tadm	1	16	1:00:00
SIAA – Assistentes	Tadm	1	3	1:00:00
SIAA – Docentes	Tadm + Doc	1	2	1:00:00
SIAA Assistentes	Tadm	1	3	5:00:00
SIAA Coordenadores	Tadm	1	1	5:00:00
SIAA Docentes	Tadm + Doc	1	1	1:00:00
Sua segurança digital começa aqui	Tadm	1	15	1:00:00
Team Building	Tadm	1	2	41:00:00
Treinamento Atualização na Política de Viagens	Tadm	1	3	1:00:00
Treinamento Anticorrupção	Tadm	1	1	1:00:00
Treinamento Coordenadores Sysclass - Nova Ferramenta de Planejamento das Ofertas	Tadm + Doc	1	15	2:00:00
TREINAMENTO DA BRIGADA DE INCENDIO	Tadm	1	31	1:00:00
TREINAMENTO DE SEGURANÇA	Tadm	1	1	2:00:00
Treinamento de Tabulação - Salesforce	Tadm	1	1	1:00:00
Treinamento Liderança Atualização na Política de Viagens	Tadm	1	5	1:00:00
Treinamento Medicina Regional Nordeste	Tadm	1	3	1:00:00
TREINAMENTO NR10	Tadm	1	1	8:00:00

Treinamento Reitores e Assessorias Sysclass - Nova Ferramenta de Planejamento das Ofertas	Tadm	1	5	2:00:00
Tutoria e Aprendizagem em Ambientes Virtuais	Tadm	1	9	40:00:00
Total Geral	Técnicos Adm. e docents	102	767	7.873:30

Fonte: Recursos Humanos, 2025.

Nas categorias de treinamentos mencionadas anteriormente, destacam-se os seguintes programas: Diversidade e Inclusão, LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, Ameaças de Golpes Cibernéticos 2025, Educação Positiva – Perfil Tutor, Encantando Clientes – Compliance em Ação (Serviços ao Estudante), Onboarding Institucional, Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação, Programa de Formação Continuada de Tutores, Nossa Estratégia e Jeito de Ser, entre outros. Esses treinamentos têm como objetivo aprimorar competências essenciais, fortalecer a cultura organizacional e garantir a conformidade com diretrizes legais e institucionais.

Capacitação na área Comportamental

O Treinamento de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação tem como propósito estabelecer e formalizar diretrizes que orientem as condutas profissionais no ambiente de trabalho, garantindo que todos os colaboradores atuem de maneira íntegra, ética e alinhada aos valores institucionais da Cruzeiro do Sul Educacional, bem como às disposições legais vigentes. Essa capacitação visa reforçar a cultura organizacional de respeito, equidade e responsabilidade, promovendo um ambiente seguro e adequado às relações profissionais.

O conteúdo do treinamento aborda, de forma técnica, os princípios que norteiam a prevenção e o enfrentamento de situações de assédio e discriminação, oferecendo parâmetros claros para a tomada de decisão e para a adoção de comportamentos compatíveis com o Código de Conduta da Instituição. Além disso, o programa reforça o compromisso institucional com a transparência e a integridade, ressaltando a importância do cumprimento rigoroso das normas que asseguram um ambiente de trabalho ético, saudável e livre de qualquer forma de violação aos direitos individuais e coletivos.

Outro eixo fundamental do treinamento refere-se à gestão de incidentes. O curso fornece diretrizes objetivas para a análise, registro e mensuração de eventuais violações, subsidiando a aplicação de medidas disciplinares adequadas e proporcionalmente alinhadas às diretrizes internas. Dessa forma, o programa contribui para padronizar procedimentos, garantir tratamento justo e assegurar respostas eficazes a condutas incompatíveis com o ambiente institucional.

Ao capacitar os colaboradores para identificar, prevenir e reportar comportamentos inadequados, o treinamento fortalece a cultura de respeito e responsabilidade compartilhada, estimulando uma postura ativa na promoção de um ambiente organizacional saudável. Nesse sentido, o curso consolida-se como uma ação estratégica de desenvolvimento comportamental, essencial para a manutenção de práticas éticas, para a mitigação de riscos organizacionais e para o fortalecimento da confiança nas relações institucionais.

Capacitação na área Integração

O Treinamento de Onboarding tem como finalidade integrar novos colaboradores, apresentando de forma objetiva a história da instituição, sua estrutura organizacional, os principais setores, e os processos internos. O programa também aborda orientações sobre relações trabalhistas, benefícios corporativos e diretrizes de Segurança e Medicina do Trabalho, garantindo alinhamento às normas institucionais e facilitando a adaptação do colaborador ao ambiente organizacional desde o início da sua jornada.

Capacitação na área Segurança

Destacam-se, na área de Segurança, os treinamentos NR35 – Trabalho em Altura e NR23 – Brigada de Incêndio, realizados em parceria com equipe especializada do Corpo de Bombeiros. O treinamento NR35 capacita os colaboradores para a execução segura de atividades em altura, abordando análise de risco, uso de EPIs e procedimentos de emergência.

3.4.5 Indicador 4.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Além da oferta de cursos de graduação e de extensão, na modalidade a distância, a Gerência de Ensino EaD mantém os seguintes projetos, atividades e programas em relação à formação continuada de tutores:

- Atividades do Programa Institucional de Formação, Capacitação e Atualização de Docentes, Tutores e Alunos para uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), realizado semestralmente.
- Atividades do Programa de Formação Continuada de Coordenadores de Polos de Educação a Distância.
- Formação de tutores para cursos a distância, realizada por meio de cursos específicos, oferecidos a cada semestre, gratuitamente, com o apoio da Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul Virtual.

As atividades de tutoria para os tutores online, os tutores presenciais e os supervisores de tutoria são regidas por regulamento aprovado pelos Conselhos Universitários, dentre os quais se pode citar o Quadro de Tutores que estabelece as atividades da função de tutor e os diferentes níveis da carreira de tutor na Instituição.

As Políticas de qualificação são implementadas de acordo com o que estabelece o PDI e o Programa de Qualificação e Capacitação de Docentes e Tutores.

A Gerência de Graduação EaD e Educação Profissional juntamente com a Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul Virtual promovem, sistematicamente, um programa de qualificação dos tutores, por meio de oficinas, workshops, seminários e cursos online e presenciais que visam à formação continuada dos tutores. As evidências e as documentações destas atividades de qualificação podem ser consultadas na própria instituição.

O programa de formação continuada de tutores engloba quatro dimensões:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação;
- capacitação em fundamentos da EAD e no modelo de tutoria; e
- formação para bem-estar e saúde.

Essas quatro dimensões são apresentadas contemplando três eixos: os aspectos de aprendizagem, os de comunicação, linguagem e saúde e os tecnológicos. Esses eixos são considerados essenciais no modelo de educação a distância da Instituição.

A Supervisão de Tutoria mantém reuniões semanais com os tutores virtuais para alinhamento das ações e diretrizes das melhores práticas de tutoria. Há, ainda, no AVA, uma comunidade de boas práticas de tutoria em que ficam registrados esses encontros e as experiências trocadas entre o grupo.

Constantemente, assim como os docentes, os tutores são incentivados a participarem de congressos nacionais e/ou internacionais, por meio de bolsas de pesquisa e com auxílio de incentivos logísticos e financeiro. Na Instituição, as ações de estímulo à produção acadêmica resultam em publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, em grande parte, a partir de planejamentos internos previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e em ações desenvolvidas nos polos de educação a distância. Essa política institucional decorre do perfil da Instituição, que preza pelo caráter da pesquisa e pela difusão do conhecimento de forma abrangente, buscando sempre envolver a comunidade acadêmica na promoção contínua do conhecimento.

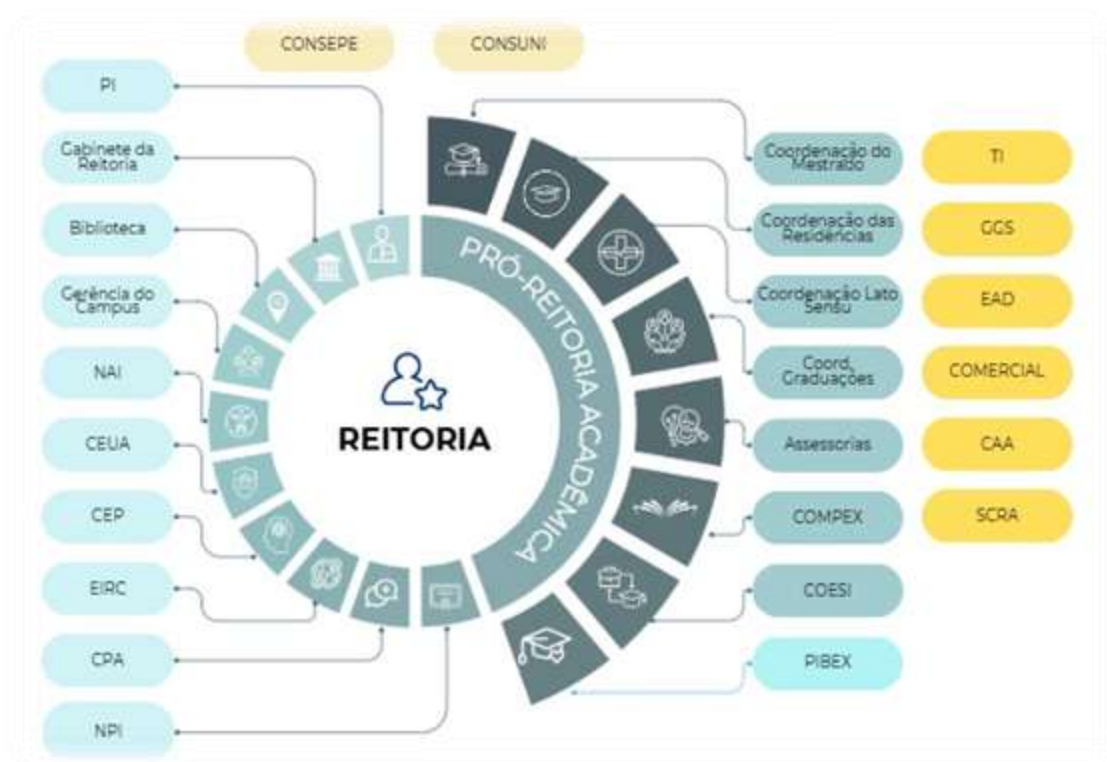
3.4.6 Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

O UNIPÊ desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida e, no nível acadêmico, é integrada pela Reitoria, pela Pró-Reitoria Acadêmica (e assessorias e coordenações), Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu e Formação Continuada, e Coordenação do *Stricto Sensu*, pelas Coordenações de Curso, pela Secretaria Geral, e pelas respectivas estruturas técnico-administrativas, cujas constituições e atribuições constam do Estatuto e no Regimento Geral do Centro Universitário. Essa estrutura se completa com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e os Conselho Colegiados de Cursos. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade universitária em todas as discussões relacionadas à gestão, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

A estrutura organizacional da Instituição pode ser visualizada no organograma a

seguir:

Figura 05 – Organograma da Estrutura Acadêmica



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Todas as decisões são discutidas desde o início da proposição nos Colegiados de Curso, NDEs, até chegar aos Colegiados Superiores e de apoio às Atividades Acadêmicas que, de acordo com a matéria se pronunciarão para a aprovação ou não de cada processo instaurado.

Compõem os Colegiados Superiores do UNIPÊ: o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O CONSUNI é o órgão máximo da Instituição, de natureza normativa, deliberativa e consultiva. Sua composição e competências constam no Estatuto do UNIPÊ.

O CONSEPE é um órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa e destina-se a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua constituição e competências constam, também, no Estatuto da Instituição.

Entre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, para atendimento às atividades administrativas de docentes e discentes, estão: o Setor de Gente, Gestão e

Sustentabilidade; a Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos - SCRA; a Central de Atendimento ao Aluno – CAA; a Biblioteca; a Gerência Administrativa do Campus; O setor de Suporte à Tecnologia da Informação, a Procuradoria Institucional (PI); o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos; a Comissão de Ética no Uso de Animais, o Núcleo de Acessibilidade Institucional e a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As políticas de gestão de pessoas no UNIPÊ são definidas pela Diretoria Executiva de Gente, Gestão e Sustentabilidade, Reitoria e pela Gerência de Recursos Humanos. Cabe a essa gerência o acompanhamento das contratações, da implementação dos planos de carreira (Docente e Técnico-administrativo) e, ainda, a gestão dos benefícios oferecidos a docentes e profissionais técnico-administrativos da Instituição.

3.4.7 Indicador 4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Os materiais didáticos para as disciplinas dos cursos de graduação EaD, no Modelo Institucional, são digitais e disponibilizados via AVA, acessível por meio de computadores e, responsivamente, por meio de dispositivos móveis (*tablets* e *smartphones*). Para o desenvolvimento dos materiais didáticos, a Instituição utiliza-se de um sistema próprio de gestão de processos (BPM) que integra desde a concepção da disciplina, sua ementa e plano de ensino até o material final, composto de suas diversas unidades e objetos de aprendizagem. O processo todo permite a integração do Coordenador, Professor Responsável, Equipe de Planejamento Pedagógico, Núcleo de Desenvolvimento e Produção de Materiais, Núcleo de Tecnologia, Revisores e Equipe de Publicação. Os materiais são produzidos e elaborados de acordo com um protótipo previamente definido por intermédio da interação entre coordenador de curso, docente responsável e equipe multidisciplinar.

O sistema de produção e de distribuição dos materiais didáticos está formalizado e segue os pressupostos da Cruzeiro do Sul Virtual. O Coordenador do Curso, em conjunto com a Equipe Multidisciplinar e em parceria com a equipe pedagógica, de desenvolvimento e produção de material e produção audiovisual acadêmica, indica os professores que serão responsáveis pela elaboração do conteúdo. A equipe de Planejamento, em parceria com a equipe de Desenvolvimento e Produção de Materiais, é responsável por orientar o

Professor Conteudista a desenvolver suas atividades de acordo com os referenciais pedagógicos norteadores dos protótipos desvelados em reuniões, oficinas e *workshops*.

No modelo Institucional, há manuais de apoio para orientação dos professores conteudistas para auxiliar a elaboração de conteúdos de acordo com a disciplina e as suas especificidades. Nos referidos manuais, é possível identificar os processos do fluxo de produção e, ainda, os elementos que constituem o modelo institucional, notoriamente, em concordância com as políticas institucionais para a EaD e os documentos legais.

Além dos materiais impressos e dos vídeos, há oficinas de orientação pedagógica, destinadas aos professores conteudistas, em que são abordados os seguintes temas:

1. Especificidade do Desenvolvimento e Produção na EaD.
2. Utilização de Recursos Midiáticos.
3. Integração com as equipes.
4. Proposição de atividades.
5. Acesso ao sistema BPM.
6. Acesso às Bibliotecas Virtuais.
7. Prazos e calendários.
8. Aspectos Pedagógicos e Desenho Educacional.
9. Produção de Recursos Audiovisuais.

O conteúdo produzido é encaminhado à equipe responsável pela revisão textual e, quando necessário, para adequação de linguagem. Esse conteúdo é reenviado ao conteudista para avaliação e ciência de possíveis adequações realizadas ou a serem revistas. Além da figura do revisor linguístico, a equipe de desenvolvimento e de produção do material didático é constituída por diferentes profissionais, tais como: pedagogos, *designers* instrucionais, desenhistas, cinegrafistas, editores de vídeo etc. As especificidades de produção do conteúdo pedagógico em EaD, tais como as contempladas na confecção de produtos audiovisuais voltados à educação, exigem, desta Instituição, a adoção de infraestrutura e recursos humanos aptos a atender os conteudistas no planejamento, na gravação, na edição, na finalização e na armazenagem, em servidor competente, de elementos como a apresentação narrada e a videoaula de cada uma das unidades das disciplinas preparadas pela Cruzeiro do Sul Virtual.

A multiplicidade de perfis presentes na concepção das equipes envolvidas no processo de produção do conteúdo exprime o viés da interdisciplinaridade, por meio do qual competências e habilidades distintas são oportunizadas a favor da aprendizagem. Destarte, são contemplados, ainda, treinamentos e cursos de formação continuada às equipes, para fomentar novas práticas pedagógicas e tecnológicas, além de ações inovadoras para o aprimoramento dos cursos ofertados.

Após a entrega do conteúdo pelo professor e validação desse conteúdo pelo Coordenador/NDE, a equipe de produção dá suporte para a elaboração de todo o material pedagógico a ser postado, posteriormente, pela de equipe de tecnologia no AVA.

Os conteúdos são catalogados e disponibilizados em um servidor destinado à composição dos elementos constituintes da oferta de cada disciplina no AVA. Tal etapa consiste na criação da disciplina e no enturmamento, na configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), na estruturação dos avisos da disciplina, dos conteúdos de orientação didática, das atividades (fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, resolução de exercícios), na publicação do material teórico e de apoio, das videoaulas e das apresentações narradas.

Cabe ressaltar que o acompanhamento da produção do conteúdo é feito pelas equipes juntamente com o coordenador do curso por meio de um sistema de autoria institucional - a saber, Cruzeiro do Sul Virtual / BPM - habilitado a gerir, revisar, deliberar e acompanhar as diversas etapas do processo de feitura do conteúdo didático-pedagógico.

O Fluxo de produção via Sistema de Produção de Conteúdo - Cruzeiro do Sul Virtual / BPM compreende as seguintes etapas:

1. Entrega conteúdo pelo autor responsável por sua produção.
2. Validação do conteúdo produzido pela Coordenação do Curso.
3. Validação do material pelo Setor de Produção de Conteúdo.
4. Revisão linguística por profissional da área da linguagem.
5. Processo de design educacional, produção gráfica e diagramação da disciplina por profissional específico da área.
6. Publicação do material no AVA por profissionais do Setor de Tecnologia.

A última etapa consiste na disponibilização da disciplina elaborada para análise e validação por parte da Coordenação do Curso, dos Professores Responsáveis pela disciplina e do tutor que mediará a disciplina no AVA.

Figura - Fluxo do setor de produção



A distribuição do conteúdo é realizada de forma digital e gratuita ao aluno, com possibilidades de leitura em dispositivos multiplataforma. O material didático é fornecido ao aluno em três formatos digitais: (1) PDF (*Portable Document Format*), para *download* e impressão; (2) interativo, em formato de livro eletrônico (acessível à multiplataforma, com índice dinâmico, recurso de ampliação textual, sistema de busca e marcadores/anotações); e (3) personalizado, para os casos de alunos com deficiência, como, por exemplo, a baixa visão.

Com o uso de sistema próprio, o BPM, o processo de controle de produção e de distribuição de material didático está formalizado e atende à demanda do curso. Como forma de garantir os materiais didáticos aos estudantes, a instituição possui um plano de contingência para a continuidade de funcionamento e dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos em seus pilares de atuação.

A figura a seguir representa o fluxo de produção adotado pela Cruzeiro do Sul Virtual, com base nas contribuições teóricas, no documento elaborado pelo MEC (Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância) e nas experiências adquiridas ao longo de mais de duas décadas, produzindo materiais para EaD.

Figura – Fluxo de desenvolvimento e produção de materiais



3.4.8 Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão e por meio de parcerias com o mundo do trabalho e terceiro setor. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das

instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Conforme descrito no PDI, o conceito de orçamento adotado pela instituição vai além de uma simples projeção de resultados. Trata-se de um instrumento estratégico de gestão e controle, orientado ao alcance dos macro-objetivos institucionais e ao monitoramento contínuo do desempenho econômico-financeiro. O nível de detalhamento do orçamento permite a análise em diferentes níveis da instituição, viabilizando a tomada de decisão tanto no âmbito acadêmico quanto administrativo.

Atualmente, a instituição conta com ferramentas de *Business Intelligence* que possibilitam o acompanhamento sistemático dos indicadores, em bases diária e mensal, além de soluções para o monitoramento logístico de insumos e estoques. Esses mecanismos fortalecem a integração entre os setores e ampliam a eficiência na gestão dos recursos.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos e programas. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria,

com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e

de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

A Instituição, sob o ponto de vista financeiro, responsabiliza-se pela implantação e manutenção dos programas de pós-graduação e pelo desenvolvimento de pesquisa, sem dependência de financiamento de órgãos externos. Entretanto, o desenvolvimento de projetos apoiados pelas agências de fomento é de grande importância e vem sendo incentivado por meio do programa de captação de recursos. Por essa razão, existe um plano de incentivos à captação de recursos, já existindo, nesse sentido, um elemento estimulador dentro do Plano de Carreira Docente.

As tabelas a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro 74 – Custeio 2023-2025

2023	2024	2025
113.444.210	109.115.474	99.934.412

Fonte: Financeiro, 2026.

Quadro xx- Investimentos 2023-2025

2023	2024	2025
5.601.336	8.247.825	4.707.506

Fonte: Financeiro, 2026.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O Campus do UNIPÊ em João Pessoa é implantado sob as diretrizes do Plano Diretor da Instituição e tem sua maior área ocupando um terreno de 30,28 hectares, integrada ao Plano Diretor do Município de João Pessoa como espaço apropriado para empreendimento desse porte e com essa finalidade. Esta área do Campus, na rodovia BR-230, no contorno da cidade, próximo ao Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, tem em seu entorno vários bairros e conjuntos residenciais, distando 6,5 km do centro da cidade.

O campus estende-se em espaço nobre para a região central da cidade de João Pessoa, abrangendo o IV Juizado Especial Cível, em convênio com o Tribunal de Justiça da Paraíba, e o VI Juizados Especiais Cíveis, em convênio com o Tribunal de Justiça da Paraíba, localizado na Av. João Machado, nº 515, centro, com área total de 3.670 m². O Centro de Conciliação e Mediação “Pro-Endividados”, localizada no Fórum Cível da Capital. Nesta parceria, o UNIPÊ oferece os materiais de expediente e mobiliários para a execução das atividades de consulta, conciliação e educação financeira àqueles endividados que procuram ajuda para o restabelecimento de sua regularização perante os serviços de proteção ao crédito.

O Plano Diretor do UNIPÊ, a partir das dimensões pedagógica e administrativa, engloba toda uma concepção de edificações e instalações, que tem como marca o respeito ao meio ambiente, à adaptação às condições de topografia, a ventilação, a aeração e a iluminação, à acessibilidade física, principais fatores essenciais ao planejamento das suas instalações físicas. Este é provido de toda a infraestrutura urbana – vias de acesso, transporte, água potável, energia elétrica, telefone, rede de comunicação com acesso à internet. São cerca de 1.153 vagas para estacionamento de automóveis e existem espaços definidos para estacionamento de motos e bicicletas.

No período 2016 – 2018 importantes investimentos foram feitos. Em 2016: construção do complexo laboratorial com 615 m² para o curso de engenharia civil (laboratórios de saneamento, materiais de construção e solos, topografia, instalações elétricas e hidráulica); Ampliação e adequação do Hospital de Convênio Exclusivo Padre Zé e a aquisição de um terreno anexo a este hospital com cerca de 1.000 m²; Construção de

nove salas de aula, próxima ao bloco de medicina, apresentando uma área total de 1.160m²; Construção de um centro cirúrgico no biotério com área de 145m²; Construção de um complexo tecnológico com 12 salas, bateria de banheiros feminino e masculino e elevador numa área de 1.320m²; Ampliação do bloco de medicina com duas salas de aula e área para sala de leitura, Adequação de salas de supervisão para o curso de psicologia e Adequações de novos laboratórios para atender o curso de medicina contemplando uma área de 1.100m².

Em 2017 foram feitos novos investimentos em infraestrutura, entre elas, a ampliação dos ambulatórios do Hospital Padre Zé, a reforma e adequação dos WCS dos blocos A, C e D (12 sanitários); a rampa de Acessibilidade do Bloco J; estacionamentos do bloco de salas de aula do curso de Medicina; colocação de piso tátil no blocos J, no Laboratório de Informática, COLACE, COLAB I e II e Centro de Vivência; construção do Centro de Estudos no Hospital Flaviano Ribeiro; construção da Central de Resíduos; Execução da Coordenação dos cursos de TI (Ubtech Office); climatização e exaustão do COLAB e ampliação de rede de iluminação externa com iluminação solar.

Em 2018 e 2019 não existiram obras de ampliação no Campus, apenas realizamos manutenções das edificações existentes e adequações para criação de novas salas de aula, coordenações e sala de professores de alguns cursos, melhoria dos espaços no Hospital e Maternidade, também de convênio exclusivo, Flávio Ribeiro Coutinho.

Em 2020 foi realizada adequação de um novo laboratório de bromatologia para o curso de Biomedicina e Nutrição, além de uma cozinha experimental que contempla uma área de aproximadamente 180m² para atender ao curso de Nutrição e futuro curso de Gastronomia; foi dado início a reforma dos banheiros para acessibilidade de PCD nos diversos blocos, como também uma grande obra de definição de rota de acessibilidade que parte da entrada do Campus, permitindo a transitabilidade para todos os blocos de salas, laboratórios e clínicas existentes.

Em 2021, foi dada continuidade nas obras de acessibilidade já iniciadas em 2020. Foi realizada uma reorganização nos laboratórios de serigrafia, adequando-os aos já existentes laboratórios de conforto e reorganização do laboratório de fotografia para também compor laboratório de maquiagem, além da ampliação para construção de

laboratório de tricologia, ambos para atender às demandas do curso de tecnologia em Estética e Cosmética.

Em 2022 foi dado início na adequação de duas salas de aula, bloco T, para desenvolvimento do Centro de Simulação Realística, que contemplará Laboratórios de Habilidades Clínicas, Laboratórios de Urgência e Emergência. No EVA, reformamos um espaço físico a fim de compor um ambiente integrado entre as coordenações dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Serviço Social, além de ambiente de NDE e sala de professores.

A implantação da Policlínica de Medicina Veterinária que contempla uma área de 468,20 m², Necropsia, um Laboratório Multidisciplinar com área de 238,33m² e um bloco de 239,25 m² com previsão de 6 baias para animal de grande e médio porte, área para 4 canis, 3 gatis e uma extensa área para estoque de alimentação dos animais; Um novo espaço físico para a coordenação do curso de Veterinária. finalizaremos com um novo projeto arquitetônico visando uma adequação de todos os laboratórios dos cursos de engenharia com melhoramento da área e espaço para atender a grande demanda do quantitativo de alunos, bem como a execução do mesmo. Além de um laboratório específico para Optometria, curso na modalidade EAD que iniciará suas atividades. No segundo semestre, tivemos novos laboratórios para o curso de Farmácia e Biomedicina, com execução de um Laboratório Multidisciplinar, Drogário, Área de Controle de Qualidade e Laboratório de Parasitologia, Hematologia, Imunologia, Bioquímica, Microscopia e Microbiologia, totalizando uma área de 198,50m², que será denominado de Laboratório de Análises Clínicas e uma Farmácia Escola.

Em 2023, foi dada continuidade na adequação do Centro de Simulação Realística com a reforma de um novo centro cirúrgico e ampliação de mais 3 salas de aula no bloco T. Feito também, uma mudança na estrutura de toda coberta do bloco T.

Visando uma maior comodidade e segurança do trânsito Institucional interno, foi realizado ainda no primeiro trimestre uma revisão estrutural do pórtico da portaria, a fim de facilitar o deslocamento de uma das saídas de acesso do Campus.

Como meta de melhoramento de nossas estruturas, para o curso de Educação Física, houve no primeiro semestre melhorias para a parte estrutural do Ginásio Poliesportivo,

com revisão de todo o piso existente, bem como uma adequação na cobertura e nova iluminação interna.

Foi investido também, no fim do segundo semestre, uma mudança na cobertura do Espaço de Vivência Estudantil como melhoria na ventilação e iluminação natural para as pessoas que circulam no bloco.

Em 2024, foi realizado um extenso planejamento para aprimorar a infraestrutura, baseando-nos nas solicitações acadêmicas obtidas durante os processos de avaliação para melhorar o atendimento ao público. Inicialmente, foi priorizado a continuação da readequação do espaço acadêmico de vivência, dos setores de atendimento ao aluno, do setor comercial, do polo EAD (Educação a Distância), e a expansão das lanchonetes e cafeterias para proporcionar um acolhimento concentrado aos estudantes, bem como a instalação de um novo sistema de automação de todos os ar-condicionados das salas de aula.

No que diz respeito às vias externas, houve um investimento significativo em segurança patrimonial e dos transeuntes como uma medida crucial para garantir a proteção das pessoas e do patrimônio dentro do Campus. Diversas medidas de melhoria foram implementadas ainda no primeiro semestre, incluindo a continuação da construção de muros ao redor da instituição, visando limitar o acesso não autorizado e aumentar a visibilidade da entrada e saída do local. Além disso, foi instalado mais de cinquenta câmeras de segurança em pontos estratégicos do campus e aumentamos a iluminação. No mesmo período, ocorreu a expansão dos laboratórios de habilidades para o curso de medicina, a readequação do Complexo Laboratorial de Enfermagem para atender todos os cursos voltados à saúde humana, e a criação de espaços de convivência mais aconchegantes, reconhecendo a necessidade de ambientes agradáveis para os alunos que passam o dia na instituição.

Em 2025, retomamos os projetos novos no Complexo Laboratorial de Enfermagem, realizando investimentos significativos em tecnologias para as aulas presenciais no Centro de Simulação, que inclui o Centro Cirúrgico, a Sala de Parto e UTI. Integraremos áreas bem supervisionadas que contam com gravações audiovisuais para aprendizagem remota e presencial, além da adição de salas de controle e Debriefing, onde ocorrerão reuniões, discussões e análises para identificação de processos em tempo real. O propósito desse

investimento é gerar aprendizados e insights valiosos que possam ajudar no aprimoramento contínuo e na evolução dos nossos alunos.

Ainda em 2025, ampliamos a Clínica de Fisioterapia e a área compartilhada para o curso de estética e cosmética. Ampliamos os espaços na biblioteca para estudos em grupo e realizamos um *retrofit* na medicina inaugurando um refeitório, sala de descompressão, ampliação do ambiente para professores de tempo integral.

Para melhorar a acessibilidade do Campus, estamos implementando mais 9 unidades de plataformas e elevadores, com a intenção de aumentar a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Ainda no primeiro semestre, implantaram mais 6 novos espaços de conforto onde os alunos poderão socializar durante os turnos das aulas, situados nos diversos blocos do campus.

Outra ação importante foi o aumento do estacionamento e a melhoria das vias internas, prevendo um crescimento na quantidade de alunos e funcionários que frequentam o campus. Nosso intuito é estabelecer um espaço de aprendizado mais agradável e acessível para todos.

No segundo semestre, realizamos mudanças na cobertura do bloco J, com um investimento na qualidade termoacústica, levando em consideração o nosso clima regional. Além disso, houve neste bloco uma renovação interna das salas, envolvendo forros, iluminações e aquisições de mobiliários e carteiras mais confortáveis para os alunos.

- Em 2026 estamos planejando a aquisição de uma nova central de compressores da Clínica de Odontologia;
- Retrofit completo da Clínica de Odontologia, incluindo recuperação e modernização dos equipamentos para atender à demanda crescente das aulas práticas, além de aquisição de equipamentos modernos.
- Aquisição de novos equipamentos e simuladores para os Laboratórios de Habilidades e Anatomia, beneficiando principalmente cursos da área de saúde e qualificando aulas práticas de Cirurgia e UTI. Este ano, também continuaremos investindo na iluminação externa dos blocos e ruas, pois compreendemos que o Campus possui uma topografia bastante variada e uma reserva florestal que nos motiva a melhorar a segurança dos pedestres. Implantação de um espaço de estudo em grupo no bloco S.

- Ampliação e modernização de 8 novas salas de aula.
- Continuação da expansão das áreas de convivência para alunos que permanecem longos períodos na Instituição.
- Readequação dos espaços internos do EVA (Espaço de Vivência Acadêmica), trazendo mais qualidade, conforto e suporte para novos projetos estudantis e eventos externos.
- Adequação da tutoria no EVA para comportar atendimentos de polos EAD e demandas presenciais.
- Ampliação da construção do muro no campus
- Ampliação dos espaços de estudo nos hospitais de convênio exclusivo HPZ e HMFRC.

Segurança

A segurança do campus é mantida por um serviço especializado que atua, sem interrupção, durante o dia e a noite. Temos contratos com empresa de segurança, ampliando os serviços com colocação de mais pontos de observação através de câmeras. Foi introduzida a operação com equipes motorizadas com rondas constantes em todo o campus que permanece vigente. Além disso, há uma comunicação integrada entre a segurança, gerência administrativa e reitoria, de modo a atuarmos de forma preventiva e corretiva, frente às situações inesperadas e emergenciais.

Referindo-se à segurança, existe um projeto para aprimorar o controle da segurança patrimonial, que 2025 foram incluídas mais 80 câmeras distribuídas em diversas clínicas e laboratórios, e para 2026 serão ampliadas mais 200 câmeras espalhadas em todo território do Campus. Continuaremos investindo nas manutenções das vias de acessos, estacionamentos, bem como na continuação dos muros que formam o entorno dos nosso terreno.

Manutenção das instalações físicas

As instalações físicas do UNIPÊ são objetos de manutenção permanente, preventiva

e corretiva, conforme plano administrado pela Gerência do Campus. Além das atividades rotineiras de limpeza e higienização dos ambientes, as edificações são mantidas em condições adequadas de uso, mediante a realização de consertos de manutenção. Especial cuidado é dedicado à manutenção dos ambientes dos cursos da área de saúde e das instalações hidráulico-sanitárias de todo o campus, de modo a assegurar condições plenas de uso, especialmente do ponto de vista higiênico. Também dispõe de estrutura de apoio própria, que faz manutenção nos equipamentos de informática e nas conexões em rede, objetivando mantê-las sempre em plenas condições de uso.

Com a pandemia da COVID-19 que surgiu entre 2020 e 2021, fizemos rapidamente uma readequação da manutenção e limpeza dos espaços físicos, com introdução de sanitizações rotineiras nos diversos ambientes, treinamentos dos colaboradores de manutenção e dos terceirados para manter a limpeza e higienização conforme exigências dos órgãos fiscalizadores, formação de uma comissão interna de biossegurança para tratativas dos planos de higienização e de fiscalização a fim de manter o cumprimento dos protocolos internos de segurança à vida.

Paisagismo

O campus do UNIPÊ sobressai-se pelas suas edificações em harmonia em grandes espaços verdes, especialmente por possuir reserva de Mata Atlântica preservada. A Instituição possui contrato com empresa terceirizada para manutenção das áreas verde. Em 2015, foi iniciado um programa de revitalização de jardins com maior diversidade de plantas e flores. E, em 2021 foi iniciada a organização de um horto com plantas nativas, numa perspectiva de ampliar as ações sustentáveis, visto que a utilização destas plantas promove a diminuição de temperatura, aumento da umidade do ar, diminuição de barulhos, retenção de poeira da atmosfera e equilíbrio das águas das chuvas. Além disso, em parceria com o curso de farmácia e biomedicina já se iniciaram trabalhos para um horto de plantas medicinais, aromáticas e condimentares que busquem ampliar a biodiversidade no Campus e promover ações de prevenção e promoção da saúde.

Plano de Expansão

O plano de expansão da infraestrutura física está diretamente relacionado com o Plano de Desenvolvimento Institucional de forma a abrigar novos cursos e serviços que venham a ser criados, ou ainda o acréscimo de vagas nos cursos existentes.

Acessibilidade Física

Em 2013 foi criado o Núcleo de Acessibilidade Institucional - NAI com o objetivo de interligar os blocos de sala de aula e de serviços através de uma Rota Acessível externa e que, de acordo com a norma técnica brasileira, a ABNT NBR 9050/2004, estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados no projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, equipamentos e espaços urbanos às condições de acessibilidade.

Em 2014, o NAI abrangeu ações de estruturação de projetos institucionais de grande porte e de complementação de condições de acessibilidade, a saber: atualização dos projetos arquitetônicos de todos os blocos do Campus com indicação das reformas necessárias para garantir o cumprimento das normas de acessibilidade e demais normas da legislação vigente; levantamento topográfico georreferenciado de todo o campus; projeto executivo arquitetônico de Rota de Acessibilidade; fornecimento e colocação de plataformas elevatórias nos blocos do curso de Direito, Odontologia, Educação continuada e Reitoria; colocação de soleiras inclinadas nas portas das salas de aula dos blocos do curso de Direito e Arquitetura; adaptação de balcões de atendimento aos alunos das coordenações de engenharia e medicina; execução de vagas de estacionamento; e projeto executivo aprovado de instalações contra pânico e incêndio.

Em 2015, foi feito o Termo de Ajustamento e Conduta (TAC), firmado entre a Prefeitura Municipal de João Pessoa e os Institutos Paraibanos de Educação IPÊ, onde ficou acordado que seria feita uma regularização total no *Campus* de



todos os blocos existentes para que fossem observadas principalmente as normas técnicas ligadas à acessibilidade.

Outras ações deram seguimento em 2015: obras de reforma dos blocos de Direito, executadas segundo projeto de regularização dos blocos; obras de execução da Rota de Acessibilidade; projeto de rede de hidrantes; projeto de instalações contra pânico e incêndios; execução de projeto executivo de sinalização com inclusão de piso tátil e adequação de balcões de atendimento.

Em 2016, destacam-se: colocação de plataforma elevatória no prédio do curso de Medicina; colocação de pisos táteis nos blocos dos cursos de Engenharia e de Direito, nos Blocos F, H, C e no Centro de Informação e Inovação; adequação dos sanitários para garantir a acessibilidade conforme a Norma Nº 9050/2015.

Em 2017, foram executadas ações dando continuidade as obras de acessibilidade física do campus, entre elas: Reforma e adequação de 12 banheiros dos Blocos A, C e D; Rampa de acessibilidade do Bloco J; Corrimão do complexo de tecnologia; Piso tátil dos Blocos J, Laboratório de Informática; Complexo de Tecnologia, COLACE, COLABE I e II e Centro de Vivência.

Em 2018, foram dadas continuidade nas obras de acessibilidade com a implantação dos pisos táteis nos blocos da Reitoria, Clínica de odontologia, Clínica de Fonoaudiologia, Clínica de Fisioterapia.

Desde 2019 essa obra de acessibilidade vem crescendo e expandindo por todos os blocos na implantação da rota de acessibilidade da entrada do Campus até os blocos de salas de aula, laboratórios e clínicas, bem como nas reformas internas dos blocos com a implantação dos banheiros acessíveis para PCD e instalação de novos elevadores.

Análises de Dados e Informações

Seguem propostas de ações para 2026 com base nas análises deste item de avaliação:

- Dar continuidade ao plano de expansão da infraestrutura física do UNIPÊ de forma a atender as necessidades de novos cursos e modalidades, a expansão de vagas e de novos serviços a serem prestados;
- Dar continuidade ao programa de revitalização de paisagismo;
- Continuidade no crescente investimento de instalações de novas câmeras de segurança nos estacionamentos e expansão na iluminação externa;
- Adequação de cantinas voltadas a alimentação para bem-estar do público circulante;
- Reformas e melhorias nos setores de atendimento dos alunos, setor comercial e polo EAD;
- Readequação na central de compressores da Clínica de Odontologia;
- Instalação de área de vivência, pelo Campus, para descanso dos alunos.

Gestão na saúde

O UNIPÊ dispõe de infraestrutura qualificada e diversificada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e práticas dos cursos, destacando-se seus complexos e clínicas-escola.



O Complexo Esportivo apresenta estrutura poliesportiva completa, composta por ginásio coberto com capacidade para aproximadamente 2.500 pessoas, campo de futebol padrão oficial, quadras poliesportivas e de areia, pista de atletismo, piscinas (semiolímpica e térmica), além de espaços destinados a atividades de ginástica, dança e musculação. Conta, ainda, com laboratório de avaliação física, possibilitando a integração entre ensino, prática esportiva e pesquisa.



A Clínica Escola de Fisioterapia possui ampla estrutura (1.308,92 m²), com diferentes unidades de atendimento nas áreas de ortopedia, neurologia, respiratória, dermatofuncional e reabilitação funcional, incluindo estúdio de pilates e unidade de hidroterapia com piscina aquecida, garantindo formação prática diversificada e atendimento à comunidade.



A Clínica Escola de Fonoaudiologia conta com estrutura de 860,35 m², incluindo salas de atendimento audiológico, cabines acústicas, consultório de otorrinolaringologia e laboratório de habilidades clínicas com monitoramento por áudio e vídeo, favorecendo a formação técnica e o desenvolvimento de competências clínicas específicas.



A Clínica Escola de Odontologia, com área de 3.794 m², dispõe de clínicas equipadas com múltiplos consultórios, bloco cirúrgico, setor de radiologia digital, laboratórios multidisciplinares e áreas de apoio, proporcionando formação prática de alta complexidade e atendimento integral à população.

A Clínica Escola de Psicologia apresenta estrutura com salas destinadas a atendimentos individuais, infantis e em grupo, além de laboratório de avaliação psicológica e espaços de apoio aos estagiários, promovendo práticas supervisionadas e atendimento à comunidade.



Destaca-se, ainda, o COLACE – Complexo Laboratorial e Clínica Escola Florence Nightingale, que integra laboratórios e unidades de simulação com tecnologia de alta fidelidade, permitindo o treinamento em cenários realísticos. O espaço contempla ambientes voltados à atenção primária e hospitalar, com equipamentos que possibilitam práticas de promoção, prevenção, diagnóstico e assistência à saúde, consolidando-se como eixo estruturante da formação na área da saúde.

O ano de 2025 foi marcado pela inauguração das obras de **reforma e ampliação da Clínica Escola de Fisioterapia e do Complexo Laboratorial e Clínica Escola (COLACE)**, representando significativo avanço na qualificação da infraestrutura acadêmica da área da saúde.

A Clínica Escola de Fisioterapia passou a contar com novos ambientes, com destaque para a implantação de sala específica para a área de fisioterapia dermatofuncional, ampliando a capacidade de atendimento e diversificando os cenários de prática para os discentes.

No âmbito do COLACE, destaca-se a implantação de um moderno Centro de Simulação Realística, estruturado com sala de comando, sala de debriefing e salas de simulação equipadas com simuladores de alta tecnologia. Essa estrutura possibilita o desenvolvimento de competências clínicas em ambientes controlados e seguros, favorecendo a aprendizagem baseada em cenários e a formação de profissionais mais preparados para a prática assistencial.

As melhorias implementadas reforçam o compromisso institucional com a inovação, a qualidade do ensino e a integração entre teoria e prática, em consonância com os referenciais de excelência preconizados pelo INEP.

Práticas jurídicas

O curso de Direito estende seus laboratórios e ambientes para as práticas jurídicas de seus alunos além-muros, promovendo, inclusive, atendimento gratuito à comunidade carente. Destacam-se: o Escritório de Prática Jurídica Cível, Escritório de Prática Jurídica



Federal, 4º e 6º Juizados Especiais Cíveis Estaduais, PROCON-Municipal, DEGEPO – Delegacia Geral de Polícia Civil, Defensoria Pública, NUPEMEC/TJPB - Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, CEJUSC – Família/TJPB - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Família. Com espaços próprios de estágio mantidos pela instituição, e, também espaços de estágio decorrentes de convênios, são disponibilizados uma variedade de opções de estágios profissionalizantes, os quais proporcionam uma formação acadêmica com vivência de experiências próprias da atividade profissional da área jurídica.

Quadro 75 - Indicadores Institucionais da Prática Jurídica - 2024

LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA	ATENDIMENTOS REALIZADOS		ALUNOS PARTICIPANTES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
4º Juizado	1.237	1.265	19	15
6º Juizado	1.145	1.212	18	18
Escritório de Prática Cível	111	133	21	15
Escritório de Prática Justiça Federal	145	153	13	14
TOTAL POR SEMESTRE	2.638	2.763	71	62
TOTAL ANUAL	5.401		133	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Quadro 76 - Indicadores Institucionais da Prática Jurídica - 2025

LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA	ATENDIMENTOS REALIZADOS		ALUNOS PARTICIPANTES	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
4º Juizado	1.337	1.084	16	16
6º Juizado	1.077	1.143	21	19
Escritório de Prática Cível	101	154	16	20
Escritório de Prática Justiça Federal	295	238	15	15
TOTAL POR SEMESTRE	2.810	2.619	68	70
TOTAL ANUAL	5.429		138	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Fábrica de software e escritórios de projetos

A Fábrica de Software atua como uma incubadora de projetos que desenvolve ações e atividades de Extensão, de maneira alinhada aos objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional, bem como, proporciona aos alunos da área de TI, estruturas ideais para o desenvolvimento das competências próprias da atividade profissional,

buscando excelência e qualidade no desenvolvimento de produtos e soluções alinhados às práticas de mercado.

Por ano, são realizados projetos profissionais voltados a clientes internos e externos ao UNIPÊ, proporcionando aos seus alunos atividades práticas fundamentais para o bom desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes, necessárias ao profissional de tecnologia.

A estrutura tem como premissa criar um ambiente empresarial real semelhante às mais bem-conceituadas empresas, no qual o discente realiza as práticas associadas aos objetivos específicos de cada curso. Estas práticas se desenvolvem no âmbito de projetos reais, demandados pelos diversos setores produtivos e de serviços; os Projetos de Extensão desenvolvidos estabelecem o elo entre a sala de aula e o mercado de trabalho, dando apoio interno e externo a projetos comerciais, atividades de estágio supervisionado e a projetos de pesquisa e extensão existentes no UNIPÊ.

Desta forma, as tarefas são agrupadas segundo seus objetivos: prospecção de novas demandas, acolhimento de discentes, planejamento, construção e implantação de soluções, acompanhamento e transferência tecnológica para o cliente, gerenciamento da execução das atividades de produção e capacitação contínua dos extensionistas na área de gerenciamento de projetos

Por ano, são realizados projetos profissionais voltados a clientes internos e externos ao UNIPÊ, proporcionando aos seus alunos atividades práticas fundamentais para o bom desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes, necessárias ao profissional de negócios e tecnologia.

A Fábrica já é reconhecida como incubadora de projetos por empresas e Instituições parceiras. Também tem a finalidade de desenvolver rede de relacionamentos dos alunos visando promover empregabilidade. A iniciativa pretende avançar com o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, a descoberta de maneiras de conquistar novos mercados ou a sugestão de novos usos criativos para os itens já existentes e ofertados pelas instituições parceiras

Participar de seleções de editais de fomento à pesquisa e inovação é finalidade da Fábrica. O desenvolvimento de inovação, através de alunos e professores, desde a pesquisa

básica até a preparação do produto para o mercado garante aos alunos a vivência da realidade do mundo do trabalho.

As ações destaque da Fábrica de softwares foram:

A **Polícia Militar da Paraíba – PMPB** recebeu 8 soluções de software, classificadas como motores, envolvendo Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina, que foram integradas à plataforma de soluções do setor da Inteligência e possibilitaram maior eficiência e efetividade nas operações da corporação. Em se tratando de Segurança Pública, é possível afirmar que toda população do estado foi beneficiada pelas entregas da Fábrica de Software.

A **Justiça Federal na Paraíba – JFPB** desenvolveu, no âmbito da parceria com a Fábrica de Software, um ambiente de Conciliação no metaverso. Vários experimentos foram realizados e uma Audiência de Conciliação real foi realizada com sucesso total. Tal solução beneficia toda população do estado.

O **Hospital Napoleão Laureano** recebeu a primeira versão de seu novo site, aprimorando o relacionamento com seus usuários e doadores, a partir de telas intuitivas e adequadas a todos os públicos. Em se tratando de saúde pública, toda população do estado foi beneficiada com esta entrega.

O **Hospital Edson Ramalho** recebeu a primeira versão do sistema de Gestão do setor de Urgência e Emergência, especialmente concebido para atender às necessidades específicas do corpo clínico daquele setor, otimizando os fluxos de dados e procedimentos, a partir de telas simplificadas e focadas no *modus operandi* dos profissionais da saúde.

A **Escola de Administração Tributária – ESAT-PB/SEFAZ-PB e o Ministério Público da Paraíba – MPPB** receberam a versão para dispositivos móveis com sistema Android do jogo educativo IPTU Teens, que apresenta, de forma lúdica para um público jovem, a importância da ética nas ações realizadas em sociedade, dos programas escolares fornecidos pelo governo e da educação fiscal. Uma vez disponibilizado à sociedade, todos poderão se beneficiar com conhecimentos apresentados de forma divertida e bem estruturada.

Um sistema otimizado de comunicação entre instituições gestoras de créditos e seguros foi entregue à empresa Btor, com matriz em Cuiabá/MT, aperfeiçoando e otimizando seus processos e ampliando seu potencial de crescimento de sua carteira de

clientes. Além da solução entregue, houve contratação dos extensionistas participantes do projeto, o que confirma o viés de empregabilidade da Fábrica de Software.

3.5.1 Indicador 5.1 Instalações administrativas

As instalações administrativas acompanham a mesma padronização adotada em todas as edificações do Campus, são em quantidades suficientes para atender plenamente os diversos setores institucionais. São conservadas limpas, com iluminação, acústica e ventilação adequadas, com acessibilidade física. Os serviços essenciais aos alunos tais como os realizados pela Central de Atendimento ao Aluno – CAA, setores de bolsas de estudo e financiamento estudantil ficam localizados no Espaço de Vivência Acadêmica – EVA que agrega outros serviços, tais como caixas eletrônicos e lanchonetes.

No final de cada semestre, novos espaços são construídos e ampliados para atender as demandas dos setores administrativos e das coordenadorias de curso.

3.5.2 Indicador 5.2 Salas de aula

São mais de 200 salas de aulas, disponíveis para os diversos cursos, distribuídas nos blocos específicos para aulas do Campus. A manutenção é contínua e recebem reformas, quando necessárias, nos períodos de recesso escolar.

As salas de aula atendem a um dos dois padrões adotados no campus: um padrão para 60 alunos e outro para 80-100 alunos. São salas dotadas de iluminação natural, reforçada por iluminação artificial, com lâmpadas em led. As salas estão dispostas de forma que possibilite a ventilação natural, sendo também climatizadas. Quanto à acústica, a concepção arquitetônica adotada possibilita níveis adequados para as atividades desenvolvidas, contemplando acessibilidade.

Para 2026, pretende-se dar continuidade ao plano de expansão das salas de aula, inclusive reorganizado novos modelos de sala com capacidades distintas de número de alunos.

3.5.3 Indicador 5.3 Auditório(s)

No Campus, a Instituição dispõe de um 01 (um) auditório com 430 lugares, 04 (quatro) miniauditórios com 120 lugares. Para atividades acima da capacidade dessas salas, utiliza-se o Ginásio Poliesportivo com capacidade para 1.200 espectadores. São feitas periodicamente manutenção nos auditórios com as instalações de novos carpetes, pinturas, revisão e melhoramentos nas instalações elétricas, nos recursos tecnológicos, e na climatização, sempre que necessários.

Para 2026, a meta pode envolver a construção de novos auditórios a partir de estudo de necessidade para atender cursos em expansão, novos cursos e novas demandas da administração, bem como reorganização de aspectos de som e iluminação, considerando a realização de eventos híbridos e transmissão online. Já no primeiro trimestre de 2026 realizou-se toda reforma de som e iluminação com instalação de carpete no auditório central e aguarda-se a chegada de mesa de som e sistema de projeção mais moderno.

3.5.4 Indicador 5.4 Sala de professores

Todos os cursos contam com ambientes específicos que incluem salas de coordenadores de curso, secretaria, salas para atendimento aos discentes de iniciação científica e atividades de extensão; sala de reunião do Núcleo Docente Estruturante – NDE, salas de docentes e tutores com computadores, acesso à rede sem fio, mobiliário adequado para trabalho individual e em grupo e mesas de reunião.

Em 2016 foram feitas adequações aos espaços reservados para as coordenadorias dos cursos de Design de Moda e de Engenharia Civil. Em 2017, foi construída a coordenação do Ubtech Office, com espaço de trabalho para discentes e docentes. Em 2018 foram feitas ampliações e reformas para as coordenações dos cursos da área de Computação, Direito, Cursos de Saúde e Design. Além da adaptação de espaço para as coordenações de Medicina Veterinária, Biomedicina, Serviço Social, Farmácia e Nutrição. De 2019 a 2023 foram realizadas adaptações dos espaços para as coordenações de Arquitetura, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Biomedicina, Serviço Social,

Farmácia e Nutrição. E, em 2024 realizou-se melhoria na sala do Curso de Medicina. Para 2026, continuaremos ajustando e trazendo grande melhorias para os ambientes internos.

3.5.5 Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes

São disponibilizadas para docentes em regime de tempo integral salas compartilhadas dentro do campus, com divisórias, tendo em média 30 m² cada. Esses ambientes propiciam a individualização necessária para a realização de atividades de gestão, pesquisa, avaliação, orientação e atendimento aos alunos. As salas são climatizadas, munidas de computador com acesso à internet, impressora e telefone. São mobiliadas com cadeiras giratórias para os docentes e visitantes, mesas para a realização de reuniões, iluminação natural e artificial, limpeza e higienização.

Alguns docentes em tempo integral têm seus espaços nos laboratórios específicos para práticas a exemplo dos docentes do curso de Direito que atuam na região central da cidade e da área de saúde, que atuam em hospitais. Todas essas salas são adequadas quanto à climatização, boa iluminação, acessibilidade física, limpeza e mobiliários, e condizentes com o desenvolvimento das atividades docentes daqueles que atuam em suas dependências.

3.5.6 Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

O Campus do UNIPÊ em João Pessoa possui excelentes instalações físicas, disponíveis para a comunidade acadêmica, ressaltando a convivência harmônica, estimulando a promoção de eventos técnico-científicos, culturais e de atendimento à sociedade em geral. Destaca-se como ambiente de convivência estudantil, o Espaço de Vivência Acadêmica (EVA), numa área construída de 3.200m², abrigando a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), loja de conveniências, ambientes de alimentação, além de diversas salas multiuso e auditório.

Os ambientes de convivência dos alunos do UNIPÊ não se limitam a espaços confinados. Os alunos são estimulados a compartilharem diversos e amplos locais de áreas livres, verdes e urbanizadas que constam também com ambientes de alimentação

Além disso, a instituição, busca constantemente, inclusive a partir das avaliações da CPA, diversificar a variedade de serviços de alimentação ofertados, bem como os valores e as localidades dentro do campus, de modo a garantir uma convivência ampla e integrada aos espaços.

Em 2024, foi inaugurado um refeitório e espaço de descanso para os alunos da medicina e, ampliamos a parceria com o fornecedor tapiocabana para termos duas estruturas no campus como refeitório aos discente. Além disso, inauguramos um espaço de descanso no Espaço de Vivência Acadêmica, ampliamos os “bancos” no bloco C e, para 2026, temos um novo espaço de descanso e leitura na biblioteca e alguns espaços nos blocos G, F, E, D e C.

3.5.7 Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Laboratórios de Ensino, Habilidades e Instalações Especiais

Os laboratórios do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, passaram por adequações em 2025, em todos os seus espaços, que são estruturas fundamentais para o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais à formação do médico. Estes laboratórios atendem de maneira plena às necessidades dos cursos, conforme estabelecido nos Projetos Pedagógicos do Cursos (PPC), e estão em conformidade com as normas de funcionamento, utilização e segurança exigidas pela legislação vigente.

A infraestrutura dos laboratórios é planejada para garantir conforto, segurança e funcionalidade, oferecendo um ambiente de aprendizagem adequado às atividades a serem desenvolvidas. Além disso, os laboratórios recebem manutenção periódica, o que assegura a qualidade e a conservação dos equipamentos e espaços, permitindo um uso eficiente e contínuo das instalações.

Os serviços de apoio técnico estão disponíveis com equipes preparadas para fornecer suporte adequado em todas as etapas das atividades realizadas pelos discentes. A disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação (TIC) é

garantida, permitindo o uso de ferramentas tecnológicas avançadas que aprimoram a qualidade das atividades práticas e simuladas.

A quantidade de insumos, materiais e equipamentos presentes nos laboratórios é dimensionada de forma adequada ao número de vagas do curso, assegurando que todos os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para o desenvolvimento das práticas acadêmicas. Essa organização é previamente planejada e monitorada por meio de avaliação periódica das demandas dos laboratórios, dos serviços prestados e da qualidade dos materiais e equipamentos disponibilizados.

O Complexo Laboratorial COLAB II, situado na Quadra Bege, Bloco Q, funciona numa estrutura própria de três pavimentos, com baterias de banheiros, elevador e central de água. Os ambientes são climatizados, dotados de acessibilidade ~~tátil~~ e ocupam uma área total de 1.326,03 m², com capacidade para 700 estudantes.

Esta estrutura apresenta 7 (sete) laboratórios de **Anatomia Humana**, 1 (um) **laboratório de Patologia Humana**, 1 (um) **ossário**, e 1 (uma) **sala de técnica**. Estes laboratórios, contêm acervo de peças anatômicas sintéticas e cadavéricas devidamente conservadas, além de Atlas referentes à Anatomia Humana para consultas dos estudantes durante as aulas práticas. Estão equipados com armários para guardar pertences de estudantes, quadro branco, projetor multimídia, televisão, negatoscópio, mesa de inox e bancos. Servem de apoio ao aprendizado morfológico e macroscópico dos diferentes Sistemas do Organismo.

Em relação ao **Ossário - Sala Q367**, o mesmo é equipado com acervo de peças anatômicas, sintéticas, atlas referente a Anatomia Humana para consultas durante as aulas práticas, chuveiro lava olhos de emergência. Dispõe do mobiliário de 6 armários grandes em MDF com portas de vidro (12 portas), 4 armários médio em MDF com portas de vidro (6 portas), 4 armários grande em MDF sem portas, 2 armários médio em MDF sem portas. Possui uma antessala com mesa em MDF, computador e impressora, estante em MDF, armário em aço duas portas para guarda volumes. Anexo ao ossário temos a **Sala de Técnicas – Sala Q368**, Destinada a armazenamento de peças cadavéricas, devidamente conservadas. Dispõe de equipamentos como: mesa de osteotécnicas em MDF, foco, 2 tanques lavatórios em aço inox, 3 tanques armazenamento de cadáveres em aço inox, 2 tanques para armazenamento de peças cadavéricas em aço inox, tanque em aço inox

lavagem de peças cadavéricas, 2 mesas com pia para necropsia em aço inox, 2 mesas para necropsia com balde e rodízios em aço inox, 2 carrinhos auxiliar em aço inox, chuveiro lava olhos de emergência, bacia de contenção, guincho hidráulico (aguardando manutenção), armário em MDF 8 portas, 12 estantes em aço, 2 ar-condicionado com sistema de exaustão.

No mesmo prédio temos ainda, reestruturados:

LAB V - destinada a aulas práticas, composta por 10 mesas para necropsia com balde em aço inox, mesa com acessibilidade para pessoa com deficiência em aço inox, negatoscópio, chuveiro lava olhos de emergência, com mobiliário contendo 60 banquetas tubular em courino na cor preto, mesa em MDF, Poltrona escolar, quadro branco, projetor multimídia, 6 carteiras escolar, 4 armários em MDF com 48 compartimentos para guarda volumes, 10 divisórias em MDF, pia com cuba em aço inox, 2 ar-condicionado com sistema de exaustão.

LAB VI - destinada a aulas práticas, especificamente de Medicina veterinária, composta por 10 mesas para necropsia com balde em aço inox, mesa com acessibilidade para pessoa com deficiência em aço inox, chuveiro lava olhos de emergência, com mobiliário contendo 60 banquetas tubular em courino na cor preto, mesa em MDF, Poltrona escolar, quadro branco, projetor multimídia, 6 carteiras escolar, 4 armários em MDF com 48 compartimentos para guarda volumes, 10 divisórias em MDF, pia com cuba em aço inox, 2 ar-condicionado com sistema de exaustão.

LAB VII — sala reestruturada em 2024, subdividida e destinada para aulas práticas, composta por 4 mesas para necropsia com balde em inox, 24 banquetas tubular em courino na cor preto, 17 carteiras para estudante, mesa de MDF com computador e microscópio, projetor, quadro branco, armário em MDF com portas de vidro (2 portas), chuveiro lava olhos de emergência, pia com cuba em inox, ar condicionado com sistema de exaustão, divisória em MDF e vidro temperado, equipada com maquina seladora, estufa, banho Maria histotécnico, mesa refrigerada, aparelho de inclusão de parafina, histotécnico, capela com sistema de exaustão, 4 bancadas de granito.

Portanto, os laboratórios didáticos do UNIPÊ são planejados para suprir integralmente as exigências do curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e as diretrizes estabelecidas para funcionamento, uso e segurança.

Os laboratórios didáticos de formação específica são ambientes essenciais para a formação prática dos estudantes, estando em total conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Estes laboratórios são adequados às especificidades do curso, permitindo o desenvolvimento de atividades práticas complexas e indispensáveis à formação médica.

A infraestrutura dos laboratórios é projetada para garantir conforto e segurança aos usuários, com manutenção periódica e serviços de apoio técnico disponíveis, assegurando o bom funcionamento das instalações e equipamentos. Assegura-se também a disponibilidade de recursos tecnológicos modernos, como ferramentas de tecnologias da informação e comunicação (TIC), que são fundamentais para o aprimoramento das atividades práticas, experimentais e simuladas realizadas nos laboratórios.

A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é dimensionada de acordo com as necessidades do curso e com o número de vagas, garantindo que todos os discentes tenham acesso adequado aos recursos necessários para o desenvolvimento das atividades específicas. O planejamento da aquisição e reposição de materiais é feito de forma estratégica, visando sempre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, os laboratórios passam por avaliações periódicas quanto à adequação dos materiais e serviços prestados, sendo esses resultados utilizados pela gestão acadêmica para implementar melhorias contínuas. O acompanhamento das demandas e a análise de qualidade possibilitam o planejamento de ajustes para o atendimento da demanda existente e futura, bem como o aprimoramento das aulas ministradas, garantindo que as atividades práticas oferecidas estejam sempre alinhadas às melhores práticas pedagógicas e às necessidades do mercado de trabalho.

LAB VIII – destinado a aulas práticas, composta por 10 mesas para necropsia com balde em aço inox, mesa com acessibilidade para pessoa com deficiência em aço inox, negatoscópio, chuveiro lava olhos de emergência, com mobiliário contendo 60 banquetas tubular em courino na cor preto, mesa em MDF, Poltrona escolar, quadro branco, projetos multimídia, 6 carteiras escolar, 4 armários em MDF com 48 compartimentos para guarda volumes, pia com cuba em aço inox, 2 ar-condicionado com sistema de exaustão.

LAB IX – destinada a aulas práticas, composta por 3 mesas para necropsia com balde em aço inox, chuveiro lava olhos de emergência, com mobiliário contendo 18 banquetas

tubular em couro na cor preto, quadro branco, projetor multimídia, 2 armários em MDF com 12 compartimentos para guarda volumes, pia com cuba de louça na cor branco, 2 ar-condicionado com sistema de exaustão.

LAB X – destinada a aulas práticas, composta por 3 mesas para necropsia com balde em aço inox, chuveiro lava olhos de emergência, com mobiliário contendo 18 banquetas tubular em couro na cor preto, poltrona estudantil, quadro branco, projetor multimídia, 2 armários em MDF com 12 compartimentos para guarda volumes, pia com cuba de louça na cor branco, 2 ar-condicionado com sistema de exaustão.

LAB XI – destinada a aulas práticas, composta por 10 mesas para necropsia com balde em aço inox, mesa com acessibilidade para cadeirante em aço inox, negatoscópio, chuveiro lava olhos de emergência, com mobiliário contendo 60 banquetas tubular em couro na cor preto, mesa em MDF, Poltrona escolar, quadro branco, projetor multimídia, 6 carteiras escolar, 4 armários em MDF com 48 compartimentos para guarda volumes, 10 divisórias em MDF, pia com cuba em aço inox, 2 ar-condicionado com sistema de exaustão.

LAB XII – Antiga Sala Q370: Sala destinada a aulas práticas, composta por 10 mesas para necropsia com balde em aço inox, negatoscópio, com mobiliário contendo 60 banquetas tubular em couro na cor preto, quadro branco, projetor multimídia, 4 prateleiras em MDF, 6 carteiras escolares, mesa escolar, poltrona estudantil, 3 estantes em aço, armário em MDF com porta de vidro (6 portas), bancada em MDF com rodízios, pia com cuba em aço inox.

LAB XIII – Antiga Sala Q371 - Sala destinada a aulas práticas, composta por 6 mesas para necropsia com balde em aço inox, com mobiliário contendo 48 banquetas tubular em couro na cor preto, 24 banquetas tubular em couro na cor cinza, quadro branco, projetor multimídia, 4 carteiras escolares, mesa escolar, poltrona estudantil.

O COLAB I está situado na Quadra Ciano, no térreo e subsolo do Bloco G e apresenta as seguintes estruturas:

Laboratório de Mecanismo de Agressão e Defesa - Imunologia/Microbiologia/Parasitologia: Com área total de 70,00 M2, com capacidade para 40 estudantes e destina-se à realização de aulas práticas de tipagem sanguínea e fator Rh, teste de glicemia, preparo de meio de cultura, controle e crescimento bacteriano e fúngico, meio seletivo, coloração

de Gram, coloração hematológica, teste de antibiótico (antibiograma), estudo de lâminas de parasitologia, aula de biossegurança.

O laboratório é climatizado, dispõe dos seguintes equipamentos: 30 microscópios para os estudantes, microscópio com bancada em MDF na cor branco para o professor com projeção de tela, projetor e televisão de 42 polegadas Hbuster, estação de fluxo laminar com bico de Bunsen, estufa bacteriológica, geladeira de 300 litros para armazenamento de amostra biológica, autoclave vertical, 3 balanças de precisão, micro centrífuga para EPPENDORF, chuveiro lava olhos de emergência, dispõe ainda do seguinte mobiliário: 10 bancadas de mármore na cor branco que comporta 3 estudantes em cada bancada, sendo duas delas com acessibilidade para cadeirantes, 10 bicos de Bunsen, distribuídos um em cada bancada, duas bancadas em mármore na cor branco, duas pias com cuba em aço inox e mármore na cor branco, armário em MDF com vinte compartimentos para guarda volumes.

Laboratório de Biologia Molecular - Bioquímica / Genética: Com área total de 70,28 M2, e capacidade para 50 estudantes, destina-se realização de aula prática de extração e visualização de DNA em frutas ou mucosa oral, teste de glicemia, colesterol, lactato, triglicerídeos, identificação de PCR, ação de algumas enzimas do fígado, ação da proteína do ovo. Dispõe dos seguintes equipamentos: Forno MUFLA, balança de precisão, Balança analítica, banho Maria, Freezer flex frost free 228 litros, PCR em tempo real (este encontra-se em manutenção), estufa de esterilização e secagem, ciclador térmico rápido (PCR), termobloco para EPPENDORF, 3 pipetadores multicanal, 13 pipetadores automático, incubadora DBO, o mobiliário contém 2 armários em MDF com porta de vidro na cor branco, bancada em formato de U, em granito, com 15 bicos de BUNSEN instalados nessa bancada, 50 banquetas tubular em couro na cor preto, duas bancadas em granito com acessibilidade para cadeirantes, 2 armários em MDF com 15 compartimentos cada para guarda volumes, 3 bancadas de granito com armários de portas em MDF, 2 pias com cuba em aço inox, bancada em granito, armário com portas em MDF, quadro branco e projetor.

Laboratório de Morfologia Microscópica: Biologia Celular, Embriologia, Histologia, Histopatologia: Utilizado para a realização de aulas práticas de microscopia, estudo e observação de células, tecidos em lâminas de histologia, citologia, parasitologia, com área total de 70,28 M2 e capacidade para 40 estudantes.

-

Dispõe de 40 microscópios para os estudantes, um microscópio para o professor com tela de projeção, projetor multimídia, televisão de 32 polegadas, notebook, quadro branco, e capela com sistema de exaustão. No mobiliário, possui 10 bancadas em mármore na cor branco que comporta grupos de quatro estudantes, sendo duas dessas com acessibilidade para pessoas com deficiência, armário em MDF com 25 compartimentos para guarda volume e pia com cuba em aço inox.

Laboratório Escola de Análises Clínicas: Imunologia/Microbiologia/ Parasitologia - Sala G163: Com área total de 70,00 M2, situado na Quadra Ciano, no subsolo do Bloco G, o espaço é composto por 7 salas climatizadas, sendo elas: Recepção, Laboratório de Estética Multidisciplinar, Sala de coleta, Laboratórios Multidisciplinares com Parasitologia Clínica e Uroanálises, Microbiologia Clínica e Citologia Oncótica, Hematologia e Bioquímica Clínica, Sala de Procedimentos, com capacidade para 5 estudantes em cada subdivisão, totalizando 35 estudantes.

- i. Laboratório de Hematologia Clínica
- ii. Laboratório de Microbiologia Clínica
- iii. Laboratório de Parasitologia Clínica
- iv. Laboratório de Uroanálises e Fluidos Biológicos

Destina-se à realização de aulas de práticas clínicas aplicadas, estudo de lâminas de parasitologia, aula de biossegurança, tipagem sanguínea e fator Rh, teste de glicemia, preparo de meio de cultura, controle e crescimento bacteriano e fúngico, meio seletivo, coloração de Gram, coloração hematológica, teste de antibiótico (antibiograma) e outros. Recepção: Dispõe de mesa em MDF, 3 cadeiras para escritório, longarina 3 lugares, armário em MDF com 10 compartimentos para guarda volumes, criado com 4 gavetas em MDF, computador, impressora e telefone.

Laboratório de Química: Sala G 161 - Possui área total de 42,30 m² e capacidade para 40 estudantes. Situado na quadra Ciano, no piso térreo do bloco G, sala G161. Neste laboratório, o aluno poderá realizar todas as práticas voltadas para a área de experimentação e técnicas laboratoriais, como pipetagem, preparo de soluções e instrumentação.

Dispõe de tais equipamentos como, misturador de bancada, prensa automática para comprimidos, 4 balanças analítica, 2 balanças semi analítica, 2 bombas a vácuo, 5

evaporador rotativo, forno Mufla, espectrofotômetro, viscosímetro, banho Maria, banho Maria Ultrassônico, banho Maria para capsula, estufa incubadora, 4 PHmetro, ultrassom com aquecimento, oximêtro de mesa, oximêtro microprocessador, mixer Plus com 12 copos, 3 contador de colônias, fotômetro, digestor de tubo, turbidímetro, calorímetro, 3 agitador de tubo, 5 microscópio, 4 manta aquecedora, 7 chapa aquecedora, capela exaustora com bico de BUNSEN, condutivímetro, chuveiro lava olhos de emergência. No seu mobiliário apresenta 3 bancadas de granito contendo armários com portas em MDF e pia com cuba em aço inox e ainda 6 bicos de BUNSEN por bancada (cada bancada possui 36 portas e 2 pias), possui ainda, bancada de granito em L com armário e portas em MDF (17 portas),

Assim, os laboratórios didáticos são estruturados para atender às exigências do curso, seguindo as diretrizes do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e cumprindo as normas de funcionamento, uso e segurança. Esses espaços oferecem conforto, passam por manutenção regular e contam com suporte técnico especializado. Além disso, dispõem de tecnologias da informação e comunicação adequadas às práticas acadêmicas.

Ademais, a quantidade de insumos, materiais e equipamentos é compatível com a capacidade física dos laboratórios e o número de estudantes. Avaliações frequentes são realizadas para monitorar as necessidades, a qualidade dos serviços e a eficiência dos laboratórios, permitindo que a gestão acadêmica utilize esses dados para aprimorar continuamente a infraestrutura, otimizar o atendimento e garantir a excelência das aulas ministradas.

O UNIPÊ dispõe de laboratórios específicos e multidisciplinares dedicados à formação na área da saúde, em total conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de todos os cursos. Esses laboratórios oferecem um ambiente estruturado para o desenvolvimento de atividades práticas, permitindo a abordagem de diferentes aspectos das ciências da vida, com foco no estudo dos processos celulares e moleculares.

A infraestrutura dos laboratórios é projetada para atender às necessidades formativas, dispondo de recursos e insumos adequados para suportar a demanda dos estudantes. Os materiais e equipamentos presentes são constantemente avaliados quanto

à sua adequação, qualidade e atualização, garantindo que os estudantes tenham acesso aos melhores recursos para o desenvolvimento de suas atividades práticas e experimentais.

Além disso, os laboratórios estão equipados com tecnologias inovadoras, que permitem a realização de atividades de ensino-aprendizagem com alto nível de sofisticação. O uso de recursos tecnológicos de última geração facilita a compreensão dos conceitos complexos das ciências da saúde e aprimora a experiência acadêmica, proporcionando aos estudantes uma formação alinhada às exigências contemporâneas.

A qualidade dos laboratórios é assegurada por meio de uma gestão contínua, que monitora as necessidades do curso, a demanda discente e a qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis. Esse processo de avaliação contínua possibilita o planejamento de melhorias que garantem a evolução dos laboratórios e a excelência na formação dos futuros profissionais da saúde.

Os laboratórios da área de saúde dispõem de simuladores, peças anatômicas sintéticas, peças cadavéricas, atlas, equipamentos e mobiliário que atendem as necessidades das aulas práticas, possuem manutenção preventiva periódica e atualização de sistema quando necessário para atender às exigências acadêmicas e do mercado de trabalho.

Farmácia Escola – Drogário e Laboratório de controle de qualidade: Possui área total de 36,30 m², situada na Quadra Ciano, no piso térreo do bloco G, sala G162. O local é composto por 6 salas sendo elas Recepção, Drogário, Área de Paramentação, Sala de Atendimento – Consultório, Setor de lavagem, Laboratório de Sólidos, Laboratório de Líquidos e Semissólidos e Controle de qualidade, com capacidade para 40 estudantes, possui rodízio em equipamentos e peças conforme necessidade da aula seguindo cronograma previamente encaminhado.

Recepção: Dispõe no seu mobiliário de duas mesas em MDF, armário em MDF, computador, duas cadeiras e longarina 3 lugares.

Drogário: Espaço destinado ao armazenamento de produtos químicos, com acesso restrito a funcionários. Está subdividido em Recebimento de reagente, SALA 1 (Reagente não Perigoso), SALA 2 (Reagente Perigoso).

Área de Paramentação: Sala destinada a aulas práticas, dispõe no seu mobiliário de armário em aço inox contendo 9 divisórias para guarda de volumes, longarina de 3 lugares e pia de louça.

Sala de Atendimento: Consultório: Sala destinada a aulas práticas, dispõe de balança adulto, no seu mobiliário de mesa em MDF com cadeira, bancada de granito, armário com 4 portas em MDF e pia com cuba em aço inox.

Setor de lavagem: Sala destinada a aulas práticas, dispõe de pia com cuba em aço inox e bancada de granito, armário com 3 portas em MDF.

Laboratório de Sólidos: Contém os seguintes equipamentos: ponto de infusão, medidor de friabilidade, balança analítica e semi analítica, 2 PHmetro, banho Maria ultrassônico, 6 encapsuladora, bico de BUNSEN. O mobiliário contém bancada de granito em L com armário e portas e MDF (9 portas) e 6 banquetas tubular em couro na cor preto.

Laboratório de Líquidos e Semissólidos: Contém os seguintes equipamentos: 2 chapas aquecedoras, 3 pontos de infusão, manta aquecedora, condutivimetro, balança semi analítica, 2 vórtex, deionizador de água, bico de BUNSEN. O mobiliário contém bancada de granito em L com armário e portas e MDF (11 portas) e 7 banquetas tubular em couro na cor preto.

Controle de qualidade: Sala destinada a aulas práticas, dispõe dos seguintes equipamentos: balança semi analítica, seladora, agitador de vórtex, deionizador de água (desinstalado), 2 espectrofotômetros analógico e digital, dissolutor de comprimidos, desintegrador de comprimidos, chapa aquecedora, durômetro, viscosímetro digital, estufa secagem e esterilização, medidor de ponto de infusão, mistex, bomba a vácuo, destilador de água (desinstalado). No mobiliário contém, bancada de granito em U, com armário e porta em MDF (18 portas), 13 banquetas tubular em couro na cor preto.

O UNIPÊ dispõe de laboratórios de habilidades planejados para permitir a capacitação dos estudantes nas diversas competências que precisam ser desenvolvidas ao longo das diferentes fases dos cursos.

Os Laboratórios são equipados com recursos tecnológicos comprovadamente inovadores, que garantem um ambiente ideal para a aplicação prática de conhecimentos teóricos. Esses recursos possibilitam aos estudantes vivências reais e simuladas,

promovendo um aprendizado dinâmico e alinhado às exigências das áreas de saúde e bem-estar.

Esses espaços de aprendizagem são equipados com recursos tecnológicos avançados e inovadores, que permitem simulações realistas e práticas supervisionadas, garantindo que os discentes possam experimentar situações clínicas em um ambiente controlado e seguro. Os laboratórios de habilidades são constantemente atualizados, com a incorporação de novas tecnologias e equipamentos que acompanham as inovações da saúde.

A estrutura dos laboratórios visa proporcionar uma experiência de aprendizado que vai além da teoria, permitindo que os estudantes desenvolvam competências essenciais, como a comunicação com pacientes, habilidades de diagnóstico, tomada de decisão e a execução de procedimentos médicos. Os recursos tecnológicos disponíveis nesses laboratórios são projetados para criar simulações que refletem, de maneira fiel, à prática clínica, oferecendo aos estudantes as ferramentas necessárias para aprimorar suas habilidades de forma contínua.

Com base no compromisso da instituição em garantir uma formação de alta qualidade, a gestão dos laboratórios de habilidades é realizada de maneira a avaliar constantemente a adequação dos recursos e a satisfação dos estudantes, o que permite o aprimoramento contínuo desses espaços, assegurando que atendam às necessidades pedagógicas e às exigências da formação.

O Complexo Laboratorial e Clínica Escola Florence Nightingale: foi totalmente reestruturado, sendo situado na Quadra Esmeralda, Bloco N, com área total de 732,28 m² é um espaço interdisciplinar e multiprofissional de aprendizagem que permite a vivência prática profissional real e simulada.

A estrutura física do COLACE é composta por uma ampla recepção e dois espaços internos subdivididos em Clínica-Integrada e Centro de Simulação que recebem alunos de diferentes cursos de saúde e a comunidade acadêmica e externa para atendimentos. Os dois espaços se organizam da seguinte forma:

A clínica-Integrada é área destinada às práticas clínicas e estágios, com ênfase nos atendimentos prestados à população na Atenção Primária à Saúde. Tem capacidade para receber 60 alunos e tem caráter interdisciplinar permitindo uma abordagem mais integral

do cuidado em saúde aos usuários advindos de demanda espontânea, das outras Clínicas Escolada Instituição, além de toda comunidade acadêmica (funcionários e estudantes da Instituição e trabalhadores terceirizados, que prestam serviços a instituição).

O espaço da clínica-integrada possui: ambiente de triagem, sala de aplicação de medicamentos e coleta, dispensário farmacêutico, sala de primeiros socorros, sala de estudos, sala do RT, DML (material de Limpeza), 06 (seis) consultórios para atendimento de enfermagem, nutrição, estética, biomedicina, farmácia e da área médica em diferentes especialidades focados na promoção e prevenção da saúde, além de copa, (02) consultórios ginecológicos específicos, 01 (um) consultório clínico-geral e ambiente de esterilização.

Este espaço permite que os estudantes desempenhem um papel essencial na sua formação acadêmica, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos de forma ativa e experiencial frente às necessidades reais da comunidade, aprimorando suas competências técnicas e socioemocionais.

O Centro de Simulação tem caráter interdisciplinar e interativo, com acompanhamento e monitoria e tem como objetivo principal apoiar e complementar a construção do processo de ensino e aprendizagem através do uso de objetos de aprendizagem (softwares, insumos, aparelhos, simuladores, entre outros). São objetivos deste espaço educativo, fomentar uma cultura de aprendizagem e inclusão digital imersiva, contribuir para auxiliar as intervenções do docente em sala de aula e favorecer a autonomia do aluno em um ambiente dinâmico, seguro e controlado.

Este espaço interdisciplinar permite um aprendizado experiencial por meio de simulação que estimula o desenvolvimento das habilidades técnicas, mas também de competências atitudinais e emocionais diversas. Além disso, os docentes e especialistas nas áreas acompanham e ofertam *feedback* em tempo real, auxiliando os estudantes no aperfeiçoamento da prática e contribuindo para uma formação profissional mais completa e qualificada. O espaço do centro de simulação se constitui em suporte ao processo de ensino e aprendizagem em vários componentes curriculares da área da saúde, favorecendo o desenvolvimento de práticas realísticas simuladas. O ambiente possui 33 modelos de simuladores e 95 peças existentes. Com área aproximada de 180 m², situado na Quadra Verde, no subsolo do Bloco T, o espaço está destinado a simulação de Unidade de Terapia Intensiva, bem como estudo de casos, subdivididos por cortinas blackout laváveis em

quatro ambientes, possibilitando a versatilidade para simulações em vários componentes curriculares, uma vez, previamente programadas e agendadas. Recebe em suas acomodações. Sala climatizada com 4 aparelhos de ar-condicionado, comportando 72 estudantes e dispõe dos seguintes mobiliários, simuladores e equipamentos: Mobiliário: 12 mesas retangular em MDF cinza com 72 cadeiras de escritório estofadas preta giratórias, 1 mesa em MDF e cadeira em polietileno para docente, 1 mesa em MDF e cadeira de escritório azul giratória, 2 datashows, 2 TV 68 polegadas, sistema de som integrado, 2 quadros branco, 2 telas para Datashow, 4 armários em MDF bege com portas em vidro para guarda de simuladores e insumos, 1 estante em aço para guarda volume, pia de louça branca e 4 lixeiras com pedal. Mobiliário médico hospitalar: 4 réguas de gases (oxigênio, ar comprimido e vácuo), 2 camas hospitalar automáticas, 2 camas hospitalar semiautomática, 1 maca hospitalar, 1 carro maca de transporte, 1 prancha adulto de primeiros socorros, 1 prancha para transporte de simuladores, 1 mesa auxiliar em aço inox 120x50xm, 5 mesas auxiliar em aço inox 60x40, 5 escadinhas 2 degraus, 2 mesas mayo, 3 carrinhos de parada, 1 carrinho de curativo em aço inox, 2 suportes de soro em aço inox. Simuladores: 6 simuladores de corpo inteiro com funções diversas e específicas, 8 simuladores infantil de corpo inteiro com funções diversas, 3 cabeça de intubação adulto, 2 cabeça de intubação infantil, 4 simulador torso para ausculta respiratória e cardíaca, 3 simuladores para sonda retal e injeção, coto para treino de injeção, 2 braços para treinamento de punção venosa (1 braço sem sistema simulado de sangue), 5 braços para treino de pressão arterial e injeção, 4 simuladores ginecológico com colo e útero, 4 pranchas com mamas saudáveis e patológicas, manequim de tubo torácico, simulador de cricotiroidotomia, 3 simuladores para cateterismo masculino, 3 simuladores para exame de próstata, treinador de exame retal e 4 treinador de hiperplasia prostática. Aparelhos: 4 ventiladores mecânico, 3 monitores cardíaco T3, 1 desfibrilador, 2 eletrocardiogramas, 1 foco pequeno, 8 doppler fetal de mesa e 8 portátil, 6 doppler vascular, estetoscópio, Tensiômetro, termômetro, lanterna, otoscópio, oftalmoscópio, diapasão 128C e 256C, martelo de back e martelo de Taylor, oxímetro de pulso, aparelho para glicemia.

Laboratório de Habilidades Médicas - Sala T 441: Com área aproximada de 180 m², situado na Quadra Verde, no subsolo do Bloco T, o espaço está destinado a simulação de Unidade de Terapia Intensiva, bem como estudo de casos, subdivididos por cortinas

blackout laváveis em quatro ambientes, possibilitando a versatilidade para simulações em vários componentes curriculares, uma vez, previamente programadas e agendadas. Recebe em suas acomodações. Sala climatizada com 4 aparelhos de ar-condicionado, comportando 72 estudantes e dispõe dos seguintes mobiliários, simuladores e equipamentos: Mobiliário: 12 mesas retangular em MDF cinza com 72 cadeiras de escritório estofadas preta giratórias, 1 mesa em MDF e cadeira em polietileno para docente, 1 mesa em MDF e cadeira de escritório azul giratória, 2 datashows, 2 TV 68 polegadas, sistema de som integrado, 2 quadros branco, 2 telas para Datashow, 4 armários em MDF bege com portas em vidro para guarda de simuladores e insumos, 1 estante em aço para guarda volume, pia de louça branca e 4 lixeiras com pedal. Mobiliário médico hospitalar: 4 réguas de gases (oxigênio, ar comprimido e vácuo), 2 camas hospitalar automáticas, 2 camas hospitalar semiautomática, 1 maca hospitalar, 1 carro maca de transporte, 1 prancha adulto de primeiros socorros, 1 prancha para transporte de simuladores, 1 mesa auxiliar em aço inox 120x50xm, 5 mesas auxiliar em aço inox 60x40, 5 escadinhas 2 degraus, 2 mesas mayo, 3 carrinhos de parada, 1 carrinho de curativo em aço inox, 2 suportes de soro em aço inox. Simuladores: 6 simuladores de corpo inteiro com funções diversas e específicas, 8 simuladores infantil de corpo inteiro com funções diversas, 3 cabeça de intubação adulto, 2 cabeça de intubação infantil, 4 simulador torso para ausculta respiratória e cardíaca, 3 simuladores para sonda retal e injeção, coto para treino de injeção, 2 braços para treinamento de punção venosa (1 braço sem sistema simulado de sangue), 5 braços para treino de pressão arterial e injeção, 4 simuladores ginecológico com colo e útero, 4 pranchas com mamas saudáveis e patológicas, manequim de tubo torácico, simulador de cricotiroidotomia, 3 simuladores para cateterismo masculino, 3 simuladores para exame de próstata, treinador de exame retal e 4 treinador de hiperplasia prostática. Aparelhos: 4 ventiladores mecânico, 3 monitores cardíaco T3, 1 desfibrilador, 2 eletrocardiogramas, 1 foco pequeno, 8 doppler fetal de mesa e 8 portátil, 6 doppler vascular, estetoscópio, Tensiômetro, termômetro, lanterna, otoscópio, oftalmoscópio, diapasão 128C e 256C, martelo de back e martelo de Taylor, oxímetro de pulso, aparelho para glicemia.

Laboratório de Habilidades Cirúrgicas, sala T442: Com área aproximada de 90 m², situado na Quadra Verde, no subsolo do Bloco T, O espaço é destinado a simulação de Habilidades Cirúrgicas, bem como estudo de casos. O espaço permite versatilidade em sua

área para simulações, uma vez previamente agendado e programado. Sala climatizada com 2 ar-condicionado, comporta 3 estudantes e dispõe dos seguintes mobiliários, simuladores e equipamentos: Mobiliário: 6 mesas retangular em MDF cinza com 36 cadeiras de escritório estofadas preta giratórias, mesa em MDF e cadeira em polietileno para docente, 2 mesas em MDF cinza e 2 cadeiras em aço com estofados azul, notebook, 1 projetor, 1 quadro branco, 1 TV 68 polegadas, 1 armários em MDF com divisórias para guarda de insumos e simuladores e equipamentos, 2 armários de 12 portas em aço e 1 armário 9 portas em aço para guarda volume, 4 lixeiras com pedal. Mobiliário médico hospitalar: Maca hospitalar com escadinha 2 degraus, mesa mayo, 2 mesas de aço inox 60x40cm, seladora, 4 biombos, sendo 1 em napa. Simuladores: 23 pad de sutura, 5 tábuas para treinamentos de nós cirúrgicos, caixa de instrumental para sutura e kits para aulas e insumos.

3.5.8 Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A sala de trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) localiza-se No bloco A do Campus do UNIPÊ. Tal espaço é equipado com computadores, linhas telefônicas, cadeiras ergométricas e mesas. Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial.

O espaço de trabalho viabiliza de forma plena a atuação dos membros da CPA oferecendo um espaço com equipamentos adequados e com acesso à internet. Há, ainda, integração com impressora e armários para que sejam guardados os materiais e os equipamentos pessoais com segurança.

A CPA conta, além da infraestrutura física, com um sistema informatizado próprio, desenvolvido internamente pela equipe de Tecnologia da Informação da Instituição. Essa plataforma possibilita a participação simultânea de discentes, docentes, coordenadores e colaboradores técnico-administrativos, por meio de suas áreas virtuais e pelos aplicativos Duda e Educador. O acesso é realizado por notificação em pop-up, com salvamento automático das respostas e visualização do progresso. Ao concluir o preenchimento, os estudantes recebem automaticamente o certificado de participação via área do aluno e App Duda, válido como Atividade Complementar (AC).

Durante o período de aplicação das avaliações, a CPA realiza o monitoramento diário dos índices de participação, visando assegurar os critérios de validade estatística (mínimo de 50% de adesão ou margem de erro inferior a três pontos percentuais). Esses indicadores são compartilhados semanalmente com os gestores institucionais, como estratégia de mobilização da comunidade acadêmica.

Os resultados consolidados são analisados por meio do dashboard da CPA disponível no portal DataEDUCA, que recebe informações do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). O painel oferece filtros analíticos por curso, série, disciplina, período, indicador e questões, entre outros. Essa estrutura permite uma análise aprofundada dos dados quantitativos e qualitativos e apoia a elaboração de relatórios institucionais e por curso, que subsidiam decisões acadêmicas e administrativas.

Toda a infraestrutura tecnológica e operacional da CPA estará disponível para avaliação da Comissão Avaliadora durante a visita in loco.

3.5.9 Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura / Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional coordena as ações técnicas das Bibliotecas, objetivando oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura de informação para atender as áreas de ensino, pesquisa e extensão de todas as Unidades do Grupo.

O Sistema é formado pelas seguintes Bibliotecas: Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese - Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Anália Franco – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Liberdade – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Paulista – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Santo Amaro – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Guarulhos; Biblioteca Setorial Campus Villa Lobos; Biblioteca Setorial Campus Martim de Sá – Módulo; Biblioteca Governador Eurico Rezende – UDF; Biblioteca Prof. Lúcio de Souza – Campus Tatuapé – UNICID; Biblioteca Setorial – Campus Pinheiros – UNICID; Biblioteca da Universidade de Franca – UNIFRAN; Biblioteca da Faculdade São Sebastião – FASS; Biblioteca Setorial Dr. Novelli Júnior – Campus Salto – CEUNSP; Biblioteca Setorial Santa Madalena – Campus Itu - CEUNSP; Biblioteca CESUCA; Biblioteca do Centro Univ. da Serra

Gaúcha - FSG (Caxias); Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG (Bento); Biblioteca Central Mons. Marcos A. Trindade – Campus João Pessoa – UNIPÊ; Biblioteca Prof. Mauricio Chermann - Braz Cubas e as Bibliotecas da Universidade Positivo, a Biblioteca Central, localizada no Campus Sede - Ecoville, três bibliotecas setoriais em Curitiba (Hospital da Cruz Vermelha (HCV), Praça Osório e Santos Andrade) e uma na cidade de Londrina atendendo a própria UP e a Faculdade Positivo. As Bibliotecas de polos EAD também integram o Sistema de bibliotecas.

O Centro Universitário de João Pessoa possui uma biblioteca:

Biblioteca Marcos Augusto Trindade – Campus UNIPÊ

A Biblioteca Monsenhor Marcos Augusto Trindade, que se localiza no Bloco “Biblioteca” do *campus* da UNIPÊ, ocupando uma área de 1.782,70 m² com o serviço de atendimento de segunda a sexta-feira 7h às 22h e no sábado das 8h às 12h.



Fonte: UNIPÊ/BIBLIOTECA (2025)

Informatização das Bibliotecas

As Bibliotecas adotam um sistema de livre acesso ao seu acervo e disponibiliza uma coleção de aproximadamente 120 mil volumes de livros físicos, eletrônicos, dissertações, teses, periódicos e multimídia, nas áreas de Exatas, Saúde, Humanas e Tecnológicas. Os

acervos das bibliotecas encontram-se armazenado em estantes de metal, apropriadas para acomodação do material bibliográfico, em ambiente confortável e agradável e iluminação adequada. As Bibliotecas estão integradas ao sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional, que a partir de 2019 adotou o Sistema Pergamum, disponibilizando o catálogo *online* com padrão internacional, que possui o serviço de consulta, facilitando a busca dos materiais por autor, título, assunto e outros.

São oferecidos a comunidade acadêmica os seguintes serviços: consulta local para os usuários da comunidade interna e externa; empréstimo domiciliar; renovação e reserva local e *online*; empréstimo entre bibliotecas; comutação bibliográfica; orientação sobre a normatização técnica de documentos; elaboração de ficha catalográfica; capacitação de usuários e visitas orientadas; atendimento ao usuário com deficiência visual; solicitação a CBL de ISBNs, Repositório Institucional (Software Dspace) e outros.

A Biblioteca disponibiliza acesso à coleção de livros e teses, periódicos eletrônicos como: INTERSCIENTIA, CAPES, REVISTA DOS TRIBUNAIS, UNIPÊ BOOKS, SCIELO E OUTROS PERÍODICOS GRATUITOS. Oferece, ainda, acesso à Biblioteca Virtual Pearson (E-books – acesso a textos completos em português das Editoras Pearson, Manole, Contexto, Ática, Casa do Psicólogo, IBPEX, Papyrus e Scipione), a Minha Biblioteca, Biblioteca A, Base Proview (Revista dos Tribunais Online - e-book), totalizando, 34.779 e-books. Além disto, disponibiliza-se a Coleção de Normas Técnicas ABNT, com 19.264 Normas.

A atualização do acervo é garantida por compra liberada especificamente de livros e pelas assinaturas de documentos eletrônicos, sob a responsabilidade das Bibliotecas do Sistema Cruzeiro do Sul.

Os cursos na modalidade à distância, são atendidos pelo mesmo sistema de aquisição adotado para cursos presenciais, isto é, por meio da compra automatizada a partir da bibliografia indicada nos planos de ensino. Através do acesso ao site do Sistema de Bibliotecas, os usuários (docentes, tutores e discentes) dos polos, poderão conhecer o acervo das bibliotecas e os serviços oferecidos. Os polos têm disponível a comutação bibliográfica eletrônica que é o fornecimento de cópia de artigos de periódicos (nacionais e importados) e o empréstimo entre bibliotecas.

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal de Universal (**CDU**) e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules* - AACR-2. O catálogo está automatizado e a disposição, o acervo observa a sequência numérica de classificação, em ordem crescente da classe zero a nove.

A orientação do Sistema de Bibliotecas está priorizando a compra de documentos eletrônicos para oferecer o melhor atendimento às bibliotecas das IES e as dos polos de EaD. A assinatura da “Biblioteca Virtual Universitária”, da Pearson, com acesso de mais de 19 mil títulos de livros, a assinatura da “Minha Biblioteca” com mais de aproximadamente 15 mil títulos, a Base Proview (RT- e-book), todos em português. Atendem uma grande parte da bibliografia dos cursos oferecidos, com acesso remoto e ilimitado.

Os bibliotecários, que trabalham junto ao atendimento a toda comunidade acadêmica alocada nos polos, oferecem orientação para instalação do Sistema *Pergamum* e para as atividades de empréstimo, reserva e renovações *online*, além de acesso ao site e aos recursos disponíveis. As bibliotecas atendem tanto a comunidade acadêmica interna quanto a comunidade externa.

A tabela a seguir apresenta a evolução do acervo no triênio (2023 a 2025):

Quadro 77 - Acervo Bibliográfico

ESPECIFICAÇÃO	2023		2024		2025	
	Títulos	Títulos	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros e materiais adicionais	21.711	21.711	21.711	120.000	21.711	120.000
Multimídia	510	510	510	956	510	956
E-books (acesso ilimitado)	55.628	65.928	55.628	55.628	55.628	68.928
Normas Técnicas (acesso ilimitado)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	19.264
TOTAL	79.849	187.084	79.849	178.584	79.849	209.148
PERIÓDICOS	2023		2024		2025	

	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online - UNIPEBOOKS- INTERSCIENTIA	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online - UNIPEBOOKS- INTERSCIENTIA
--	--	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Serviços oferecidos à comunidade acadêmica

Para comunidade acadêmica, estão disponíveis serviços básicos e específicos de atendimento (consulta local e virtual no aplicativo, empréstimo domiciliar e reserva); o Sistema de Bibliotecas também está apto a oferecer outros serviços, tais como o de acesso à informação em diversos formatos e aos documentos não existentes na Instituição.

As bibliotecas oferecem:

- **Levantamento bibliográfico automatizado:** disponibilização de bibliotecas virtuais (Minha biblioteca, Biblioteca virtual Universitária, Biblioteca A, RT-books), bases de dados (Repositório Institucional, Target-web e Pergamum) e periódicos institucionais no Unipê books, Interscientia, Direito e Desenvolvimento.
- **Renovação e reserva online:** realização remota, pelos alunos, pelos professores e pelos funcionários de renovação e reserva de livros do seu interesse através do *site* da biblioteca.
- **Comutação bibliográfica eletrônica:** solicitação de artigo de periódicos e teses de outras bibliotecas pelo Programa COMUT, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- **Pesquisa na Internet:** disponibilização aos usuários de computadores, com acesso à Internet, para fins de pesquisa nos mais diferentes bancos de dados nacionais e internacionais, nos catálogos de bibliotecas, nas editoras, nas livrarias e nas demais fontes de informação disponíveis. O usuário conta com a orientação da biblioteca para esses acessos aos nossos serviços.

Programa de educação de usuários:

- **Palestras:** a pedido dos coordenadores e / ou docentes, no início e ao longo de cada semestre letivo, a biblioteca oferece, em especial aos calouros, instruções sobre o uso da biblioteca, do catálogo *online* e dos serviços disponíveis.
- **Visitas orientadas:** os coordenadores de cursos e / ou professores podem solicitar visitas orientadas para grupos de alunos e outras orientações específicas, conforme a necessidade.
- **Normatização bibliográfica:** a biblioteca mantém toda coleção de Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) disponível para consulta. Oferece modelos de referências no *site* e orientação de uso tanto para referências e citações como para elaboração de trabalho acadêmico.
- **Capacitação de usuários:** a pedido dos usuários, há instruções para o uso das bases de dados, o uso das normas técnicas e consulta aos demais documentos eletrônicos e outros.

Para empréstimo remoto o aluno tem direito a 8 títulos por um período de 15 dias, podendo renová-los, se não houver uma reserva de outro usuário. O professor, pode fazer o empréstimo de até 10 títulos pelo prazo de 30 dias. Os funcionários da instituição também têm acesso ao acervo podendo fazer empréstimo de 8 livros pelo período de 7 dias.

Dentre os serviços que a Biblioteca Central oferece, temos por agendamento, presencialmente ou através do portal, estão:

- Acervo atualizado para estudo e pesquisa, empréstimo, consulta, ambientes de leitura;
- Tour Virtual nos serviços;
- Bibliocine;
- Atendimento remoto e personalizado;
- Disponibiliza no portal do aluno e no SIAA (área do professor), acesso a Bibliotecas Digitais e Bases de Dados assinadas pela Instituição, periódicos *on-line*, softwares e serviços;
- A ficha catalográfica deve ser solicitada pelo e-mail: ttc@unipe.edu.br (Resumo

do trabalho, palavras-chave, título completo e nome do aluno completo ou nome completo de todos os participantes do grupo);

- A Biblioteca oferece serviços informacionais e consulta *in loco* a comunidade interna e externa;
- A Biblioteca disponibiliza na área do aluno, colaborador e professor e no SIAA as Normas da ABNT;
- Juntam-se a todos os serviços oferecidos um conjunto de diversos aperfeiçoamentos, uso de bibliotecas digitais e bases de dados, uso de softwares e objetos educacionais digitais;
- Na Biblioteca Central funciona também, para atender as necessidades dos discentes e docentes, um espaço de reprodução de documentos (Fotocópias).
- Troca troca de livros virtual e físicos;
- Instagram @biblioteca_unipe;
- Bancada com livros para alunos interessados retirarem gratuitamente;
- Contamos com ambiente lúdico para jogos como quebra cabeça, xadrez, dama, ludo, dominó e outros.



Espaço lúdico na Biblioteca
Fonte: UNIPÊ/BIBLIOTECA (2025)

Espaço físico e conservação do acervo

As Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul possuem instalações adequadas do ponto de vista estético e do ponto de vista técnico. Os espaços possuem ambientes

agradáveis, climatizados e outros arejados, que também são adaptados para pessoas com deficiência, com rampas de acesso, banheiros, acessíveis e piso tátil na entrada.

Nas bibliotecas, o acervo é de livre acesso e está disponível em estantes de aço dupla face para livros. Para a coleção de periódicos, há expositores para as assinaturas do ano em curso. As estantes e os livros passam regularmente por limpeza geral, mantendo boas condições de uso e conservação da coleção.

As bibliotecas possuem ambientes para o estudo individual e em grupo e também salas de estudo em grupo e terminais de consulta para alunos, professores e funcionários consultarem o acervo e realizarem reservas e renovações.

Serviço de atendimento ao aluno com deficiência

Para garantir a acessibilidade dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida, o Sistema de Bibliotecas presta serviços de atendimento especial.

Usuário com deficiência visual

A biblioteca dispõe do serviço compatível com a necessidade do aluno, podendo este utilizar programas de voz, além de impressão em Braille. Os arquivos em texto podem ser acessados no ambiente da Biblioteca que oferece computadores com o NVDA, DSVOX, MACDAYS, DICIONÁRIO DE LIBRAS, O FALADOR que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando.

Usuário com deficiência física

A Biblioteca possui rampas de acesso que facilitam a entrada do aluno com deficiência física em nosso ambiente banheiros acessíveis e mesas de estudo em grupo, computadores, acervo de livre acesso, com corredores que permitem sua locomoção entre as estantes e elevador acessível.

Usuário com deficiência auditiva

A Biblioteca possui apoio do NAI-Núcleo de Acessibilidade Institucional, com intérpretes que fornecem conhecimentos básicos e permitem diálogo por meio da língua brasileira de sinais, facilitando a comunicação com o usuário com deficiência auditiva.

Política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo do Sistema de Bibliotecas

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central, que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a área acadêmica da IES.

No período da criação de um curso, a coordenação e o NDE encaminham os programas das disciplinas do curso, contendo a bibliografia básica e a complementar, à Coordenação da Biblioteca para que se possa verificar a existência dos títulos no acervo ou para providenciar sua aquisição.

Assim, para garantir o acesso à informação pelos alunos e para a formação do acervo bibliográfico do curso, são ações da Biblioteca:

- Verificação da existência (ou não) das bibliografias indicadas no acervo e análise da quantidade de exemplar com base no número de vagas ofertadas.
- Verificação da disponibilidade (ou não) do título (quando eletrônico) nas plataformas assinadas pela IES.
- Verificação da disponibilidade dos títulos para aquisição no mercado editorial.
- Solicitação de substituição da bibliografia, quando o título não é localizado para aquisição e não disponível em e-book.
- Aquisição dos títulos em quantidade necessária de exemplar.

Para a expansão e atualização do acervo, durante o período de planejamento, após a análise e indicação das bibliografias básica e complementar do curso, a coordenação de curso e o NDE encaminham solicitação de compra para a Coordenação

da Bibliotecas que realiza estudo da disponibilidade no mercado e de utilização do acervo pelos alunos do curso.

O relatório de disponibilidade e utilização é devolvido ao NDE que referenda a quantidade de obras a serem adquiridas para o curso, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Assim, atendendo ao planejamento semestral, às indicações bibliográficas do PPC e dos Planos de Ensino e garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina, o processo de compra de material bibliográfico adotaos seguintes critérios:

- Atualização da coleção por meio da compra de livros/e-books, semestralmente, para atender as disciplinas do semestre subsequente.
- Aquisição de títulos novos de livros, conforme demanda.
- Aquisição de documentos eletrônicos: e-book e base de dados.

O controle orçamentário do Sistema de Bibliotecas é de total responsabilidade da Reitora, que apresenta à Diretoria Acadêmica da Mantenedora as necessidades de recursos financeiros para os diferentes cursos de cada IES. Após aprovação dos recursos, são operacionalizadas as demais etapas do processo de compra.

Para otimizar as aquisições e garantir a diminuição ou cessação de indisponibilidade de exemplares, em 2018, implantou-se um Plano de Contingência, cuja finalidade é definir e implementar estratégias para o Sistema de Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional operar em face dos diferentes cenários identificados na análise de risco.

Por meio de relatórios (Títulos mais Reservados e Disponibilidade do livro no dia da consulta do Sistema Pergamum) e de análise realizada pelo programa Data educa, é possível identificar os títulos necessários para aquisição. Desse modo, reafirma-se o compromisso institucional com o meio ambiente, IES e seus usuários.

Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza as plataformas de e-books: Biblioteca Virtual Universitária da Pearson, Minha Biblioteca, RT – e-books e plataformas

de acesso a periódicos eletrônicos como: Interscientia, CAPES, Scielo entre outras com o acesso ilimitado e ininterrupto às suas plataformas.

Laboratório de Aprendizagem Digital (LAD)

É um laboratório que foi inaugurado no ano de 2016.2 tem caráter interdisciplinar e interativo, com acompanhamento e monitoria, tem como objetivo principal apoiar e complementar a construção do processo de ensino e aprendizagem através do uso de objetos de aprendizagem (softwares, simuladores entre outros).

São objetivos deste espaço educativo:

- Fomentar uma cultura de aprendizagem e inclusão digital;
- Contribuir para auxiliar as intervenções do docente em sala de aula e favorecer a autonomia do aluno, estimulando-os na construção de conhecimentos significativos;
- Valorizar e disseminar o uso de softwares e simuladores com vista a preparar profissionais de excelência e conhecedores dos mais modernos ambientes digitais.

A missão do LAD integra-se no serviço do Núcleo de suporte aos docentes e traduz numa constante recolha e análise básica de bases de dados, bibliotecas digitais, softwares e simuladores educacionais de nível universitário; o espaço é utilizado para reuniões com pequenos grupos de docentes para definição de metodologias, softwares e simuladores a utilizar. O Núcleo de suporte aos docentes tem como missão a criação, em médio prazo, de um grupo permanente de docentes de referência/apoio/suporte ao LAD; criação de grupo de alunos “multiplicadores” através de um programa permanente de treinamentos de softwares e simuladores educacionais para alunos e docentes internos e externos.



LAD-Laboratório de Mídias Digitais
Fonte: UNIPÊ/BIBLIOTECA (2025)

Eventos acadêmicos

Algumas das atividades que serão disponibilizadas na programação on-line:

- Espaço com informações e vídeos dos cursos;
- Depoimento de alunos e professores;
- Informações sobre o corpo acadêmico;
- Descritivo das instituições de ensino com tour virtual;
- Teste vocacional;
- Área exclusiva para professores, coordenadores e diretores das escolas convidadas;
- Palestras e atrações interativas;
- Área dos parceiros;
- Informações sobre bolsas e benefícios;
- Dicas de vestibular;
- Vídeos interativos; entre outros.

SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA

Comemorar-se-á a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca em meados de setembro/outubro, período em que temos como principais objetivos o incentivo à leitura e a preservação do acervo bibliográfico, de acordo com Decreto nº84. 631/80.

O Sistema de Bibliotecas sempre tem uma programação especial para a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, incluindo exposições, oficinas e a premiações dos alunos que mais consultaram livros em empréstimos no ano corrente. A temática desta Semana do Livro será anualmente definida, dando uma dinâmica diferenciada.



Card Semana da Biblioteca
Fonte:INTERNET/BIBLIOTECA (2025)

Panfleto da Semana da Biblioteca



Fonte: UNIPÊ/BIBLIOTECA (10/2025)

Programação da Semana da Biblioteca

switches para aulas práticas dos cursos de Redes. Ao todo são cerca de 1100 computadores para a área acadêmica e área administrativa.

Manutenção de equipamentos

Gestão de Manutenção é um processo e/ou um conjunto de técnicas com o intuito de supervisionar o funcionamento regular dos recursos técnicos e permanentes, como: Máquinas, equipamentos, softwares, instalações, entre outros. E tem como principais objetivos, evitar a parada na produção/serviço devido ao mau funcionamento ou falhas nos equipamentos, evitando o consumo de hora técnica e mão de obra qualificada em procedimentos de manutenção e consequentemente diminuindo o custo e garantindo a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes.

Ao detectar alguma disfunção no equipamento ou em algum recurso tecnológico, o coordenador, professor ou funcionário deverá abrir um “ticket/chamado técnico” na nossa plataforma específica de gestão de chamados, denominada 4BIZ (<https://cse-4biz.service.com.br>).

A IES conta com uma equipe qualificada para realizar a manutenção em seus ativos de hardware e na sua infraestrutura de servidores e rede. A manutenção, em casos urgentes ou extremos, pode ser realizada por equipe terceirizada qualificada à situação. Um de nossos analistas de tecnologia da informação avaliará o defeito e, se for o caso, prestará a devida manutenção ao equipamento de imediato. Em caso de equipamentos com garantia ativa, este é separado e solicitada à assistência técnica devida do fabricante/fornecedor.

Em períodos de férias (janeiro e julho), o setor de Tecnologia da Informação realiza uma manutenção preventiva e a vistoria dos equipamentos, colocando-os ao pleno uso durante o semestre letivo.

Política de aquisição de software

A aquisição de software para os laboratórios ocorre mediante solicitação, por parte das coordenações, relacionando o seu centro de custo, através da nossa plataforma de

compra/venda (Nimbi). Esta solicitação passa por análise e aprovação do supervisor de TI local.

O UNIPÊ possui parceria acadêmica e licenciamento junto a Microsoft, que permite a instalação/ativação em grande volume nos laboratórios de inúmeros softwares, incluindo fornecimento de algumas licenças para uso por parte dos alunos, versões betas de aplicativos e Centro de Informações de desenvolvimento.

Ainda sobre os convênios, pode-se destacar:

- Office 365 Educacional: compilação de serviços que permite compartilhar e colaborar trabalhos, sendo disponibilizado gratuitamente para professores, alunos e colaboradores do UNIPÊ. O serviço inclui o Office Online (Word, PowerPoint, Excel e OneNote), armazenamento no OneDrive de 1TB e vários outros serviços da Microsoft.
- AutoDesk®, através do qual podemos fazer instalação e uso de softwares específicos para área da engenharia civil, arquitetura, design etc. Além disso, é possível que os alunos possam obter gratuitamente alguns softwares da AutoDesk que são disponibilizados de forma gratuita, desde que comprovado o vínculo com a Instituição.
- Cisco Networking Academy®, cujo objetivo do programa é capacitação profissional e desenvolvimento de carreiras no setor de TI para instituições de ensino e pessoas em todo o mundo.

Salas de apoio e laboratórios de informática

De forma geral, as salas de apoio e laboratórios de informática:

- Atendem a norma técnica de acessibilidade (Termo de referência de acessibilidade e ergonomia do UNIPÊ), que descreve os critérios e parâmetros técnicos a serem observados quando do projeto, construção, instalação e adaptação de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos em conformidade com a NORMA TÉCNICA ABNT NBR 9050: 2004 para às condições de acessibilidade nas atividades desenvolvidas pelo setor de TI, especificamente, nos laboratórios de informática no

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, situada no Campus Universitário – BR 230 – km 22, João Pessoa, Paraíba;

- Possuem plano de atualização tecnológica e de manutenção de equipamentos atualizados periodicamente;
- Possuem ambientes climatizados, com cadeiras giratórias acolchoadas e contam com recursos audiovisuais;
- Dispõem de acesso à Internet através de um link dedicado (1Gbps) com contingência de Fibra Óptica e o provedor de internet Vivo. Sendo oferecidos acessos à Internet através de redes sem fio e cabeada;
- Dispõem de salas de multimeios (webclass) para o uso dos alunos, localizado na Biblioteca Central, contendo 17 estações de trabalho (desktops);
- Dispõem de uma rede de alta escalabilidade para oferecer novos serviços.

Os laboratórios de Informática são administrados pelo Setor de TI local, atendendo aos requisitos e planejamentos que são revisados anualmente. Todos os laboratórios possuem circuitos internos de TV, com registro da imagem local por meio de câmeras de vídeo, sob responsabilidade da supervisão administrativa do campus.

O UNIPÊ tem como política a defesa dos direitos autorais e o cumprimento de todos os acordos de licenciamento firmados pelos seus representantes. Os usuários dos laboratórios de informática são informados quanto ao uso e emprego ético/legal dos mesmos.

Análises de Dados e Informações

Seguem propostas de ações para 2026, com base nas análises deste item de avaliação:

- Análise e planejamento para melhoria de *hardware* (peças) dos equipamentos, a fim de proporcionar melhoria de desempenho;
- Continuação das ações de manutenções preventivas e corretivas, a fim de proporcionar sempre o ambiente 100% disponível para uso pela nossa comunidade acadêmica;

- Continuação das ações referentes à acessibilidade para sempre buscar atender nossos discentes, docentes e colaboradores, na sua totalidade.

3.5.11 Indicador 5.12 Instalações sanitárias

O UNIPÊ possui banheiros adequados com acessibilidade, e verificação de manutenção periódica. No Campus João Pessoa, há 141 banheiros, além de três fraldários e 68 banheiros para pessoas com deficiência, totalizando: 212. Possuímos banheiros familiares, fraldários e sala de amamentação.

3.5.12 Indicador 5.13 Estrutura dos polos EAD

As metas propostas no PDI preveem o planejamento de expansão de polos de educação a distância de maneira a viabilizar a realização das atividades presenciais dos cursos e programas previstas nos projetos pedagógicos.

Para se firmar uma parceria com os polos de educação a distância, é obrigatória a existência de infraestrutura física mínima, recomendada na legislação em vigor, além de garantia de imóvel com disponibilidade legal e que atenda às necessidades dos cursos ofertados, de modo que as funções operacionais administrativas do polo de educação a distância estejam em consonância com os documentos institucionais e a legislação vigente. Internamente, há um conjunto de diretrizes institucionais que são estabelecidas pelo Setor de Expansão de Polos EaD cuja finalidade é apresentar um modelo padrão para futuros parceiros.

Os polos de educação a distância passam frequentemente por supervisão da Instituição de maneira a garantir uma infraestrutura mínima, com boa iluminação, acústica, ventilação, segurança e acessibilidade; além de atender ao descrito a seguir:

- disponibilizar recepção para atendimento aos alunos, telefone, *scanner*, sistema de protocolo de entrega e recebimento de documentos, requerimentos e trabalhos dos alunos;
- dispor de salas de aula com capacidade e lugares que atendam ao número de alunos matriculados;

- dispor de sala de coordenação, secretaria e tutoria e estrutura multimídia com acesso à internet banda larga; além de outros recursos tecnológicos que atendam às necessidades dos projetos pedagógicos dos cursos e programas ofertados;
- disponibilizar laboratório de Informática com acesso a acervo físico e/ou digital de bibliografias básica e complementar dos cursos ofertados, cuja definição de formato (físico ou digital) competirá exclusivamente à IES e/ou de acordo com a legislação vigente; com computadores em funcionamento e com acesso à internet banda larga. O espaço deverá ter também boa iluminação, acústica, ventilação, segurança e limpeza.
- disponibilizar espaço para laboratórios específicos, em conformidade com o projeto de cada curso ofertado, quando for necessário, ou termo de parceria com ambientes profissionais para realização de atividades laboratoriais, estágio e outras previstas no PPCs.

Os polos de educação a distância também mantêm em seu quadro de funcionários um corpo social que permite acompanhar as atividades acadêmicas previstas nos projetos pedagógicos. O que consiste em ter funcionários responsáveis pelo desenvolvimento de atividades acadêmicas presenciais, denominado tutor presencial. No caso das atividades administrativas, o polo possui funcionários administrativos que realizam atendimento aos alunos no que se refere ao recebimento, à entrega, à guarda e à remessa de documentos, quando solicitado. Tanto o tutor presencial quanto o funcionário administrativo são responsáveis pela aplicação de provas, pelo suporte aos professores/tutores durante suas atividades presenciais ou virtuais.

As coordenações dos cursos e programas na modalidade a distância interagem frequentemente com os polos na organização e na realização das Atividades Presenciais Programadas (APPs) previstas nos PPCs com a regularidade semestral.

As Atividades Presenciais Programadas (APPs) visam a proporcionar ao estudante a prática da atuação profissional, além da reflexão e da produção de conhecimentos, na perspectiva da interdisciplinaridade.

Além da integração entre as disciplinas do curso, algumas atividades podem ser realizadas juntamente com discentes de outros cursos, o que possibilita ao estudante

discussões mais amplas, que favorecem a compreensão por meio da interação entre várias áreas afins.

As propostas são elaboradas pelas coordenações de curso, a partir de discussões com o NDE e o corpo docente, que prepara o material, o roteiro e as perguntas norteadoras para a atividade a ser realizada pelos estudantes. Nessa dinâmica de trabalho é incluída a apresentação da atividade pelo coordenador, os recursos (conteúdos e ferramentas) a serem utilizados pelos estudantes, a apresentação dos temas da disciplina pelo professor responsável, entre outros.

As APPs representam um momento presencial de interação entre os estudantes, a coordenação e o corpo docente do curso, estabelecendo uma relação entre a teoria e a prática, visando à formação global do estudante, por meio de diferentes linguagens e de ferramentas tecnológicas, preparando os estudantes para os desafios que encontrarão em seus estudos na graduação, na modalidade a distância, e em sua atuação profissional.

Há, ainda, a visita dos coordenadores de cursos aos polos de educação a distância ou a realização de webconferências para o desenvolvimento de atividades acadêmicas previstas em seus planejamentos e explícitas nos projetos pedagógicos. É por meio das webconferências que tanto o professor da disciplina quanto os tutores online e presenciais têm condições de interagir diretamente com os estudantes, em momentos síncronos do processo de ensino e aprendizagem.

É responsabilidade dos polos de educação a distância realizar a aula inaugural para os alunos ingressantes. Trata-se de uma atividade em que é apresentada ao aluno toda a infraestrutura disponível na Instituição e o que está previsto no curso, bem como o AVA. Nessa ação, além da integração com a instituição, é estabelecido maior envolvimento do discente com o seu polo de educação a distância. Essa ação é complementar ao que o aluno tem acesso na Disciplina de Ambientação, quando este ingressa no curso.

Os polos de educação a distância mantêm toda a estrutura física em condições de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, nos termos do Decreto nº 5.296/2004, normas técnicas da ABNT e suas atualizações, bem como outros dispositivos legais vigentes, em todos os ambientes de circulação dos alunos, como piso tátil, barras nos sanitários, pia rebaixada e outros dispositivos que atendam à legislação vigente.

Os polos de educação a distância com orientação da IES garantem a atualização tecnológica dos equipamentos de informática, de softwares, de programas e de tecnologias por meio de ampliação dos equipamentos, da adição de componentes ou de recursos tecnológicos que atendam o previsto nos projetos pedagógicos, ou ainda, a substituição parcial ou total, bem como a manutenção dos recursos, com a finalidade de prover o suporte aos alunos com excelência acadêmica.

Os polos de educação a distância informam, regularmente, ao aluno sobre a existência de um núcleo de apoio permanente, realizado por meio de acesso via área do aluno a partir dos processos disponíveis na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) online.

Os polos de educação a distância são os responsáveis por recepcionar os estudantes para efetuar a matrícula, além de acompanhar, junto à Instituição, as concessões de benefícios de programas governamentais, incluindo, mas não se limitando ao FIES e ao PROUNI.

Vale ressaltar que os polos de educação a distância participam de treinamentos, de capacitações, de reuniões e de encontros presenciais ou via web organizados pela Gerência de Ensino EaD e/ou pelo Setor de Relacionamento com Polos juntamente com a área comercial, de expansão dos polos e passam por processos de avaliação realizados pela CPA.

3.5.13 Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica

O setor de TI local é responsável por oferecer soluções de suporte e gerenciamento de equipamentos, além de apoiar na manutenção de alguns serviços de TI utilizados na instituição, em colaboração com a equipe de TI corporativa da Cruzeiro do Sul Educacional. O setor de TI está localizado no bloco da Reitoria e conta com a colaboração de 3 colaboradores que atuam diretamente no provimento de soluções tecnológicas, e gerenciamento de serviços de TI da instituição, bem como suporte técnico no geral.

A rede de computadores do UNIPÊ é do tipo ANEL, com ramificações, e o meio de transmissão é realizado através de fibra ótica monomodo. O ANEL principal conta com 03 pontos principais de interconexão e permite o tráfego de dados a uma velocidade de até 30Gbps. Já as ramificações desses 03 pontos do anel são contempladas com fibras óticas, também monomodo, interligadas com links de 10Gbps.

Dentre os blocos, o cabeamento estruturado é derivado de “pontos de presença”, com acessos de até 1Gbps para os dispositivos cabeados, tendo limitação apenas na interface do dispositivo que estará conectado. A rede do Campus é segmentada através de VLANs, proporcionando segurança e confiabilidade no que é trafegado em relação a cada setor ou segmento de usuários.

O UNIPÊ possui atualmente ativos 02 (dois) links de internet dedicados com uma velocidade de 1Gbps (Um Gigabits) cada, totalizando 2Gbps (Dois Gigabits) a disposição para uso do provedor Vivo. Em janeiro de 2018 foi aprovado a utilização de seu próprio ASN, beneficiando-se das vantagens de ser um Sistema Autônomo tendo em vista a existência de serviços em seu datacenter local e os benefícios da transparência na troca ou utilização da contingência dos links de Internet disponíveis no Campus. Os links de internet estão ligados à um roteador BGP, havendo um outro roteador de contingência, que ficam dedicados para o roteamento dos links de Internet.

Para wi-fi há 286 antenas instaladas pelo Campus, distribuídas por todo ambiente acadêmico.

O Campus conta com soluções corporativas de segurança, a exemplo do Antivírus Bitdefender para rede Acadêmica e o SentinelOne para os setores administrativos. A utilização de ferramentas de antivírus em destaque no mercado celebra o fato de nunca termos tido nenhuma ocorrência significativa de malwares ou ataques similares nos dispositivos institucionais. Além disso, todo o tráfego da rede passa pelo Firewall da FORTINET que faz o papel de controle dos dados que trafegam entre as redes (Internet e as redes locais da instituição).

O datacenter local da instituição está instalado no prédio da Reitoria, e o bloco é alimentado por fontes de energia distintas dos demais, tendo contingência e prioridade no uso de recursos como um dos geradores no caso de pane elétrica por parte da fornecedora de energia, além de contarmos com 02 nobreaks de 3Kva, como forma de redundância de alimentação elétrica.

3.5.14 Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

Com o objetivo de incorporar avanços tecnológicos na oferta educacional, o UNIPÊ desafia-se constantemente ao democratizar para sua comunidade acadêmica possibilidades de inovações e oportunidades que se apresentam na sociedade contemporânea. Essas mudanças são presenciadas no dia a dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico.

O acesso à internet se dá através de rede cabeada e wi-fi, existindo inclusive uma rede para acesso exclusivo dos estudantes (rede acadêmica). A IES também conta com o Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA), o qual informatiza os procedimentos da área acadêmica, e os sistemas Blackboard e Zoom, que permitem o desenvolvimento de uma interação mais intensa entre docentes e discentes, funcionando como plataforma de ensino remoto e possibilitando ao docente realizar uma gestão de conteúdo em formato de curadoria dos materiais didáticos. Além disso, possibilita informar sobre datas e locais das avaliações, datas e horários de aulas adicionais e criação de fóruns de discussão. Assim, essa ferramenta promove maior participação e interatividade entre docentes e discentes, além de desenvolver maior autonomia pelo discente em sua vida acadêmica.

Estas ferramentas visam fortalecer um regime híbrido de ensino e aprendizagem (Blended Learning) que permite ao aluno, uma extensão de suas atividades presenciais em ambientes virtuais, como uma fonte de conhecimento, vivências e aprofundamento das temáticas em trabalho e dos conteúdos de sala de aula. As metodologias priorizadas são desenhadas a partir de conceitos que estão revolucionando o ensino superior no Brasil e no mundo, tais como *Blended Learning* (aprendizagem híbrida), *Flipped Classroom* (sala de aula invertida) e, sobretudo, na mudança do modelo de ensino *Just in case* para o modelo *Just in time*, comprovadamente mais eficaz que os modelos tradicionais.

A partir destas facilidades tecnológicas, agregadas ao Sistema SIAA (Área do Aluno), são oferecidas aos discentes, acessos por meio da Internet a(o):

- Protocolo Virtual com requerimentos diversos;
- Materiais didáticos disponibilizado por seus professores;

- Planos de ensino e programação de atividades acadêmicas;
- Calendário escolar;
- Notas e faltas;
- Situação financeira;
- Centro de Informação virtual;
- Avaliação institucional, desenvolvido pela CPA;
- Acesso à Ouvidoria da IES;
- Etc.

3.5.15 Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

O Plano de expansão e atualização está diretamente ligado a **Gestão de Manutenção**, ao **acordo do nível de serviço**, constituindo-se conforme as demandas provenientes dos setores técnico-administrativo e acadêmico, não só da IES, como também do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, sendo ele executado anualmente, de acordo com as necessidades em consonância com o orçamento previsto, para garantir o bom funcionamento da IES na excelência para com o atendimento ao cliente.

A expansão e/ou atualização dos equipamentos físicos da IES, se dá mediante a avaliação do desempenho dos equipamentos através da sua utilização diária dentro de seu processamento exigido, assim como sua sucessão de uso.

A aquisição/expansão dos equipamentos da IES é planejada ao final de cada ciclo letivo (anual) juntamente com a Direção Geral, entrando no orçamento destinado ao departamento de TI. Demais necessidades durante o ano, devem preceder do centro de custos dos setores solicitantes, mas devem passar pelo conhecimento e análise do departamento de TI. Após a integração do equipamento a IES, o mesmo passa a ser de responsabilidade do departamento de TI.

Análises de Dados e Informações

Seguem as propostas de ações para 2026, com base nas análises deste item de avaliação:

- Está programada a renovação do parque tecnológico, que incluirá 90 (noventa) novas máquinas destinadas a substituir as máquinas mais antigas dos laboratórios de informática situados no complexo tecnológico e no bloco F.
- Planejada a substituição de alguns equipamentos “Switches” (Dispositivos de Rede) de modelos mais antigos por modelos mais novos, que possuem novas tecnologias e ajudarão a melhorar ainda mais o desempenho e performance da rede cabeada e da rede wifi.
- Planejada a aquisição de novos nobreaks para garantirem a disponibilidade dos switches que ficam instalados nos Pontos de Presença de cada bloco dentro do Campus.
- Planejada a implantação de alguns equipamentos access points (pontos de acesso Wi-Fi), que contribuirão para aprimorar a política de expansão do sinal de Wi-Fi nos ambientes do campus, proporcionando melhor desempenho e performance da rede sem fio.

3.5.16 Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A política de EAD, abrange conceitualmente a aplicação do ensino por mediação, suportada por Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's), fazendo uso de recursos midiáticos em objetos de aprendizagem.

De acordo com a legislação vigente, as disciplinas na modalidade online podem compor a matriz curricular dos cursos presenciais em até 40%; sendo assim, no UNIPÊ, em conformidade com a Cruzeiro do Sul Educacional, diante dos novos desafios do mundo globalizado e da sociedade do conhecimento, tem desenvolvido, ao longo dos últimos anos, estratégias para o desenvolvimento de disciplinas online, cujos materiais são produzidos utilizando-se de imagens, vídeos, sons, textos etc., para que o estudante possa construir o seu aprendizado de diferentes maneiras. Essa modalidade de ensino é enriquecida pelo uso do ambiente virtual de aprendizagem Blackboard, presente nas melhores e mais conceituadas Instituições de Ensino do mundo, e pela possibilidade de interação/comunicação com colegas e professores tutores.

Nos últimos anos, a Cruzeiro Educacional tem investido em recursos humanos e em

infraestrutura tecnológica com o objetivo de promover uma proposta metodológica diferenciada de Educação a Distância baseada em princípios de interação e de interatividade, de avançados recursos tecnológicos e de materiais didáticos desenvolvidos por professores qualificados academicamente.

O resultado deste investimento foi o desenvolvimento de centenas de disciplinas e de cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação que contaram e contam com a participação de milhares de alunos. Para dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem o UNIPÊ conta com inúmeros recursos audiovisuais. O setor de Suporte Técnico é responsável por disponibilizar equipamentos, tais como computadores, televisores, DVD, aparelhos de som e microfones. Além disso, há projetores multimídia em todas as salas de aula e laboratórios.

Todos os setores de apoio e laboratórios de informática possuem computadores com pacote “Office” instalado, acesso à Internet. Para garantir a agilidade de tarefas, bem como a integridade e segurança de informações, a Instituição investe em estrutura, renovação de equipamentos, aumento de banda de internet, servidor interno para gerenciamento de e-mails, além da aquisição de Sistema de Informação Integrado entre todos os departamentos administrativos e acadêmicos, constituindo uma única Base de Informações.

3.5.17 Indicador 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A instituição investe, constantemente, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino-aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove *workshops*, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídiaicos, ferramentas inovadoras e atuais do mercado educacional, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *on-line*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual *Blackboard* desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. Foi contratado os seguintes produtos da *Blackboard*: - *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *Blackboard Offline*; *Collaborate* (sistema para *Webconferências* integrado ao AVA); *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o *Analytics* e o *ManagedHosting* (utilização de Datacenter da *Blackboard*). O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O *Blackboard off-line* permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede, acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento

de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que Tutores, Professores, Coordenadores, Pró-Reitores ou Reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O *Blackboard SaaS* é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis na plataforma de computação em nuvem da *Amazon*. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma das instâncias do *Blackboard*, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade. Dada a característica da computação em nuvem, o *Blackboard* garante, contratualmente, por meio da cláusula de nível de aceitação de serviço (SLA), a disponibilidade do serviço de 99,99% do tempo bem como as premissas de disponibilidade e elasticidade da computação em nuvem, ou seja, independentemente do número de usuários que acessem simultaneamente a plataforma, o serviço deve estar disponível.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da IES, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma *Blackboard*, a instituição conta com um serviço de *Media Center (Kaltura)* na nuvem. Esse serviço permite realizar *webcastings* para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo Professor Conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, bem como *feedbacks* por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou dos professores.

Cabe evidenciar que a IES, por meio da Cruzeiro do Sul Virtual, possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TIC no processo de ensino-aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

O espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos do curso podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A Instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, a interação e o acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão:** permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki:** permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog:** permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.
- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.

- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.
- **Collaborate:** é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.
- **Blackboard Student:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de *webconferências* e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Blackboard Instructor:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao Professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Plataforma Kaltura:** é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a audiodescrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela,

e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão de LIBRAS; após esse processo, um avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da CPA apresentou as informações necessárias para que possam ser percebidas as ações institucionais que ocorreram no ano de 2025, bem como os processos avaliativos que foram realizados para dar suporte aos gestores com a finalidade de desenvolvimento de seus planejamentos.

Preocupou-se em cada parte do relatório, apresentar quadros, tabelas e figuras que demonstrassem a evolução institucional apresentada pela Instituição em 2025, atendendo, assim, a legislação pertinente.

Este relatório trata-se do Segundo Relatório Parcial (ano base 2025), cumprindo o previsto na Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65 de 2014.

Os dados que fazem parte deste relatório demonstraram a complexidade de um processo avaliativo coerente que é realizado de forma compartilhada, tornando cada colaborador um “sujeito institucional”.

Os itens de avaliação deste relatório descrevem as ações realizadas que evidenciam os avanços do UNIPÊ e, com bases nas análises, apontam para ações que deflagram novos planejamentos, novos desafios, com vistas ao seu desenvolvimento, permitindo sanar fragilidades e potencializar novos investimentos.

As ações e indicadores aqui documentados, e as análises que deles ensejam, apontam para o atendimento à Missão Institucional, ao cumprimento do PDI 2022-2027.

A seguir, apresentam-se alguns avanços alcançados no ano de 2025 a partir dos dados que foram apresentados neste relatório parcial:

- O UNIPÊ tem notas máximas em sua avaliação institucional de renovação de credenciamento e no credenciamento do EaD, ambos com conceito 5. E, em 2025, permaneceu como o melhor Centro Universitário Privado da Cidade de João Pessoa, com Índice Geral de Cursos – IGC 3. Além disso, recebeu a visita in loco para renovação de reconhecimento do Curso de Medicina, onde também obteve conceito 5.
- Outro indicador de qualidade pôde ser observado por meio do Guia da Faculdade que já há vários anos destaca e referência os cursos da instituição. Em 2025, tivemos 68 cursos reconhecidos com um total de 225 estrelas, ranqueados entre

3 e 5 estrelas. Nosso curso 5 estrelas é Gestão da Produção Industrial na modalidade EAD. Os cursos que se destacaram com nota 4, foram: Dos presenciais (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design de Moda, Direito, Fisioterapia, Fonoaudiologia

Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Odontologia Psicologia). E dos cursos EAD (Eventos, Filosofia, Geografia, Gestão da Qualidade, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Logística, Negócios Imobiliários e Produção Cultural).

- Além disso, cabe destacar outros reconhecimentos institucionais, a exemplo da: classificação do UNIPÊ no *University Impact Rankings da Times Higher Education (THE) 2025* que avalia as instituições com base em indicadores associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU); da classificação do UNIPÊ no ranking *UI GreenMetric World University Rankings 2025* em 1º lugar na Paraíba, 4º lugar no Nordeste e 28º no Brasil, reconhecendo a instituições de ensino superior mais sustentáveis do Brasil. Recebeu ainda, o Selo Instituição Socialmente Responsável 2025-2026 da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), concedido a instituições que participam da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.
- Mais um aspecto relevante alcançado em 2025 foi o do UNIPÊ, como parte do Cruzeiro do Sul Grupo Educacional, tornar-se, pelo segundo ano consecutivo, uma empresa com o selo GPTW (*Great Place To Work*). O GPTW é uma certificação internacional que reconhece empresas que promovem um ambiente de trabalho positivo.
- Destacamos em 2025 algumas premiações: Prêmio Instituição Amiga da Base da Guarnição do Exército Evento; Diploma de Honra ao Mérito ofertado pela Academia Paraibana de Direito; Troféu Heitor Falcão – entregue à Reitora do UNIPÊ, na categoria Personalidade 2025; Prêmio Top Of Mind por ser a Instituição mais lembrada pelos Paraibanos, Reconhecimento da Fecomercio Estadual, como uma das 06 empresas que mais contribuem para o desenvolvimento do Estado da Paraíba, se fazendo presente no evento Global Voices, 2025; Homenagem de

reconhecimento do PROCON, pela contribuição da instituição ao desenvolvimento da Cidadania no Estado; Preito de Gratidão do Corpo de Bombeiros da Paraíba, pelos serviços prestados pelo UNIPÊ

- Em 2025, mantivemos as ações de desenvolvimento da gestão por meio da implementação de workshop de boas práticas junto aos coordenadores de curso, do programa de Desenvolvimento de Gente, com formulário de acompanhamento e desenvolvimento de liderança, desenvolvemos um *sharepoint* para acompanhamento semanal do plano de ação, das práticas exitosas e dos destaques do mês e a reitoria também vem sendo capacitada por meio de um MBA Executivo de Gestão e Liderança para o Ensino Superior. Além disso, mantivemos a realização anual das reuniões *one a one* 360 graus, onde debatemos em conjunto o plano de atividades anual.
- Em 2025, demos continuidade as ações de política de desenvolvimento docente, ambientando os novos docentes contratados, por meio do PRODOCENTE e realizando ações de educação continuada dos veteranos por meio dos encontros nacionais, da Semana de Atualização Pedagógica, oficinas por curso ou área e ações focadas no NDE, a exemplo da implementação do novo modelo educacional Delta que trabalhou de forma piloto com os cursos de Ciência da Computação, ADS e Engenharia.
- Para os discentes, em 2025, evoluímos com a institucionalização do Programa Primeiros Passos, voltado ao aluno ingressante e focado em sua ambientação e retenção universitária; Desenvolvimento do Programa GESMED, focado para a educação médica e gestão pedagógica, do cuidado e da avaliação do curso de Medicina; o UNIPE Start como ambiente de diálogo aberto e permanente dos alunos com a reitoria da Instituição, o Tour UNIPÊ, Dialogos com a CPA e as ações de desenvolvimento dos representantes de turma, além do trabalho com os embaixadores do UNIPE, a segunda da oportunidade para oferta, esclarecimento e estabelecimento de estágios para os discentes, as quartas do UNIPÊ Cultural, estimulando o reconhecimento de habilidades estudantis e sendo um ponto de encontro e troca de lazer, os jogos universitários, JIPE, dentre outras ações.

- Ampliação de ações de Qualidade de Vida para os colaboradores com a criação de novos projetos de integração social, como o Programa Amor de Mãe e o Programa do Curso, o acesso ao Total Pass, ações de pertencimento e engajamento como o Open Kids, Cabelo Maluco, Dia de Chef, Dia do professor, ampliação da Semana de Atualização Pedagógica docente aos técnicos-administrativos, alinhamento das ações da SIPAT com a IES, Projetos específico voltados aos colaboradores, como RESAT – que oferta ginástica laboral e ações de relaxamento e confraternizações e ações de reconhecimento.
- Em 2025, destacamos o nosso avanço de incentivo cultural e à cultura regional com a realização de inúmeras apresentações do Coral UNIPÊ em eventos locais, como cantatas natalinas, arraiais, festivais, apresentações em homenagens à cidade de João Pessoa, em redes de comunicação e demais eventos do setor público e privado, além do destaque da apresentação nacional no programa Caldeirão do Mion, por meio do quadro Caldeirão de Vozes; a realização de concursos internos para a comunidade acadêmica de fotografia, contos, crônicas e poesias e a realização de saraus, clube do livro e exposição de filmes, além de incentivo à leitura, por meio da doação e troca de livros, junto à Biblioteca.
- Em 2025 ainda, definimos e implementamos a política de proteção ao meio ambiente, e uma das ações de destaque foi o Junho Verde, mês também em que se comemora o aniversário da instituição, dentre as ações, destacamos: entrega e mudas e sementes, castração de cães e gatos, feira ecológica, caminhada ecológica no campus, catalogação de todas as árvores do campus e de todas as aves; realização de caminhada para limpeza das praias, Programa de Energia Sustentável e Eficiente – PENSE.
- Em 2025, além dos aspectos de manutenção preventiva e corretiva de toda sua infraestrutura de campus, avançou-se em novas obras e melhorias, a exemplo de: ampliação do Complexo Laboratorial e Clínica-Escola Florence Nightingale, que atende a todos os cursos de saúde; implantação de sistema de automação para os ar-condicionados de todas as salas de aula; ampliação da clínica-Escola de Fisioterapia e que também atende ao curso de Estética e Cosmética; novo mobiliário para espaço de descanso para os alunos do campus no Espaço de

Vivência Acadêmica, readequação de espaço físico para os tutores dos cursos do Ead e inauguração da Sala de Amamentação.

- Fortalecimento de vínculos entre a IES, alunos e concedentes de estágio, além de estreitamento de parcerias com o mercado de negócios e conselhos de curso, tendo docentes ou coordenadores como conselheiros no CREA, Conselho Estadual de Contabilidade, Presidência do CRM, Presidência da OAB, responsável pela Secretaria de Saúde do Município, Conselheiros Municipais de Saúde, Conselheiros Estaduais em Defesa da Pessoa idosa, dentre outros. Além de ações que ampliam as relações já existentes como o Circuitos Estadual e Federal de Direito que em 2024, somaram-se ao Circuito Regional (Nordeste), realizado nas instituições sediadas do Recife; a realização da I Feira de Estágio e Empreendedorismo que traz o mercado para a IES, do primeiro evento da pós-graduação lato sensu, CONEXÃO UNIPÊ, que ofereceu a formação “Gente, Gestão e Inovação” para mais de 50 setores de RH de empresas e parceiros locais e em 2025 expandiu essa ação para os conselhos de classe com a presença de mais de 60 pessoas.
- Manutenção de oferta de incentivos estudantis para iniciação científica, monitoria, extensão e para ações culturais, como o coral e ações de planejamento e gestão, vinculados à PROAC, destacando aqui às cessões institucionais aos discentes para a realização de eventos promovidos pelas Ligas Acadêmicas e Empresas Juniores, além da cessão do complexo esportivo para os treinamentos das Atléticas.
- Promoção de ações de lazer, ou atividades esportivas e de lazer institucionais como a retomada dos Jogos Internos - JIPÊ e Gincanas Esportivas, Campeonato de Natação, Aulões e festivais de Dança.
- O curso Stricto Sensu de Direito completou 10 anos e manteve seu destaque de qualidade com novos projetos aprovados pela FAPESQ, maior estreitamento com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, inclusive promovendo importantes eventos a exemplo da I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Paraíba. Além disso, mantendo os índices necessários a uma boa avaliação da CAPES e suas produções acadêmicas.

- A pesquisa na IES tem ampliado seus indicadores, no que diz respeito às publicações em livros e revistas indexadas nacionais e internacionais e aos subsídios aprovados, destaque para a continuidade a publicação institucional *InterSciencia*, da ampliação do acervo do UNIPE Books.

Como se observa na síntese acima, a Instituição procurou trabalhar de forma a crescer em todas as suas áreas institucionais.

5 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELA CPA EM 2025

Destaca-se que, em 2025, a CPA, conforme seu cronograma de trabalho, conduziu os processos de Avaliação dos Cursos de Graduação Presencial, Graduação EaD e Graduação Semipresencial.

Em relação aos resultados das avaliações, observou-se um desempenho positivo, uma vez que, em praticamente todas as questões dos instrumentos avaliativos, o índice de satisfação superou 70%.

As questões cujo percentual de satisfação situou-se entre 0,00% e 49,99% foram identificadas como pontos de atenção. Tais aspectos foram devidamente analisados e tratados pelas gestões acadêmicas e administrativas, e seus respectivos planos de ação encontram-se disponíveis para consulta pelas comissões do MEC durante visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2025:

APÊNDICE A

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
UNIPÊ	11.346	6.891	60,74%	0,75%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
UNIPÊ	Total		68,15%	14,52%	5,59%	11,74%
UNIPÊ	Coordenadoria	Total	61,16%	26,62%	9,44%	2,79%
UNIPÊ	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	61,16%	26,62%	9,44%	2,79%
UNIPÊ	Corpo Docente	Total	73,58%	9,58%	3,76%	13,08%
UNIPÊ	Corpo Docente	A interação do(a) professor(a) com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a minha participação ativa.	73,07%	10,75%	3,90%	12,28%
UNIPÊ	Corpo Docente	O(A) professor(a) apresenta o plano de ensino da disciplina e as referências bibliográficas indicadas contribuem para meu estudo.	74,74%	8,88%	3,23%	13,15%
UNIPÊ	Corpo Docente	O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	76,37%	7,77%	2,77%	13,09%
UNIPÊ	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e fornece devolutivas que auxiliam na minha aprendizagem.	72,09%	10,24%	4,34%	13,33%

UNIPÊ	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	71,63%	10,24%	4,59%	13,54%
UNIPÊ	Infraestrutura	Total	56,48%	26,94%	11,61%	4,97%
UNIPÊ	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	69,88%	22,55%	4,52%	3,06%
UNIPÊ	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	58,54%	30,08%	10,25%	1,13%
UNIPÊ	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	57,86%	29,44%	10,25%	2,45%
UNIPÊ	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	54,23%	29,49%	9,73%	6,54%
UNIPÊ	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	35,26%	29,82%	29,81%	5,11%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	49,44%	30,10%	15,35%	5,10%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	66,39%	24,43%	7,83%	1,35%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	46,01%	26,78%	11,70%	15,50%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	70,25%	22,68%	5,46%	1,60%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	56,71%	24,04%	11,29%	7,96%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Total	55,04%	24,14%	7,82%	13,00%

UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	45,77%	20,48%	8,84%	24,92%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	58,40%	23,49%	7,72%	10,40%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	50,25%	16,25%	3,48%	30,02%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	75,26%	21,36%	2,43%	0,95%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	62,14%	30,00%	5,92%	1,95%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a minha aprendizagem quando foi necessário.	42,63%	25,21%	15,43%	16,73%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	67,87%	26,74%	4,26%	1,13%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	44,30%	22,55%	8,24%	24,91%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	50,42%	28,89%	9,79%	10,90%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	51,87%	26,21%	12,49%	9,43%

Professores Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Professores	Participaram	IP	% EA
UNIPÊ	477	399	83,65%	2,02%

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
UNIPÊ	Total		78,05%	15,65%	2,52%	3,78%
UNIPÊ	Coordenadoria	Total	91,03%	3,96%	1,06%	3,96%
UNIPÊ	Coordenadoria	A coordenação do curso implementa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discute a autoavaliação e as avaliações externas, atua na solução de problemas, mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais.	91,03%	3,96%	1,06%	3,96%
UNIPÊ	Corpo Docente	Total	96,82%	2,37%	0,69%	0,13%
UNIPÊ	Corpo Docente	Apresento o(s) plano(s) de ensino da(s) disciplina(s) e as referências bibliográficas indicadas contribuem para o estudo do estudante.	97,20%	2,15%	0,65%	0,00%
UNIPÊ	Corpo Docente	Minha interação com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a participação ativa dos estudantes.	99,35%	0,00%	0,65%	0,00%
UNIPÊ	Corpo Docente	Tenho domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	98,71%	0,65%	0,65%	0,00%
UNIPÊ	Corpo Docente	Utilizo estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e forneço devolutivas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.	94,19%	4,95%	0,65%	0,22%
UNIPÊ	Corpo Docente	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	94,62%	4,09%	0,86%	0,43%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	Total	78,33%	14,29%	0,96%	6,43%

UNIPÊ	Didático-Pedagógico	A instituição oferece oportunidades para os docentes atuarem em NDE, Colegiado, órgãos superiores e comitês.	77,63%	12,90%	3,87%	5,59%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	82,15%	12,69%	0,22%	4,95%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	67,31%	18,92%	1,94%	11,83%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	As disciplinas oferecidas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	92,90%	6,88%	0,22%	0,00%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	84,95%	14,41%	0,00%	0,65%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	61,51%	15,91%	0,43%	22,15%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	89,70%	9,66%	0,00%	0,64%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	80,00%	12,26%	0,00%	7,74%
UNIPÊ	Didático-Pedagógico	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	68,82%	24,95%	1,94%	4,30%
UNIPÊ	Infraestrutura	Total	62,76%	28,26%	6,02%	2,95%
UNIPÊ	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	87,10%	12,04%	0,43%	0,43%
UNIPÊ	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	55,91%	40,86%	3,23%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	31,61%	45,16%	21,29%	1,94%

UNIPÊ	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	51,83%	35,91%	5,16%	7,10%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	77,42%	20,43%	0,43%	1,72%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	48,17%	32,90%	10,75%	8,17%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	87,31%	10,54%	0,86%	1,29%

Coordenadores Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Coordenadores de Curso	Participaram	IP	% EA
UNIPÊ	15	15	100,00	0,00

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
UNIPÊ	Total		80,60%	14,95%	3,33%	1,12%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Total	89,33%	9,00%	0,00%	1,67%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas ofertadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	50,00%	33,33%	0,00%	16,67%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%

UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a aprendizagem dos estudantes quando foi necessário.	60,00%	40,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os coordenadores atuarem em órgãos superiores e comitês.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Coordenadoria	Total	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Coordenadoria	Eu implemento o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discuto a autoavaliação e as avaliações externas, atuo na solução de problemas, mantenho os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e estou disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	Total	52,47%	35,86%	10,00%	1,67%
UNIPÊ	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	71,42%	28,58%	0,00%	0,00%

UNIPÊ	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	50,00%	33,33%	0,00%	16,67%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as necessidades dos estudantes e têm prazo de resposta apropriado.	40,00%	60,00%	0,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas aos estudantes são precisas.	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as necessidades dos estudantes.	33,33%	66,67%	0,00%	0,00%

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação EaD

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
UNIPÊ	4.668	2.021	43,29%	1,68%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
UNIPÊ	Total		59,12%	14,90%	3,85%	22,12%
UNIPÊ	Coordenadoria	Total	69,33%	19,22%	5,83%	5,62%
UNIPÊ	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	69,33%	19,22%	5,83%	5,62%
UNIPÊ	Infraestrutura	Total	52,23%	11,97%	3,08%	32,73%
UNIPÊ	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	72,17%	17,38%	2,77%	7,69%
UNIPÊ	Infraestrutura	As condições de infraestrutura dos polos foram adequadas para os encontros presenciais.	48,48%	9,17%	2,01%	40,34%
UNIPÊ	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	44,66%	10,95%	2,16%	42,24%
UNIPÊ	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	75,12%	15,87%	2,89%	6,13%

UNIPÊ	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	65,40%	20,55%	4,22%	9,84%
UNIPÊ	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	37,73%	10,52%	3,35%	48,40%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	42,33%	9,11%	2,11%	46,45%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	42,46%	8,08%	1,24%	48,22%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	42,81%	9,48%	2,06%	45,65%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	44,11%	8,59%	1,13%	46,17%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	76,67%	14,68%	3,55%	5,10%
UNIPÊ	Infraestrutura	Utilizei o polo de apoio presencial para atividades além da realização de provas.	34,69%	9,23%	9,48%	46,60%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Total	65,61%	17,67%	4,51%	12,21%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	47,16%	14,78%	6,34%	31,71%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	68,50%	19,39%	6,41%	5,70%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	65,83%	12,10%	1,58%	20,48%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	85,21%	12,83%	1,40%	0,55%

UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiaram a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	74,80%	20,62%	3,42%	1,16%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Houve suporte de professores ou tutores para a minha aprendizagem quando foi necessário.	64,91%	22,27%	6,03%	6,79%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o desenvolvimento das disciplinas.	77,65%	18,21%	2,92%	1,23%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	76,71%	17,92%	3,72%	1,64%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	53,31%	16,44%	4,00%	26,25%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	56,42%	20,65%	5,99%	16,95%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	50,61%	19,14%	7,84%	22,40%

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Semipresencial

Alunos Avaliando:

Índices de Participação:

Instituição	Total Aluno	Participaram	IP	% EA
UNIPÊ	185	76	41,08%	8,80%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
UNIPÊ	Total		67,22%	9,99%	3,83%	18,96%
UNIPÊ	Coordenadoria	Total	74,29%	15,71%	5,71%	4,29%
UNIPÊ	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	74,29%	15,71%	5,71%	4,29%
UNIPÊ	Infraestrutura	Total	60,24%	8,12%	3,27%	28,36%
UNIPÊ	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	81,16%	13,04%	1,45%	4,35%
UNIPÊ	Infraestrutura	As condições de infraestrutura dos polos foram adequadas para os encontros presenciais.	56,52%	2,90%	2,90%	37,68%
UNIPÊ	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	58,57%	4,29%	4,29%	32,86%
UNIPÊ	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	79,41%	8,82%	4,41%	7,35%

UNIPÊ	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	64,71%	20,59%	4,41%	10,29%
UNIPÊ	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	44,93%	11,59%	2,90%	40,58%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	55,07%	4,35%	2,90%	37,68%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	56,52%	2,90%	1,45%	39,13%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	47,06%	10,29%	2,94%	39,71%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	58,82%	1,47%	1,47%	38,24%
UNIPÊ	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	76,81%	13,04%	5,80%	4,35%
UNIPÊ	Infraestrutura	Utilizei o polo de apoio presencial para atividades além da realização de provas.	43,48%	4,35%	4,35%	47,83%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Total	74,00%	11,45%	4,25%	10,30%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	57,14%	10,00%	5,71%	27,14%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	82,86%	12,86%	4,29%	0,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	72,86%	5,71%	1,43%	20,00%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	94,37%	2,82%	2,82%	0,00%

UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	83,10%	8,45%	5,63%	2,82%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Houve suporte de professores ou tutores para a minha aprendizagem quando foi necessário.	71,43%	7,14%	4,29%	17,14%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o desenvolvimento das disciplinas.	81,43%	12,86%	4,29%	1,43%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	83,56%	12,33%	1,37%	2,74%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	67,61%	12,68%	5,63%	14,08%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	64,79%	22,54%	5,63%	7,04%
UNIPÊ	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	54,29%	18,57%	5,71%	21,43%

REFERÊNCIAS QUE DÃO SUPORTE AO PROCESSO AVALIATIVO DO UNIPÊ

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília, 2004. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 20/02/2023.

_____. Nota técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014. Institui o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES). Brasília, 2014. Disponível em: https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf . Acesso em: 15/02/2023.

_____. Nota técnica nº 065, de 09 de outubro de 2014. Institui o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES). Brasília, 2014. Disponível em: https://seavi.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_No65_2014_Relatorio_CPA.pdf . Acesso em: 15/02/2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Características étnico-raciais da população: classificações e identidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Os objetivos de desenvolvimento do milênio. 2014. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/ODM.aspx>>. Acesso em: 12/03/2023.

Documentos internos do UNIPÊ

- Documentos regimentais, reguladores e orientadores oficiais institucionais;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição (2021-2025);
- Projeto Pedagógico Institucional do UNIPÊ – PPI;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Plano de Avaliação Institucional do UNIPÊ.

APÊNDICE B

Portaria das Comissões SINAES

Portaria G.R. nº 015/2026



UNIPÊ
Centro Universitário
de João Pessoa

www.unipe.edu.br

Rua: BR-230, 1.957, Água Fria
58053-002
João Pessoa PB Brasil
T F 55 83 2106 9202

PORTARIA GABINETE DA REITORIA Nº 015/2026, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2026

Dispõe sobre a designação dos membros das comissões para a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional – 2026 (Ano Base 2025), do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ.

A Reitora do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO as disposições da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, que "institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências";

CONSIDERANDO a Nota Técnica INEP/DAES/CONEAES nº 065, de 09.10.2014 que "estabelece o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional";

CONSIDERANDO a Portaria MEC nº 21, de 21.12.2017, que "Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC";

CONSIDERANDO a elaboração do Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ – 2026 (Ano Base 2025), a ser postado no sistema e-MEC em 30.03.2026,

RESOLVE

Art. 1º. Designar as comissões para a elaboração do Relatório supracitado, relativas a cada um dos eixos SINAES, definidos na Nota Técnica nº 14/2014 – CGACCIES/DAES/INEP/MEC e na Portaria MEC nº 1.382/2017, conforme relações nominais especificadas a seguir:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

Rafaela Gerbasí Nóbrega Quartarone
Ana Célia Lisboa Da Costa
Antonio Albuquerque Toscano Filho
Paulo César Pereira da Silva



Reconsideração Previdencial: Portaria Ministerial nº 697, de 20.09.2020, DOU nº 161, de 23.09.2020, seção 1, p. 252.
Consideração EAD: Portaria Ministerial nº 3.034, de 25.11.2019, DOU nº 218, de 06.11.2019, seção 1, p. 172.

456

Claudia Facini dos Reis

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensões 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição)

Mariana de Brito Barbosa
Arthur Vieira de Lima
Giselely Sousa de Lima
Ana Cella Lisboa da Costa
Érika Aranha Fernandes
Glauber de Lucena Cordeiro
Claudia Facini dos Reis
Natália Herculano Pereira
Ewerton Macedo Dantas de Melo Dias
Gedeon Galdino da Cruz Silva
Jose Alisson Da Silva Alves
Fernanda dos Santos Grizoleto

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensões 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes)

Claudia Facini dos Reis
Mariana de Brito Barbosa
Arthur Vieira de Lima
Ana Cella Lisboa da Costa
Giselely Sousa de Lima
Ticiane Cavalcante Andriola Gamberra
Érika Aranha Fernandes
Glauber de Lucena Cordeiro
Lyandra Karoline Diniz Lima
Jose Alisson Da Silva Alves
Fernanda dos Santos Grizoleto
Cibelle Cristine de Souza Pengo
Paulo Henrique Silva Cavalcanti
Núlio Cesar de Oliveira Junior
Regiane Aparecida Perazzo Pontes

Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensões 5 - Políticas de Pessoal; 6 - Organização e Gestão da Instituição e 10 - Sustentabilidade Financeira)

Elaine Alves Santana
Mariana de Brito Barbosa
Ticiane Cavalcante Andriola Gamberra
Júlia Cássia Alves Bezerra
Lyandra Karoline Diniz Lima
Váler Souza de Almeida
Cibelle Cristine de Souza Pengo
Jose Alisson Da Silva Alves
Claudia Facini dos Reis

Eixo 5 – Infraestrutura Física: (Dimensão 7 - Infraestrutura Física)

Erica Cristina Brito Fernandes Pessoa
Geisly Sousa de Lima
Cláudia Pacini dos Reis
Cecília Alessandra Silva Rinar
Arthur Vieira de Lima
Mariana de Brito Barbosa
Antonio Albuquerque Toscano Filho
Fernanda Dos Santos Grigoletto
Jefferson Belarmino de Souza

Art. 2º. A Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA será consultada pelas comissões, caso haja qualquer tipo de dúvida em relação às informações que serão solicitadas, cabendo à Reitoria em conjunto com a Mantenedora, após leitura e análise do documento, aprová-lo para encaminhamento ao INEP/NEC.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas a Portaria GABINETE DA REITORIA Nº 021/2025, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2025, e as disposições em contrário.

João Pessoa/PB, 27 de fevereiro de 2026.


Prof.ª D.ª Mariana de Brito Barbosa
REITORA

